JORNAL DO BRASIL

DESDE 1891

www.jb.com.br

ANO 114 ☆ Nº195 RIO DE JANEIRO ☆ QUARTA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 2004

ENERGIA NUCLEAR

Inspeção da usina de Resende é parcial

Sem acesso às centrífugas de enriquecimento de urânio desenvolvidas no Brasil, três técnicos da Agência Internacional de Energia Atômica passaram seis horas e meia na usina de Resende. A inspeção limitou-se aos critérios estabelecidos pelo Brasil: pontos de amostragem, conexões e tubulações. A missão avalia se a vistoria limitada será suficiente para afastar o temor de eventual produção de armas nucleares no país. PÁG. A2

Resende, RJ – Fotos AFP

TÉCNICA sul-africana, o colega americano, além de um francês, decidem hoje se a inspeção permitirá avaliação conclusiva de missão que deve desembarcar no país em 15 dias

Brasil é alvo de ataque especulativo

Boato internacional sobre saída do presidente do Banco Central diminui cotação de títulos e afeta bolsas

Os telefones das mesas de operação dos principais bancos nacionais tocaram sem interrupção na manhã. De Wall Street, centro financeiro americano, os boatos em torno da saída do presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, afetaram os negócios, diminuíram a cotação dos ativos brasileiros no exterior e fizeram a bolsa cair 2,21%. A tensão foi alimentada pela especulação em torno de supostas interferências políticas na decisão do Comitê de Política Monetária que hoje anuncia o novo valor da taxa básica de juros. PÁG. A17

Diminui ritmo de crescimento do comércio

O consumo de alimentos, bebida e fumo diminuiu e afetou o crescimento do comércio em agosto. O setor continua a evoluir, mas em ritmo menos intenso. Os brasileiros compraram mais do que há um ano, mas menos do que em julho. Em setembro, o governo registrou nova alta de arrecadação. Impostos e contribuições renderam R$ 27 bilhões, alta de 19,4% em relação a 2003. PÁG. A18 E A19

SONHO DE CONSUMO

São Paulo – AFP

O ESPORTIVO Audi Le Mans, avaliado em R$ 650 mil, recebe o último polimento antes da abertura do 44º Salão Internacional do Automóvel, amanhã, em São Paulo. Os 140 expositores esperam atrair 500 mil espectadores nos dez dias de duração da feira. PÁG. A20

Exército muda o tom sobre morte de Herzog

A morte do jornalista Wladimir Herzog, em outubro de 1975 nas dependências do DOI-Codi em São Paulo, ainda cria embaraços ao Exército. A versão do suicídio foi derrubada pela Justiça há anos, mas o fato já provocou a divulgação de duas notas da Força nos últimos dias. Na primeira, põe em dúvida o episódio. Na outra, lamenta a morte. PÁG. A3 E EDITORIAL, PÁG. A10

ELEIÇÃO AMERICANA

DEMOCRATAS BUSCAM ATRAIR MINORIAS NA FLÓRIDA

A7

CADERNO B

AUTOR DE *CONTURBADA HISTÓRIA DAS BIBLIOTECAS*, O BIBLIÓFILO AMERICANO MATTHEW BATTLES VISITA A BIBLIOTECA NACIONAL, A CONVITE DO JB, E SE IMPRESSIONA COM O ACERVO. PÁG. B1

SONHO DE FELICIDADE

Sidney, Austrália – AFP

AFLITA, a sino-australiana Helen Zou instalou um outdoor no principal cruzamento de Sidney intitulado "Procura-se marido". A engenheira civil de 40 anos exige, entre outras referências, que o candidato não fume ou beba e tenha sólida condição financeira

Vidigal paga conta d'água para o tráfico

No Vidigal, o dinheiro de algumas contas d'água acaba nas mãos do tráfico. O pagamento feito na sede da associação comunitária é repassado a facções criminosas, denunciam moradores da favela. A Cedae espera resolver a suposta irregularidade com a implantação de um núcleo de cobrança no morro. PÁG. A13

SÃO PAULO

JUSTIÇA ACEITA AÇÃO DE R$ 5 BI CONTRA MALUF

A5

O TEMPO

HOJE	AMANHÃ	SEXTA
Chuvoso	Encoberto	Encoberto
Mín. 19 Máx. 23	Mín. 18 Máx. 22	Mín. 17 Máx. 22

Venda avulsa RJ, MG, ES, SP: R$ 2,00

Atendimento ao assinante (21) 2323-1000.
Horário: das 7h às 13h
De segunda a domingo, inclusive feriados.

JORNAL DO BRASIL
DESDE 1891
EXEMPLAR DE ASSINANTE
www.jb.com.br
ANO 114 ☆ Nº195 RIO DE JANEIRO ☆ QUARTA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 2004 ▸ SEGUNDA EDIÇÃO

ENERGIA NUCLEAR

Inspeção da usina de Resende é parcial

Sem acesso às centrífugas de enriquecimento de urânio desenvolvidas no Brasil, três técnicos da Agência Internacional de Energia Atômica passaram seis horas e meia na usina de Resende. A inspeção limitou-se aos critérios estabelecidos pelo Brasil: pontos de amostragem, conexões e tubulações. A missão avalia se a vistoria limitada será suficiente para afastar o temor de eventual produção de armas nucleares no país. PÁG. A2

Resende, RJ – Fotos AFP

TÉCNICA sul-africana e o colega americano, além de um francês, decidem hoje se a inspeção permitirá avaliação conclusiva de missão que deve desembarcar no país em 15 dias

Brasil é alvo de ataque especulativo

Boato internacional sobre saída do presidente do Banco Central diminui cotação de títulos e afeta bolsas

Os telefones das mesas de operação dos principais bancos nacionais tocaram sem interrupção na manhã. De Wall Street, centro financeiro americano, os boatos em torno da saída do presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, afetaram os negócios, diminuíram a cotação dos ativos brasileiros no exterior e fizeram a bolsa cair 2,21%. A tensão foi alimentada pela especulação em torno de supostas interferências políticas na decisão do Comitê de Política Monetária que hoje anuncia o novo valor da taxa básica de juros. PÁG. A17

Diminui ritmo de crescimento do comércio

O consumo de alimentos, bebida e fumo diminuiu e afetou o crescimento do comércio em agosto. O setor continua a evoluir, mas em ritmo menos intenso. Os brasileiros compraram mais do que há um ano, mas menos do que em julho. Em setembro, o governo registrou nova alta de arrecadação. Impostos e contribuições renderam R$ 27 bilhões, alta de 19,4% em relação a 2003. PÁGS. A18 E A19

SONHO DE CONSUMO

São Paulo – AFP

O ESPORTIVO Audi Le Mans, avaliado em R$ 650 mil, recebe o último polimento antes da abertura do 44° Salão Internacional do Automóvel, amanhã, em São Paulo. Os 140 expositores esperam atrair 500 mil espectadores nos dez dias de duração da feira. PÁG. A20

ELEIÇÃO AMERICANA

DEMOCRATAS BUSCAM ATRAIR MINORIAS NA FLÓRIDA

A7

Exército muda o tom sobre morte de Herzog

A morte do jornalista Wladimir Herzog, em outubro de 1975 nas dependências do DOI-Codi em São Paulo, ainda cria embaraços ao Exército. A versão do suicídio foi derrubada pela Justiça há anos, mas o fato já provocou a divulgação de duas notas da Força nos últimos dias. Na primeira, põe em dúvida o episódio. Na outra, lamenta a morte. PÁG. A3 E EDITORIAL, PÁG. A10

CADERNO B

AUTOR DE *CONTURBADA HISTÓRIA DAS BIBLIOTECAS*, O BIBLIÓFILO AMERICANO MATTHEW BATTLES VISITA A BIBLIOTECA NACIONAL, A CONVITE DO JB, E SE IMPRESSIONA COM O ACERVO. PÁG. B1

SONHO DE FELICIDADE

Sidney, Austrália – AFP

AFLITA, a sino-australiana Helen Z ou instalou um outdoor no principal cruzamento de Sidney intitulado "Procura-se marido". A engenheira civil de 40 anos exige, entre outras referências, que o candidato não fume ou beba e tenha sólida condição financeira

Vidigal paga conta d'água para o tráfico

No Vidigal, o dinheiro de algumas contas d'água acaba nas mãos do tráfico. O pagamento feito na sede da associação comunitária é repassado a facções criminosas, denunciam moradores da favela. A Cedae espera resolver a suposta irregularidade com a implantação de um núcleo de cobrança no morro. PÁG. A13

SÃO PAULO

JUSTIÇA ACEITA AÇÃO DE R$ 5 BI CONTRA MALUF

A5

O TEMPO

HOJE	AMANHÃ	SEXTA
Chuvoso	Encoberto	Encoberto
Mín. 19 Máx. 23	Mín. 18 Máx. 22	Mín. 17 Máx. 22

Venda avulsa
RJ, MG, ES, SP: R$ 2,00
Atendimento ao assinante
(21) 2323-1000.
Horário: das 7h às 13h
De segunda a domingo, inclusive feriados.

JORNAL DO BRASIL

DESDE 1891

BARRA

ANO 114 ☆ Nº195 RIO DE JANEIRO ☆ QUARTA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 2004 www.jb.com.br

ENERGIA NUCLEAR

Inspeção da usina de Resende é parcial

Sem acesso às centrífugas de enriquecimento de urânio desenvolvidas no Brasil, três técnicos da Agência Internacional de Energia Atômica passaram seis horas e meia na usina de Resende. A inspeção limitou-se aos critérios estabelecidos pelo Brasil: pontos de amostragem, conexões e tubulações. A missão avalia se a vistoria limitada será suficiente para afastar o temor de eventual produção de armas nucleares no país. **PÁG. A2**

Resende, RJ – Fotos AFP

TÉCNICA sul-africana, o colega americano, além de um francês, decidem hoje se a inspeção permitirá avaliação conclusiva de missão que deve desembarcar no país em 15 dias

Brasil é alvo de ataque especulativo

Boato internacional sobre saída do presidente do Banco Central diminui cotação de títulos e afeta bolsas

Os telefones das mesas de operação dos principais bancos nacionais tocaram sem interrupção na manhã. De Wall Street, centro financeiro americano, os boatos em torno da saída do presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, afetaram os negócios, diminuíram a cotação dos ativos brasileiros no exterior e fizeram a bolsa cair 2,21%. A tensão foi alimentada pela especulação em torno de supostas interferências políticas na decisão do Comitê de Política Monetária que hoje anuncia o novo valor da taxa básica de juros. **PÁG. A17**

Diminui ritmo de crescimento do comércio

O consumo de alimentos, bebida e fumo diminuiu e afetou o crescimento do comércio em agosto. O setor continua a evoluir, mas em ritmo menos intenso. Os brasileiros compraram mais do que há um ano, mas menos do que em julho. Na Barra, a inauguração da nova filial do Wal-Mart, amanhã, deflagra outra etapa da briga entre hipermercados. **PÁGS. A18, A19 E JB BARRA, PÁG. 3**

SONHO DE CONSUMO

São Paulo – AFP

O ESPORTIVO Audi Le Mans, avaliado em R$ 650 mil, recebe o último polimento antes da abertura do 44º Salão Internacional do Automóvel, amanhã, em São Paulo. Os 140 expositores esperam atrair 500 mil espectadores nos dez dias de duração da feira. **PÁG. A20**

ELEIÇÃO AMERICANA

DEMOCRATAS BUSCAM ATRAIR MINORIAS NA FLÓRIDA

A7

Exército muda o tom sobre morte de Herzog

A morte do jornalista Wladimir Herzog, em outubro de 1975 nas dependências do DOI-Codi em São Paulo, ainda cria embaraços ao Exército. A versão do suicídio foi derrubada pela Justiça há anos, mas o fato já provocou a divulgação de duas notas da Força nos últimos dias. Na primeira, põe em dúvida o episódio. Na outra, lamenta a morte. **PÁG. A3 E EDITORIAL, PÁG. A10**

CADERNO B

AUTOR DE *CONTURBADA HISTÓRIA DAS BIBLIOTECAS*, O BIBLIÓFILO AMERICANO MATTHEW BATTLES VISITA A BIBLIOTECA NACIONAL, A CONVITE DO **JB**, E SE IMPRESSIONA COM O ACERVO. **PÁG. B1**

SONHO DE FELICIDADE

Sidney, Austrália – AFP

AFLITA, a sino-australiana Helen Zou instalou um outdoor no principal cruzamento de Sidney intitulado "Procura-se marido". A engenheira civil de 40 anos exige, entre outras referências, que o candidato não fume ou beba e tenha sólida condição financeira

Vidigal paga conta d'água para o tráfico

No Vidigal, o dinheiro de algumas contas d'água acaba nas mãos do tráfico. O pagamento feito na sede da associação comunitária é repassado a facções criminosas, denunciam moradores da favela. A Cedae espera resolver a suposta irregularidade com a implantação de um núcleo de cobrança no morro. **PÁG. A13**

SÃO PAULO

JUSTIÇA ACEITA AÇÃO DE R$ 5 BI CONTRA MALUF

A5

O TEMPO

HOJE	AMANHÃ	SEXTA
Chuvoso	Encoberto	Encoberto
Mín. 19	Mín. 18	Mín. 17
Máx. 23	Máx. 22	Máx. 22

Venda avulsa RJ: R$ **2,00**

Atendimento ao assinante (21) 2323-1000.
Horário: das 7h às 13h
De segunda a domingo, inclusive feriados.

JORNAL DO BRASIL
DESDE 1891

BRASÍLIA

ANO 114 ☆ Nº 195 — DISTRITO FEDERAL ☆ QUARTA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 2004 — www.jb.com.br

ENERGIA NUCLEAR

Inspeção da usina de Resende é parcial

Sem acesso às centrífugas de enriquecimento de urânio desenvolvidas no Brasil, três técnicos da Agência Internacional de Energia Atômica passaram seis horas e meia na usina de Resende. A inspeção limitou-se aos critérios estabelecidos pelo Brasil: pontos de amostragem, conexões e tubulações. A missão avalia se a vistoria limitada será suficiente para afastar o temor de eventual produção de armas nucleares no país. PÁG. A2

Resende, RJ – Fotos AFP

TÉCNICA sul-africana e o colega americano, além de um francês, decidem hoje se a inspeção permitirá avaliação conclusiva de missão que deve desembarcar no país em 15 dias

Brasil é alvo de ataque especulativo

Boato internacional sobre saída do presidente do Banco Central diminui cotação de títulos e afeta bolsas

Os telefones das mesas de operação dos principais bancos nacionais tocaram sem interrupção na manhã. De Wall Street, centro financeiro americano, os boatos em torno da saída do presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, afetaram os negócios, diminuíram a cotação dos ativos brasileiros no exterior e fizeram a bolsa cair 2,21%. A tensão foi alimentada pela especulação em torno de supostas interferências políticas na decisão do Comitê de Política Monetária que hoje anuncia o novo valor da taxa básica de juros. PÁG. A17

Diminui ritmo de crescimento do comércio

O consumo de alimentos, bebida e fumo diminuiu e afetou o crescimento do comércio em agosto. O setor continua a evoluir, mas em ritmo menos intenso. Os brasileiros compraram mais do que há um ano, mas menos do que em julho. Em setembro, o governo registrou nova alta de arrecadação. Impostos e contribuições renderam R$ 27 bilhões, alta de 19,4% em relação a 2003. PÁGS. A18 E A19

SONHO DE CONSUMO

São Paulo – AFP

O ESPORTIVO Audi Le Mans, avaliado em R$ 650 mil, recebe o último polimento antes da abertura do 44º Salão Internacional do Automóvel, amanhã, em São Paulo. Os 140 expositores esperam atrair 500 mil espectadores nos dez dias de duração da feira. PÁG. A20

ELEIÇÃO AMERICANA

DEMOCRATAS BUSCAM ATRAIR MINORIAS NA FLÓRIDA

A7

Exército muda o tom sobre morte de Herzog

A morte do jornalista Wladimir Herzog, em outubro de 1975 nas dependências do DOI-Codi em São Paulo, ainda cria embaraços ao Exército. A versão do suicídio foi derrubada pela Justiça há anos, mas o fato já provocou a divulgação de duas notas da Força nos últimos dias. Na primeira, põe em dúvida o episódio. Na outra, lamenta a morte. PÁG. A3 E EDITORIAL, PÁG. A10

PESADELO DE MORADIA

Brasília – José Paulo Lacerda/Ag. Pixel

EQUIPES do Siv-Solo retiram pertences de moradores da Vila Brasília, invasão com 162 casas, ao lado da Academia de Tênis. Mesmo com a garantia de que 106 famílias terão lotes em Samambaia, os invasores receberam os agentes com barricadas de fogo. PÁG. D4

CADERNO B

AUTOR DE *CONTURBADA HISTÓRIA DAS BIBLIOTECAS*, O BIBLIÓFILO AMERICANO MATTHEW BATTLES VISITA A BIBLIOTECA NACIONAL, A CONVITE DO **JB**, E SE IMPRESSIONA COM O ACERVO. PÁG. B1

CEB rebate acusações de má gestão

A Companhia Energética de Brasília considerou "oportunistas" as acusações de má administração feitas pelo Sindicato dos Urbanitários do Distrito Federal. Para a CEB, as afirmações refletem o receio do sindicato diante do provável corte de benefícios dos 1.250 funcionários da empresa. PÁG. D5

SÃO PAULO

JUSTIÇA ACEITA AÇÃO DE R$ 5 BI CONTRA MALUF

A5

O TEMPO NO DF

HOJE	AMANHÃ	SEXTA
Pancadas de chuva	Pancadas de chuva	Encoberto
Mín. 23	Mín. 22	Mín. 21
Máx. 32	Máx. 27	Máx. 29

Venda avulsa DF: R$ **2,00**

Atendimento ao assinante (21) 2323-1000.

Horário: das 7h às 13h
De segunda a domingo, inclusive feriados.

COISAS DO BRASIL

MARCUS BARROS PINTO
EDITOR-CHEFE DO JORNAL DO BRASIL

Rio é uma sala de aula de história

A cidade do Rio de Janeiro completou, este ano, 439 anos. São apenas 65 a menos que o Brasil. Capital do Império, da República, o Rio preserva, em suas ruas, prédios tombados e sítios históricos preservados, o DNA que a forjou ao longo destes mais de quatro séculos.

No dia a dia, poucos se dão conta de transitar tão próximos aos cenários retratados nos livros didáticos usados por alunos de escolas públicas e particulares. E não há forma de educar mais eficaz que um choque de realidade.

Ao longo da vida escolar, sempre há o momento em que os pré-adolescentes são apresentados a temas como a crise do feudalismo, as grandes navegações e as conquistas de novas terras. Para a geração de blogs, MSNs, AIMs e outras aventuras no maravilhoso mundo da rede mundial de computadores, a ladainha costuma soar enfadonha, confusa, distante.

Mas alguns pais transformam esta fase numa experiência enriquecedora para eles e os filhos. Um fim de semana basta para transformar história em prazer, em encontro. E o Rio se abre como um grande livro de história.

A aventura pode começar na Praça 15 de Novembro. Vá até o chafariz do Mestre Valentim, e diga aos jovens aprendizes para que desçam os degraus que o circundam. Quando estiverem ali, diga que foi exatamente naquele local que desembarcou a família real, liderada por Dom João VI, em 1808. A alguns passos dali situa-se o Paço Imperial que, além de palco de exposições, conserva uma placa na janela da qual Dom Pedro I anunciou ao povo brasileiro que permaneceria no país no chamado Dia do Fico.

O Museu Histórico Nacional, também no Centro, tem um acervo riquíssimo, bem como o Museu da Quinta da Boa Vista, residência oficial da família imperial. Não esqueça de mostrar um jardim lateral, com um conjunto de bancos que mais parece decorado pelo arquiteto Gaudi. A decoração dos bancos é de louças portuguesas quebradas, obra da princesa Isabel em prováveis momentos de tédio típicos de adolescentes.

A gama de roteiros é ampla e a sugestão vale para as escolas. É mais do que tempo de o Rio ter um serviço de visitas guiadas. Ganhará a cidade, agradecerão os cidadãos de hoje e amanhã.

Kiko

KLAUS KLEBER
EDITOR CHEFE DA GAZETA MERCANTIL

Petróleo, longe dos idos de 1979

Com os saltos do preço do petróleo no mercado internacional, pergunta-se se estamos em situação parecida com as crises do produto dos anos 70, particularmente a de 1979.

O preço do petróleo está na faixa de US$ 53 o barril, mas estamos longe da treva. Em 1979 chegou a bater em US$ 40 nos confusos meses que se seguiram à deposição do governo do xá do Irã no bojo da revolução islâmica. Tomando US$ 40 como referência e atualizando a cotação pelo índice de preços ao consumidor dos EUA, que cresceu 150,2% em 25 anos, verifica-se que US$ 40 de dezembro de 1979 corresponderiam hoje a US$ 99. Vê-se que, apesar das recentes cabriolas, há ainda uma grande margem até chegarmos a algo parecido com o choque de 1979.

Isso não quer dizer que os níveis atuais de preço deixem de causar estragos consideráveis. O chanceler alemão, Gerhard Schröder, declarou que há uma especulação nesse mercado que precisa ser coibida e levará o tema ao Grupo dos Oito. O que o G-8 *será* capaz de fazer para colocar um cabresto nos preços, não esclareceu. A própria Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) parece impotente para impor qualquer controle. As preocupações de Schröder são válidas.

Este ano deveria marcar o início da recuperação da economia dos países da União Européia (UE). Segundo projeções de abril, poderiam, em conjunto, crescer 2%, um avanço significativo em relação ao ano passado, quando o PIB da UE não aumentou mais do que 0,8%. O preço do petróleo adia a tão ansiada recuperação.

Com relação aos EUA, analistas estimavam que sua economia apresentaria, no último trimestre, taxa de crescimento, anualizada, de 3,5%. A projeção foi revista para baixo em razão da alta do petróleo e pode ser alterada de novo. Não será surpresa que a taxa de expansão do PIB americano mal chegue a 3% no último trimestre de 2004.

Como tudo em economia, há um lado mau e um lado bom ou menos mau em qualquer situação, dependendo do observador. Se os EUA e a UE, nossos principais compradores, crescerem menos, reduz-se o mercado para as exportações brasileiras. O lado menos mau é que, com um certo desaquecimento da economia americana, o "chairman" do Federal Reserve, Alan Greenspan, não se sentirá encorajado a elevar a taxa de juros, atualmente em 1,75%. Para o Brasil, essa pode ser uma evolução favorável, na medida em que ajudar a conter o fluxo de capitais para fora.

Reuters

FÁBRICA, em Resende, poderá completar ciclo de enriquecimento do urânio no país, se agência internacional aprovar funcionamento

Agência tem acesso restrito a usina nuclear

Técnicos avaliam possibilidade de inspeção nos moldes propostos pelo Brasil

Reuters

INSPETORES chegaram por volta das 11h à fábrica nuclear, onde ficaram até as 17h30

RESENDE, RJ – Três técnicos da Agência Internacional de Energia Atômica (Aiea), ligada à ONU, fizeram ontem, durante seis horas e meia, uma vistoria na fábrica de enriquecimento de urânio em Resende, no Estado do Rio. O grupo seguiu os critérios técnicos propostos pelo governo brasileiro em setembro e viu apenas os pontos de amostragem, as conexões e as tubulações, sem acesso às centrífugas. Também foram vistos outros módulos da fábrica de combustível nuclear. O objetivo da visita era avaliar a possibilidade de inspeção dessa forma.

A missão, comandada por um americano e composta ainda por um francês e uma sul-africana – nomes e cargos não foram divulgados – começou por volta das 11h. O grupo foi acompanhado por três técnicos da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) e três da Agência Brasileiro-Argentina de Contabilidade e Controle de Materiais Nucleares (Abacc).

Os técnicos mantiveram-se a 22 centímetros das centrífugas, das quais ficavam separados por um painel. O Brasil não aceita mostrá-las sob a alegação de que o modelo desenvolvido tem avanços tecnológicos que devem ser guardados em sigilo. A Aiea afirma temer que o país use a técnica de enriquecimento de urânio para a produção de armas nucleares, o que iria contra tratados internacionais assinados pelo governo brasileiro.

Técnicos ficaram a 22 cm das centrífugas, separados por painel

Desde o início de abril, quando tiveram início as negociações para a inspeção, a Aiea insistia em ter acesso irrestrito às centrífugas. Com o impasse, os dois lados resolveram ceder um pouco. O Brasil permitiu uma visão maior das tubulações, válvulas e conexões ligadas às centrífugas. A agência aceitou ir a Resende para verificar a possibilidade de fazer o trabalho nesses moldes.

Sempre acompanhada por brasileiros, a equipe da Aiea percorreu a unidade de enriquecimento de urânio por toda o dia, encerrando seus trabalhados por volta das 17h30. Pararam para almoçar peixe com pirão no restaurante da fábrica. Saíram sob forte chuva.

Em reunião marcada para hoje, os técnicos da agência internacional darão o veredicto aos membros da CNEN. Se considerarem que a inspeção é possível, uma nova equipe deve chegar ao Brasil em cerca de 15 dias.

A fábrica da INB (Indústrias Nucleares do Brasil) foi construída numa área de 600 hectares de uma antiga fazenda. Entre árvores, gramados bem-aparados e casas em estilo colonial, onde fica a parte administrativa, erguem-se dois imensos prédios de concreto em forma de caixotes.

A unidade onde o urânio será enriquecido, com 25 mil m², é a que interessa à Aiea. Atualmente, o urânio extraído do Brasil é enviado ao Canadá para ser transformado em gás. Viaja à Europa (Alemanha, Holanda ou Inglaterra) para ser enriquecido, voltando, então, ao Brasil.

Em reunião marcada para hoje, agência dará o veredicto

Nos dois módulos já em operação nessa unidade de Resende, o gás é transformado em pó e, posteriormente, em pastilhas. Quando o terceiro módulo, onde estão as centrífugas de enriquecimento de urânio, estiver funcionando, a etapa européia será aos poucos abandonada. Para operar, o Brasil espera a aprovação da Aiea.

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas, Farmacêuticas do Sul Fluminense aproveitou a vistoria para estender cinco faixas de protesto na entrada da fábrica. Uma delas dizia: "Se a alta tecnologia que temos desperta tanto interesse internacional, devemos ter salários compatíveis".

O sindicato reivindica 65,47% de aumento. A INB não fez ainda uma contraproposta. A fábrica tem 411 funcionários, sem contar os terceirizados. Segundo a INB, a média salarial é R$ 1.400. Um engenheiro tem um salário inicial de R$ 2.730, com adicionais.

Folhapress

JORNAL DO BRASIL Serviços e Informações

SETOR	TELEFONE	EMAIL
EDITORIAS		
País	2101-4239	pais@jb.com.br
Internacional	2101-4406	mundo@jb.com.br
Editorial	2101-4667	opiniao@jb.com.br
Opinião	2101-4667	opiniao@jb.com.br
Cartas	2101-4325	cartas@jb.com.br
Cidade	2101-4157	cidade@jb.com.br
Obituário		ciuade@jb.com.br
Economia & Negócios	2101-4590	economia@jb.com.br
Esportes	2101-4678	esportes@jb.com.br
Caderno B	2101-4412	cadernob@jb.com.br
JB Barra	2141-4112	jbbarra@jb.com.br
Carro & Moto	2101-4364	carroemoto@jb.com.br
Casa & Decoração	2101-4467	casa@jb.com.br
Caderno H		cadernoh@jb.com.br
Idéias & Livros	2101-4661	ideias@jb.com.br

SETOR	TELEFONE	EMAIL
Internet	2101-4285	internet@jb.com.br
Viagem	2101-4467	viagem@jb.com.br
Revista Domingo	2101-4697	domingo@jb.com.br
Revista Programa	2101-4617	programa@jb.com.br
Revista Vida	2101-4196	vida@jb.com.br
COLUNAS		
Informe JB	(61) 313-5888	informejb@jb.com.br
Boechat	2101-4175	colunaboechat@jb.com.br
Hildegard Angel		hilde@jb.com.br
Marcia Peltier		mpeltier@jb.com.br
Gente		gente@jb.com.br
OUTROS SETORES		
Agência JB	2101-4149	ajb@jb.com.br
Arquivo e pesquisa	2215-0017	pesquisa@jb.com.br
Arte	2101-4446	arte@jb.com.br
Fotografia	2101-4657	fotografia@jb.com.br

Exército "lamenta" morte de Herzog

Nota anterior é criticada pelo comandante da força

HUGO MARQUES E LUIZ ORLANDO CARNEIRO

BRASÍLIA – Em nota assinada ontem pelo comandante da força, general Francisco Roberto de Albuquerque, o Exército "lamenta" a morte do jornalista Wladimir Herzog, em outubro de 1975 nas dependências do Doi-Codi, em São Paulo. A versão oficial, na época, era de que o jornalista havia se enforcado com um cinto.

O texto diz que uma nota anterior do Exército não havia abordado o assunto de forma apropriada. O documento, publicamente criticado ontem, teve origem numa reportagem do Correio Braziliense, no último domingo, com fotos em que Herzog aparece nu e humilhado, antes de morrer.

A ausência de uma "discussão interna", – diz o general Albuquerque, no novo texto –, fez com que o Centro de Comunicação Social do Exército publicasse uma nota "não condizente com o momento histórico atual". Albuquerque afirma que o Exército "não quer ficar reavivando fatos de um passado trágico".

Novo texto diz que não houve uma discussão apropriada

O texto anterior dizia ainda que "as medidas tomadas pelas forças legais foram uma legítima resposta à violência dos que recusaram o diálogo" e pegaram nas armas. O Exército considerava a divulgação das fotos "ação pequena" para "reavivar revanchismos".

A reportagem e as fotos levaram a Comissão de Direitos Humanos da Câmara a abrir nova investigação sobre mortes e desaparecidos durante o regime militar. As fotos, reconhecidas pela mulher do jornalista, Clarice Herzog, foram entregues à mesma Comissão de Direitos Humanos da Câmara, em 1997, pelo militar José Firmino Alves. A Presidência da República, o Ministério da Justiça e a Universidade de Brasília também receberam as fotos, sem legendas que identificassem Herzog, junto com um relatório do Exército, de setembro de 1975, onde aparece uma lista de 47 mortos nas dependências do Doi-Codi.

O presidente da Comissão de Direitos Humanos, deputado Mário Heringer (PDT-MG) acha que as fotos representam a chave para libertar "os fantasmas do período". O deputado reúne hoje a comissão para definir as ações, mas antecipa que vai pedir laudo sobre as fotos e deve convocar os comandantes militares para explicações. Heringer não acredita que o ministro da Defesa, José Viegas Filho, tenha força política suficiente para abrir os arquivos militares.

– É muito difícil que um ministro civil possa ter força para impor a abertura de arquivos – afirmou.

O deputado Luiz Eduardo Greenhalgh (PT-SP) considerou a primeira nota "reveladora das práticas violadoras dos diretos humanos no regime militar" e cobrou explicações de Viegas.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva conversou duas vezes com o ministro ontem.

– Não há mais mal estar. Está tudo resolvido. Esta nota corrige e esclarece a posição da força – afirmou Viegas ontem à noite, durante solenidade no Ministério Público.

Lula escolheu o líder do governo no Senado, Aloizio Mercadante (PT-SP), para acalmar os ânimos entre os petistas. Mercadante telefonou para Greenhalg ontem para informar que o Exército redigiria nova nota. Foi uma forma de evitar a convocação de Viegas pelo Parlamento.

– O caso está encerrado. Foi um gesto de humildade das Forças Armadas – afirmou Greenhalgh.

Reprodução/Correio Braziliense

AS FOTOS de Wladimir Herzog, pouco antes de morrer, haviam sido entregues, em 1997, à Comissão de Direitos Humanos da Câmara, ao Ministério da Justiça e à Universidade de Brasília

"O Exército lamenta a morte do jornalista Wladimir Herzog. (...) A forma pela qual esse assunto foi abordado não foi apropriada, e que somente a ausência de uma discussão interna mais profunda sobre o tema pôde fazer com que uma nota do Centro de Comunicação Social não condizente com o momento histórico atual fosse publicada".

FRANCISCO ROBERTO DE ALBUQUERQUE
COMANDANTE DO EXÉRCITO

"(...) O movimento de 1964, fruto de clamor popular, criou condições para a construção de um novo Brasil, em ambiente de paz e segurança (...) Quanto às mortes que teriam ocorrido durante as operações, o Ministério da Defesa enfatiza que não há documentos históricos que as comprovem. (...) O Exército considera ação pequena reavivar revanchismos"

NOTA OFICIAL DO EXÉRCITO, DIVULGADA TERÇA-FEIRA

Ameaças de morte

BRASÍLIA – Responsável pelo envio em 1997 à Câmara das três fotos que mostrariam o jornalista Vladimir Herzog horas antes de sua morte, o ex-cabo José Alves Firmino contou ontem que vem recebendo ameaças de morte e que se considera "vítima" de uma lavagem cerebral que teria sido feita por superiores no Exército.

– A filosofia deles é que estávamos fazendo um benefício para o Brasil, um bem para a nação. Se mandam praticar um ato irregular, é porque no fim isso seria bom para o país. Foi uma lavagem cerebral.

Segundo Firmino, as fotos de Herzog faziam parte de um conjunto de quatro caixas de documentos de inteligência do Exército que recebeu em sua casa. Dias antes, ele recebeu por um oficial superior a notícia de que o Comando de Inteligência do Exército discutia sua morte. Portador de hanseníase, Firmino ameaçava processar o Exército.

O nome do oficial, que ainda está na ativa, não é revelado por Firmino para preservá-lo. O Centro de Comunicação Social do Exército informou que não iria comentar as afirmações de Firmino.

O oficial que contou a suposta trama pediu para que ele se afastasse. Quando recebeu os documentos, Firmino avaliou que tinha algo para se proteger. Segundo ele, um cabo não tinha acesso a papéis como aqueles.

– Havia ordens de busca, pedidos de busca, fotos, relatórios de inteligência – afirmou Firmino, que contou sua história ao jornal *Correio Braziliense* na edição de ontem.

Uma das ordens recebidas por Firmino, sempre segundo ele, foi matar o ex-tenente Benjamim Soares de Soares. Depois de ter trabalhado no setor de inteligência, Soares costumava fotografar arapongas que conhecia, um tarefa que enfurecia os comandantes. O ex-cabo diz ter sabotado o carro de Soares, que saiu vivo do acidente e ainda sobreviveu a pelo menos mais um atentado.

– O tenente é ligado à Anistia Internacional, muito respeitado. Mas o comando do Exército odeia ele até hoje.

Folhapress

O Caso Herzog

A MORTE
Na noite de 24 de outubro de 1975, agentes dos serviços de inteligência convocaram o jornalista Vladimir Herzog para prestar depoimento sobre sua ligação com o PCB. Ele foi, na manhã do dia seguinte, ao quartel onde funcionava o DOI-Codi. Seu depoimento foi uma sessão de tortura. Herzog morreu nesse mesmo dia.

A VERÃO OFICIAL
Os serviços de inteligência divulgaram a versão de que Herzog se enforcou na cela com um cinto do macacão de presidiário. Em 1978, a Justiça responsabilizou a União pela morte do jornalista. Em 1996, a Comissão dos Desaparecidos Políticos concluiu que Herzog foi assassinado no DOI-Codi.

FOTOGRAFIAS
No último fim de semana, foram divulgadas três fotos do jornalista. As imagens mostram ele nu em uma cela sob custódia do Exército. O material esteve guardado por sete anos na Comissão de Direitos Humanos da Câmara

OAB repudia nota

BRASÍLIA – O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Roberto Busato, divulgou declaração oficial da instituição, em que "repudia veementemente" a nota do Centro de Comunicação Social do Exército. A propósito da publicação de fotos dramáticas e humilhantes do jornalista Vladmir Herzog no Doi-Codi, – diz a declaração –, a nota "faz a apologia do regime de exceção que vigorou no país, patrocinando impunemente gravíssimas violações dos direitos humanos".

– Entende a OAB – afirma Busato – que a divulgação dessas imagens não significa reabrir feridas, nem tem propósito revanchista, mas sim o de manter viva na consciência coletiva a necessidade de fortalecer a democracia, para que fatos como esse não possam jamais se repetir.

Protestos de todos os lados

BRASÍLIA – A retratação do Exército em relação à sua manifestação inicial chegou no final de um dia em que críticas contra a instituição surgiram de todos os lados. Ministros, deputados, senadores e entidades falaram em recaída autoritária e classificaram a nota de domingo como "infeliz", "lamentável", "leviana", "um escárnio", entre outras manifestações.

Dois ministros falaram de forma mais direta. Tarso Genro (Educação) afirmou que a nota de domingo "não é produtiva" e que seu texto "contradiz a atual relação de respeito democrático que existe entre as Forças Armadas e a sociedade civil".

– Lamentável. Acredito que o Brasil teve períodos de gigantescos sofrimentos naquela oportunidade toda – endossou Waldir Pires (CGU).

O presidente da Câmara, João Paulo Cunha, afirmou que a manifestação representa um tempo que não existe mais.

– A nota foi muito infeliz e reporta a um tempo que não existe mais. Na minha impressão, não tem correspondência no comando do Exército – afirmou.

O PPS divulgou nota em que fala em "escárnio".

– Falar em movimento subversivo no quadro de um regime que se instaurou pela força das armas, rasgando a Constituição ao derrubar um presidente eleito legitimamente pelo povo, é, antes de desrespeito ao bom senso, um escárnio – diz o texto, assinado pelo presidente da legenda, Roberto Freire (PE).

Na Câmara, a única voz que se levantou em defesa do Exército foi a do deputado Ricardo Izar (PTB-SP):

– Não dá para entender por que o *Correio Braziliense* faz uma reportagem 29 anos depois da Anistia, depois que tudo acabou. (...) Acho que o Exército não poderia ficar parado depois de uma reportagem dessa. Tinha de fazer uma nota, sim, e foi feita essa nota. Agora, como foi feita, isso é outra coisa.

Em nota, a Federação Nacional dos Jornalistas cobrou investigação sobre a morte ou desaparecimento de 16 jornalistas durante o regime militar:

– É no mínimo leviana a posição do Exército ao afirmar que não há documentos históricos comprovando as torturas, mortes e desaparecimentos.

Folhapress

Governo consegue destrancar pauta

SÉRGIO PARDELLAS

BRASÍLIA – O rolo compressor governista se impôs sobre a tentativa de obstrução da pauta no Congresso pelo PSDB e PFL. A Câmara começou a votar ontem, em regime de urgência, as 19 medidas provisórias e os dois projetos de lei que trancavam os trabalhos. Até as 20h15, a Casa já havia rejeitado a MP 192, que tratava da aquisição de terras para fins de reforma agrária, e aprovado a MP 193, autorizando o repasse de R$ 900 milhões da União aos Estados, Distrito Federal e municípios para fomentar as exportações do país.

Do total de recursos, a União entregará aos Estados 75%. Os outros 25% serão repassados aos municípios. Os maiores coeficientes ficam com o Pará (13,89%), Mato Grosso (9,39%) e Espírito Santo (9,27%). Os valores de janeiro a junho (mês de publicação da MP) serão pagos de uma vez. A matéria foi enviada ao Senado.

O alto quorum em plenário, que registrava a presença de 377 parlamentares no início da noite, foi possível graças a um almoço de reconciliação entre o presidente da Câmara, João Paulo Cunha (PT-SP), o ministro da Coordenação Política, Aldo Rebelo, e os líderes dos partidos da base governista.

Almoço de reconciliação com líderes tornou quorum possível

Em cerca de duas horas de conversa, depois de desfiarem um rosário de reclamações, os líderes receberam a promessa de liberação de emendas parlamentares após o segundo turno das eleições.

– As arestas vão sendo aparadas com o tempo, como um casal que briga e vai se reconciliando aos poucos. Muita conversa e afagos. Mas o pontapé inicial foi dado para o início das votações – disse o vice-líder do governo na Câmara, deputado Beto Albuquerque (PSB-RS), após o encontro.

O acordo para o início das votações também previu a rejeição da MP 192, que encontrava resistência nas bancadas ruralistas de PMDB e PTB. A retirada do texto considerado polêmico abriu caminho para as votações. Mesmo assim, até o fim da tarde, o quorum era baixo: cerca de 300 parlamentares em plenário. João Paulo Cunha ainda tentou costurar um entendimento com a oposição que, irredutível, jogava a responsabilidade de destrancar a pauta para o governo, apostando que a insatisfação da base inviabilizaria a apreciação das MPs.

Pouco depois das 19h, quando o governo submeteu à votação o requerimento de retirada de pauta das medidas provisórias, rejeitado com 252 votos, o quorum para o restante da votação já estava garantido.

– Vamos para a votação. Cada partido é responsável pela sua ação – desafiou João Paulo.

Agora, a intenção do governo é aprovar, depois do segundo turno das eleições, projetos considerados relevantes à economia do país, como a Lei de Falências, a Parceria Público-Privada e a definição das novas regras para agências reguladoras. Ontem, João Paulo anunciou a realização de sessão deliberativa até sexta-feira.

INFORME JB

BELISA RIBEIRO

Bem melhor do que nada

Merecia o espoucar de champanhe. Ontem, depois de seis meses, conseguiu-se uma audiência pública sobre Parcerias Público-Privadas na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado que também – ufa! – realizou a sabatina de aprovação do diretor de Política Monetária do Banco Central. O país estava saudoso de debates como o travado entre Aloizio Mercadante (PT-SP) e Tasso Jereissati (PSDB-CE), o petista defendendo as PPPs como salvação da infra-estrutura em frangalhos e o tucano rebatendo que o que falta é o governo saber gastar, já que até agora só usou 17% do Orçamento.

Ainda houve sessão plenária e discurso. O senador médico Papaleo Paes (PMDB-AP) falou da tribuna, para muito poucos ouvintes, que 40% dos adultos no Brasil estão infectados pelo vírus HPV, que provoca 90% dos casos de câncer uterino, mas tem cura. Em seguida, substitutivo da senadora Lúcia Vânia (PSDB-GO) a projeto do deputado Barbosa Neto (PSB-GO) foi aprovado – as roupas íntimas terão que conter nas etiquetas alertas sobre a importância do exame preventivo do câncer de mama – nos sutiãs –, de útero – nas calcinhas – e de próstata – nas cuecas.

Seria mais produtivo que o Congresso estivesse discutindo, também, temas de maior relevância conjuntural, como a lei de falências ou o fim das famigeradas reformas Tributária e da Previdência. Mas tudo é melhor do que não se discutir nem se votar coisa alguma.

Ique

Cofre cheio e fechado

Apesar do alarde do Ministério dos Transportes sobre aumento de R$ 2,7 bilhões deste ano para R$ 6 bilhões ano que vem em seu orçamento – o suficiente para restaurar 60% de malha rodoviária federal –, levantamento do PSDB no Siafi indica que o governo liberou só 6% do orçamento de 2004 para as obras. Valor correspondente a R$ 160 milhões, informa o senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG).

Xô MPs com atitude

O senador Paulo Paim (PT-RS) apresentou emenda constitucional estabelecendo que, se uma MP enviada ao Congresso abordar o mesmo tema de projeto de lei em tramitação, este prevalecerá. Acha que o Congresso também tem culpa:

– MP sem urgência e relevância deve simplesmente ser devolvida ao Executivo.

Xô MPs com método

Jurista e deputado, Bonifácio de Andrada (PSDB-MG) indica meios para MPs não comprometerem o funcionamento do Congresso:

– Através de emenda constitucional, alterando sua sistemática e exigências; por alteração do regimento das Casas do Congresso, de modo a facilitar sua tramitação; ou através de acordos políticos.

Digo que fico

Se vencer e assim o desejar, José Serra pode continuar como presidente do PSDB. Se abrir mão, o vice, senador Eduardo Azeredo (MG), assume até o fim do mandato, em dezembro do ano que vem, ou tem que haver outra eleição para preencher o cargo – o estatuto é omisso em relação à hipótese que pode se concretizar, a de o presidente ser eleito para uma função executiva.

Triste coincidência

O senador Sérgio Cabral (PMDB-RJ) lamentou que poucos políticos tenham protestado contra a nota do Exército em relação às fotos de Wladimir Herzog.

– Bem no dia do lançamento do livro sobre Paulo Brossard, que combateu a ditadura com coragem.

Muito ruim ou normal, normal?

Soaria estranho você receber em sua casa convidados abonados que não chegam a ser seus amigos do peito e, logo após exibir goteiras e rachaduras, pedir a eles dinheiro para as obras? E se você tivesse um cargo público, ou pior, fosse o presidente da República? Pois foi mesmo assim que aconteceu. Ontem Lula jantou com empresários de grandes grupos como Pão de Açúcar, Gerdau e Odebrecht para agradecer os R$ 16 milhões que, após seu pedido, eles doaram para obras do Alvorada, por meio da Abdib, a poderosa associação das indústrias de base.

Na montagem, Gouvêa Vieira e o Alvorada

A presidente da Comissão de Ética da Presidência da República, professora Maria Victoria Benevides, apesar de "ter coceira para falar do assunto", se diz impedida, já que legalmente o presidente da República está fora de sua jurisdição. O presidente da Firjan, Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira, que participou dos dois jantares – o do pedido e o do agradecimento –, não vê problema algum:

– Os empresários estão ajudando a restaurar um patrimônio público. Não é do governo. É do povo e, aliás, é um bem tombado. Absolutamente normal.

Aranhas e borboletas

A CPI da Biopirataria da Câmara vota hoje requerimento do relator Sarney Filho (PV-MA) pedindo convocação do alemão Carsten Roloff, acusado de roubar aranhas para pesquisas, e do brasileiro Guilherme Pereira de Almeida Neto, suspeito de manter estrutura ilegal de apoio a estrangeiros interessados em coletar insetos. Roloff foi preso com 500 ovos de aranha, mas solto horas depois já que a legislação brasileira não prevê o crime de biopirataria. Almeida foi detido em setembro, por colaborar com o japonês Motoaki Koyana, que ia enviar ao exterior 700 borboletas.

MEMÓRIA

- Faria 91 anos ontem Vinicius de Moraes. O *poetinha* lançou seu primeiro livro em 1932. Dez anos depois, ingressou no Itamaraty. Trabalhou em jornais e revistas e, nos anos 60, tornou-se compositor, tendo em *Garota de Ipanema* uma de suas obras mais conhecidas. Morreu em 1980, de edema pulmonar.
- **Há 25 anos, nesta data, milhares de pessoas receberam o líder comunista Luís Carlos Prestes, que voltava de seu segundo exílio, de oito anos. No ano seguinte, Prestes publicaria a Carta aos Comunistas, acusando o PCB de "direitista". Perdeu o cargo de secretário-geral e se afastou do partido.**
- Faz 88 anos hoje a Avenida Niemeyer, projeto do engenheiro Paulo de Frontin, financiado pelo comendador Conrado Jacob Niemeyer e Charles Armstrong, diretor do colégio Anglo-Americano. A avenida foi alargada alguns anos depois, para facilitar a circulação da comitiva do rei Alberto, da Bélgica.
- **Amanhã faz 66 anos a cópia xerox, invenção de advogado dos EUA que só foi vendida nove anos depois para uma companhia familiar.**
- E faz 61 anos a sempre bela Catherine Deneuve. A francesa estreou em 1959 e alcançou a fama com *Os guarda-chuvas do amor*, vencedor em Cannes, em 1964.

informejb@jb.com.br

Com José Fonseca Filho e Luciana Rangel

Juíza fiscalizará programa

TRE acompanhará cadastramento do 'Morar Feliz'

MARCO ANTÔNIO MARTINS

A juíza Maria Tereza Gusmão, responsável pela fiscalização eleitoral em Campos, no Norte Fluminense, determinou que fiscais do Tribunal Regional Eleitoral acompanhem o cadastramento do programa *Morar Feliz*, do governo do Estado. O projeto, que prevê casas a R$ 1, iniciou o cadastramento de famílias na cidade a 13 dias da eleição para prefeito.

– Vamos verificar se há propaganda do governo no cadastramento – afirmou a juíza Maria Gusmão.

Em Duque de Caxias, a governadora Rosinha Matheus negou que pretendesse beneficiar seu candidato, Geraldo Pudim (PMDB).

– Estou trabalhando. Temos projetos em outros pontos do Estado e não apenas em Campos – defendeu-se Rosinha.

A 9ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça adiou a decisão sobre o afastamento do prefeito Arnaldo Viana, que apóia o rival de Pudim, o candidato Carlos Campista (PDT). O desembargador Renato Simoni decide agora se aceita a exceção de suspeição pedida pelos advogados de Viana. Caso não aceite, o julgamento acontecerá em cerca de 20 dias. Ou seja, após a realização do segundo turno das eleições, no dia 31.

A campanha em Campos vem sendo marcada por denúncias, brigas judiciais e violência. Antes do primeiro turno, oito pessoas foram baleadas em comícios.

Tribunal reforçará vigilância na eleição

Preocupados com a segurança no segundo turno das eleições municipais, juízes do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) começaram a planejar o planejamento para o policiamento nas cinco cidades do Rio em que haverá votação no dia 31. O juiz responsável pela fiscalização da propaganda no Estado, Antonio Boente, se reuniu ontem com comandantes da PM para definir a vigilância. A preocupação está na realização de boca-de-urna.

Os juízes pediram ao comandante da Polícia Militar, coronel Hudson Aguiar, maior vigilância nesses municípios devido ao grau de revanchismo e acusações que tomaram conta das campanhas em Campos, Duque de Caxias, Nova Iguaçu e São João de Meriti. Niterói também terá reforço de policiais que virão de São Gonçalo e de Maricá, municípios em que não ocorrerá nova votação. O juiz Boente descartou a utilização do Exército. *(M.A.M.)*

Conselho vai combater corrupção

Objetivo do governo federal é encontrar fórmulas eficazes para evitar má utilização do dinheiro público

ROMOALDO DE SOUZA

BRASÍLIA – O presidente Luiz Inácio Lula da Silva instalou ontem o Conselho de Transparência e Combate à Corrupção, destinado a apontar medidas e estratégias de combate à má utilização de recursos públicos. Composto por 20 representantes do governo e da sociedade, como a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e a ONG Transparência Brasil, o conselho nasce no momento em que se multiplicam denúncias de corrupção e de má administração no programa Bolsa-Família, a principal prioridade social do governo federal.

Segundo denúncias, famílias fora dos padrões requeridos estão recebendo benefícios do programa regularmente, enquanto outras, muito pobres, não conseguem se cadastrar ou, quando conseguem, não recebem o dinheiro.

Em setembro o ministro do Desenvolvimento Social, Patrus Ananias, admitiu que o programa não vinha exigindo a freqüência escolar de crianças beneficiadas nem fiscalizando o cartão de vacina. Foi desautorizado pelo presidente Lula. Depois, perdeu o controle das ações do programa, quando o chefe da Casa Civil, José Dirceu, passou a supervisionar o Bolsa-Família.

Patrus Ananias assegurou que o governo vai fazer "tudo o que estiver ao alcance da lei" para que as famílias beneficiadas indevidamente sejam punidas. Ele prometeu que vai realizar parcerias com o Ministério Público, a Polícia Federal e os ministérios públicos estaduais para que ajudem o governo a fiscalizar a implementação do Bolsa-Família. Entretanto, reconheceu que o Ministério do Desenvolvimento Social não tem poder para aplicar a lei.

– É por isso que faremos essas parcerias, para que o Ministério Público tome as medidas legais contra prefeitos e contra pessoas e famílias que não estejam cumprindo as determinações da lei – adiantou.

O ministro do Controle e da Transparência, Waldir Pires, reconheceu o limite da atuação e dos poderes da Controladoria-Geral da União que, embora fiscalize e constate irregularidades, "não tem poder nem de julgar nem de prender" pessoas e autoridades envolvidas nas denúncias de irregularidades e mau uso do dinheiro público.

– Queremos que em cada lugar a sociedade se organize para impedir a negligência, a displicência e a complacência com os que desviam recursos públicos – disse.

Justificando a criação do Conselho de Transparência e Combate à Corrupção, o ministro disse que o governo sozinho não pode fazer tudo, no campo da fiscalização ou da aplicação da lei, e apelou para que a sociedade ajude o governo na tarefa de fiscalização.

No discurso de instalação do conselho, Waldir Pires defendeu a reeleição do presidente Lula para que o país tenha uma "sociedade mais justa" e "livre daqueles que se apropriam dos bens públicos". E arrematou, dirigindo-se a Lula.

– Espero que a sabedoria do povo torne o seu governo o mais prolongado possível.

São Paulo – Agência Estado

PROMOTORES examinam 20 quilos de documentos vindos da Suíça

MP quer que Maluf pague R$ 5 bilhões

Justiça aceita denúncia de evasão

SÃO PAULO – Promotores estaduais de São Paulo ingressaram ontem com ação civil por improbidade administrativa contra Paulo Maluf. No mesmo dia, a Justiça Federal aceitou denúncia do Ministério Público e abriu processo para investigar o ex-prefeito por evasão de divisas.

Na ação estadual, os promotores pedem que Maluf seja condenado a pagar cerca de R$ 5 bilhões à Prefeitura de São Paulo e que a Justiça conceda liminar para bloquear seus bens. A quantia refere-se a US$ 440 milhões que Maluf manteria ou manteve nos paraísos fiscais Luxemburgo, Suíça e Jersey, além de multa de três vezes o valor do dano aos cofres públicos.

Maluf nega possuir contas no exterior. Sobre a ação por improbidade administrativa, afirmou por meio de sua assessoria que "finalmente terá oportunidade de se defender de crimes que nunca cometeu". Ele também acusou os promotores, em nota, de tentarem beneficiar José Serra (PSDB), que concorre à prefeitura.

As investigações contra o ex-prefeito começaram em junho de 2001, quando a Promotoria teria descoberto indícios da existência de pelo menos US$ 200 milhões em contas bancárias de Maluf e parentes em Jersey. Além do ex-prefeito, respondem à ação outras 36 pessoas físicas e jurídicas, entre eles os quatro filhos de Maluf e sua mulher, Sylvia.

Segundo Silvio Marques e Sérgio Turra, dois dos oito promotores que entraram com a ação, Maluf recebeu parte do dinheiro desviado na construção da avenida Água Espraiada e do túnel Ayrton Senna enquanto era prefeito. Silvio Marques disse que Maluf recebia de 20% a 30% do valor de cada obra. As duas custaram, segundo promotores, US$ 1,2 bilhão.

– Maluf exigiu propina das empreiteiras e elas contrataram pequenas e médias empresas que emitiam notas fiscais e faturas falsas. Vamos investigar o caminho exato desse dinheiro e se existem mais contas no exterior – afirmou Silvio Marques.

Silvio Marques disse ter ficado surpreso com o valor, já que as investigações iniciais apontavam a movimentação de US$ 200 milhões, e classificou de "absurda" a acusação de Maluf de que os promotores estão a serviço de Serra.

A Justiça Federal também aceitou denúncia contra Maluf por crime contra o sistema financeiro nacional. A denúncia foi recebida ontem pela juíza da 2ª Vara Criminal Federal, Silvia Maria Rocha.

Segundo o procurador da República Pedro Barbosa Neto, Maluf teria enviado ilegalmente dinheiro para o exterior. O valor seria o mesmo apontado pelos promotores, US$ 440 milhões.

> **"Ex-prefeito exigiu propina por obras", afirma promotor**

O procurador disse que poderá ainda pedir a prisão de Maluf. A pena pelo crime de evasão de divisas é de 2 a 6 anos de reclusão. O interrogatório de Maluf está marcado para dezembro.

Maluf foi indiciado no último dia 12 por evasão de divisas e outros quatro crimes: lavagem de dinheiro, formação de quadrilha, peculato (desvio de dinheiro público) e sonegação fiscal.

Barbosa Neto só ofereceu denúncia na última sexta-feira por crime de evasão de divisas porque a acusação tem prazo de prescrição menor. Ele afirmou que, até o final do mês, oferecerá à Justiça uma denúncia "mais ampla".

– Entendemos que havia possibilidade de prescrição, por isso houve essa precipitação – afirmou.

Folhapress

OAB critica governo português

LUIZ ORLANDO CARNEIRO

BRASÍLIA – O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Roberto Busato, formalizou, em ofício enviado ao chanceler Celso Amorim, "a mais veemente irresignação" do Conselho Federal da entidade quanto a obstáculos que o governo de Portugal estaria impondo à atuação de advogados brasileiros naquele país. Isso, apesar de um protocolo de intenções assinado com a congênere portuguesa que permite o livre exercício da profissão por advogados portugueses no Brasil e vice-versa.

Celso Amorim embarcou ontem para Lisboa, a fim de participar de mais uma rodada de negociações entre Mercosul e União Européia, sem ter recebido ainda o ofício do presidente da OAB. Mas pediu informações ao setor competente do Itamaraty sobre eventuais constrangimentos sofridos por advogados brasileiros em Portugal. Se considerar que o Tratado de Amizade e Cooperação luso-brasileiro, de 2000, estiver sendo descumprido, o chanceler aproveitará sua estada em Lisboa para conversar com o ministro Antônio Monteiro.

Brasileiros estariam sendo impedidos de advogar no país

Anteontem, durante o 1º Encontro Luso-Brasileiro de Escritórios de Advocacia, em Lisboa, o secretário-geral do Conselho Federal da OAB, Cezar Britto, fez um protesto contra "a atitude arbitrária do governo português" que, segundo ele, vem negando visto a advogados brasileiros para atuar livremente naquele país, sem levar em conta a reciprocidade estabelecida.

O adido de imprensa da Embaixada portuguesa, Carlos Fino, disse ontem que o presidente da Ordem dos Advogados de Portugal, José Miguel Júdice, ficou "completamente surpreso" com a manifestação de Cezar Britto e com o ofício enviado por Roberto Busato ao chanceler Celso Amorim.

Júdice comunicou à embaixada em Brasília que as relações entre as duas entidades são "excelentes". Ainda segundo Carlos Fino, Júdice afirmou não ter conhecimento, "até hoje", de "uma única reclamação" de advogados brasileiros que atuam em Portugal.

Boechat

Caras-de-pau

Cinco deputados federais embarcam para os Estados Unidos, semana que vem, com o propósito oficial de fiscalizar as eleições americanas.

Todas as despesas serão pagas pela Câmara, é claro.

Segundo um dos viajantes, o petista Ricardo Zarattini, as suspeitas de fraude na vitória de W. Bush, há quatro anos, ainda despertam "preocupação naqueles que, como nós, nutrem sincera admiração pelo povo norte-americano".

Esses caras são uns gozadores.

Que país...

É de R$ 11 bilhões a dívida acumulada por 650 fazendeiros nordestinos junto ao Banco do Nordeste.

Isso dá perto de R$ 17 milhões por cabeça.

Ano passado, apenas 64 mil famílias de trabalhadores rurais assentadas no país conseguiram crédito do Governo Lula, através do Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar).

Em média, levaram R$ 8 mil.

Soltinho

Preso há menos de um mês, Marcio Batista da Silva, o Dinho Porquinho, um dos chefes do tráfico no Complexo da Maré, está voltando às ruas.

Suspeito de vários crimes, ele recebeu alvará de soltura, sexta-feira, do desembargador Jorge Uchôa, do Tribunal de Justiça do Rio.

A polícia obteve outro mandado para mantê-lo na cadeia.

Mas, ontem, o magistrado rodou a toga.

E ordenou libertá-lo.

Preto no branco

Saiu no Diário Oficial, ontem, a portaria do ministro da Justiça declarando Carlos Heitor Cony anistiado político.

O ato oficializa o julgamento feito em julho pela Comissão de Anistia, que concedeu ao escritor indenização de R$ 1,4 milhão.

Privado

O CulturaPrev, fundo de previdência que está sendo lançado para trabalhadores da área cultural, não acolherá funcionários públicos do setor.

Gilberto Gil vai aderir sim.

Mas na condição de músico, não de servidor federal.

Murillo Tinoco

Letícia Nascimento lançando moda anteontem, na inauguração da nova fachada do Cine Palácio

Júlio Mello

Muitos artistas, como Xuxa Lopes, Renata Sorrah e Dalton Vigg, foram abraçar Chico Accioly, que aniversariando comemorou a data no Tanaka da Gávea

Marco Rodrigues

Vera Roesle e Rubem Grilo com a amiga Mônica Barki, que inaugurou a mostra Tapume, no Espaço Cultural Sergio Porto

Alta rotação 1

Mais um gravadora troca de presidente.

Após 12 anos, Luis Oscar Niemeyer deixou a BMG, hoje fundida à Sony.

Sua gestão carimbou sucessos de venda como Leonardo, Adriana Calcanhoto e a dupla Bruno & Marrone.

Alta rotação 2

O americano Frank Welzer, que comanda a BMG/Sony na América Latina, assumirá, também, o braço brasileiro do grupo.

Dupla solitária

Os times do Rio andam tão por baixo no Campeonato Brasileiro que os organizadores do jogo de futebol logo mais, no Parque Antarctica, com renda em prol do programa Criança Esperança, terá apenas dois jogadores cariocas.

Os apoiadores Roger, do Fluminense, e Felipe, do Flamengo.

Burros

Segundo o Conselho Estadual Antidrogas, 70% das mulheres que recorrem ao ambulatório da instituição, em São Cristóvão, declaram que começaram a consumir drogas por influência ou indução dos companheiros.

Com tanta coisa boa para fazer a dois...

Homem não vale nada mesmo.

Recordista

Detentora de nove plásticas assumidas, a modelo Angela Bismark aumentou sua marca.

Submeteu-se no Rio, semana passada, a mais três operações do gênero.

Numa, arrebitou o nariz.

Nas outras duas, chamadas de "cirurgias da intimidade", corrigiu o que lhe pareciam ser imperfeições na genitália.

Tá ruço

Em apenas um mês, duas mansões do condomínio Malibu, um dos mais luxuosos da Barra da Tijuca, foram invadidas por homens armados.

Os assaltantes levaram jóias e dinheiro.

Os moradores cogitam adotar toque de recolher no local.

Ensaio geral

Na encosta da Avenida Niemeyer, hoje de manhã, o Grupamento Marítimo do Corpo de Bombeiros fará uma grande simulação de resgate.

A operação envolverá 30 homens, uma lancha e seis viaturas de apoio.

Em área de arrebentação, as equipes treinarão procedimentos para recolher pescadores que escorregam nas pedras e caem no mar.

Somente este ano, 12 já morreram.

Rotina

Um gatuno assaltou anteontem, na Praia de Copacabana, os integrantes da banda austríaca Hippach Kappele Zillertal.

Levou as carteiras e máquinas fotográficas dos músicos.

Mas acabou capturado pouco depois por dois PMs.

LANCE LIVRE

▪ Sede da ONU em Genebra, o Palácio das Nações está expondo, desde ontem, 20 telas do artista plástico brasileiro Adélio Sarro.

▪ Hoje e amanhã, das 9h às 13h, a Defesa Civil do Rio realizará o Curso de Orientação de Segurança para Porteiros, na Associação dos Condomínios da Avenida Oswaldo Cruz, no Flamengo.

▪ Uma caminhada na Avenida Atlântica, sexta-feira, marcará o encerramento da Semana do Coração.

▪ Com shows de Zeca Pagodinho, Paulinho da Viola e a Velha Guarda da Portela, a Unimed-Rio festejará amanhã o Dia do Médico, no Claro Hall.

▪ Hoje, às 14h, no Clube Naval, será inaugurado o 3º Salão de Artes Plásticas da Associação dos Diplomados na Escola Superior de Guerra.

▪ Antonio Augusto Ferreira Filho autografa hoje, no segundo andar do Palácio Capanema, seu livro de poesias *O fazedor de coisas*.

colunaboechat@jb.com.br

Com Ronaldo Herdy

OAB critica governo português

LUIZ ORLANDO CARNEIRO

BRASÍLIA – O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Roberto Busato, formalizou, em ofício enviado ao chanceler Celso Amorim, "a mais veemente irresignação" do Conselho Federal da entidade quanto a obstáculos que o governo de Portugal estaria impondo à atuação de advogados brasileiros naquele país. Isso, apesar de um protocolo de intenções assinado com a congênere portuguesa que permite o livre exercício da profissão por advogados portugueses no Brasil e vice-versa.

Celso Amorim embarcou ontem para Lisboa, a fim de participar de mais uma rodada de negociações entre Mercosul e União Européia, sem ter recebido ainda o ofício do presidente da OAB. Mas pediu informações ao setor competente do Itamaraty sobre eventuais constrangimentos sofridos por advogados brasileiros em Portugal. Se considerar que o Tratado de Amizade e Cooperação luso-brasileiro, de 2000, estiver sendo descumprido, o chanceler aproveitará sua estada em Lisboa para conversar com o ministro Antônio Monteiro.

Brasileiros estariam sendo impedidos de advogar no país

Anteontem, durante o 1º Encontro Luso-Brasileiro de Escritórios de Advocacia, em Lisboa, o secretário-geral do Conselho Federal da OAB, Cezar Britto, fez um protesto contra "a atitude arbitrária do governo português" que, segundo ele, vem negando visto a advogados brasileiros para atuar livremente naquele país, sem levar em conta a reciprocidade estabelecida.

O adido de imprensa da Embaixada portuguesa, Carlos Fino, disse ontem que o presidente da Ordem dos Advogados de Portugal, José Miguel Júdice, ficou "completamente surpreso" com a manifestação de Cezar Britto e com o ofício enviado por Roberto Busato ao chanceler Celso Amorim.

Júdice comunicou à embaixada em Brasília que as relações entre as duas entidades são "excelentes". Ainda segundo Carlos Fino, Júdice afirmou não ter conhecimento, "até hoje", de "uma única reclamação" de advogados brasileiros que atuam em Portugal.

Boechat

Caras-de-pau

Cinco deputados federais embarcam para os Estados Unidos, semana que vem, com o propósito oficial de fiscalizar as eleições americanas.

Todas as despesas serão pagas pela Câmara, é claro.

Segundo um dos viajantes, o petista Ricardo Zarattini, as suspeitas de fraude na vitória de W. Bush, há quatro anos, ainda despertam "preocupação naqueles que, como nós, nutrem sincera admiração pelo povo norte-americano".

Esses caras são uns gozadores.

Que país...

É de R$ 11 bilhões a dívida acumulada por 650 fazendeiros nordestinos junto ao Banco do Nordeste.

Isso dá perto de R$ 17 milhões por cabeça.

Ano passado, apenas 64 mil famílias de trabalhadores rurais assentadas no país conseguiram crédito do governo Lula, por meio do Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar).

Em média, levaram R$ 8 mil.

Feriadão

Embora desfrute de três meses de recesso por ano, o STF quer mais descanso.

Não funcionará dia 1º de novembro.

O Tribunal vai emendar a data útil no feriadão de Finados.

Soltinho

Preso há menos de um mês, Márcio Batista da Silva, o *Dinho Porquinho*, um dos chefes do tráfico no Complexo da Maré, está voltando às ruas.

Suspeito de vários crimes, ele recebeu alvará de soltura, sexta-feira, do desembargador Jorge Uchôa, do Tribunal de Justiça do Rio.

A polícia obteve outro mandado para mantê-lo na cadeia.

Mas, ontem, o magistrado rodou a toga.

E ordenou libertá-lo.

Preto no branco

Saiu no *Diário Oficial*, ontem, a portaria do ministro da Justiça declarando Carlos Heitor Cony anistiado político.

O ato oficializa o julgamento feito em julho pela Comissão de Anistia, que concedeu ao escritor indenização de R$ 1,4 milhão.

Murillo Tinoco

Letícia Nascimento lançando moda anteontem, na inauguração da nova fachada do Cine Palácio

Júlio Mello

Muitos artistas, como Xuxa Lopes, Renata Sorrah e Dalton Vigg, foram abraçar Chico Accioly, que aniversariando comemorou a data no Tanaka da Gávea

Marco Rodrigues

Vera Roesle e Rubem Grilo com a amiga Mônica Barki, que inaugurou a mostra Tapume, no Espaço Cultural Sergio Porto

Alta rotação 1

Mais uma gravadora troca de presidente.

Após 12 anos, Luiz Oscar Niemeyer deixou a BMG, hoje fundida à Sony.

Sua gestão carimbou sucessos de venda como Leonardo, Adriana Calcanhoto e a dupla Bruno & Marrone.

Alta rotação 2

O americano Frank Welzer, que comanda a BMG/Sony na América Latina, assumirá, também, o braço brasileiro do grupo.

Privado

O CulturaPrev, fundo de previdência complementar que está sendo lançado para trabalhadores da área cultural, não acolherá funcionários públicos do setor.

O ministro Gilberto Gil vai aderir.

Na condição de músico, não de servidor federal.

Burros

Segundo o Conselho Estadual Antidrogas, 70% das mulheres que recorrem ao ambulatório da instituição, em São Cristóvão, declaram que começaram a consumir drogas por influência ou indução dos companheiros.

Com tanta coisa boa para fazer a dois...

Homem não vale nada mesmo.

Tá ruço

Em apenas um mês, duas mansões do condomínio Malibu, um dos mais luxuosos da Barra da Tijuca, foram invadidas por grupos de homens armados.

Os assaltantes levaram jóias e dinheiro.

Os moradores cogitam adotar toque de recolher no local.

Ensaio geral

Na encosta da Avenida Niemeyer, hoje de manhã, o Grupamento Marítimo do Corpo de Bombeiros fará uma grande simulação de resgate.

A operação envolverá 30 homens, uma lancha e seis viaturas de apoio.

Em área de arrebentação, as equipes treinarão procedimentos para recolher pescadores que escorregam nas pedras e caem no mar.

Somente este ano, 12 já morreram.

Recordista

Detentora de nove plásticas assumidas, a modelo Angela Bismark aumentou sua marca.

Submeteu-se no Rio, semana passada, a mais três operações do gênero.

Numa, arrebitou o nariz.

Nas outras duas, chamadas de "cirurgias da intimidade", corrigiu o que lhe pareciam ser imperfeições na genitália.

Rotina

Um gatuno assaltou anteontem, na Praia de Copacabana, os integrantes da banda austríaca Hippach Kappele Zillertal.

Levou as carteiras e máquinas fotográficas dos músicos.

Mas acabou capturado pouco depois por dois PMs.

LANCE LIVRE

▪ Sede da ONU em Genebra, o Palácio das Nações está expondo, desde ontem, 20 telas do artista plástico brasileiro Adélio Sarro.

▪ Hoje e amanhã, das 9h às 13h, a Defesa Civil do Rio realizará o Curso de Orientação de Segurança para Porteiros, na Associação dos Condomínios da Avenida Oswaldo Cruz, no Flamengo.

▪ Uma caminhada na Avenida Atlântica, sexta-feira, marcará o encerramento da Semana do Coração.

▪ Com shows de Zeca Pagodinho, Paulinho da Viola e a Velha Guarda da Portela, a Unimed-Rio festejará amanhã o Dia do Médico, no Claro Hall.

▪ Hoje, às 14h, no Clube Naval, será inaugurado o 3º Salão de Artes Plásticas da Associação dos Diplomados na Escola Superior de Guerra.

▪ Antonio Augusto Ferreira Filho autografa hoje, no segundo andar do Palácio Capanema, seu livro de poesias *O fazedor de coisas*.

colunaboechat@jb.com.br

Com Ronaldo Herdy

ELEIÇÃO NOS EUA

Voto negro é chave na Flórida

Celebridades afro-americanas decidem fazer tour pelo estado para ajudar a campanha do democrata John Kerry

MIAMI – Conscientes de que o voto dos afro-americanos é crucial para que John Kerry leve os 27 votos que a Flórida envia para o Colégio Eleitoral, democratas organizaram um *tour* com celebridades negras dos Estados Unidos. O grupo, em dois grandes ônibus vermelhos, está percorrendo o estado para tentar convencer os afro-americanos a votar – já que no país o voto não é obrigatório. Mas, principalmente, por Kerry.

Em 2000, cerca de 40 mil pessoas foram impedidas de votar ou não tiveram seu sufrágio contado no estado governado pelo irmão mais novo de George Bush, Jeb. A maioria era de afro-americanos, eleitores tradicionalmente democratas.

Do lado de fora dos ônibus, em letras garrafais, lê-se "Proteção na Eleição", mas dentro os famosos passageiros costumam dizer que o *tour* deveria ser batizado de "Cena do Crime", em alusão à crença que compartilham de que a eleição passada foi "roubada". O democrata Al Gore perdeu para George Bush após uma controversa recontagem manual e de milhares de votos terem sido invalidados.

– Nasci em 1965 e sinto como se estivéssemos vivendo naquela época – disse ao *The Washington Post* Leslie Dixon, mulher do deputado Kendrick Meek, da Flórida. Ela referia-se à época em que os afro-americanos lutavam para conquistar direitos civis.

– Estou aprendendo mais com a viagem do que se estivesse atuando – disse o ator James McDaniel, da série de TV americana "Nova York contra o Crime". – Esta noite não consegui dormir. Ontem soubemos que as cidades aqui têm entre 40 a 45 km de distância umas das outras porque era o máximo que um negro conseguia caminhar com produtos nas costas.

O grupo tem visitado universidades, escolas, missas gospel, participado de encontros com reverendos, entre outras atividades. E há urgência em conseguir votos: faltam menos de duas semanas para o dia da eleição e a votação antecipada no estado já começou. Frases curtas e de impacto são comuns nos comícios dos quais participam:

– Levantem-se e votem! Não deixem que o fiasco passado na Flórida os detenha! Não se sintam intimidados! – gritam os artistas, entre eles a atriz Alfre Woodward, que participou do filme *Jornada nas Estrelas*.

Outro fator que ameaça a participação dos cidadãos, principalmente negros – que, segundo um estudo recente, estão 11 vezes mais pobres que os brancos – é o fato de que a Flórida impede pessoas que tenham cumprido pena de votar. O problema é que, como também foi denunciado na eleição passada, a "lista de criminosos" que o estado está usando como base é falha e inclui pessoas que nunca foram condenadas.

Publicado no final de semana, um relatório indica que Jeb Bush está ignorando os avisos das autoridades eleitorais para reveja o documento antes de enviá-lo aos escritórios dos condados.

No entanto, a porta-voz do governo, Jill Bratina, negou as alegações.

– Isto também é irrelevante, porque este documento já não está sendo usado – disse a porta-voz ao jornal *Herald Tribune*.

Ontem, duas pesquisas indicaram que Kerry e Bush estão exatamente empatados, com 46% das intenções. Numa terceira, Bush lidera em 5 pontos.

Efeitos colaterais

MONTERREY, EUA – O governador da Califórnia, Arnold Schwarzenegger, teve que pagar caro por ter discursado na Convenção Republicana. O próprio "Exterminador" confessou que sua mulher, a democrata Maria Shriver, fez greve de sexo durante 14 dias depois de sua participação na festa de Bush, em Nova York.

Em um bate-papo perante o público, com o ex-chefe de Gabinete da Casa Branca, o democrata Leon Panetta, ontem em Monterrey (Califórnia), Schwarzenegger fez referência ao discurso e brincou que "tudo tem efeitos colaterais". Sua mulher é sobrinha do ex-presidente democrata John F. Kennedy.

A participação de Schwarzenegger na Convenção Republicana foi muito elogiada, mas também considerada muito partidarista.

No encontro no Instituto de Política Pública Leon Panetta de Monterrey, que durou 90 minutos, o governador fez referência à mulher em várias ocasiões em tom de brincadeira.

– Não sei por que assisti aos debates eleitorais entre o presidente George Bush e o candidato John Kerry – afirmou. – Se quero presenciar uma discussão entre uma pessoa liberal democrata inteligente e um líder republicano, tudo o que tenho a fazer é me sentar para jantar.

Kerry e Bush, continuou Schwarzenegger, "têm sorte. Só tiveram que debater três vezes".

Sobre a diferença entre ser um ator e seguir o que diz o roteiro e ser um político e tomar as próprias decisões, o governador assegurou que quando se é casado com uma mulher como a sua, nunca se pode tomar as próprias decisões.

Programa político dá demissão

WASHINGTON – O jornalista Jon Leiberman disse ontem que foi demitido do Sinclair Broadcast Group por ter discordado da exibição de um programa contra o candidato democrata, John Kerry.

O grupo Sinclair, cujas 62 estações alcançam quase 25% da audiência, ordenou que suas emissoras reservassem o horário noturno, de maior audiência, para exibir ontem um programa sobre o documentário *Stolen Honor: Wounds That Never Heal* (Honra Roubada: Os Ferimentos que Nunca Cicatrizaram).

O filme mostra ex-combatentes da guerra do Vietnã criticando o democrata, que voltou de lá para ser condecorado por heroísmo e, depois, participou de manifestações ante o Congresso contra a intervenção dos EUA no Sudeste asiático.

O Partido Democrata denunciou que o programa ultrapassa a linha entre o trabalho jornalístico – para o qual os meios de comunicação têm licença – e a propaganda política, que depende de regulação eleitoral.

– Sinclar usa o departamento de notícias para promover sua agenda política – disse Leiberman, que era chefe da cadeia em Washington e disse ter sido "escoltado" para fora do edifício.

ESTADOS UNIDOS

Tortura é recompensada

Militares envolvidos nos escândalos de Abu Ghraib e Guantánamo sobem de posto

WASHINGTON – Com as atenções voltadas para o pleito de 2 de novembro, poucos eleitores percebem o silêncio dos dois candidatos à Casa Branca com relação aos abusos cometidos por militares americanos contra detentos em Abu Ghraib e Guantánamo.

Nenhum dos dois pretendentes arrisca criticar comandos em campo, algo que pode soar como antipatriótico e colocar toda a campanha por água abaixo. No entanto, bem pior que o silêncio é o que está sendo feito por trás dele. Militares de alta patente e dirigentes civis do Pentágono cujos nomes aparecem nos relatórios do próprio Departamento de Defesa, como responsáveis pelas práticas de tortura levadas a cabo nas duas prisões, não estão sendo processados mas promovidos.

O general Geoffrey Miller, por exemplo, que dirigiu os interrogatórios em Guantánamo e pôs em prática, na prisão, as medidas aprovadas pelo secretário Donald Rumsfeld que relativizam as definições de tortura, é agora o comandante-chefe de todas as prisões americanas no Iraque.

O nome de Miller aparece no relatório do General George Fay, sobre os abusos, como o responsável pelo uso de cachorros contra os prisioneiros.

– Ele disse que os detidos são como cachorros e que se você permitir que eles se sintam mais do que isso, perderá o controle da situação – afirmou a general Janis Karpinski, ex-chefe de Abu Ghraib, sobre o general Miller, depois que fotos de prisioneiros em situação degradante rodaram o mundo, há 6 meses pela Internet.

Da mesma forma, a general Barbara Fast, a mais alta patente da inteligência americana envolvida no escândalo da tortura de iraquianos, ganhou a direção do principal centro de treinamento de interrogatório do Exército americano, no Forte Huachuca, no Arizona.

Na semana passada, para completar a lista, oficiais no Pentágono indicaram que o secretário de Defesa, Donald Rumsfeld, planeja recompensar o general Ricardo Sanchez com uma quarta estrela militar depois das eleições. Sanchez atuou como comandante geral das tropas no Iraque, até a sua renúncia - depois do escândalo em Abu Ghraib -, e foi bastante criticado nos relatórios do Exército pelo modo no qual dirigiu a condução dos interrogatórios no país árabe.

O *The New York Times* publicou no início da semana relatos de casos de tortura cometidos na prisão de Cuba. Segundo o jornal, um procedimento regular é o de despir detentos que não colaboram, prendê-los em uma cadeira pelos pés e pelas mãos, diminuir a temperatura do ambiente com ar-condicionado, colocar luzes piscantes e caixas de som bem próximos do prisioneiro e tocar rock pesado ou rap em volumes ensurdecedor por 14 horas, ou mais.

Em resposta à reportagem do *Times*, o Pentágono divulgou uma declaração onde diz que os militares em Guantánamo conduzem operações "seguras, humanas e profissionais" e têm obtido "informações valiosas na guerra contra o terrorismo".

Apesar das críticas de que a maior parte dos 590 detentos em Guantánamo é de soldados de baixo escalão, que têm pouco a revelar em termos de informação, o departamento de Defesa americano insiste que os prisioneiros são veteranos terroristas e oficiais da Al Qaeda.

Chefe de ONG é seqüestrada no Iraque

LONDRES e BAGDÁ – A irlandesa e britânica Margaret Hassan, funcionária há mais de dez anos da organização humanitária Care International, em Bagdá, foi seqüestrada ontem de manhã quando ia para o trabalho. Hassan está há quase 30 anos no Iraque e é casada com um cidadão iraquiano. A televisão Al Jazira exibiu um vídeo em que a mostra assustada.

– Acho que isto demonstra o tipo de pessoas contra o qual lutamos – afirmou o primeiro-ministro britânico, Tony Blair.

Depois da notícia, o premier prometeu fazer tudo o que estiver ao alcance para libertar Hassan mas disse que há "limites". É desconhecida a identidade do grupo que mantém a irlandesa como refém.

Dublin também anunciou que vai trabalhar pela libertação da assistente humanitária.

– Estou muito preocupado e peço a sua libertação incondicional - declarou o ministro irlandês das Relações Exteriores, Dermot Ahern.

Reuters

MARGARET vive há 30 anos no Iraque e é casada com um iraquiano

Hassan, que também tem passaporte britânico, é atualmente diretora da Care em Bagdá. A organização oferece ajuda médica e de emergência no Centro e no Sul do Iraque. É uma das mais importantes agências do mundo para o auxílio à pobreza e ao desenvolvimento econômico e opera em mais de 72 países.

Além disso, a Care é a única organização não-governamental internacional que se mantém no Iraque. A maior parte das ONGs retirou os funcionários estrangeiros do país após o seqüestro das duas voluntárias italianas, em setembro.

Antes do início da operação militar no Iraque, Hassan advertiu em março de 2003 os deputados britânicos e a ONU da "catástrofe humanitária" que iria se instalar no país depois do ataque. Segundo ela, os iraquianos já viviam uma "situação de emergência" na época das sanções econômicas, implementadas pelas Nações Unidas depois que Saddam Hussein se retirou do Kuwait, em 1991.

O seqüestro foi anunciado menos de duas semanas depois da execução de Kenneth Bigley, um civil britânico decapitado por terroristas. A situação mais uma vez coloca o governo britânico em uma situação delicada.

Ainda em Bagdá, um civil americano, empregado da Kellogg Brown and Root (KBR) que trabalha para o Exército dos EUA, foi morto ontem por um tiro de morteiro, que feriu outras sete pessoas, inclusive um soldado americano. A KBR, filial da empresa americana Halliburton, confirmou a morte do funcionário, o que eleva a 54 o número de mortos entre os seus empregados no país árabe.

Outro ataque com morteiro contra uma base iraquiana matou quatro pessoas e feriu 80.

ALÉM DO FATO ■ ELEIÇÃO NOS EUA

Benjamin Lessing
Americano, colaborador da revista American Prospect

Fraude facilitada

As eleições brasileiras têm seus encantos: a propaganda eleitoral, os sambas bregas e os candidatos bizarros. Mas, quando o assunto é malandragem no voto, os ianques ganham. Só nos últimos sete dias foram denunciadas a eliminação de formulários de registro de voto em 2 estados, graves falhas nas urnas eletrônicas, um plano para pôr tropas de choque perto das urnas (o que afasta eleitores pobres, que temem a polícia) e um esquema no Tennessee, onde um panfleto comparando Bush a um retardado foi feito e distribuído pelos republicanos, atribuído aos democratas, e logo denunciado pelos próprios republicanos (golpe baixo, mas brilhante, refinado por Karl Rove, em 1996).

Aqui as urnas eletrônicas são orgulho nacional, lá geram desconfiança. Aqui o TRE pode não ser perfeito, mas fechou uma emissora à força e multou o próprio presidente da República. Lá, quando uma rede de TV, que atinge 25% das famílias do país, anuncia que obrigará as afiliadas a transmitirem um "documentário" anti-Kerry de 60 minutos, sem anúncios, em pleno horário nobre, o chefe da FCC (órgão regulador) se recusa a intervir.

> "O sistema americano é precário e incentiva a fraude eleitoral"

O brasileiro pode até debochar de nós. Nenhum país do tamanho do Brasil tem eleições tão limpas e ordenadas. Quanto aos EUA, a situação precária é fruto – entre outros fatores – de anos de negligência e preguiça dos legisladores, da concentração da mídia e de um partido Republicano, que teme não comandar uma maioria verdadeira. De alguma forma, o nosso sistema incentiva a fraude, principalmente nos dois aspectos estruturais que mais o diferenciam.

O primeiro é o charmoso e antiquado colégio eleitoral. Nele, cada estado tem que dar todos os votos ao candidato que ganha, fazendo do pleito nacional uma série de eleições estaduais. Assim, dá no mesmo ganhar por 99,9% ou por 50,0001%. Concebido para proteger os estados pequenos e prevenir domínios regionais, o colégio hoje transfere importância para os *swing states*. As campanhas suam para obter um punhado de votos em Iowa, Ohio, ou Wisconsin, porque mais um milhão deles na Califórnia, Texas ou Nova York não mudarão seus números no colégio.

Em 2000, a decisão na Flórida foi por 537 votos, no Novo México por 363. Este ano estão previstas margens similares. Tal quadro tem importância desproporcional e, além de violar o princípio de "uma pessoa, um voto", incentiva a fraude. Roubar milhões é quase impossível, mas uns mil aqui ou ali, quem sabe? Quanto menos votos em jogo, mais fácil é fraudar resultados sem ser flagrado.

Nunca ouvi um brasileiro querer importar o colégio eleitoral. Aliás, o aspecto do sistema dos EUA que mais viabiliza o crime é aquele que tantos gostariam de adotar: o voto facultativo. Como bom americano, acho o direito de não votar tão fundamental quanto o de votar. E reconheço que a obrigatoriedade se incentiva o populismo e o clientelismo, previne o pior crime, a privação intencional do voto.

Os republicanos, que raramente obtêm mais que 10% dos votos dos negros, têm interesse em dificultar que eles votem. Em 2000, a Flórida cassou o direito de 50 mil ex-detentos negros, mas não o dos latinos, que seguem os republicanos. Em 2002, panfletos em bairros negros chamavam a população para votar no dia 6, quando a eleição era dia 5. Em 2004, a estratégia é explícita: um republicano de Michigan, explicou que a vitória lá depende da "supressão do voto de Detroit", onde 83% da população é negra.

Semana passada, em Las Vegas, a ONG Voter Outreach America, que registra eleitores gratuitamente, foi denunciada por jogar no lixo os formulários dos que se diziam democratas. Agora, muitos desses não votarão. Quando a imprensa apurou, o chefe da ONG – financiada pelo Comitê Republicano – já tinha sumido. Mas sabe-se que ele dirige ações parecidas noutros estados.

Os democratas também não são santos. Diz-se que Kennedy ganhou em 1960 graças a 100 mil mortos que votaram nele em Chicago. O fato é que onde há tentação haverá pecado e a ironia é que, para muitos, nos EUA, o voto obrigatório é algo tirânico. Enquanto isso, o presidente da Diebold, que faz as urnas eletrônicas de Ohio, vai avisando: "Estou dedicado a ajudar Ohio a entregar seus votos para o presidente."

JORNAL DO BRASIL
Fundado em 1891

MILITARES

Truque anacrônico

Tão inconveniente quanto desastrosa, a primeira nota do Exército condenando a publicação das fotos do jornalista Vladimir Herzog no cárcere do DOI-Codi, em São Paulo, pouco antes de morrer, constitui uma inconcebível afronta ao governo, ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva e às instituições republicanas. O teor, mesmo desautorizado pela segunda nota, é incompatível com o atual espírito democrático das Forças Armadas, agride a sociedade do passado e do presente. Reaviva conceitos e argumentos anacrônicos de uma "guerra fria" superada. A dissonância da nota justifica, portanto, a crise provocada entre o Palácio do Planalto e o Comando do Exército.

Publicadas no domingo pelo jornal *Correio Braziliense*, as fotos expõem o jornalista Vladimir Herzog despido, de frente e perfil, humilhado depois do martírio – retrato degradante das brutalidades dos porões do regime militar, cometidas a pretexto de "legítima resposta" ao "inimigo vermelho". (Morto em outubro de 1975 numa cela sob custódia do Exército, Herzog quase foi transformado em suicida, se dependesse da versão oferecida então pelos militares. Tal farsa, contudo, não resistiu à história).

Os autores do texto, incógnitos e protegidos sob a rubrica de uma instituição militar subordinada ao presidente da República, parecem saídos da geração mais dura que sustentou boa parte do regime instituído em 1964. Ciosos na defesa de sua imagem perante a história, não apenas classificaram as fotos como exemplo de "revanchismo", como justificaram as práticas que tais imagens evocam como decorrentes de uma legítima resposta a uma ação que estava "a mando de conhecidos centros de irradiação do movimento comunista internacional".

O perturbador saudosismo estampado na nota certamente não passa pelo crivo da esmagadora maioria das Forças Armadas. Mas, por mais obscura a justificativa que fundamenta a divulgação da resposta, convém aos autores conscientizar-se de que nebulosos episódios transcorridos nas dependências do Exército continuam à procura de respostas. Sem esclarecimentos, trafegarão feito fantasmas por infindáveis arquivos militares e civis. Mais útil do que a nota, portanto, seria abri-rem-se as próprias gavetas e antecipar-se às futuras interrogações sobre possíveis casos de tortura. Não se trata de exercício de arqueologia política, mas de exumação da verdade.

Sublinhe-se, contudo, a fórmula utilizada pelo Brasil para passar uma esponja sobre os anos sem liberdade. A Lei da Anistia constituiu-se um perdão de mão dupla. Anistiaram-se não só os punidos por crimes políticos, como também os agentes do Estado que houvessem cometido violência de toda espécie contra aqueles. Pressupôs a ausência de ressentimentos, estratégia que permitiu aos brasileiros voltar a respirar a democracia ampla e irrestrita. Tal fórmula, percorrida por países dispostos a afastar-se de tempos excessivamente turbulentos, não requer censura à história. Esta, boa ou má, precisa ser contada.

O estágio avançado da democracia brasileira não comporta mais ações aventureiras como essa. É grave, por exemplo, o hiato de comando evidenciado no episódio. A nota, afinal, desafia enfaticamente a autoridade do comandante-em-chefe das Forças Armadas, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que desconhecia o conteúdo – cujo tom, evidentemente, desagradou-o. Tais truques só reaquecem revanchismos que os autores da nota julgam denunciar.

JORNAL DO BRASIL
Uma publicação da Editora JB S.A.

Redação
Av. Rio Branco, 110/13º andar - Centro
CEP 20040-001 - RJ - Rio de Janeiro
Telefone (21) 2101-4000 • Fax (21) 2101-4428/4407

• **JB Online:** www.jb.com.br
• Caixa Postal 23100 / CEP20922-970
• **Sucursais:**
• DF: Brasília - Tel.: (61) 313-5888 / Fax: (61) 328-2920 / e-mail: brasilia@jb.com.br
• SP: São Paulo - Tel.: (11) 4501-1104/ 0708 Fax: (11) 4501-0707
• **Representantes:**
• BA: Salvador - Telefax.: (71) 345-5600, 345-7600
• CE: Fortaleza - Tel.: (85) 458-1551
• ES: Vila Velha - Tel.: (27) 3229-2579
• MG: Belo Horizonte - Tel.: (31) 3263-8600, Fax.: (31) 3263-8602
• MS: Campo Grande - Tel.: (67) 325-5068, Fax.: (67) 326-5069
• PA: Belém - Telefax: (91)241-2255
• PR: Curitiba - Tel.: (41) 333-3043
• RN: Natal - Tel/fax: (84) 234-4540, 206-0844
• PE: Recife - Tel.: (81) 3326-7188, 3467-3154,467-7188
• RS: Porto Alegre - Telefax: (51) 3388-7712, 3330-4991 • SC: Joinville - Tel./Fax.: (47) 433-8393 • SE: Aracaju - Tel./Fax.: (79) 224-7656.
• **Pesquisa**
Tel: 2210-9394 • Fax. 2210-9360
e-mail: *pesquisa@jb.com.br*
• **Serviços ao assinante**
Rio de Janeiro: (021) 2323-1000. Horário: de 7h às 13h, de segunda à domingo, inclusive feriados.
Outros Estados: 0800-707-2000
e-mail: *assinante@jb.com.br e clube-jb@jb.com.br*
• **Anúncios e Classificados**
Noticiário e Revistas:
2101-4029/2101-4251
Classificados: 2101-4170/2101-4185/2101-4047
classificados@jb.com.br
Classificados por telefone: 2122-1010
• **Loja de classificados:**
Av. N.S. Copacabana 978, loja 102 Telefones: 2513-5129 / 2513-0439 / 2513-0808
• **Anúncios fúnebres**
Diariamente das 10 às 19 horas. Plantão: Sábado das 10 às 14 horas (para o jornal de domingo), domingo das 17 às 20 horas (para o jornal de 2ª feira). Telefones: 2122-1010/2513-0808/2101-4573/2101-4574/2101-4575
• **Preço de venda em banca (em R$):**
• RJ, MG, SP, ES: 2,00 (dias úteis) e 3,00 (domingos) • DF: 2,00 (dias úteis) e 3,50 (domingos) • GO, AL, PR, BA, SE, PE, PB, RN, CE, MA, PI, MS, PR, SC, RS: 3,00 (dias úteis) e 5,00 (domingos) • TO, AM, PA: 3,50 (dias úteis) e 6,00 (domingos).

CARTAS AO EDITOR

Cesar Maia

Bastou passar as eleições para prefeito no Rio de Janeiro e Cesar Maia voltar com um dos mais polêmicos projetos da história de nossa cidade: a construção do faraônico Museu Guggenheim. Se o valor do custo da obra já assustaria economias mais robustas – US$ 136 milhões –, imagine o impacto em cofres que certamente possuem outras prioridades. Por que não dedicar tal montanha de dinheiro na revitalização dos hospitais da rede pública? Ou nas escolas?
Washington Fazolato Barbosa, Duque de Caxias (RJ)

▪ Não fui, não sou e nunca serei eleitor do Cesar Maia, por uma infinidade de motivos que não caberiam neste espaço. Ingênuo é aquele que não acompanha a intensidade de suas obras de fachada, todas com conclusões para as vésperas da eleição. Logo após a eleição, Cesar Maia declara que vai dar prioridade a dois problemas fundamentais para o nosso município: saúde e transporte. Puro engano! Volta o nosso alcaide na idéia da construção do Museu Guggenheim. Uma obra cujo investimento poderá atingir R$ 1 bilhão só pode ser definida como absurda, inoportuna e irresponsável.
Fernando Frederico Souza Cardoso, Rio de Janeiro

▪ A Prefeitura do Rio vem fugindo das suas atribuições ao buscar uma série infindável de desculpas para o crescimento da favelização no Rio. Declare-se então a falência da autoridade do poder constituído perante a ilegalidade da ocupação dos morros da cidade. É inadmissível que tenhamos de aceitar o desmatamento, o avanço das construções desautorizadas e o crescimento da marginalidade nessas áreas, sob a complacência do prefeito Cesar Maia.
José Augusto P. R. Moreira, Rio de Janeiro

PT contraditório

O PT é realmente o partido do contraditório, enquanto aqui no Estado do Rio de Janeiro tem um candidato paraibano e que, dizem os adversários, nunca morou em Nova Iguaçu; em Fortaleza, a candidata do PT à prefeitura acusa o seu adversário de ser gaúcho e nunca ter morado na cidade. É curioso, quando é para atacar o adversário o argumento é valido, quando são atacados em outra cidade, com o mesmo argumento, o ataque é considerado pelos petistas como preconceituoso. Realmente o PT perdeu a identidade, se é que a teve em algum momento.
João Carlos Gomes, Rio de Janeiro

Fernando Sabino

Em relação ao que representa para a cultura brasileira, muito pouco se louvou ao extraordinário Fernando Sabino. Coube a Maria Clara Bingemer (*Eterno encontro marcado*, 18/10, pág. A11) retratar com rara sensibilidade todo o pendor existencialista contido na extensa obra deste eterno amante do Rio de Janeiro.
Salvador Sicoli Filho, Rio de Janeiro

'Sete Dias'

A despeito de ser sempre excelente, uma das poucas que realmente trazem informações relevantes, gostaria de parabenizar Augusto Nunes pela coluna do último dia 17.
Marta Simões, Rio de Janeiro

Desarmamento

Os bandidos pagam mais para desarmar os rivais do que o governo paga para desarmar os cidadãos honestos. O governo, que não cumpre com o papel de defender a população, tornou ilegal o porte de armas. Deve ter esquecido que "bandidos" não precisam de porte de arma e, mesmo assim, estão armados até os dentes.
Roberto Bittencourt dos Santos, Rio de Janeiro

▪ Fala-se tanto em cidadania, mas os homens honestos não têm direito a ela: eles são comprimidos por impostos, taxas, sanções de toda ordem. A impunidade gera monstros de todos os lados e nem sequer nos é dado o direito básico da legítima defesa. Sejamos contra o desarmamento dos cidadãos honestos, que fere um direito inviolável do indivíduo.
Zeni Luigia Cracco, Cotia (SP)

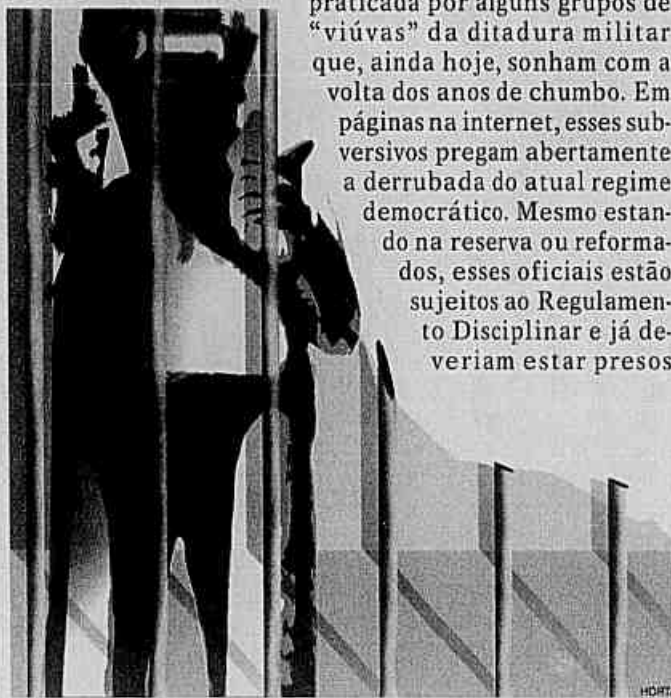
Prisões

Parece mentira, mas é verdade, dos 23 mil detentos que cumprem pena nas 38 unidades prisionais do estado, cerca de 80% deveriam estar em unidade de responsabilidade federal, ou seja, 17 mil presos, mas que, diante do descaso, continuam amontoados nas cadeias superlotadas do governo estadual.
Alcy Coutinho, Rio de Janeiro

VLADIMIR HERZOG

▪ Há fatos na história de um país que levam anos gravados na memória de um povo. A tortura até a morte do jornalista Vladimir Herzog é um deles. A minha geração não anistia este crime. É como se esta tortura tivesse nos atingido, diretamente. Jornalista, com emprego e local de trabalho definido se apresenta, espontaneamente, aos poderes constituídos e é assassinado. Que ameaça um homem desarmado, cujo único instrumento de trabalho era sua caneta e sua máquina de escrever, poderia representar? Não há justificativa, mas o que mais revolta é a farsa do suicídio.
Antonio Negrão de Sá, Rio de Janeiro

▪ Causa-me perplexidade a ingenuidade política da atual cúpula do Exército Brasileiro no evento da publicação tardia das fotos do holocausto de Vladimir Herzog. A nota oficial tenta justificar o injustificável, ocorrido nos porões da ditadura, página infeliz da nossa história. Os "argumentos" apostos no texto são de uma fragilidade "sesquipedal", como dizia um dos mentores do movimento de 64. A desastrada nota expõe a gloriosa instituição militar ao "pelourinho" da opinião pública, no momento em que o Brasil tanto necessita de suas instituições nacionais, onde as Forças Armadas são uma delas.
José de Anchieta Nobre de Almeida, Rio de Janeiro

▪ A nota do Exército a respeito da reabertura do caso Vladimir Herzog, "repudiando o revanchismo", nada mais é do que o reflexo da sórdida ação praticada por alguns grupos de "viúvas" da ditadura militar que, ainda hoje, sonham com a volta dos anos de chumbo. Em páginas na internet, esses subversivos pregam abertamente a derrubada do atual regime democrático. Mesmo estando na reserva ou reformados, esses oficiais estão sujeitos ao Regulamento Disciplinar e já deveriam estar presos por ordem dos comandantes militares.
Gregório Banar, Rio de Janeiro

HORTA

▪ Com relação à nota emitida pelo Exército Brasileiro, no tocante ao caso Herzog, cabe salientar, independentemente do mérito da questão, que houve o pronunciamento de uma tradicional e indispensável força, a respeito de um assunto diretamente ligado às suas posturas no passado, já que atualmente tais militares contribuem no Haiti com a política externa do país. Tal comportamento é perfeitamente compreensivo dentro de um regime democrático.
Luciano Carvalho de Souza, Rio de Janeiro

Correspondência para esta seção: Avenida Rio Branco nº 110, 12º andar. CEP 20040-001, Rio de Janeiro, RJ. Fax 021-3233-4428 ou e-mail: cartas@jb.com.br. As cartas deverão conter assinatura, nome completo e telefone. Não serão permitidas referências insultuosas nem informações incorretas. As cartas poderão ser editadas.

VOZ DOS LEITORES

A subida dos juros vai prejudicar sua vida?

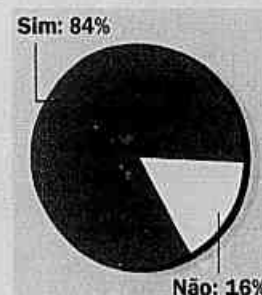
▪ SIM
Entendo que no capitalismo a forma de se conter a inflação é pela lei da concorrência e da oferta e procura e não pelo câmbio.
JERONIMO BALDI, Niterói (RJ)

▪ NÃO
Vou aproveitar para economizar.
EDIBERTO CARVALHO LIMA, Taguatinga (DF)

▪ SIM
Qualquer subida de juros prejudica a vida de todo mundo.
LUCIANO DA SILVEIRA PEREIRA, Cabo Frio (RJ

▪ SIM
A subida dos juros prejudica a todos que vivem de salário.
CLÁUDIO VITORINO DE AGUIAR, Cruzeiro (SP)

▪ SIM
Sou assalariado e não vejo perspectiva de aumento no meu salário.
NILTON DIAS CARNEIRO FILHO, Rio de Janeiro

▪ SIM
Não só a minha como a de todos aqueles que votaram no presidente Lula em busca de mudanças.
JOÃO COSTA, Rio de Janeiro

▪ SIM
Claro! Juros altos prejudicam a vida de todo mundo, empresários, investidores e consumidores.
SEVERINO MAGALHÃES DA SILVA, Rio de Janeiro

▪ SIM
Porque irá inibir novos investimentos nacionais e internacionais e encarecer os empréstimos.
GERALDO VIRGILIO BAMPI, Novo Hamburgo (RS)

▪ SIM
Lógico, só não prejudica a vida dos banqueiros.
MARCIA SOARES, Goiânia

▪ SIM
Não só a minha, como a de 90% dos trabalhadores de classe média.
ANTOANETE RITA CHEBLE FERREIRA, Rio de Janeiro

▪ SIM
A minha e a de todos. Mas o do grande investidor não.
FRANCISCO ALVES, Rio de Janeiro

PERGUNTA DE AMANHÃ

O Estatuto do Desarmamento contribuirá para a redução da violência no país?

Responda no
www.jb.com.br

O governo desandou

VILLAS-BÔAS CORRÊA
REPÓRTER POLÍTICO DO JB

Como míope que perde os óculos e o rumo de casa na confusão de tumulto na rua, o governo do presidente Lula desandou de vez e não sabe mais a quantas anda na barafunda em que se meteu com os truques, espertezas e jogadas na azarada campanha municipal. Especialmente no segundo turno, contaminado pela lepra de todos os vícios e deformações, muitos que pareciam extirpados e todos condenados nos saudosos tempos em que o PT nadava de braçada nas águas da oposição.

Não há como esconder a decepção e o pasmo com a degringolada moral e ética em que chafurda a caça ao voto em todas, ou quase todas a capitais e municípios que não conseguiram eleger ou reeleger os prefeitos na primeira rodada de urnas. O espetáculo descamba para a escandalosa e despudorada demagogia, envolvendo a máquina oficial e o PT, com sobras para a oposição. E como o caiporismo adora companhia, a bagunça corrói o governo como traça em ambiente umedecido pela corrupção e o mais descarado populismo.

A governadora Rosinha Garotinho não é do PT nem apóia o governo. Não importa. Saiu com a promessa, com ares de deboche, de venda de casas populares a R$ 1, na apoteose da revolucionária linha de solução de todas as mazelas sociais, como refeições, remédios, passagens, hotéis, pelo mesmo preço da demagogia.

O bloco desfila com muitos ilustres figurantes. A prefeita de São Paulo, Marta Suplicy, candidata à reeleição com jeito de perdedora, segundo todas as pesquisas, promete congelar as tarifas de ônibus nos atuais R$ 1,70 até 2005 e fez apelos à baixaria, que foi proibida pela Justiça Eleitoral de continuar nos ataques ao governador Geraldo Alckmin, de discreta atuação no apoio ao candidato do seu partido, José Serra. Cobrado pelos petistas maltratados por baixos índices nas pesquisas, o presidente Lula entrou na campanha, com o desembaraço que o obriga a constrangimentos, como a inauguração de reformas no Laboratório Central de Saúde Pública em São José dos Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba e que só estarão prontas no ano que vem, quando não haverá eleição.

O governo do presidente Lula desandou de vez e não sabe mais a quantas anda na barafunda em que se meteu com as espertezas na azarada campanha municipal

Não é necessário repetir que eleição só se decide com a apuração do último voto. Mas, a tendência do eleitorado, com a mania das pesquisas, antecipa probabilidades que orientam a campanha. Candidato certo e insubstituível à reeleição, o presidente Lula caiu em si, no tombo do alto da euforia, com as perspectivas de derrotas em São Paulo e Porto Alegre, a capital dos dengues do PT, completando 16 anos de administração. A virada na capital gaúcha, com o candidato do PPS, José Fogaça, liderando as pesquisas com 12% de vantagem sobre o prefeito Raul Point, petista candidato à reeleição – e que desatinou, atribuindo ao desgaste do governo Lula – completa a dupla das angústias federais. Claro que eleger prefeitos e vereadores é fundamental para a manutenção da estrutura partidária. Mas, se as urnas confirmarem as derrotas petistas em São Paulo e Porto Alegre, estará carimbada a crise federal.

O presidente deve ter passado debaixo de escada, pisou na cauda de bichano preto ou tropeçou em despacho nas esquinas de Brasília, desafiando a sorte que o sustenta com altos índices de aprovação e popularidade. Mas seu governo está perdido em erros primários, incompetência e omissão de desastradas escolhas do seu mastodôntico ministério e a leviana precipitação no lançamento de planos para ganhar na notícia.

Os apregoados cinco milhões de Bolsas-Família para acudir à extrema pobreza dos milhões de indigentes das estatísticas contestadas por especialistas, estão na vitrine, expostas nas suas calamitosas distorções na série de reportagens da TV-Globo, num triste flagrante do baixo nível de boa parte dos 5 562 prefeitos. O que não desculpa a fragilidade do cadastramento, em última instância, da responsabilidade federal.

Na área econômica, as coisas se complicam. O Brasil cai três pontos no índice de Competitividade Global do Fórum Econômico Mundial. O ministro Tarso Genro, descobre que "é um escândalo" o percentual de vagas ociosas nas universidades; o governo arria a trouxa, desmoraliza a ministra Marina Silva e autoriza, por Medida Provisória, o plantio da soja transgênica.

Com seus novos aliados Paulo Maluf, Orestes Quércia, Newton Cardoso, Jader Barbalho, embaraçado no cipó das contradições, o PT e o governo Lula mudaram tanto que ficaram irreconhecíveis. Parecem caricaturas de traços ridículos, imagens refletidas em espelhos deformantes, a negação de todo um passado de coerência na orgia da falência múltipla dos três poderes.

Villas-Bôas Corrêa (villasbc@uol.com.br) escreve às quartas e sextas-feiras nesta página

Lula: um novo líder global

CÂNDIDO GRZYBOWSKI
SOCIÓLOGO

A hegemonia do truculento imperialismo americano de George W. Bush na política global é tal que, muitas vezes, deixamos de perceber mudanças importantes no cenário das relações entre nações. Sem dúvida, a eleição nos Estados Unidos assume uma dimensão inédita, dada a própria centralidade do país, atuando acima e à revelia das convenções, acordos e instituições multilaterais. Como correlato, o terrorismo que os EUA de Bush definiram como a grande questão da agenda global, terrorismo para o qual a sua lógica de guerra total funciona como fermento. No Brasil, apesar da violência que ronda o cotidiano de nossas cidades, estamos bem longe do clima de paralisia que se criou nos EUA e nos países que apoiaram a guerra no Iraque. Quando se viaja à Europa, é possível observar a angústia estampada nos rostos das pessoas. A coisa é bem mais do que uma guerra psicológica, pois o terrorismo já deu provas, como o próprio Bush, de sua determinação no ataque contra o que, na sua visão fundamentalista, constitui o inimigo.

Felizmente, porém, a vida em nosso planeta não se restringe a isto. O futuro tenta emergir em meio ao caos provocado por um capitalismo exacerbado pela ganância das corporações em tudo controlar e pela legitimação de uma globalização neoliberal produtora de desigualdade e exclusão. São pequenos sinais, mas significativos. Contra toda lógica, está surgindo no mundo uma voz forte dos que se sentem de fora. É como o presidente Luiz Inácio Lula da Silva está sendo visto: uma liderança forte do Sul, com uma agenda que recoloca no debate as questões da parte mais fraca do mundo, no entanto em torno de 80% da população mundial. E, o que é mais notável, é uma voz que está sendo ouvida e começa a ser respeitada.

A adesão de centenas de países – e de mandatários como Zapatero (Espanha), Lagos (Chile) e Chirac (França) – à proposta brasileira de um Fundo Mundial de Combate à Pobreza, anunciada recentemente em Nova York durante encontro de líderes mundiais na ONU, é simbólica desse status de Lula. Poderia parecer um repeteco de tantas boas intenções. Mas não, à margem e por dentro, ao mesmo tempo, da ordem dominante, emerge um clamor por recolocar no centro a questão da justiça global. Mais, transformam-se em propostas as idéias que há muito tempo alimentam movimentos da nascente cidadania planetária, como a taxação do dinheiro especulativo e dos paraísos fiscais. Em um momento em que tudo parece convergir para o terrorismo na agenda dos governantes mais poderosos, Lula tocou no câncer do próprio sistema global.

Seria muito ver no ato de Nova York, em si mesmo, algo mais do que foi: um anúncio político cercado de muitos refletores da capital do mundo. Mas a movimentação de Lula no cenário global não se limita a isto. Talvez mais importante tenha sido a formação do bloco IBSA – Índia, Brasil e África do Sul, em Brasília, no ano passado. Um novo bloco Sul-Sul com impacto global? A ver o que vai acontecer no futuro próximo.

É claro, as movimentações globais de Lula têm suas contradições. Até que ponto a agenda comercial, do acesso a mercados para os nossos capitalistas tupiniquins, não está perturbando o que pode vir a ser uma agenda de desenvolvimento e de multilateralismo baseado na justiça global e na solidariedade, ainda não está evidente. Mas o fato é que saímos da situação que nos empurraram os governos anteriores (particularmente durante os mandatos tucanos), de seguir direitinho a cartilha do neoliberalismo para ser aceito no reservado clube do G-8. Não estará o presidente Lula preparando um ambiente externo, econômico e político, mais propício para nosso desenvolvimento e o de outros povos?

Cândido Grzybowski é diretor do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase)

Resposta à altura

ANTONIO SEPULVEDA
ESCRITOR

É revoltante que nos tenhamos de resignar com a atonia e a incompetência reinantes, em face das grandes questões nacionais. Parece que abdicamos, definitivamente, a mobilização de nossas forças físicas, intelectuais e morais em prol de um esforço planejado e coordenado de desenvolvimento. Prevalecem as soluções paliativas, as quais, quando muito, minimizam os problemas que corroem as entranhas da nação. É o caso do lastimável cenário atual da cidade do Rio de Janeiro que está a exigir uma fulminante intervenção federal.

O presidente Lula da Silva, num rasgo incomum de acuidade geopolítica, disse que a imagem do Brasil no exterior é a mesma do Rio, para o bem ou para o mal. Por que então, diante da péssima impressão sobre nossa cidade passada mundo afora, não se tomam providências drásticas, à altura da situação de calamidade em que se encontra a capital fluminense, hoje entregue à sanha da criminalidade num clima de violência sem precedentes?

Graças ao jornal britânico *The Independent*, a ex-Cidade Maravilhosa passou a ser conhecida, na Europa, como "a cidade da cocaína e da carnificina". E não adianta os prosélitos de Garotinho tentarem sofismar com a hipótese de que os súditos de Sua Majestade andam a conspirar contra as pretensões do secretário-consorte de Rosinha à Presidência da República. O periódico inglês não está inventando coisa alguma; a reportagem relata uma situação factual.

O periódico inglês não está inventando; a reportagem relata uma situação factual

Entretanto, todas as evidências apontadas pelo jornal são peremptoriamente minimizadas pelo casal governante e por seus fiéis escudeiros. Nada parece capaz de demovê-los da visão paranóica de que as sucessivas administrações de Garotinho e Rosinha foram bem-sucedidas e obtiveram índices aceitáveis de segurança e bem-estar para a população. Negam que o Rio tenha uma taxa de mortes por arma de fogo comparável a zonas conflagradas no Oriente Médio; consideram-se injustiçados, quando os próprios cariocas batizam de "Faixa de Gaza" o trecho entre o Aeroporto Internacional e a famosíssima praia de Ipanema; não gostam que os jornais publiquem que os bandidos encurralam as patrulhas policiais ou as põem para correr; afirmam que tudo está sob controle, quando os traficantes de morros rivais fazem guerra por território, trocam tiros entre si e assolam a cidade com rajadas letais de balas perdidas; insinuam que os arrastões nas praias da zona sul não passam de armação dos opositores políticos; recusam-se a admitir que famílias inteiras estejam sendo coagidas por criminosos a abandonarem seus lares; encolhem-se, impotentes, diante das faixas, na zona norte, que zombam das autoridades e do inócuo Estatuto do Desarmamento: "Não Seja Bobo! A Boca Paga o Dobro!"

Sobra-lhes, contudo, o mérito de saberem conviver com o caos, que contribuíram para criar, sem perder a compostura. Por exemplo, o delegado Álvaro Lins, chefe da Polícia Civil, portou-se como um legítimo cabo eleitoral de Garotinho ao declarar, com toda a imprudência que caracteriza este governo, que os traficantes subordinados ao falecido marginal Irapuan foram totalmente desarticulados, como se o tráfico tivesse alguma dificuldade em substituir seus líderes com a objetividade de quem não perde de vista os verdadeiros propósitos; objetividade esta que tem faltado, e muito, ao nosso poder político.

A derrota fragorosa da relapsa facção de Garotinho na eleição municipal é a resposta dos cidadãos contra a falta de planejamento, a administração incompetente, a ineficiência policial e, principalmente, o discurso populista, cujo único e deslavado objetivo é a vitória no pleito presidencial de 2006.

Antonio Sepulveda escreve às quartas-feiras nesta página

O Brasil precisa de urânio enriquecido

JOAQUIM FRANCISCO DE CARVALHO
ENGENHEIRO

No início de agosto de 1945, com o lançamento de duas bombas de fissão nuclear, os Estados Unidos promoveram um genocídio no Japão, com o trágico saldo imediato 220 mil mortes. A primeira daquelas bombas – que era de urânio 235, e tinha a potência explosiva de 13 quilotons (13 mil toneladas de TNT) – caiu no dia 6 sobre Hiroshima. A outra – de plutônio 239, com 19 quilotons – caiu três dias depois sobre Nagasaki. A partir daí agravou-se a rivalidade entre os Estados Unidos e a União Soviética, que acelerou seu programa e testou a primeira bomba de fissão em 1949.

Sempre na dianteira, os americanos explodiram em 1951 a primeira bomba de hidrogênio (fusão). Em 1952 os britânicos entraram na corrida, com uma bomba de fissão. E em 1954 os americanos anunciaram a "doutrina da dissuasão", que acabou criando um clima de desconfiança e hostilidade nas relações internacionais.

Em 1960 os franceses testaram sua primeira bomba de fissão. Em seguida vieram os chineses, indianos, paquistaneses, israelenses...

No Brasil, a opinião pública desaprova as armas nucleares, que de resto são banidas pela Constituição (Artigo 21, item XXIII - a). Assim, é incompreensível que o secretário de Estado norte-americano, Collin Powell, venha ao Brasil, como fez há poucas semanas, com o objetivo de fazer pressão, para que o Brasil adira a um protocolo adicional ao Tratado de Não-Proliferação Nuclear (TNP), abrindo nossas instalações nucleares a inspeções visuais de funcionários da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA). A viagem foi ociosa, porque o TNP já confere à AIEA plenos poderes para inspecionar, controlar e inventariar rigorosamente os materiais radioativos que entram e saem das instalações nucleares brasileiras. Para isso, não é necessário que funcionários da agência tenham acesso a dispositivos mecânicos e eletromagnéticos desenvolvidos por pesquisadores do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN) e da Marinha Brasileira, da mesma forma como não é necessário que se conheçam detalhes internos de um motor de automóvel, para controlar e inventariar seu consumo de gasolina.

Quais seriam, então, os reais motivos das pressões exercidas pelos norte-americanos?

A energia nuclear é indispensável à vida moderna, seja na medicina (aplicações de radioisótopos em diagnósticos e em diversas terapias), seja no setor industrial (por exemplo, em testes por gamagrafia, para a detecção e controle de falhas, em construção mecânica, na fabricação de peças e componentes para aeronaves, etc.). Também na agricultura, os radioisótopos são usados, especialmente para o estudo do metabolismo de plantas e animais.

O uso mais notório da energia nuclear é em usinas elétricas como as de Angra dos Reis, nas quais o calor liberado por uma reação de fissão é empregado para aquecer água e produzir vapor, sendo que daí em diante tudo se passa exatamente como numa central termoelétrica convencional, a carvão, óleo ou gás, ou seja, o vapor faz girar uma turbina, que aciona um gerador de eletricidade.

O ponto de partida para todos os usos da energia nuclear é o enriquecimento do urânio, pelo qual se obtém um material que permite a manutenção de reações de fissão sustentadas em cadeia. No processo de enriquecimento, o óxido contido no minério natural, com um teor de apenas 0,7% do isótopo físsil (urânio 235), é purificado, concentrado e convertido no gás hexafluoreto de urânio. Depois segue para uma instalação que enriquece aquele teor até concentrações adequadas ao uso pretendido (para reatores eletronucleares moderados a água comum, como os de Angra, a concentração é de aproximadamente 3,5%). Em seguida, o hexafluoreto é reconvertido em óxido e vai para a fábrica de elementos combustíveis.

Se o uso pretendido for um reator de propulsão naval, ou um reator de produção de radioisótopos, o enriquecimento deve chegar a 20% ou mais. Para artefatos bélicos como os que destruíram Hiroshima e Nagasaki, deve-se ter no mínimo 95%. A instalação montada em Rezende foi projetada para enriquecer urânio até 3,5%.

Ninguém vende tecnologia de enriquecimento de urânio. Haja vista o caso dos alemães, que, para negociar o acordo nuclear, prometeram transferir-nos a tecnologia de ultracentrifugação, que desenvolveram com os ingleses e os holandeses. No entanto, às vésperas da assinatura do acordo, eles vieram com o processo do jato centrífugo, que não funciona em escala industrial, obrigando-nos, mais tarde, a desenvolver autonomamente a agora cobiçada tecnologia da ultracentrifugação.

Por estar na base de todas as aplicações da energia nuclear, a tecnologia de enriquecimento de urânio tem uma importância estratégica que, claro está, reflete-se em seu valor comercial. Só no ano passado, o comércio mundial de urânio enriquecido movimentou cerca de US$ 20 bilhões.

Isso talvez explique as pressões para que o Brasil abra as portas de sua instalação de enriquecimento.

Joaquim Francisco de Carvalho, licenciado em física e mestre em engenharia nuclear, é consultor na área de energia

BESLAN

Terroristas agiram drogados

Heroína e substância desconhecida ampliaram resistência a ferimentos

MOSCOU – Uma das primeiras conclusões divulgadas pela comissão criada pelo Parlamento russo para investigar as falhas em torno do seqüestro de mais de mil pessoas em uma escola de Beslan, na Ossétia do Norte, foi surpreendente: segundo os exames dos legistas, todos os 32 terroristas estavam drogados enquanto executavam a operação. Cerca de 330 pessoas morreram na desastrada operação de resgate.

O comando era formado por uzbeques, chechenos, ossetianos, ingushétios e até um homem de origem árabe. Pelo menos duas mulheres faziam parte. Só um dos atacantes foi preso com vida. Exames de necropsia nos corpos revelaram, também, que a droga que utilizaram era a heroína – a Ossétia do Norte não fica muito longe das grandes áreas produtoras de ópio na Ásia, como o Afeganistão.

O curioso, segundo o promotor Nikolai Shepel declarou à agência MosNews, é que os legistas também descobriram que os atacantes haviam ingerido doses tão grandes não só de heroína, mas também de morfina, que normalmente os teriam deixado com todos os sintomas de uma overdose.

Mas o senador Alexander Torshin, que comanda a comissão de investigação, disse a uma rádio da capital que os legistas ainda estão fazendo exames em busca de outras substâncias químicas. Os parlamentares acreditam que uma terceira droga, ainda mais potente, teria sido usada pelos seqüestradores para ampliar a percepção sensorial e mantê-los permanentemente em estado de alerta absoluto.

Um dos atacantes, chamado pelos companheiros apenas como "O Turco", impressionou reféns e policiais por ter resistido a vários impactos diretos quando atirava com uma metralhadora instalada no sótão da escola. Só foi abatido por um tiro de canhão.

Torshin ficou particularmente impressionado com uma informação repassada pelos legistas. De acordo com os peritos, a maioria dos extremistas continuou combatendo ferozmente apesar de estarem mortalmente feridos. Em alguns dos corpos, os médicos disseram que, em condições normais, a dor provocada pelos ferimentos deixaria qualquer pessoa sem sentidos.

– O chefe dos peritos disse que a principal droga que acharam era a heroína. Mas não estamos satisfeitos com a explicação porque sabemos pouco sobre os efeitos dela e das outras drogas. Alguma coisa muito nova foi usada lá – afirmou Torshin, acrescentando que tinha informações de reféns que viram as drogas sendo ingeridas.

A comissão vai a Beslan na segunda-feira para continuar as investigações. Segundo o senador, há outras informações importantes que não podem ser reveladas por serem "assustadoras".

HORROR

CÂMERAS de segurança gravaram os instantes dramáticos nos atentados de 11 de março na estação de Atocha, em Madri. No alto, a primeira detonação faz passageiros correrem para a escada, onde são alcançados pela segunda explosão e engolidos por uma bola de fogo. Cerca de 190 pessoas morreram no ataque.

Navios da ONU evitam Haiti

GENEBRA - Os conflitos no Haiti podem obrigar a Organização das Nações Unidas (ONU) a desviar os navios que transportam alimentos para as vítimas de enchentes no país para a República Dominicana, onde a ajuda poderá ser colocada em caminhões. A tempestade tropical Jeanne matou 3.000 pessoas no mês passado e deixou outras 100 mil em Gonaives dependentes do Programa Mundial de Alimentação (WFP) da ONU.

No entanto, algumas empresas de navegação se recusam a aportar na capital, Porto Príncipe, onde 113 contêineres de alimentos estão parados, após duas semanas de violência entre o governo haitiano – apoiado pelos EUA, com a proteção do Exército brasileiro – e os partidários do ex-presidente Jean-Bertrand Aristide, que vive hoje na África do Sul.

– A possibilidade de deixar as embarcações aportarem na República Dominicana e de transportar alimentos para o Haiti por caminhão está sob consideração – declarou o porta-voz da ONU, Simon Pluess.

Desde as enchentes, a WFP distribuiu mais de 1.700 toneladas de alimentos, principalmente na região de Gonaives, onde 200 mil pessoas ficaram desabrigadas. Os estoques de outras agências humanitárias, incluindo a Care International estão diminuindo.

Agências noticiaram no fim do dia que o embargo de 13 anos imposto ao Haiti para a compra de armas dos Estados Unidos foi suspenso. A informação não foi confirmada pelo Departamento de Estado.

Resumo

BOLÍVIA

Mineiros detonam dinamite na capital

LA PAZ – Um grupo de operários de cooperativas mineiras sitiou ontem o centro de La Paz com detonações de dinamite para exigir a atenção oficial para a profissão. Cerca de mil mineiros pedem do governo verbas de US$ 3 milhões para reanimar o setor e ameaçam bloquear estradas, segundo o principal dirigente sindical, Víctor Mena. Também solicitam a criação de um ministério de Minas e a nacionalização do gás.

FRANÇA

Alunas expulsas por usar véu

PARIS – Duas alunas muçulmanas, no Nordeste do país, foram expulsas da escola por se negarem a tirar o véu no colégio, como obriga a nova lei. O anúncio foi feito ontem pela diretora Michelle Feder-Cunin, que explicou que "nos últimos dois meses houve várias reuniões com as famílias das alunas". Durante o período de negociação, as estudantes foram alvo de um "acompanhamento escolar e pedagógico", informou Feder-Cunin.

ARGENTINA

Avião de Kirchner pega fogo

BUENOS AIRES – O avião que carregava o presidente argentino, Néstor Kirchner, foi forçado a fazer um pouso de emergência ontem. O jato presidencial, Tango Uno, tinha acabado de decolar de Buenos Aires, quando uma das turbinas pegou fogo. Poucos minutos depois, foi feito o pouso em uma base militar perto da capital. Ninguém a bordo ficou ferido. O presidente argentino voltou para Buenos Aires em um helicóptero.

SAÚDE

Dia de combate à osteoporose

RIO – Hoje, Dia Mundial de Combate à Osteoporose, a Sociedade de Endocrinologia e Metabologia do RJ inicia campanha para conscientizar as pessoas sobre os riscos da doença, causadora de fraturas e invalidez. Mulheres brancas, na menopausa, magras, baixas, com mais de 50 anos, que fumam, bebem álcool, não ingerem alimentos ricos em cálcio, não fazem exercícios nem tiveram filhos, são as mais suscetíveis.

IRAQUE

"Google" salva refém australiano

BAGDÁ – Um jornalista australiano seqüestrado no Iraque foi libertado depois que seus captores checaram no popular site de busca Google sua identidade. John Martinkus, o primeiro australiano a ser detido por rebeldes, foi feito refém em Bagdá no sábado. Os seqüestradores só concordaram em libertá-lo depois que se certificaram de que ele não trabalhava para a CIA nem era um mercenário americano.

Leão careado

DAR ES SALAAM, Tanzânia – Um leão que matou pelo menos 35 pessoas no Sul da Tanzânia comia humanos porque tinha dor de dente, afirmaram cientistas. O animal, abatido a tiros a 150 km da capital Dar es Salaam em abril, trocou búfalos por homens porque achou que a carne humana era mais macia.

O leão caçou durante 20 meses, em oito vilas ao longo do rio Rufiji. Desde a morte da fera, cientistas estudam o motivo para o comportamento antropófago.

E, ao examinarem o crânio do animal, encontraram um grande abscesso embaixo de um dente molar, quebrado em vários pedaços.

– O leão provavelmente sentia muita dor, principalmente quando mastigava. Desistiu de caçar animais como o búfalo porque a carne é muito dura. Humanos são mais fáceis de ser pegos e têm a carne mais macia – avalia Rolf Baldus, coordenador do programa de vida selvagem da GTZ, uma agência alemã que trabalha com a Tanzânia, na preservação do ecossistema.

Apesar da suspeita, não há uma prova científica de que o leão tenha tido tal comportamento por causa da dor de dente. Felinos canibais não são raros na Tanzânia. Mais de 200 pessoas por ano são atacadas por animais selvagens e morrem. Para um terço delas, o algoz foi um leão. No entanto, atribuir 35 mortes a um mesmo predador é algo inédito.

É algo inédito atribuir 35 mortes a um mesmo predador

– É possível que ele tenha aprendido a caçar humanos com a mãe, quando era mais jovem. Talvez tenha desistido da dieta, mas voltou a utilizá-la quando a dor de dente começou – diz Baldus.

Acredita-se que a população leonina da Tanzânia seja a maior do continente africano, por dois fatores: há uma grande área selvagem, onde os animais vivem livremente, e a política governamental privilegia a proteção à caça controlada.

– As pessoas no Sul da Tanzânia sobrevivem da vida selvagem. Elas entendem a importância da conservação dos leões em seu ambiente natural – afirma o cientista.

FUNCIONÁRIA desinfecta o zôo. Mais 30 podem estar contaminados

Gripe do frango mata 23 tigres

Zoológico na Tailândia é fechado

BANGCOC – Vinte e três tigres morreram em um zoológico da Tailândia após comerem um frango cru infectado com a gripe do frango, informou ontem o Centro de Prevenção e Eliminação da doença. O Sriracha Tiger, que fica na província central de Chonburi, foi fechado ao público para que o caso seja investigado.

Outros 30 animais também estariam doentes no lugar, que abriga mais de 200 tigres de Bengala.

Uma recente epidemia da gripe do frango atingiu aves na Ásia e deixou mais de 30 pessoas mortas. Também afetou gatos na Tailândia, apesar de as autoridades de saúde do país terem minimizado o risco de passagem da doença de animais para os homens.

Especialistas temem que se o vírus se misturar a uma epidemia de gripe normal em humanos, possa criar uma forma mutante capaz de ser transmitida entre os homens.

Teste reprova ministros

BRUXELAS – Ministros europeus mostram sinais de contaminação por substâncias químicas perigosas e encontradas em objetos comuns, de caixas de pizza a sofás, disse o grupo ambientalista WWF, ontem.

Segundo a organização, testes de sangue feitos com 14 ministros europeus do Meio Ambiente e da Saúde mostraram contaminação por 55 substâncias químicas, algumas das quais foram banidas anos atrás mas ainda continuam sendo usadas.

O grupo, que luta por leis mais duras na Europa contra essas substâncias, usou os dados a fim de mostrar como o uso de produtos químicos em objetos comuns pode ser um perigo para a saúde.

– Os ministros estão todos contaminados com substâncias de uso industrial e cujos efeitos são desconhecidos – afirmou Karl Wagner, membro do WWF. – Essas substâncias são persistentes, bioacumulativas e atrapalham o sistema hormonal de seres humanos – completou.

O WWF afirmou que entre os elementos químicos encontrados estavam alguns usados em pesticidas, panelas antiaderentes, caixas de pizza antigordura e sofás resistentes ao fogo.

O teste foi feito com ministros do Chipre, da República Tcheca, da Dinamarca, da Estônia, da Finlândia, da França, da Hungria, da Itália, da Lituânia, da Eslováquia, da Espanha, da Suécia e da Grã-Bretanha.

Tráfico cobra conta d'água

Moradores denunciam repasse de dinheiro para quadrilhas no Vidigal

WALESKA BORGES

Moradores da Favela do Vidigal, em São Conrado, denunciam que a taxa mensal paga pelo consumo de água na comunidade é usada a serviço do tráfico de drogas. Em vez de pagar pelo serviço à Companhia Estadual de Águas e Esgotos (Cedae), a comunidade é forçada a entregar o dinheiro para a Associação de Moradores. A quantia arrecadada na favela, segundo denúncias dos moradores, não é repassada para a Cedae. A Polícia Civil tem informações de que o dinheiro é usado pelo bando do traficante Patrick de Souza Martins, que está preso em Bangu 3.

Para ter água em casa, os moradores da favela pagam uma taxa única de R$ 15, que é cobrada mensalmente. Segundo o Instituto Pereira Passos (IPP), com base no censo de 2000, o Vidigal tem 9.364 moradores e 2.757 domicílios.

– Há pelo menos três anos, a conta de água não chega pelo correio nas nossas casas. Não é todo dia que temos água. O morador tem um dia certo para encher a caixa d'água – conta uma moradora.

Segundo informações da comunidade, quem não paga a tarifa mensal tem o cano de água lacrado por ordem da Associação de Moradores. Os representantes comunitários receberiam ordens do traficante Patrick de Souza Martins, ligado à facção Comando Vermelho (CV), que determina a cobrança. Nos últimos três anos, a Associação de Moradores do Vidigal já mudou a presidência pelo menos por três vezes.

– Na favela todo mundo sabe que a associação tem acordo com o tráfico. A última presidente foi expulsa da favela pelos traficantes depois que ficou sem o apoio do Patrick – denuncia a moradora.

Dividida em duas facções criminosas: Amigos dos Amigos (ADA) e Comando Vermelho, a Favela do Vidigal vive uma guerra interna entre os traficantes rivais. De acordo com informações da polícia, depois que assumiu o controle do tráfico na favela, o traficante Ailton Francisco da Silva, o *Toquinho*, assassinado recentemente na Rocinha, teria abolido a cobrança pelo serviço. O traficante também teria ordenado o fim do pagamento do pedágio da cooperativa de mototaxistas. No último fim de semana, o fiscal da cooperativa Jarbas da Silva Santos, 25 anos, foi assassinado porque teria se recusado a pagar o pedágio.

– As pessoas não contestam o fato de o dinheiro ser entregue à associação. Sobrevivemos na favela com medo – desabafa uma moradora.

Procurados pelo **JB**, os líderes comunitários mais recentes do Vidigal não foram encontrados. De acordo com moradores, a associação está fechada.

Cedae confirma problemas para receber contas

Segundo a Cedae, até dois meses atrás, a empresa encaminhava as contas da comunidade para a Associação de Moradores do Vidigal. A Cedae admite, entretanto, que desconhece o motivo pelo qual o pagamento de algumas contas não era repassado para a empresa. De acordo com a estatal, há dois meses o departamento comercial da empresa foi procurado pela presidente da Associação de Moradores do Vidigal para negociações. A representante da associação – que deixou o cargo recentemente – pretendia regularizar a situação das contas devidas pela comunidade.

Após reuniões entre a empresa e a então presidente da associação, o sistema de entrega da cobrança foi modificado. As contas estão sendo entregues em um núcleo da Cedae no Vidigal. A Cedae informou ainda que a dívida das residências de 50 a 150 metros quadrados pode ser parcelada em até 60 vezes.

A Polícia Civil tem informações de que o Comando Vermelho está enfraquecido no Vidigal. Com poucos homens e armas, o CV deverá ser dominado pelos rivais com o apoio de traficantes da Rocinha.

Paulo Nicolella - 18/10/2004

TENSÃO NO VIDIGAL: policiais reforçam segurança no morro, sob constante ameaça de invasão

Marcelo Piu - 29/4/2004

ROCINHA: comerciantes são obrigados a obedecer determinações do tráfico de drogas

Bandidos dominam serviços

Cobranças de pedágio para acesso aos morros, ordens de fechamento do comércio e controle na prestação de serviços é prática comum nas favelas do Rio. No mês passado, o revendedor de gás Gonçalo Waldemar Evangelista foi expulso da Rocinha por traficantes, que tomaram seus pontos de venda. Para retirar as mercadorias do depósito, a polícia montou uma operação na favela. Policiais chegaram a escoltar dois caminhões que circulavam pela favela carregados com botijões. A guerra pelo fornecimento de gás inflacionou o preço do produto na Rocinha, que passou de R$ 37 para R$ 42.

Há três meses, uma reportagem do **Jornal do Brasil** denunciava que traficantes impediam funcionários da Supergasbrás de entregar botijões em ruas dos bairros Bancários, Cocotá e Conjunto dos Tijolinhos, na Ilha do Governador. Pelo serviço de atendimento da Supergasbrás, os clientes eram informados que homens armados estavam abordando o caminhão e ameaçando a vida dos motoristas. Na época, uma mensagem esclarecia aos clientes que uma outra fornecedora ligada a traficantes seria a responsável pelo impedimento da passagem do caminhão.

No Vidigal, a intervenção do tráfico na vida dos moradores chegou ao ponto de se estipular um toque de recolher. No início do mês passado, depois que o morro foi dominado pela facção Amigos dos Amigos, o tráfico determinou o horário de chegada em casa. Para entrar no Vidigal depois das 19h e até a meia-noite, segundo denúncias da comunidade, o morador era obrigado a pagar R$ 1,50, além do valor pago ao moto-táxi, que, durante a madrugada, cobra R$ 2 pelo transporte. As Kombis, durante a noite, cobravam R$ 1,60 para entrar com o morador na favela. Depois do horário de recolhida, a entrada a pé no morro estava proibida.

Air France atrasa mais de 20 horas

Pane elétrica cancela vôo para Paris

CAROLINA BENEVIDES

Fazer as malas, ir para o aeroporto, passar pelo check in, embarcar e não decolar. Essa foi a experiência dos 238 passageiros do vôo 441, da Air France. Com destino a Paris, o avião decolaria às 22h20 da última segunda-feira, do Aeroporto Internacional do Galeão Tom Jobim, na Ilha do Governador. Devido a uma pane elétrica, os passageiros só deixaram o aeroporto mais de sete horas depois do previsto, mas, em vez de seguirem para a Europa, foram encaminhados para hotéis.

– Embarcamos e não havia ar-condicionado. Depois, a luz acabou – conta a jornalista Fernanda Nidecker, que começaria ontem o mestrado em Sociologia na Universidade Paris VII.

O avião chegou a taxiar, mas o comandante avisou que havia uma pane elétrica e, meia-hora depois, os passageiros foram levados para uma sala. Lá, por volta de meia-noite, com fome e sem saber se iam ou não embarcar, eles cobraram uma posição da empresa.

– Nos deixaram ir a uma lanchonete e serviram amendoim, bolo, suco e água. Já passava das 2h e quando reclamamos a Air France chamou um policial federal que pediu que não tirássemos fotos – conta Fernanda.

O transtorno não acabou. Levados de volta ao avião e avisados que decolariam às 3h40, eles encontraram o mesmo cenário: calor e mais uma queda de energia.

Quase às 5h30, eles foram levados para os hotéis Glória e Le Meridién, na Zona Sul, e avisados de que o embarque havia sido remarcado para as 14h30 de ontem. Os passageiros conseguiram embarcar às 18h10 mas, até as 20h, o vôo não havia decolado.

A assessoria de imprensa da Air France informou que a empresa agiu de acordo com as normas internacionais e que o passageiro que tiver perdido um compromisso, ao retornar ao Brasil, pode enviar carta de reclamação, apresentando documentos que comprovem o transtorno.

Tráfico cobra conta d'água

Moradores denunciam repasse de dinheiro para quadrilhas no Vidigal

WALESKA BORGES

Moradores da Favela do Vidigal, em São Conrado, denunciam que a taxa mensal paga pelo consumo de água na comunidade é usada a serviço do tráfico de drogas. Em vez de pagar pelo serviço à Companhia Estadual de Águas e Esgotos (Cedae), a comunidade é forçada a entregar o dinheiro para a Associação de Moradores. A quantia arrecadada na favela, segundo denúncias dos moradores, não é repassada para a Cedae. A Polícia Civil tem informações de que o dinheiro é usado pelo bando do traficante Patrick de Souza Martins, que está preso em Bangu 3.

Para ter água em casa, os moradores da favela pagam uma taxa única de R$ 15, que é cobrada mensalmente. Segundo o Instituto Pereira Passos (IPP), com base no censo de 2000, o Vidigal tem 9.364 moradores e 2.757 domicílios.

Cedae confirma problemas para receber contas

– Há pelo menos três anos, a conta de água não chega pelo correio nas nossas casas. Não é todo dia que temos água. O morador tem um dia certo para encher a caixa d'água – conta uma moradora.

Segundo informações da comunidade, quem não paga a tarifa mensal tem o cano de água lacrado por ordem da Associação de Moradores. Os representantes comunitários receberiam ordens do traficante Patrick de Souza Martins, ligado à facção Comando Vermelho (CV), que determina a cobrança. Nos últimos três anos, a Associação de Moradores do Vidigal já mudou a presidência pelo menos por três vezes.

– Na favela todo mundo sabe que a associação tem acordo com o tráfico. A última presidente foi expulsa da favela pelos traficantes depois que ficou sem o apoio do Patrick – denuncia a moradora.

Dividida em duas facções criminosas: Amigos dos Amigos (ADA) e Comando Vermelho, a Favela do Vidigal vive uma guerra interna entre os traficantes rivais. De acordo com informações da polícia, depois que assumiu o controle do tráfico na favela, o traficante Ailton Francisco da Silva, o *Toquinho*, assassinado recentemente na Rocinha, teria abolido a cobrança pelo serviço. O traficante também teria ordenado o fim do pagamento de pedágio da cooperativa de mototaxistas. No último fim de semana, o fiscal da cooperativa Jarbas da Silva Santos, 25 anos, foi assassinado porque teria se recusado a pagar o pedágio.

– As pessoas não contestam o fato de o dinheiro ser entregue à associação. Sobrevivemos na favela com medo – desabafa uma moradora.

Procurados pelo JB, os líderes comunitários mais recentes do Vidigal não foram encontrados. De acordo com moradores, a associação está fechada.

Segundo a Cedae, até dois meses atrás, a empresa encaminhava as contas da comunidade para a Associação de Moradores do Vidigal. A Cedae admite, entretanto, que desconhece o motivo pelo qual o pagamento de algumas contas não era repassado para a empresa. De acordo com a estatal, há dois meses o departamento comercial da empresa foi procurado pela presidente da Associação de Moradores do Vidigal para negociações. A representante da associação – que deixou o cargo recentemente – pretendia regularizar a situação das contas devidas pela comunidade.

Após reuniões entre a empresa e a então presidente da associação, o sistema de entrega da cobrança foi modificado. As contas estão sendo entregues em um núcleo da Cedae no Vidigal. A Cedae informou ainda que a dívida das residências de 50 a 150 metros quadrados pode ser parcelada em até 60 vezes.

A Polícia Civil tem informações de que o Comando Vermelho está enfraquecido no Vidigal. Com poucos homens e armas, o CV deverá ser dominado pelos rivais com o apoio de traficantes da Rocinha.

Paulo Nicolella - 18/10/2004

TENSÃO NO VIDIGAL: policiais reforçam segurança no morro, sob constante ameaça de invasão

Marcelo Piu - 29/4/2004

ROCINHA: comerciantes são obrigados a obedecer determinações do tráfico de drogas

Bandidos dominam serviços

Cobranças de pedágio para acesso aos morros, ordens de fechamento do comércio e controle na prestação de serviços é prática comum nas favelas do Rio. No mês passado, o revendedor de gás Gonçalo Waldemar Evangelista foi expulso da Rocinha por traficantes, que tomaram seus pontos de venda. Para retirar as mercadorias do depósito, a polícia montou uma operação na favela. Policiais chegaram a escoltar dois caminhões que circulavam pela favela carregados com botijões. A guerra pelo fornecimento de gás inflacionou o preço do produto na Rocinha, que passou de R$ 37 para R$ 42.

Há três meses, uma reportagem do **Jornal do Brasil** denunciava que traficantes impediam funcionários da Supergasbrás de entregar botijões em ruas dos bairros Bancários, Cocotá e Conjunto dos Tijolinhos, na Ilha do Governador. Pelo serviço de atendimento da Supergasbrás, os clientes eram informados que homens armados estavam abordando o caminhão e ameaçando a vida dos motoristas. Na época, uma mensagem esclarecia aos clientes que uma outra fornecedora ligada a traficantes seria a responsável pelo impedimento da passagem do caminhão.

No Vidigal, a intervenção do tráfico na vida dos moradores chegou ao ponto de se estipular um toque de recolher. No início do mês passado, depois que o morro foi dominado pela facção Amigos dos Amigos, o tráfico determinou o horário de chegada em casa. Para entrar no Vidigal depois das 19h e até a meia-noite, segundo denúncias da comunidade, o morador era obrigado a pagar R$ 1,50, além do valor pago ao moto-táxi, que, durante a madrugada, cobra R$ 2 pelo transporte. As Kombis, durante a noite, cobravam R$ 1,60 para entrar com o morador na favela. Depois do horário de recolhida, a entrada a pé no morro estava proibida.

Air France atrasa mais de 20 horas

Pane elétrica cancela vôo para Paris

CAROLINA BENEVIDES

Fazer as malas, ir para o aeroporto, passar pelo check in, embarcar e não decolar. Essa foi a experiência dos 238 passageiros do vôo 441, da Air France. Com destino a Paris, o avião decolaria às 22h20 da última segunda-feira, do Aeroporto Internacional do Galeão Tom Jobim, na Ilha do Governador. Devido a uma pane elétrica, os passageiros só deixaram o aeroporto mais de sete horas depois do previsto, mas, em vez de seguirem para a Europa, foram encaminhados para hotéis.

– Embarcamos e não havia ar-condicionado. Depois, a luz acabou – conta a jornalista Fernanda Nidecker, que começaria ontem o mestrado em Sociologia na Universidade Paris VII.

O avião chegou a taxiar, mas o comandante avisou que havia uma pane elétrica e, meia-hora depois, os passageiros foram levados para uma sala. Lá, por volta de meia-noite, com fome e sem saber se iam ou não embarcar, eles cobraram uma posição da empresa.

– Nos deixaram ir a uma lanchonete e serviram amendoim, bolo, suco e água. Já passava das 2h e quando reclamamos a Air France chamou um policial federal que pediu que não tirássemos fotos – conta Fernanda.

O transtorno não acabou. Levados de volta ao avião e avisados que decolariam às 3h40, eles encontraram o mesmo cenário: calor e mais uma queda de energia.

Quase às 5h30, eles foram levados para os hotéis Glória e Le Meridién, na Zona Sul, e avisados de que o embarque havia sido remarcado para as 14h30 de ontem. Os passageiros conseguiram embarcar às 18h10 mas, até as 20h, o vôo não havia decolado.

A assessoria de imprensa da Air France informou que a empresa agiu de acordo com as normas internacionais e que o passageiro que tiver perdido um compromisso, ao retornar ao Brasil, pode enviar carta de reclamação, apresentando documentos que comprovem o transtorno.

Mendigo é encontrado morto

Polícia não tem pistas sobre o morador de rua ferido na cabeça

Um morador de rua foi encontrado morto com um ferimento na cabeça, ontem, no início da manhã, no Centro. O caso trouxe à tona a lembrança dos assassinatos que vitimaram vários moradores de rua em São Paulo, em agosto deste ano. A vítima tinha aproximadamente 50 anos e não era conhecida no local.

Segundo o delegado Gilberto Ribeiro, titular da 5ª DP (Lapa), onde o caso foi registrado, será necessário o resultado da necropsia para apontar se foi uma morte natural ou um homicídio. O mendigo estava com um pequeno ferimento na cabeça, que pode ter sido causado por queda ou por um objeto cortante. O delegado também não tem informação de que haja rixas entre moradores de rua na área.

– Não podemos apontar a causa da morte sem o laudo do Instituto Médico Legal. Não temos notícia de gangues que atuam contra moradores de rua, nem de brigas entre eles – explicou o delegado Gilberto Ribeiro.

Necropsia vai apontar se foi um homicídio ou morte natural

De acordo com Marília Rocha, presidente do Fundo Rio, órgão municipal responsável pela população de rua, muitos dos mendigos possuem problemas com drogas e se envolvem em constantes brigas. Além disso, a Cinelândia e a Lapa são conhecidas por serem áreas que abrigam muitos desses moradores.

– Geralmente, essas pessoas têm algum transtorno mental e perderam todos os vínculos familiares. Ainda não podemos dizer em que circunstâncias a vítima foi morta, mas realmente há uma preocupação de que crimes como esse não se repitam – diz Marília.

A Prefeitura do Rio desenvolve junto aos moradores de rua um trabalho de abordagem com o objetivo de levá-los para um abrigo ou de volta para casa. Com o projeto Boa Noite, eles oferecem auxílio para que os mendigos possam dormir em hotéis e também possam procurar algum tipo de trabalho. Atualmente, 33 educadores atuam no Centro, mas nenhum deles conhecia o mendigo encontrado morto.

Em agosto deste ano, em São Paulo, sete mendigos morreram depois de serem agredidos na região central. O Departamento de Homicídios da cidade prendeu quatro suspeitos, que estão sendo investigados por envolvimento com o tráfico de drogas e com o serviço clandestino de segurança para comerciantes.

André Az

POLÍCIA FEDERAL, ONTEM: susto com a explosão mobilizou agentes de diversas delegacias e também bombeiros e PMs

Bomba explode em sala da PF

Delegado duvida da hipótese de atentado

Uma bomba destruiu parte da sala do Núcleo de Operações da Delegacia de Segurança Institucional (Delinst) na sede da Superintendência da Polícia Federal, na Praça Mauá. A sala foi sede da extinta Delegacia de Ordem Política e Social (Delops). Três agentes da delegacia estavam no local no momento da explosão, mas ninguém ficou ferido. A Delinst instaurou inquérito para apurar que tipo de artefato explodiu na sala, que fica no terceiro andar do prédio da superintendência.

A explosão ocorreu por volta das 16h e no mesmo instante uma fumaça branca muito intensa ocupou a sala. O Corpo de Bombeiros e policiais militares chegaram a isolar a parte externa do edifício, que fica na Avenida Venezuela, por medida de segurança. De acordo com o delegado titular da Delinst, Roberto Maia, em um primeiro momento chegou a se pensar que poderia ter sido um atentado contra a Polícia Federal.

Cerca de meia hora depois, no entanto, foi constatado que não havia risco de incêndio no prédio e a área foi liberada. Apesar do estrondo, havia pouca destruição na sala. Havia marcas de estilhaços na parede, pólvora espalhada no chão, dois basculantes quebrados e um armário amassado, no gabinete de aproximadamente 20 metros quadrados.

– A explosão ocorreu no interior da sala e a hipótese de atentado é remota. É possível que um artefato explosivo tenha sido manuseado por algum agente – disse Maia.

Segundo o delegado, no Núcleo de Operações da Delinst é comum que passem artefatos explosivos e armas apreendidos.

– O núcleo é um escritório usado pelos inspetores da delegacia para planejar suas ações. Mas as armas apreendidas não são estocadas na sala. O que chega lá fica com a perícia.

Os três agentes que estavam no escritório foram levados para o posto de atendimento médico da superintendência com dores no ouvido, mas foram liberados em seguida. Ontem mesmo, de acordo com o delegado Roberto Maia, seria feita a reconstituição no acidente e os policiais que estavam na sala seriam ouvidos para o inquérito. Ontem mesmo foi realizada uma perícia, mas não há data para o laudo. A polícia ainda vai apurar se houve imperícia dos agentes ou se foi uma explosão acidental. A Delinst investiga crimes sociais e políticos, como tráfico de pessoas, crimes eleitorais e contra a organização do trabalho.

Com Agência Folha

Mendigo é encontrado morto

Polícia não tem pistas sobre o morador de rua ferido na cabeça

Um morador de rua foi encontrado morto com um ferimento na cabeça, ontem, no início da manhã, no Centro. O caso trouxe à tona a lembrança dos assassinatos que vitimaram vários moradores de rua em São Paulo, em agosto deste ano. A vítima tinha aproximadamente 50 anos e não era conhecida no local.

Segundo o delegado Gilberto Ribeiro, titular da 5ª DP (Lapa), onde o caso foi registrado, será necessário o resultado da necropsia para apontar se foi uma morte natural ou um homicídio. O mendigo estava com um pequeno ferimento na cabeça, que pode ter sido causado por queda ou por um objeto cortante. O delegado também não tem informação de que haja rixas entre moradores de rua na área.

Necropsia vai apontar se foi um homicídio ou morte natural

– Não podemos apontar a causa da morte sem o laudo do Instituto Médico Legal. Não temos notícia de gangues que atuam contra moradores de rua, nem de brigas entre eles – explicou o delegado Gilberto Ribeiro.

De acordo com Marília Rocha, presidente do Fundo Rio, órgão municipal responsável pela população de rua, muitos dos mendigos possuem problemas com drogas e se envolvem em constantes brigas. Além disso, a Cinelândia e a Lapa são conhecidas por serem áreas que abrigam muitos desses moradores.

– Geralmente, essas pessoas têm algum transtorno mental e perderam todos os vínculos familiares. Ainda não podemos dizer em que circunstâncias a vítima foi morta, mas realmente há uma preocupação de que crimes como esse não se repitam – diz Marília.

A Prefeitura do Rio desenvolve junto aos moradores de rua um trabalho de abordagem com o objetivo de levá-los para um abrigo ou de volta para casa. Com o projeto Boa Noite, eles oferecem auxílio para que os mendigos possam dormir em hotéis e também possam procurar algum tipo de trabalho. Atualmente, 33 educadores atuam no Centro, mas nenhum deles conhecia o mendigo encontrado morto.

Em agosto deste ano, em São Paulo, sete mendigos morreram depois de serem agredidos na região central. O Departamento de Homicídios da cidade prendeu quatro suspeitos, que estão sendo investigados por envolvimento com o tráfico de drogas e com o serviço clandestino de segurança para comerciantes.

André Az

POLÍCIA FEDERAL, ONTEM: susto com a explosão mobilizou agentes de diversas delegacias e também bombeiros e PMs

Bomba explode em sala da PF

Delegado duvida da hipótese de atentado

Uma bomba destruiu parte da sala do Núcleo de Operações da Delegacia de Segurança Institucional (Delinst) na sede da Superintendência da Polícia Federal, na Praça Mauá. A sala foi sede da extinta Delegacia de Ordem Política e Social (Delops). Três agentes da delegacia estavam no local no momento da explosão, mas ninguém ficou ferido. A Delinst instaurou inquérito para apurar que tipo de artefato explodiu na sala, que fica no terceiro andar do prédio da superintendência.

A explosão ocorreu por volta das 16h e no mesmo instante uma fumaça branca muito intensa ocupou a sala. O Corpo de Bombeiros e policiais militares chegaram a isolar a parte externa do edifício, que fica na Avenida Venezuela, por medida de segurança. De acordo com o delegado titular da Delinst, Roberto Maia, em um primeiro momento chegou a se pensar que poderia ter sido um atentado contra a Polícia Federal.

Cerca de meia hora depois, no entanto, foi constatado que não havia risco de incêndio no prédio e a área foi liberada. Apesar do estrondo, havia pouca destruição na sala. Havia marcas de estilhaços na parede, pólvora espalhada no chão, dois basculantes quebrados e um armário amassado, no gabinete de aproximadamente 20 metros quadrados.

– A explosão ocorreu no interior da sala e a hipótese de atentado é remota. É possível que um artefato explosivo tenha sido manuseado por algum agente – disse Maia.

Segundo o delegado, no Núcleo de Operações da Delinst é comum que passem artefatos explosivos e armas apreendidos.

– O núcleo é um escritório usado pelos inspetores da delegacia para planejar suas ações. Mas as armas apreendidas não são estocadas na sala. O que chega lá fica com a perícia.

Os três agentes que estavam no escritório foram levados para o posto de atendimento médico da superintendência com dores no ouvido, mas foram liberados em seguida. Ontem mesmo, de acordo com o delegado Roberto Maia, seria feita a reconstituição no acidente e os policiais que estavam na sala seriam ouvidos para o inquérito. Ontem mesmo foi realizada uma perícia, mas não há data para o laudo. A polícia ainda vai apurar se houve imperícia dos agentes ou se foi uma explosão acidental. A Delinst investiga crimes sociais e políticos, como tráfico de pessoas, crimes eleitorais e contra a organização do trabalho.

Com Agência Folha

Divulgação / Alexandre Vidal

ALEGRIA: 6 mil foliões foram à quadra para escolher o samba

Rocinha pede paz no carnaval

Agremiação escolhe samba para levantar auto-estima dos moradores da favela

MARIA GANEM

Preconceito racial, diferença de classes e desunião são temas que vão passar longe da avenida quando a Acadêmicos da Rocinha desfilar no próximo ano. O samba que embala o enredo *Um mundo sem fronteiras*, escolhido no último sábado, é um pedido de paz para toda a sociedade. Com a auto-estima abalada desde o banho de sangue ocorrido na Sexta-Feira da Paixão, a escola torna-se um dos poucos motivos de alegria para os moradores da comunidade, segundo o presidente da agremiação, Maurício Mattos.

– Estamos recuperando a auto-estima dos moradores. A comunidade brilhou na decisão do samba. Foi uma celebração linda, que transcorreu em total clima de paz e alegria. É uma prévia do desfile que a escola fará em 2005 – aposta.

O presidente da escola aproveita para prometer surpresas no desfile. Para Maurício, a conquista do primeiro lugar no ano que vem significa mais do que uma vaga no Grupo Especial:

– Vamos celebrar a harmonia entre morro e asfalto, a queda das barreiras – empolga-se.

A decisão na quadra da escola, no sábado, reuniu cerca de 6 mil torcedores. Os compositores Marcelo Zona Sul, Josias CD, Valdo, Jorge Tangará e Carlos Alberto receberam R$ 13 mil de prêmio pelo melhor samba. A letra fala de lugares utópicos e terras perfeitas e imaginárias, como Shangri-lá. O samba traduz o espírito de união, representado pelo esporte, a arte e a tecnologia.

– Abriremos com a união dos povos, trazendo para a avenida veículos que permitiram a expansão territorial. Depois vamos derrubar as barreiras do preconceito racial, sexual, religioso e ideológico. Vai ter um setor da paz, valorizando os movimentos pacifistas – explica o carnavalesco Alex de Souza.

Até amanhã, todas as escolas de samba do Rio terão definido a letra que vai embalar seus enredos no carnaval 2005. Do Grupo Especial, restam as escolhas da Caprichosos e da Beija-Flor. Hoje, a primeira define seu samba; amanhã é a vez da tricampeã eleger o favorito. Império realizou a grande final nesta madrugada e Mocidade e Imperatriz se decidiram na segunda-feira.

Tribunal Arbitral contesta promotora

Juiz nega crime em uso de brasão

O presidente do 4º Tribunal Arbitral do Rio de Janeiro, Christo Alex Venieris, negou em documento enviado ao **Jornal do Brasil** que haja ilegalidade no uso de brasão da República por integrantes da autarquia. Christo escreveu para contestar reportagem publicada no dia 23 de setembro, na qual havia a informação de que a Polícia Federal deteve dois advogados do Tribunal Arbitral por causa do uso do brasão nas carteiras. A operação de busca e apreensão aconteceu por causa de mandado do juiz Marcelo Granado, da 7ª Vara Federal, a pedido da promotora Neide Cardoso de Oliveira, do Ministério Público federal.

"Quanto ao uso do Brasão da República (que já foi retirado), a lei nº 5.700 de 1º de setembro de 1971 diz (que existirá) nos papéis de expediente, nos convites e nas publicações oficiais de nível federal. A jurisdição do Tribunal de Justiça Arbitral é de nível federal", explica Christo no documento.

Ainda no mesmo documento, Christo afirma:

"(...)este jornal, na data de 23 de setembro de 2004, noticiando que eu, Christo A. Venieris, atribuía a si próprio a qualidade de juiz".

A reportagem do **Jornal do Brasil**, no entanto, não menciona o nome do juiz Christo Alex Venieris.

Christo prossegue explicando porque usa o título de "juiz", inclusive no carimbo com que oficializa o documento enviado.

"Quanto à condição de juiz, não sou eu que me denomino, mas a própria lei 9.307/96, no artigo 18, que diz: o árbitro é juiz de fato de direito (sic), e a sentença que proferir não fica sujeita a recurso ou a homologação pelo Poder Judiciário. A lei não é para ser interpretada e sim cumprida."

O inquérito na Justiça Federal do Rio de Janeiro contra o advogado detido em 22 de setembro em uma das salas de Justiça Arbitral é o de número 2004.51.01.490279-8. A juíza é Ana Paula Rodrigues Mathias. O objeto do inquérito é falsidade ideológica.

O Tempo

PREVISÃO PARA OS PRÓXIMOS DIAS

	Hoje	Amanhã	Sexta
mín	19	18	17
máx	23	22	22
	Chuvoso	Encoberto	Encoberto
Umidade relativa	90%	75%	70%

A frente fria permanece sobre o Estado deixando o tempo fechado, com chuva e a temperatura baixa. No norte fluminense as chuvas podem vir acompanhadas de trovoadas e rajadas de vento. A condição de chuva diminui a partir de quinta-feira, restando muita nebulosidade

VARRE-SAI 17/24
ITAPERUNA 20/26
NOVA FRIBURGO 15/21
CAMPOS 19/26
VOLTA REDONDA 18/21
PETRÓPOLIS 15/20
TERESÓPOLIS 15/21
MACAÉ 20/24
ANGRA DOS REIS 19/22
CABO FRIO 20/23
PARATI 19/22
RIO DE JANEIRO 19/23

Fontes: Master, IAG, USP, CPTEC, INPE, MCT
Análise: Tels.: (11) 3816 2888 www.tempoagora.com.br

PRAIAS

☐ Recomendadas ■ Não recomendadas

■ Flamengo ■ Urca ■ Vermelha ■ Leme ☐ Rep. do Peru ■ B. Ipanema ■ Souza Lima ☐ Diabo ☐ Arpoador ■ Mª. Quitéria ■ Paul Redfern ■ Bart. Mitre ■ Visc. de Alb. ■ São Conrado ☐ Pepino ■ Quebra-Mar ☐ Pepê ☐ Barramares ☐ Alvorada ☐ Pontal ☐ Macumba ☐ Prainha ☐ Grumari ■ Guaratiba

MARÉS

		Hora	Altura	Hora	Altura
RIO DE JANEIRO	Alta	12h10	0.82m	18h37	0.67m
	Baixa	02h42	0.35m	16h22	0.63m
ANGRA DOS REIS	Alta	10h22	0.89m	17h19	0.76m
	Baixa	00h57	0.33m	14h56	0.73m
MACAÉ	Alta	11h36	0.78m	18h03	0.63m
	Baixa	02h03	0.33m	15h43	0.60m
CABO FRIO	Alta	11h48	0.91m	18h15	0.73m
	Baixa	01h35	0.32m	15h15	0.63m

SOL

Nascente: 06h15 Poente: 17h58

LUA

Crescente: 20/10 Cheia: 28/10
Minguante: 05/11 Nova: 12/11

Ensolarado · Encoberto · Chuvas com trovoadas · Parcialmente nublado · Pancadas de chuva · Chuvoso

NO MUNDO

CIDADE	TEMPO	Mín.	Máx.	CIDADE	TEMPO	Mín.	Máx.
BARCELONA	Parc nublado	20	24	NOVA YORK	Parc nublado	12	16
BERLIM	Parc nublado	4	12	ORLANDO	Parc nublado	22	30
ESTOCOLMO	Parc nublado	6	10	PARIS	Panc de chuva	7	16
LISBOA	Chuva	18	21	ROMA	Parc nublado	18	22
LONDRES	Panc de chuva	6	14	SANTIAGO	Parc nublado	0	16
LOS ANGELES	Chuva	15	17	SYDNEY	Chuva	14	18
MÉXICO	Parc nublado	12	24	TÓQUIO	Chuva	17	23
MIAMI	Parc nublado	26	28	WASHINGTON	Chuva	12	25

Resumo

BAÍA

Homem morre em incêndio em navio

Um incêndio ocorrido no navio Asian Enterprise, na entrada da Baía de Guanabara, acarretou na morte de Joadelson Nogueira Barreto, 48 anos. Ele prestava serviços de manutenção e morreu antes de chegar ao hospital. O fogo atingiu a caldeira da casa de máquinas do navio, de bandeira panamenha, às 14h40. Dois homens também ficaram feridos. A tripulação, que seria de origem indiana, acionou o terminal da Ilha D'Água, da Petrobras, que enviou bombeiros ao local.

TRÂNSITO

Detran negocia parcelamento de multas

O Detran está negociando com o Banco Itaú detalhes do plano de operação para viabilizar o sistema de pagamento, pela rede bancária, de multas em até dez parcelas. A previsão é de que o sistema esteja disponível para a população até janeiro de 2005. Portadores de 1,7 milhão de multas aplicadas por órgãos estaduais serão beneficiados pelo parcelamento.

SANTA TERESA

Bandido é morto em troca de tiros com a PM

O traficante Rogério das Neves Silva, 23 anos, conhecido como *Rogerinho*, foi morto ontem à tarde por policiais do 1º BPM (Estácio), no Morro dos Prazeres, em Santa Teresa. O bandido levou um tiro na cabeça depois de um confronto na parte alta do morro. O caso foi registrado na 6ª DP (Cidade Nova). O local é parte do Complexo do São Carlos, região que tinha o tráfico de drogas dominado por Irapuã David Lopes, o *Gangan*, até sua morte, há uma semana.

Loterias

DUPLA SENA
Concurso 298 - 19/10/2004
04-11-14-20-33-43
09-36-37-44-47-50

QUINA
Concurso 1364 - 19/10/2004
06-35-37-42-56

hilde@jb.com.br

Hilde

Hildegard Angel

Fotos de Sebastião Marinho

▪ **O MINISTRO Walfrido Mares Guia** e 27 secretários estaduais **de Turismo** serão recebidos hoje na **Fecomércio** pelo secretário **Sergio Ricardo**. O objetivo é pedir mais verbas federais para o **Turismo**. Depois, o ministro e os pidões vão almoçar no **Bistrô Senac**, já se forrando para a maratona que enfrentam a partir de amanhã: a **Feira de Turismo da Abav**...

Rainha, rei e palácio

Acima: Rosa Magalhães e Guilherme Kahn

O bumbo

Os Barbeyron e o cônsul austríaco Lenhart

Viviane Tessitore

▪ **ERA A FESTA** dos 10 anos da revista *Persona Mulher*, homenageando a **imperatriz Leopoldina**, personagem de sua última capa, com apoio do consulado da **Áustria** e presença do embaixador **Werner Brandstetter**... ▪ **O ENREDO** foi digno de um samba doido da **Sapucaí** em seus melhores momentos. Castelo de princesa, reis e rainhas evoluindo no salão, cabrocha de biquíni, diplomatas europeus, arautos, tocadores de bumbo, coral austríaco e até uma imperatriz, a **Leopoldinense**! Sem esquecer uma dupla de músicos austríacos assaltados, "ainda-há-pouquinho", na bucólica **Praia de Copacabana**!... ▪ **NÃO FOI A ÚNICA** desdita dos pobres músicos. Eles tiveram que cumprir a pé o trajeto do **1º Distrito Naval** até a **Ilha Fiscal**, carregando seus instrumentos, pois o ônibus não passou na entrada apertada da ilha. O que não tirou o fôlego dos rapazes. Além do **Hino Nacional** de seu país, eles apresentaram vasto repertório *folk*... ▪ **MAS FÔLEGO**, fôlego mesmo, tiveram os oradores. Foi uma sucessão de discursos que nem conto. Falou o embaixador, falou a historiadora **Viviane Tessitore** — sobre a imperatriz **Leopoldina** —, falou a jornalista **Maria Lúcia Pizzolante**, dona da festa e da revista. Quem saiu antes de terminar a oratória perdeu a performance das passistas da **Leopoldinense**... ▪ **POR FIM**, a *publisher* **Pizzolante** recebeu de **Heloneida Studart** o título de **Cidadã Benemérita** do **Rio de Janeiro**. Tudo isso com a **Baía da Guanabara** por testemunha, skindô, skindô... ▪ **O CINE PALÁCIO** foi reaberto com festa e fachada restaurada. Os **Severiano Ribeiro** recebiam à porta os 700 convidados, brindados com show no *foyer* pelas atrizes-cantoras do musical ***Cole Porter, ele nunca disse que me amava***. Depois, coquetel e *première* do filme ***Vida e amores de Cole Porter***, com vários amores de **Hildezinha** na platéia: **Idinha Veiga, Lilian e Alevatto, Mirna e Paulo, Mariza e Jair, Cookie e Herbert, Miriam Gagliardi, Angela e Paulo Rocco, Sydney Pereira, Aristóteles Drummond**. O amor é lindo, vocês não acham?...

PERSONA MULHER — D. Leopoldina

Fotos no Cine Palácio, de Murilo Tinoco

Cine Palácio: Ruth e Niskier

Despedida

Na segunda-feira, às 23h30, a alta sociedade carioca e o mercado segurador brasileiro perderam um de seus nomes mais expressivos e uma de suas mais doces figuras: Beatriz de Larragoiti Lucas. A seu pedido, não houve velório. O enterro foi ontem à tardinha no São João Batista ...

Bisneta do fundador da SulAmérica, o espanhol dom Joaquim Sanchez de Larragoiti Lucas, e filha de Antonio Sanchez de Larragoiti Jr., Beatriz assumiu o comando do grupo em 1982, e se revelou estrategista de primeira. Sob seu comando, a empresa retomou a liderança do mercado segurador e redesenhou caminhos...

O assunto sucessão sempre foi prioridade máxima para ela. Por encontrar nele qualidades para tal, **Beatriz** preparou o filho **Patrick** para, em 1998, sucedê-la. Na avaliação dela, parente só deveria ter função na empresa se fosse capaz de fazer um bom trabalho. Acertou com **Patrick** ...

Além da acuidade de suas observações e decisões empresariais, **Beatriz** tinha outros talentos. Foi das últimas de nossas grandes damas sociais. Elegante, discreta, culta e preocupada com as questões sociais do país, o que várias vezes notei, em nossas conversas nos jantares de **Lily** e **Roberto Marinho**, dos quais ela era convidada preferencial. Suas qualidades se repetem no filho, até por desígnio astral: nasceram no mesmo 6 de dezembro...

Beatriz morreu aos 73 anos vítima de um câncer. Deixou também duas filhas, **Christiane** e **Chantal**, e sete netos. Nessa orfandade, incluam-se seus tantos amigos...

Bons no riscado

A **OAB-RJ** acaba de criar a **Comissão de Direito Autoral e do Entretenimento**, com posse e primeira reunião no dia 25. O objetivo é promover o estudo de temas envolvendo a proteção dos bens autorais. A presidente é **Adriana Brasil Guimarães** (de Felsberg e Associados) e o vice é **João Carlos Müller Chaves**, dois craques no riscado...

Herbert e Cookie Richers

Quem pode, pode

Bomba! **Ariadne Coelho** contratou uma *personal stylist!* Ninguém menos do que a produtora de moda do *Caderno H* **Jacqueline Britto**...

Alto astral

Xamã inca, mãe-de-santo baiana, sheik muçulmano, padre católico, rabino, astrônomo, cientista da **Nasa**, pastor evangélico e até físico russo foram convocados a **Brasília** para discutirem um tema crucial... O segundo turno das eleições? Nada disso, meus amores. Eles são os participantes do **Fórum Mundial Espírito e Ciência**, que acontece no **ParlaMundi**, de hoje até sábado. É o mais importante evento do gênero no mundo..

Querem uma pala? Edward Krizhanovsky, físico russo, vai exibir um equipamento que torna possível visualizar e medir a quantidade de energia que se desprende do corpo físico no momento da morte. O engenheiro italiano **Paolo Presi** e a estudiosa portuguesa **Anabela Cardoso** mostrarão os avanços na área de comunicação com os espíritos via instrumentos eletrônicos. Já o xamã peruano **Mário "El Puma"**, numa linha mais retrô, fará sua abordagem dentro da tradição do **Império dos Filhos do Sol**. E para vocês, queridos, axé, saravá e mangalô três vezes!...

Edmar da Fontoura e Katia Spolavori

Frenesi

Por falar em andar nas nuvens, **Carlos Tufvesson** está pisando em estrelas distraído desde ontem, quando **Angélica** provou o vestido de noiva em seu *atelier*. Eis o depoimento entusiasmado do estilista, ao vivo e a cores: "Foi tudo maravilhoso! Talvez tenha sido a noiva que menos trabalho me deu. Impressionante. Provamos o vestido do civil (em chifon de seda pura francesa) e o do casamento. **Angélica** está linda. A barriga não cresceu muito, embora já tenha entrado em sua 16ª semana, que é quando começa a crescer diariamente. Estamos fechando a roupa, só deixando espaço pro rebento se desenvolver". E a assinatura ao final: ;)...

Em tempo: a daminha **Sasha** também foi ao *atelier*, tirar as medidas, levada pela vovó **Beth Szafir**, ai, meus sais!...

Juliana Dale e Leandra Metsavaht

Final triste

Foi uma semana de perdas. Faleceu ontem o último **constituinte** de 1946, o ex-deputado, pelo **PSD**, **Lahyr de Rezende Tostes**. Ele foi também, junto com **Dario de Almeida Magalhães**, um dos signatários do **Manifesto dos Mineiros**, datado de 1943, que reivindicava a democratização do país. Importante nome da política mineira e nacional, **Lahyr**, que deixa viúva a **Saphyra**, era o patriarca, no sentido pleno da expressão, de uma das mais ilustres famílias de Minas, da nobreza rural cafeeira...

A importância de Lahyr era maior do que sua biografia. Ela se baseava numa qualidade imponderável sobre a qual discorreu **Carlos Lacerda**, em grande artigo: "O velho **Alfredo Sá** e o jovem **Lahyr Tostes** salvaram a dignidade de **Minas**" — **Lahyr** havia votado contra a cassação dos mandatos dos parlamentares comunistas, e isso foi em 1948...

Rezende Tostes, deputado federal, defendeu a liberdade civil plena, a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas e o voto universal, além da legalidade do partido comunista. Por tudo isso, a cidade de **Juiz de Fora** cumpre luto oficial de três dias, decretado pelo **prefeito Tarcísio Delgado**, e sua **Câmara Municipal**, em cujo **Palácio Barbosa Lima** há hoje o velório...

A cidade está toda mobilizada. O esquife será transportado pelo carro dos bombeiros. O enterro será no túmulo do avô **Cândido Tostes**, o "rei do café" de **Minas**. Poderia ser também nos de outros ancestrais, como o barão de **Juiz de Fora** e o barão do **Retiro**, ex-presidentes da **Câmara local**...

Além de tantas glórias, **Lahyr** teve a de ser avô de mulheres lindíssimas, as belas **Tostes**, que enfeitam mais ainda o **Rio**, sempre belo, porém agora menos charmoso...

Com Mary Carvalho

Jair e Mariza Coser

Especulação com endereço certo

Estrangeiros espalham boato sobre saída de Meirelles do BC e lucram na véspera da decisão sobre juros

Marcelo Kischinhevsky e Janaína Leite

RIO e BRASÍLIA – Os telefones das mesas de operações dos principais bancos brasileiros no eixo Rio-São Paulo começaram a tocar com insistência maior do que a habitual no fim da manhã de ontem. Do outro lado da linha, executivos das matrizes no exterior, preocupados com boatos sobre uma iminente saída do presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, que estaria insatisfeito com a ingerência política sobre o Comitê de Política Monetária (Copom). Naquele exato instante, véspera da decisão do BC sobre a taxa básica de juros, o país se tornava alvo de um clássico exemplo de ataque especulativo.

O boato, segundo dez em cada dez operadores do mercado financeiro, veio diretamente de Wall Street e fez estragos, depreciando os ativos do Brasil. O Ibovespa, principal índice da Bolsa de Valores de São Paulo, fechou em baixa de 2,21%, aos 22.892 pontos, nível mais baixo desde 27 de setembro. O dólar comercial subiu até 0,98%, chegando a R$ 2,887 antes de encerrar em alta de 0,69%, vendido a R$ 2,879. No fim da tarde, o risco Brasil calculado pelo banco americano JP Morgan avançava 3,86%, para 484 pontos, e o C-Bond, principal papel da dívida externa, caía 0,44%, para 98,56% de seu valor de face.

Depois de forçar a desvalorização dos papéis brasileiros, segundo operadores, os mesmos bancos que plantaram o boato foram às compras, embolsando milhões de dólares com a dança das cotações dos títulos da dívida nacional. O rumor, apontam analistas, veio justamente na esteira da queda dos T-Bonds, bônus do Tesouro americano que servem de referência para o mercado internacional.

– O boato trouxe muita volatilidade, mas não tem o menor fundamento. O Banco Central teve autonomia para subir os juros no mês passado e vem tendo sucesso no combate à inflação. Além disso, o presidente do BC enfrentou momento muito mais delicado, na época das denúncias de irregularidades fiscais e resistiu – afirmou Adauto Lima, economista-sênior do banco alemão West LB. – Não acredito em interferência política na condução do BC com a atual diretoria.

O nervosismo, no entanto, encontrou terreno fértil devido às informações de supostas pressões do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para que o BC não elevasse os juros pelo segundo mês consecutivo, em nome da sustentabilidade do crescimento econômico. No mês passado, circularam pelo Planalto versões de que a taxa básica só havia subido 0,25 ponto percentual, para 16,25% ao ano, devido a um pedido expresso de Lula.

A suposta disposição do presidente do BC de pedir o boné teria sido partilhada com companheiros do governo e banqueiros, que teriam dado início a um movimento de venda dos papéis da dívida brasileira.

– Não somos os malvados, mas é claro que aproveitamos para negociar diante de situação atípica – disse o encarregado de assuntos latino-americanos de um grande banco europeu.

No fim da tarde, assessores da direção do BC desmentiram os boatos, mas o estrago já estava feito. Investidores que não participaram do ataque especulativo se assustaram com a possibilidade de uma reviravolta na política de autonomia na gestão da política monetária, que, se não está garantida em lei, vem ocorrendo de fato no governo Lula.

Os boatos sobre a saída de Meirelles foram tão intensos que prejudicaram o primeiro dia de reunião do Copom. À tarde, houve uma enxurrada de ligações para diretores e assessores da autoridade monetária em busca de informações precisas.

Em meio ao fogo cruzado, o Senado aprovou ontem a indicação de Rodrigo Telles da Rocha Azevedo para a Diretoria de Política Monetária do BC. O placar foi favorável ao governo em 37 votos a seis. Azevedo substituirá Luiz Augusto Candiota, que pediu demissão em julho passado, após ser acusado de sonegação e evasão de divisas.

A sessão na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado começou às 10h46, pouco antes do início do ataque especulativo. Durou menos de duas horas e não incluiu perguntas difíceis. Cauteloso ao falar sobre juros, o novo diretor do BC advertiu sobre as pressões inflacionárias na economia.

– Neste momento vivemos sob o regime de metas de inflação. Não podemos ter dois objetivos conflitantes – respondeu ao senador Eduardo Suplicy (PT-SP) sobre as razões do BC para não baixar mais os juros e acelerar o crescimento econômico.

Informe Econômico

Sílvia Araújo

Copom anuncia aumento de juro hoje

O mercado doméstico aguarda pelo anúncio de mais uma calibragem para o juro básico (Selic), após a conclusão da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom). Boa parte das apostas aponta para um ajuste semelhante ao do mês passado, de 0,25 ponto percentual, o que levaria a Selic para 16,50% ao ano. Alguns analistas, no entanto, não se surpreenderão se a correção for de 0,50 ponto.

A ala mais conservadora do mercado entende que, embora os preços estejam apresentando desaceleração, o movimento pode se inverter, principalmente no atacado, em razão do atual patamar do barril do petróleo. Esse conjunto de preços (atacado) é mais sensível às variações das commodities internacionais, assim como à cotação do dólar, e, desta forma, tende a captar os impactos das cotações internacionais do óleo.

Além disso, os comentários pelo mercado apontam para uma nova rodada de reajuste para a gasolina e o óleo diesel, após a conclusão do processo eleitoral nos municípios onde haverá segundo turno. O simples comportamento dos preços correntes poderia sugerir uma atitude menos conservadora por parte do Copom, mas a percepção sobre a alta dos combustíveis dá a entender que o BC pode se valer de uma decisão preventiva (aumentar o juro para evitar desvio dos preços em relação à meta de inflação).

O mercado deve continuar verificando o arrefecimento dos preços em outubro, com a divulgação, hoje, da segunda segunda prévia do Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M), da Fundação Getulio Vargas.

Rumores

O primeiro dia da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) foi pautado por rumores em torno da permanência do presidente do Banco Central (BC), Henrique Meirelles, no comando da instituição. Das mesas de operações, ouvia-se que o presidente do BC deixaria o cargo logo após a conclusão da reunião do Copom, que termina hoje, por motivos pessoais. A resposta da assessoria da autoridade monetária foi: "O BC não se pronuncia sobre rumores".

Um pouco de cautela

Os próprios operadores não deram muita atenção aos comentários sobre Meirelles. Mas, na dúvida, os investidores preferiram ser cautelosos, privilegiando os ativos que embutem menor grau de risco. Com isso, nem mesmo a queda das cotações do petróleo no mercado internacional foi capaz de inverter a tendência de avanço do dólar, que fechou em alta de 0,73%, a R$ 2,879.

A tendência é...

O economista Rodrigo Telles da Rocha Azevedo, que em breve será o novo diretor de Política Monetária do Banco Central, já mostrou que tem uma queda pela aplicação do viés (tendência) nas decisões do Comitê de Política Monetária (Copom). O mecanismo nunca foi usado pela equipe do BC que está sob a batuta do ministro da Fazenda, Antonio Palocci. "O viés já foi bem mais utilizado no passado", relembrou durante sabatina na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado (CAE).

Vice-campeão

O Brasil ocupa a segunda colocação no ranking das maiores taxas de juros reais projetadas para os próximos 12 meses referentes ao mês de setembro, com 9,5%. A Turquia lidera o ranking com 11,5%. O terceiro lugar é da África do sul, com 6%. Os dados são da consultoria Global Invest.

Tendência de queda

Para outubro, a expectativa, segundo a Global Invest, é de que o juro real brasileiro recue para 8,6% e chegue a 8,2% em novembro, confirmando a trajetória de queda esperada desde o início de 2004. Se a projeção para outubro for confirmada, será o menor patamar do juro real desde setembro de 2003, que foi de 7,6%.

Bons ventos

Qualidade de venda é vender com lucratividade. A frase tem a assinatura do presidente da Fiat Automóveis, Cledorvino Bellino, que informou que a montadora já opera no azul, depois de amargar perdas em torno de R$ 268 milhões no ano passado.

economia@jb.com.br

ALÉM DO FATO ■ INVESTIMENTO

Aquiles Mosca

Fuja dos atalhos ao montar uma carteira

O interesse por assuntos relacionados a investimentos pessoais tem aumentado recentemente. Isso pode ser verificado pelo incremento no número de publicações dedicadas ao assunto e até mesmo pela criação de programas de rádio e TV por assinatura que abordam o tema com regularidade. Contudo, o assunto tem sido abordado de forma fragmentada, tornando difícil ao investidor ter uma imagem completa dos fatores que devem nortear um processo de investimentos bem sucedido.

Diversas simplificações, com o objetivo de facilitar a tomada de decisão, são colocadas à disposição do aplicador. O exemplo típico são os questionários de avaliação de perfil de risco, nas quais uma série de questões são postas ao investidor e, ao término das respostas, o cliente se vê em uma de três definições de risco: moderado, conservador ou agressivo, em que a exposição em ativos de risco, notadamente bolsa, é elevada gradativamente.

Isso nada mais é do que uma forma de "encaixar" o cliente nos produtos já existentes. É importante aqui ressaltar que de nada adianta avaliar o apetite que o investidor tem para correr risco, se não considerarmos, detidamente, quais são seus sonhos e objetivos. Esse aspecto, que deveria ocupar o centro da atenção do alocador de recursos, é geralmente considerado nos questionários de perfil por meio de apenas duas perguntas. A primeira usualmente relacionada ao horizonte do investimento e a segunda à performance esperada. Essas são questões cruciais, mas estão longe de esgotar o tema. Adicionando-se a isso algumas perguntas relativas à capacidade do investidor de aturar flutuações em seus recursos, uma alocação em ativos de risco é sugerida.

"Gestor deve analisar carteira que cliente já possui"

Uma abordagem com maior probabilidade de resultar em sucesso deveria ter como ponto de partida uma análise da carteira que o cliente já possui. Via de regra, no Brasil, a maioria dos recursos de pessoas físicas encontram-se aplicados em instrumentos conservadores, como fundos DI e CDBs pós-fixados, o que é natural dado o retorno que tais aplicações oferecem frente a um baixo risco. Esses investimentos devem então ser contrapostos aos objetivos que o cliente tem, assumindo uma hipótese para a evolução dos juros reais, o que pode ser facilmente encontrado nos relatórios de bancos. Se a atual alocação permitir ao investidor atingir seus objetivos, ela deve ser mantida. Caso contrário, se os objetivos do cliente exigirem um retorno acima daquele oferecido pelas aplicações mais conservadoras, isso significa que será preciso correr algum risco na busca por um retorno potencial maior. Aí sim, uma análise de propensão ao risco deve ser feita.

"Pessoas físicas preferem ativos com menos riscos"

No entanto, é preciso ressaltar que não há uma "receita de bolo" para essa avaliação. O investidor deve ver suas respostas às perguntas dos questionários de perfil como parte de um processo de auto-conhecimento e começará a ter uma noção de sua tolerância ao risco. No frigir dos ovos, pode ser mais eficiente ao investidor que precisa correr risco para atingir seus objetivos, montar uma posição inicial em bolsa, digamos de 10% do que possui, para aplicar e monitorar ao longo do tempo (uma vez por trimestre ao longo de pelo menos 1 ano) se está confortável ou não com as oscilações resultantes dessa alocação. O investidor poderá então aumentar ou reduzir essa alocação inicial ao término de um ano, conforme se sinta mais confortável e considerando os objetivos de retorno traçados, sempre recompondo o percentual inicial em momentos de queda da bolsa (isso implica comprar na baixa) e reduzindo para o percentual inicial em momentos de alta (isso implica vender na alta). Como demonstrado por Brinson, Hood e Beebower no artigo *Determinantes da Performance de Portfólios*, de 1986, essa alocação disciplinada e paciente responde por 94% do retorno de um portfólio que tem posições em ativos de risco, enquanto que a seleção de ativos específicos (como comprar a ação da empresa A e não comprar a da B) e a administração do melhor momento de entrar ou sair de determinado mercado, respondem por apenas 6% do retorno total do portfólio.

Aquiles Mosca é economista e executivo do ABN Amro Advisory

Governo arrecada R$ 27 bi

Tributos pagos em setembro cresceram 19,4% na comparação com igual mês de 2003

Luciana Otoni

BRASÍLIA - O total de impostos e contribuições pagos pela sociedade somou R$ 27,063 bilhões em setembro, alta de 19,4%, deflacionada pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), em relação a igual mês do ano anterior. Na comparação com agosto, o acréscimo foi de 4,05%. No acumulado dos nove primeiros meses de 2004, o montante recebido pelo governo federal com a cobrança de tributos atingiu o recorde de R$ 240,417 bi, 11,72% acima do apurado em igual período de 2003.

O secretário-adjunto da Receita Federal, Ricardo Pinheiro, voltou a atribuir o crescimento da arrecadação ao aquecimento da atividade produtiva.

– A receita entre janeiro e setembro repercute, em termos acumulados, os resultados positivos obtidos mês a mês e o recorde deve-se ao desempenho da economia e à maior eficiência da administração tributária – disse.

No acumulado dos nove primeiros meses do ano, os crescimentos mais expressivos de arrecadação foram registrados na Cofins (24,13%, de de R$ 46,485 bilhões para R$ 57,703 bi), CSLL (14,85%, de R$ 12,934 bilhões para R$ 14,854 bilhões), IPI Total (10,63%, de R$ 15,450 bilhões para R$ 17,092 bilhões), CPMF (7,20%, de R$ 18,393 bilhões para R$ 19,717 bilhões) e Imposto de Renda Total (5,07%, de R$ 72,999 bilhões para R$ 76,700 bilhões).

Parte do aumento da receita da Cofins deveu-se à alteração na legislação que retirou a cumulatividade na cobrança do tributo e que elevou a alíquota de 3% para 7,6%, incidente também sobre produtos importados. Na nota divulgada ontem, a Receita Federal informou que a incidência do tributo sobre importados rendeu R$ 8,106 bilhões aos cofres do governo. Apesar da taxa de expansão da arrecadação da Cofins estar em 24,13% no ano até setembro, Ricardo Pinheiro disse acreditar que ajustes que ocorrerão até o fim de 2004 farão com que a alta das receitas no consolidado do ano se restrinja a 11%.

Se a arrecadação com a Cofins avançou no acumulado do ano, o mesmo não foi observado, de forma isolada, em setembro na comparação com agosto. Os dados da Receita Federal mostraram que a receita com a contribuição recuou 4,81% em setembro frente a agosto, com refluxo da receita de R$ 7,056 bilhões para R$ 6,717 bilhões. No entendimento do secretário-adjunto a comparação entre meses próximos é temerária por causa da sazonalidade.

– A comparação mais adequada é com igual período de anos anteriores porque o aspecto sazonal fica alinhado – disse.

MERCADO FINANCEIRO

Índices de preços (%)

Índice	SETEMBRO	Nº índice	Ano	Ac. 12 meses
INPC (IBGE)	0.17	2424.40	4.59	5.95
IPCA (IBGE)	0.33	2351.82	5.49	6.70
IGP-M* (FGV)	0.69	324.6510	10.25	11.90
IGP-DI (FGV)	0.43	320.788	10.06	11.74
IPA-DI (FGV)	0.65	351.572	12.31	14.22
IPC-DI (FGV)	0.01	266.575	5.11	6.14
INCC-DI (FGV)	0.58	298.722	8.39	10.41
IGP-10 (FGV)	1.25	329.376	10.38	12.27
IPC-RJ (FGV)	-0.03	278.848	5.15	6.88
IPC-FIPE	0.21	249.4138	4.62	6.00
ICV-DIEESE	0.29	440.206	5.67	6.79

*O IGP-M é o índice mais utilizado para correção de aluguéis

TR, Poupança e TBF

Período	TR	TBF	Poupança
08/10 a 08/11/2004	0.0763	1.1071	0.5767
09/10 a 09/11/2004	0.0667	1.0974	0.5670
10/10 a 10/11/2004	0.1044	1.1555	0.6049
11/10 a 11/11/2004	0.1215	1.2028	0.6221
12/10 a 12/11/2004	0.1321	1.2235	0.6328
13/10 a 13/11/2004	0.1720	1.3039	0.6729
14/10 a 14/11/2004	0.1468	1.2384	0.6475
15/10 a 15/11/2004	0.1261	1.1977	0.6269

Taxas de juros (% ao ano)

	14/10	15/10	18/10	Ac. em Set	Ac. ano
Selic (Tx. Over média)	16.24	16.24	16.24	0.66	12.52
DI (Tx. Over média)	16.16	16.16	16.16	0.66	12.45
CDB Pré (30)	16.00	16.00	16.05	-	-
CDB Pré (180)	16.80	16.75	16.80	-	-
CDB Pós (120)	12.50	12.50	12.50	-	-

Custo do crédito em %

Linhas	14/10	15/10	18/10
Desc. Duplicatas (% am)	2.88	2.84	2.88
Hot Money (taxa over - am)	4.60	4.60	4.60
Capital de Giro Pré 30 dias (aa)	57.27	57.26	57.28
Conta Garantida (taxa over - am)	4.95	4.95	4.95
Vendor Pré 30 dias (aa)	37.35	37.32	37.35
Capital de Giro Pós 120 dias (TR)	14.00	14.00	14.00

Câmbio

Fechamento (R$)	Compra	Venda	Var. (%)
Comercial (Mercado)	2.856	2.858	0.07
PTAX	2.8539	2.8547	-0.27
Paralelo	3.00	3.10	-
Turismo	2.80	2.90	-

Moedas	Em US$	Em reais
Coroa (Noruega)	6.58031 / 6.59189	0.43294 / 0.43382
Coroa Checa	25.2624 / 25.3636	0.11252 / 0.11300
Coroa Dinamarquesa	5.95082 / 5.96178	0.47869 / 0.47971
Coroa Sueca	7.26187 / 7.27414	0.39233 / 0.39311
Euro/Com.Europeia*	1.24947 / 1.25173	3.56586 / 3.57331
Franco Suíço	1.23078 / 1.23302	2.31456 / 2.31942
Iene (Japão)	109.205 / 109.415	0.02608 / 0.02614
Libra Esterlina*	1.79800 / 1.80080	5.13131 / 5.14074
Peso Argentino	2.95408 / 2.96602	0.96219 / 0.96636

Comportamento dos Índices no dia

	Abertura	Mínimo	Máximo	Fech.	Variação
IBOVESPA	23.367	23.020	23.448	23.411	0,18%
IBrX 50	3.068	3.042	3.077	3.075	0,22%
IBrX	6.800	6.749	6.820	6.815	0,22%
IVBX-2	2.614	2.583	2.621	2.613	-0,02%
ITEL	814	799	819	816	0,24%
IEE	6.548	6.451	6.591	6.587	0,62%
IGC	2.116	2.095	2.117	2.106	-0,41%

Resumo do dia

Discriminação	Negócios	Títulos/mil	Part. (%)	Valor em R$ (mil)
Lote Padrão	23.632	20.397.496	73,94	1.048.391,10
Fracionário	2.544	20.413	0,07	2.156,12
Demais Ativos	192	2.558.129	9,27	5.243,78
Total à Vista	26.368	22.976.039	83,29	1.055.791,01
Ex Opções Compra	1.417	892.807	3,2	493.495,68
Ex Opções Venda	15	624	0	57.207,97
Total Exercício	1.432	883.431	3,2	550.703,66
Termo	853	1.681.078	6,09	91.432,37
Opções Compra	20.285	2.030.350	7,36	65.847,91
Opções Venda	4	13.229	0,04	405,43
Opções Compra Índice	25	5	0	4.693,19
Opções Venda Índice	8	1	0	801
Total de Opções	20.322	2.043.586	7,4	71.747,54
Total Geral	48.976	27.584.137	100	1.769.791,38

SERVIÇOS

Imposto de renda

Rendimentos em Outubro (R$)	Alíquota (%)	Deduzir (R$)
Até 1.058,00	Isento	
De 1.058,01 a 2.115,00	15	158,70
Acima de 2.115,00	27,5	423,08

■ Deduções: R$ 106,00 por dependente; R$ 1.058,00 por aposentadoria para quem já completou 65 anos; pensão alimentícia judicial e contribuição previdenciária.

Contribuições ao INSS

AUTÔNOMOS, EMPREGADORES E FACULTATIVOS

Salário base de contribuição	Alíquota	A pagar R$
de 260,00 a 2.508,72	20	de 52,00 a 501,74

ASSALARIADOS, DOMÉSTICOS E TRABALHADORES AVULSOS

Salário de Contribuição (R$)	Alíquota INSS (%)
até 752,62	7.65
de 752,63 a 780,00	8.65
de 780,01 a 1.254,36	9.00
de 1.254,37 até 2.508,72	11.00
Empregador	12.00

■ Prazos para pagamento: Empresas, no dia 2 do mês e pessoas físicas no dia 15. Caso essas datas sejam feriado ou fim de semana o pagamento deve ser feito até o primeiro dia útil seguinte. Após o vencimento, há acréscimo de juros e multa.

Seguro desemprego

Calcula-se o valor do Salário Médio dos últimos três meses trabalhados e aplica-se na tabela abaixo:

Faixas de Salário Médio	Valor da Parcela
Até R$ 429,20	Multiplica-se o salário médio por 0,8 (80%)
Mais de R$ 429,20	Multiplica-se 429,20 por 0,8 (80%) e o que exceder a 429,20
Até R$ 715,40	Multiplica-se por 0,5 (50% e somam-se os resultados
Acima de R$ 715,40	R$ 486,46, invariavelmente

■ Vigência: a partir de Maio/2004. Salário Mínimo: R$ 260,00. Obs.: O valor do benefício não poderá ser inferior ao valor do Salário Mínimo

Salário família

Remuneração	Quota (R$)
até R$ 390,00	20.00
de R$ 390,01 até R$ 586,19	14.09

FUNDOS DE INVESTIMENTO

FITVM (Ações e Carteira Livre)

	Instituiçao Financeira	P. Liquido	Ac. Ano
1	Fama Futurewatch I FIA	116.725.005,16	61,93
2	Geraçao - FIA	29.147.004,73	48,06
3	Globalvest Fund FITVM	7.972.066,32	41,53
4	Tarpon HG	283.771.141,97	41,47
5	Banrisul Performance	36.199.457,52	40,41
6	Safra Small Cap FIA	233.376.160,31	39,74
7	Itaú Seleção Ações FIA	122.747.699,07	39,58
8	Banrisul Infra	13.607.427,70	38,44
9	Prosper Adinvest	6.325.143,42	37,62
10	Skopos MIB HG	35.477.919,33	35,91

Fundos Referenciados - DI

	Instituiçao Financeira	P. Liquido	Ac. Ano
1	Bic FIX DI (FIF)	20.225.651,94	14,70
2	Cruzeiro do Sul DI Estrela (FIF)	15.007.313,05	13,07
3	Prosper Institucional DI FIF (FIF)	49.030.763,79	12,80
4	ABN AMRO Credit Plus (FAC)	67.492.566,03	12,77
5	ABN AMRO Credit DI (FIF)	683.358.555,17	12,77
6	Multi FIF Indusval (FIF)	1.836.464,41	12,74
7	Itau Perfil DI FIF (FIF)	376.399.025,12	12,63
8	BNP Paribas Optimum DI (FIF)	967.230.818,23	12,61
9	BMC Renda Fixa DI - FI (FIF)	17.977.824,33	12,61
10	Lyonnais DI Master (FIF)	259.036.449,42	12,58

Fundos de Previdência

	Instituiçao Financeira	P. Liquido	Ac. Ano
1	Nationwide WestLB Formula (PGBL RF)	29.580.717,29	16,52
2	Icatu IGP-M (PGBL RF)	60.895.690,55	16,39
3	Brasilprev Annuity (PGBL RF)	3.167.546,39	15,72
4	FIFE Pactual Select Previdência (PGBL COMP)	12.881.614,36	15,33
5	ALFAPREV MIX 49 FIF PGBL (PGBL COMP)	10.112.406,07	14,59
6	PGBL RF Safra Target (PGBL RF)	19.426.950,01	14,58
7	ALFAPREV MIX 25 FIF PGBL (PGBL COMP)	6.562.216,82	13,95
8	Nationwide Mellon Mix Plus (PGBL COMP)	2.511.399,02	13,88
9	Santander PGBL Composto 20 (PGBL COMP)	7.459.324,42	12,82
10	Icatu Hartford Classi Mod FIFE (PGBL RF)	52.978.373,97	12,38

Fundos Não Referenciados

	Instituiçao Financeira	P. Liquido	Ac. Ano
1	Hedging Griffo Café FIF (FIF)	5.404.468,93	19,05
2	Safra Index (FIF)	1.442.938,13	17,10
3	Safra Index 30 - FIF (FIF)	61.262.696,93	16,38
4	Mellon Credit FIF (FIF)	8.896.155,33	15,82
5	SLW III FIF (FIF)	18.360.707,25	15,18
6	CAIXA FIF Capital (FIF)	696.204.494,52	14,36
7	BVA Fix Seguro 60 (FIF)	19.197.413,27	13,74
8	Itaú LAM Profit FIF (FIF)	11.288.067,10	13,63
9	Itaú LAM Frame - FIF (FIF)	186.945.286,04	13,50
10	Top Renda Mista Corp (FAC)	222.610.144,00	13,47

Fonte: *InvestNews*

Comércio reduz ritmo de expansão

Alta nos preços em julho determinou desaceleração das vendas no varejo. Setor de alimentos e bebidas puxou resultado

SAMANTHA LIMA

O repique da inflação ocorrida no meio do ano, que culminou com alta de 0,91% no Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apurado em julho, teve reflexo nos resultados de agosto no varejo. Segundo Pesquisa Mensal de Comércio, divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apesar do aumento de 7,53% no volume de vendas em comparação com igual período em 2003, houve desaceleração da tendência de alta verificada nos meses anteriores. Em junho e julho, as vendas cresceram 12,86% e 12,04%, respectivamente.

– Um indício de que o aumento de preços determinou essa redução é o descompasso entre a queda apontada no volume de vendas do comércio e a ocorrida na receita, que foi bem mais modesta, de 16,6% em julho para 13,20% em agosto, em comparação com 2003 – avalia Nilo Lopes de Macedo, técnico do IBGE responsável pela pesquisa. – É uma evidência clara de que preços foram reajustados.

Vestuário e calçados venderam menos do que em 2003

A desaceleração do índice na série mensal foi provocada principalmente pelo comércio de alimentos, bebidas e fumo, que havia crescido 10,4% em julho e, no mês seguinte, apenas 4,06%.

O desempenho no setor de combustíveis e lubrificantes também manteve a trajetória de freio no consumo, apesar do crescimento na comparação com 2003. Os últimos índices apurados foram de 7,84% em junho, 3,41% em julho e 1,78% em agosto. Reflexo da alta de 10,8% no preço da gasolina, decretada em junho, pode ter provocado mudança no perfil de utilização do veículo familiar, avalia o técnico. Prova é que o setor é o único, entre os mais relevantes analisados mensalmente pelo IBGE, onde houve aumento na receita nos três últimos meses pesquisados, mesmo com a retração nas vendas.

A perda na força da expansão do comércio entre julho e agosto também se verificou no setor de móveis e eletrodomésticos. O segmento, no entanto, continua crescendo no comparativo com 2003, tendo sido o principal responsável pelo incremento no volume geral do comércio varejista este ano, com elevação de 29,5%.

O único setor que teve retração no confronto com 2003 foi o de vestuário e calçados, cujo volume de vendas cresceu em 14,13% em junho e, dois meses depois, registrou contração de 0,02%.

– O Dia das Mães e a chegada repentina do inverno provocaram uma elevação no consumo nos três meses anteriores. Muita gente deve ter se endividado e, como conseqüência, optado por não gastar em agosto, mesmo porque também há uma preocupação de o consumidor preservar o crédito para as compras de fim do ano – afirma.

A divulgação da pesquisa, no entanto, não deverá interferir no resultado da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) iniciada ontem, acreditam analistas do mercado.

– A pesquisa tem uma defasagem. As condições econômicas de agosto que determinaram a queda nas vendas em comparação com os meses anteriores não são as mesmas de hoje, dois meses depois. Continuamos apostando na elevação da Selic – diz o economista-chefe da Fides Asset Management, Elson Telles.

Arte JB

Pé no freio do comércio

O volume mensal de vendas aumentou pelo nono mês consecutivo, na comparação com igual período do ano anterior. O índice de agosto, no entanto, cresceu a um ritmo menor do que o verificado nos cinco meses anteriores

Fonte: IBGE

CNI: Empresário está mais otimista

Índice de confiança é maior desde 2000

BRASÍLIA – A confiança do empresário brasileiro subiu e retornou aos níveis de 2000 – antes do apagão, da crise argentina e do 11 de setembro. É o que indica o Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei) da Confederação Nacional da Indústria (CNI), que subiu para 63,8 pontos em outubro, contra 60,1 em julho. Em outubro do ano passado, o índice registrava 55,8 pontos.

O Icei, feito trimestralmente, varia de 0 a 100 pontos. Os valores acima de 50 refletem empresários otimistas. Assim, a confiança é maior entre os grandes empresários, e ficou em 68,4 pontos em outubro, contra 66,2 em julho. Entre os pequenos, é de 61,4 pontos, contra 57,9 pontos no mesmo período. A pesquisa também registrou, para os próximos seis meses, o aumento do ritmo de crescimento, que subiu de 65,2 pontos para 66,4 pontos.

– Há uma percepção dos empresários de que a situação atual está muito melhor – diz Renato Fonseca, economista da confederação.

Em relação ao setor de atividade, a expectativa passou de 50,1 pontos para 56,1 pontos. Para Fonseca, o crescimento, não tão expressivo, deve-se às maiores dificuldades enfrentadas pelas pequenas e médias empresas.

Para a CNI, a alta na confiança depende da não-ocorrência de entraves como a crise energética que abortou o crescimento da economia brasileira no segundo trimestre de 2001. A CNI ouviu 202 grandes empresas e 1.022 pequenas, entre os dias 27 de setembro e 18 de outubro.

Emprego industrial sobe 0,9%

Pesquisa do IBGE registra quarta alta consecutiva

DANIELE CARVALHO

O emprego na indústria mantém trajetória de recuperação, aponta a Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário (Pimes), divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). De acordo com o levantamento, houve variação positiva de 0,9%, entre julho e agosto, registrando a quarta alta mensal consecutiva do indicador.

Na comparação com agosto do ano passado, o crescimento foi de 3,1% e no acumulado dos oito primeiros meses de 2004, de 0,8%.

Para a economista da Coordenação de Indústria do IBGE, Denise Cordovil, o melhor parâmetro de avaliação de tendência do nível de emprego é o acumulado do índice nos últimos doze meses frente ao mesmo período anterior, que ficou zerado.

– Quando comparamos os últimos doze meses, com os doze meses anteriores, chegamos a um resultado nulo. Isto significa que, se o indicador continuar crescendo no ritmo atual, teremos aumento real no nível do emprego industrial – explica ela.

Alta acumulada de janeiro a agosto deste ano é de 0,8%

Dos locais pesquisados, apenas dois permanecem com índice negativo: Rio de Janeiro e Pernambuco, ambos com redução de 1,3% no emprego industrial. O setor de alimentos e bebidas foi o principal responsável pela queda do número de trabalhadores nestes estados (-16,8% e -6,7%, respectivamente).

Quanto à folha de pagamento real, o resultado de agosto manteve-se estável em relação a julho. Na avaliação do IBGE, a recuperação do nível de emprego industrial e o crescimento real da folha de pagamento refletem os efeitos da manutenção do crescimento da atividade produtiva ao longo do ano de 2004.

Na comparação com agosto de 2003, a folha de pagamento real registrou aumento de 9,6%, com crescimento em todos os 14 locais pesquisados. Este foi o mais alto nível para os meses de agosto desde 2001, quando o IBGE deu início à Pesquisa Mensal Industrial de Emprego e Salário.

Ainda na comparação de agosto deste ano com igual mês de 2003, houve aumento real na folha de pagamento em 15 dos 18 setores industriais investigados pela pesquisa do IBGE.

No período acumulado janeiro-agosto, as admissões superaram as demissões em nove áreas e 12 atividades. Entre os locais pesquisados, Minas Gerais (3,6%), Norte e Centro-Oeste (3,5%) e Paraná (3,0%) figuraram como as principais influências positivas no cômputo geral.

Em relação ao total de horas pagas aos trabalhadores da indústria, agosto registrou aumento de 1% em relação a julho, já descontados os efeitos sazonais. Na comparação com agosto de 2003, houve crescimento de 3,9%. Em relação a igual mês do ano passado, o número de horas pagas na indústria brasileira em agosto atingiu a sétima taxa positiva consecutiva, ao crescer 3,9%.

BOLSAS

Mercado à Vista

Títulos	Qtd.	Mín.	Máx.	Fech.	Osc.%	Neg.
■ Acesita ON *	52.500.000	3,06	3,16	3,13	0,96%	19
Acesita PN *	2.469.400.000	3,10	3,21	3,10	-1,80%	448
Acos Vill ON *	1.370.000	280,02	293,30	293,30	3,82%	25
Adubos Trevo PN *	1.000.000	3,05	3,10	3,05	-1,61%	3
Aes Elpa ON *	22.400.000	14,70	15,45	15,00	1,07%	21
Aes Sul ON	1	8.305,00	8.305,00	8.305,00	0,06%	1
Aes Tiete ON *	17.500.000	29,50	31,00	30,50	-1,61%	8
Aes Tiete PN *	10.100.000	30,00	30,51	30,20	-2,58%	6
Albarus ON	10.000	1,74	1,79	1,74	-1,13%	7
Alfa Invest PN	15.100	4,40	4,50	4,50	=	4
All Amer Lat ON N2	100	42,00	42,00	42,00	-2,32%	1
All Amer Lat PN N2	90.700	63,98	65,00	65,00	2,36%	53
Alpargatas ON * N1	30.000	319,99	320,00	320,00	=	2
Alpargatas PN * N1	2.020.000	324,00	328,00	327,00	-0,75%	19
Amazonia ON *	20.800	271,00	271,00	271,00	-1,45%	1
Ambev ON *	2.290.000	1.300,00	1.320,00	1.320,00	1,53%	25
Ambev PN *	32.000.000	674,00	688,00	674,31	-1,56%	274
Aracruz PNB N1	800.600	9,16	9,55	9,16	-3,06%	328
Arthur Lange PN *	500.000	0,30	0,31	0,30	-25,00%	3
Avipal ON *	7.600.000	8,00	8,38	8,00	4,53%	10
■ Banese PN *	10.000	110,00	110,00	110,00	4,76%	1
Banespa ON *	50.000	220,00	220,00	220,00	1,84%	1
Banespa PN *	50.000	237,02	237,02	237,02	-0,41%	1
Banestes ON	5.000	0,22	0,22	0,22	=	1
Bardella PN	400	61,10	61,50	61,10	=	2
Belgo Mineir ON *	60.000	1.100,00	1.100,02	1.100,01	-5,17%	3
Belgo Mineir PN *	3.840.000	1.225,00	1.280,00	1.234,90	-3,29%	87
Bic Caloi PNB*	55.400.000	0,24	0,25	0,25	4,16%	12
Bombril PN *	22.000.000	3,90	3,95	3,90	-2,01%	32
Bradesco ON EJ N1	9.500	134,90	135,50	135,00	=	27
Bradesco PN EJ N1	219.600	164,00	166,79	164,80	0,10%	424
Bradespar ON N1	900	68,50	72,00	68,50	-4,86%	3
Bradespar PN N1	32.500	69,50	73,99	69,50	-4,13%	136
Brasil ON	171.000	27,01	28,40	27,20	-2,64%	257
Brasil T Par ON * N1	424.000.000	19,70	20,57	19,80	-1,00%	152
Brasil T Par PN * N1	633.100.000	17,48	18,17	17,50	-0,34%	232
Brasil Telec PN * N1	1.578.900.000	11,22	11,65	11,50	0,87%	533
Braskem ON* N1	100.000	65,01	65,01	65,01	0,77%	1
Braskem PNA* N1	356.000.000	93,35	96,85	93,81	-0,70%	408
Braskem PNB* N1	500.000	46,00	46,00	46,00	2,22%	2
Brasmotor PN *	120.000	200,00	218,00	218,00	=	5
■ Caemi PN	19.447.000	1,67	1,79	1,67	-4,02%	778
CCR Rodovias ON NM	97.100	36,32	38,30	36,72	-4,00%	244
Celesc PNB N2	9.217.000	0,97	0,99	0,98	2,08%	224
Celpe PNA*	2.000.000	8,50	8,50	8,50	=	1
Cemat ON	18.800	1,55	1,85	1,78	5,32%	4
Cemat PN	12.600	1,51	1,51	1,51	25,83%	2
Cemig ON * N1	38.300.000	48,35	51,00	49,01	-1,76%	82
Cemig PN * N1	491.400.000	65,01	68,30	65,30	-2,53%	738
Cerj ON *	177.500.000	0,53	0,57	0,56	-1,75%	12
Cesp ON *	7.600.000	10,72	11,01	10,72	-1,65%	3
Cesp PN *	157.400.000	13,60	14,50	13,70	-2,14%	219
Coelce ON *	200.000	3,50	3,51	3,50	=	2
Coelce PNA *	147.200.000	3,91	4,00	3,97	-1,97%	12
Comgas PNA*	7.610.000	217,61	229,00	218,60	-1,53%	148
Confab PN N1	1.746.600	2,46	2,56	2,51	2,03%	284
Copel ON *	10.200.000	8,32	8,64	8,33	-3,13%	9
Copel PNB *	543.300.000	10,17	10,64	10,30	-2,83%	513
Copesul ON *	730.000	261,00	265,30	261,00	-0,83%	10
Cosipa PN	10.000	0,95	0,95	0,95	2,15%	1
Coteminas ON *	100.000	235,00	235,00	235,00	=	1
Coteminas PN *	260.000	267,00	270,00	269,00	-0,37%	12
CPFL Energia ON NM	238.800	16,50	16,80	16,50	-1,19%	289
CRT Celular ON*	225.000	400,00	410,00	410,00	-2,38%	7
CRT Celular PNA*	7.138.000	514,01	533,99	514,51	-1,97%	272
■ Dimed PN	400	15,00	15,00	15,00	7,14%	3
Duratex PN *	1.900.000	115,00	115,50	115,00	0,03%	3
■ Eletrobras ON *	425.000.000	47,80	49,45	47,80	-3,14%	374
Eletrobras PNB*	627.300.000	44,30	46,20	44,85	-2,47%	717
Eletropaulo PN *	35.600.000	75,01	78,87	77,00	-2,29%	183
Emae PN *	10.200.000	6,18	6,31	6,19	0,16%	9
Embraco PN	15.600	1,38	1,41	1,38	-2,81%	3
Embraer ON	135.000	13,06	13,60	13,11	-2,67%	156
Embraer PN	167.500	18,04	18,39	18,15	-0,81%	207
Embratel Par ON *	326.300.000	15,02	15,10	15,03	-0,39%	86
Embratel Par PN *	5.577.100.000	5,42	5,98	5,42	-7,82%	2.064
Est Ceara ON	13.700	3,02	3,30	3,15	-5,97%	13
Eternit ON	101.000	35,00	35,30	35,30	0,85%	12
Excelsior PN	11.000	0,72	0,80	0,80	23,07%	3
■ F Cataguazes PNA*	100.000	1,32	1,32	1,32	1,53%	1
Ferbasa PN *	1.730.000	395,00	405,00	395,00	-1,25%	35
Fertibras PN	400	25,55	25,60	25,60	-3,39%	3
Forja Taurus PN	513.700	1,42	1,46	1,42	-2,06%	31
Fosfertil PN *	28.000.000	27,20	27,89	27,20	-1,44%	34
Fras-Le PN	11.700	7,30	7,30	7,30	-0,13%	7
■ Ger Paranap PN *	500.000	10,31	10,31	10,31	1,47%	1
Gerdau Met ON N1	200	55,00	55,00	55,00	-3,50%	1
Gerdau Met PN N1	206.100	53,29	56,80	53,75	-4,86%	423
Gerdau ON N1	1.900	38,00	40,00	38,99	-4,20%	8
Gerdau PN N1	2.059.000	40,90	44,10	41,32	-5,01%	2.471
Gol PN N2	21.400	27,65	28,36	27,80	0,65%	42
Gradiente PNA	100	6,99	6,99	6,99	0,14%	1
Granoleo PN *	40.000	160,00	160,00	160,00	=	2
Guararapes ON	13.400	17,15	17,20	17,20	0,58%	2
Guararapes PN	1.100	14,70	15,00	14,70	-2,00%	3
■ Ideiasnet ON	53.000	1,29	1,37	1,30	-2,25%	13
Inds Romi ON *	200.000	98,80	98,80	98,80	0,30%	1
Inds Romi PN *	400.000	110,00	113,00	113,00	-1,73%	4
Inepar PN *	244.300.000	0,70	0,73	0,70	-4,10%	38
Iochp-Maxion PN *	3.930.000	160,00	168,99	165,00	4,43%	25
Ipiranga DIS PN	1.300	31,99	31,99	31,99	=	1
Ipiranga Pet PN	62.400	16,90	17,70	16,90	-3,37%	129
Ipiranga Ref PN	44.100	25,20	26,49	25,49	-0,81%	52
Itaubanco ON * N1	290.000	285,00	285,00	285,00	=	4
Itaubanco PN * N1	112.740.000	323,75	330,00	328,00	0,61%	593
Itausa ON N1	2.000	4,00	4,00	4,00	1,26%	1
Itausa PN N1	2.187.000	3,96	4,01	3,98	0,25%	173
■ Joao Fortes ON *	10.000	48,50	48,50	48,50	1,04%	1
■ Kleber Weber ON	3.500	8,00	8,30	8,00	-4,53%	9
Klabin S/A PN ED N1	1.350.000	4,70	4,90	4,78	-1,03%	244
■ La Fonte Par PN	3.000	0,49	0,49	0,49	11,36%	1
Light ON *	8.760.000	57,00	59,50	57,13	-2,08%	122
Lojas Americ ON * INT	100.000	38,61	38,61	38,61	0,02%	1
Lojas Americ PN * INT	17.000.000	35,80	36,39	35,80	-0,55%	56
■ Magnesita ON *	200.000	14,10	14,10	14,10	=	2
Magnesita PNA*	93.100.000	14,50	14,90	14,70	=	36
Magnesita PNC*	200.000	12,51	12,51	12,51	12,70%	1
Mangels Indl PN N1	200	8,40	8,70	8,70	2,35%	2
Marcopolo PN N2	262.000	6,20	6,28	6,27	0,32%	31
Micheletto PNA*	2.000.000	0,61	0,65	0,61	-18,66%	4
Millennium PNA*	100.000	132,03	132,03	132,03	=	1
Minupar PN	6.500	1,20	1,25	1,20	-2,43%	5
Mundial ON	31.000	0,80	0,80	0,80	=	1
Mundial PN	6.000	0,76	0,78	0,76	-2,56%	5
■ Natura ON NM	20.600	56,99	58,50	56,99	-1,74%	13
Net PN N2	11.361.500	0,55	0,57	0,56	=	208
Nord Brasil ON *	4.400.000	1,62	1,63	1,62	0,62%	5
Nord Brasil PN *	3.400.000	1,65	1,65	1,65	=	2
■ P.Acucar-CBD PN * N1	156.720.000	61,69	63,93	63,40	3,69%	306
Panatlantica ON *	10.000	340,00	340,00	340,00	-2,85%	1
Paranapanema PN *	74.600.000	3,51	3,70	3,51	-4,35%	41
Paul F Luz ON *	100.000	100,00	100,00	100,00	=	1
Perdigao S/A PN N1	74.100	42,45	44,00	42,75	-2,64%	99
Petrobras ON EJ	380.000	100,32	103,40	100,50	-2,21%	481
Petrobras PN EJ	1.272.400	92,50	96,00	92,50	-2,52%	1.538
Petroquisa PN *	360.000	120,00	131,00	131,00	=	3
Pibb CI	20.500	30,05	30,75	30,05	-1,89%	40
Plascar Part PN *	19.600.000	4,05	4,39	4,16	2,97%	21
Polialden PN *	80.000	860,00	870,00	870,00	1,16%	5
Politeno PNB*	6.400.000	5,11	5,20	5,11	-1,73%	8
Portobello ON	1.000	1,64	1,64	1,64	5,80%	1
■ Randon Part ON N1	1.100	5,85	5,85	5,85	1,73%	1
Randon Part PN N1	103.400	6,39	6,57	6,43	-0,92%	21
Recrusul PN *	8.200.000	0,70	0,72	0,70	-9,09%	5
Rhodia-Ster ON	100.000	0,23	0,23	0,23	=	6
Ripasa PN N1	1.569.000	3,76	3,88	3,80	1,06%	254
Rossi Resid ON N1	110.000	0,52	0,54	0,52	-1,88%	3
■ Sabesp ON * NM	83.530.000	124,18	128,00	124,18	-2,61%	372
Sadia S/A PN N1	2.956.000	4,83	5,03	4,89	-1,60%	261
Sanepar PN	4.000	1,87	1,90	1,88	-1,05%	4
Sansuy PNA*	35.000	850,00	850,00	850,00	=	1
São Carlos PN *	400.000	9,90	9,90	9,90	=	4
Saraiva Livr PN	14.700	12,29	12,29	12,29	-0,88%	1
Schlosser PN *	3.700.000	0,32	0,34	0,32	-8,57%	2
Seara Alm ON *	300.000	5,41	5,41	5,41	=	1
Seara Alm PN *	33.300.000	5,30	5,34	5,30	0,18%	19
Sid Nacional ON	1.177.000	40,65	42,90	40,65	-4,01%	1.068
Sid Tubarao PN *	136.900.000	113,51	120,64	115,00	-3,36%	348
Souza Cruz ON	75.700	31,60	33,30	32,33	-1,43%	112
Sudameris ON	95.000	0,61	0,63	0,63	5,00%	7
Sultepa PN	7.000	0,84	0,84	0,84	-3,44%	1
Supergasbras ON *	8.100.000	5,20	5,54	5,54	23,11%	5
Supergasbras PN *	38.600.000	5,20	6,00	5,80	13,72%	13
Suzano Papel PNA N1	1.351.200	12,00	12,28	12,03	0,58%	202
Suzano Papel PNB N1	100	9,10	9,10	9,10	-28,96%	1
Suzano Petr PN	29.200	5,61	5,86	5,69	-1,04%	32
■ Tecnosolo PN *	17.000.000	8,55	8,55	8,55	0,58%	2
Tectoy PN *	5.000.000	0,05	0,05	0,05	=	1
Tef Data Bra ON *	6.300.000	0,45	0,45	0,45	-2,17%	7
Tef Data Bra PN *	203.800.000	0,54	0,54	0,54	1,88%	6
Teka PN *	2.000.000	0,66	0,66	0,66	-5,71%	1
Tekno PN *	100.000	390,00	410,00	391,00	-2,25%	4
Tele Ctr OES ON *	84.300.000	11,60	12,00	11,99	-0,08%	34
Tele Ctr OES PN *	931.300.000	9,31	9,50	9,36	0,32%	396
Tele Lest Cl ON *	22.900.000	0,61	0,66	0,63	-4,54%	20
Tele Lest Cl PN *	1.881.400.000	0,73	0,79	0,74	-5,12%	145
Tele Nort Cl ON *	46.100.000	0,67	0,72	0,67	-8,21%	6
Tele Nort Cl PN *	97.200.000	0,55	0,57	0,55	-3,50%	12
Tele Sudeste ON *	7.000.000	5,60	5,81	5,80	-0,17%	11
Tele Sudeste PN *	71.600.000	6,25	6,45	6,35	=	27
Telebras ON *	1.689.600.000	0,10	0,12	0,10	-9,09%	40
Telebras PN *	130.400.000	0,10	0,11	0,10	-9,09%	28
Telemar N L ON	100	47,50	47,50	47,50	=	1
Telemar N L PNA	270.300	51,50	53,06	51,70	-1,76%	300
Telemar N L PNB	11.300	50,00	52,00	51,00	19,04%	25
Telemar ON	256.700	34,95	36,30	35,20	-0,84%	209
Telemar PN	3.233.000	37,12	38,49	37,20	-1,84%	4.730
Telemig CL PNG	2	460,00	460,00	460,00	=	1
Telemig Part ON *	18.000.000	8,05	8,60	8,22	-0,84%	32
Telemig Part PN *	639.000.000	3,96	4,08	3,97	-1,73%	218
Teles RCTB RON*	100.000	93,00	93,00	93,00	0,01%	1
Telesp ON *	5.300.000	37,01	38,00	37,20	-1,84%	22
Telesp PN *	287.400.000	45,30	46,20	45,35	-0,98%	131
Telesp Cl PA ON *	309.800.000	4,63	4,80	4,67	-2,70%	61
Telesp Cl PA PN *	3.586.500.000	6,90	7,30	6,90	-2,40%	799
Tim Part S/A ON *	289.100.000	3,14	3,30	3,14	-2,48%	175
Tim Part S/A PN *	1.571.300.000	3,97	4,17	3,99	-2,91%	363
Tim Sul ON *	2.080.000	69,00	69,00	69,00	-1,41%	5
Tim Sul PNB*	610.000	79,00	80,00	79,00	0,63%	7
Tractebel ON *	23.100.000	8,80	9,10	8,81	-3,18%	70
Tractebel PNB*	1.000.000	6,55	6,58	6,58	0,15%	4
Tran Paulist ON * N1	300.000	10,50	10,50	10,50	=	1
Tran Paulist PN * N1	92.800.000	11,75	12,15	11,85	-0,25%	131
Tupy ON *	1.000.000	5,90	5,90	5,90	-3,27%	1
■ Ultrapar PN *	33.600.000	43,50	44,50	43,99	-0,47%	82
Unibanco ON N1	2.200	7,35	7,40	7,40	-2,63%	3
Unibanco PN N1	14.300	5,91	6,00	5,91	-2,31%	12
Unibanco UNT N1	81.800	14,10	14,40	14,30	1,34%	68
Unipar ON	2.000	3,80	3,80	3,80	=	1
Unipar PNB	1.457.000	3,50	3,65	3,53	-0,56%	28
Usiminas ON	39.700	35,50	37,00	35,50	-1,38%	46
Usiminas PNA	1.959.200	41,00	43,75	41,17	-4,47%	1.712
■ V C P PN * ED N1	145.930.000	185,60	196,00	185,61	-3,12%	554
Vale R Doce ON EDJ N1	82.400	58,65	61,68	58,70	-2,45%	187
Vale R Doce PNA EDJ N1	1.199.800	51,02	53,95	51,40	-3,38%	1.002
Varig PN	100.000	1,43	1,65	1,45	-8,22%	31
Varig Serv PN*	50.000	2,40	2,40	2,40	-17,24%	1
Varig Transp PN *	50.000	12,80	12,80	12,80	-4,40%	1
■ Weg PN N1	207.300	7,12	7,20	7,13	-0,27%	105
Wetzel S/A PN *	37.400.000	0,69	0,72	0,69	-2,81%	33

■ As ações com asterisco (*) são cotadas em R$ lote de mil. As demais, em R$ por unidade.

Fonte: InvestNews

CAMPO DIVIDIDO

Realidade que não está nos números

Com performance invejável, setor agrícola ainda vive batalha por melhores condições de trabalho

GISELE TEIXEIRA

BRASÍLIA – O agronegócio será responsável por receitas de exportação este ano que devem chegar a US$ 35 bilhões, gerando um superávit de US$ 30 bilhões na balança comercial brasileira. Os dados foram divulgados ontem pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), com base no desempenho do setor nos primeiros nove meses do ano. Para quem trabalha da "porteira para dentro", no entanto, a realidade é outra e não lembra em nada a fartura dos grandes empresários brasileiros do agrobusiness. Os trabalhadores rurais ainda brigam por regras mínimas de saúde e segurança e pela redução do trabalho informal e escravo.

Desde ontem, 26 federações de trabalhadores estão em Brasília participando do Seminário Nacional de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais, promovido pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Agricultura (Contag). O encontro, que segue até amanhã, tem como objetivo fazer pressão em duas frentes. A primeira delas, segundo explica o secretário de assalariados da Contag, Guilherme Pedro Neto, é forçar o governo brasileiro a se tornar signatário da Convenção 184 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que trata especificamente da saúde e da segurança do trabalho no campo.

Brasil ainda não assinou convenção da OIT

– A norma já tem a adesão do Uruguai e da Argentina, por exemplo, mas o governo brasileiro não fez nada para que a ratificação fosse aprovada pelo Congresso Nacional – lamenta Neto.

O sindicalista lembrou ainda a necessidade de o Ministério do Trabalho e Emprego editar a Norma Reguladora Rural nº33, que trata da fiscalização do trabalho no campo. Neto ressalta que o desenvolvimento das técnicas de trabalho cresceu, mas a fiscalização não tem acompanhado esse movimento. Segundo ele, é preciso que a legislação regule, por exemplo, até questões como alojamento dos trabalhadores.

– O que patrão considera um alojamento digno, nem sempre é o mesmo que pensa o agricultor. E isso vale para transporte e até água potável – disse.

Neto defende que tanto a Norma Reguladora quanto a Convenção 184 sejam editadas e assinadas ao mesmo tempo.

A segunda briga do setor está ligada especificamente à cadeia produtiva do café, com ênfase nas condições de trabalho e vida nas duas principais regiões produtoras do Brasil: o Sul de Minas Gerais e o Noroeste do Espírito Santo. Neto explica que, durante a colheita, chegam a trabalhar nas lavouras cerca de 500 mil pessoas, 80% delas de maneira informal, inclusive crianças. Os trabalhadores querem que grandes empresas que compram o café brasileiro, para vender em solo nacional ou no exterior, exijam dos fazendeiros uma conduta digna de trabalho.

– Em 2003, foi detectado trabalho escravo nas lavouras cafeeiras – acrescentou.

O movimento tem o apoio da Oxfam Internacional no Brasil e da Coalizão do Café, uma iniciativa de organizações sindicais e ONGs holandesas que atuam em âmbito mundial por melhores condições sócio-trabalhistas na produção e comércio de café.

– Só a pressão internacional pode mudar este quadro – defendeu o sindicalista.

Arquivo JB

TRABALHADORES do campo lutam por melhores condições de trabalho, como saúde e segurança. A realidade dos agricultores contrasta com resultados colhidos pelo setor

Agronegócio mantém crescimento

Projeção é de que PIB agrícola suba 3,25% este ano

BRASÍLIA - O Produto Interno Bruto (PIB) do agronegócio brasileiro deve crescer 3,25% este ano, alcançando a cifra de R$ 524,80 bilhões. Em 2003, o setor produziu R$ 508,27 bilhões. A estimativa supera a previsão anterior, divulgada em julho, que previa um PIB de R$ 522,39 bilhões. O crescimento projetado para o setor, no entanto, fica abaixo das projeções do governo para toda a economia, que segundo o Banco Central, deve registrar crescimento de 4,4% este ano.

A previsão foi divulgada ontem pelo chefe do Departamento Econômico da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Getúlio Pernambuco e tem como base os dados dos primeiros seis meses do ano.

De acordo com o estudo, o principal destaque em 2004 é o desempenho da pecuária, que deverá crescer 5,9%, o que equivale a R$ 67,14 bilhões contra os R$ 63,39 bilhões registrados em 2003. A agricultura deve apresentar crescimento de 3,13%, resultado que não será melhor devido aos problemas climáticos que atingiram as lavouras – seca no Sul e excesso de chuvas no Centro-Oeste – e ainda pela incidência da ferrugem asiática, no caso específico da soja. Considerando-se a produção de agricultura e pecuária, o crescimento será de 4,2% em 2004, com um total de R$ 164,92 bilhões.

Para o segundo semestre, preocupa os técnicos da CNA a alta do petróleo, que deve elevar os preços dos fertilizantes nitrogenados, e a super safra dos Estados Unidos, que já derrubou as cotações de commodities como a soja. A conjunção da elevação dos custos de produção e a queda nos preços recebidos no exterior deve, segundo Pernambuco, provocar uma inibição dos investimentos da próxima safra.

– O cenário não é tão cor-de-rosa para 2005, até porque 2004 foi um ano excepcional – avaliou Pernambuco.

Os bons números deste ano se refletem na balança comercial. As exportações geraram receita de US$ 29,8 bilhões entre janeiro e setembro deste ano, resultado 33,5% superior a igual período de 2003. As vendas externas devem chegar a US$ 35 bilhões em 2004, segundo projeções do chefe do Departamento de Comércio Exterior (Decex) da CNA, Antônio Donizeti Beraldo.

Pecuária deve liderar alta do segmento em 2004

O bom desempenho no exterior foi novamente puxado pelos produtos do complexo soja (grão, farelo e óleo), que cresceram 38,3% entre janeiro e setembro. Conforme explicou Beraldo, os resultados foram gerados pelo aumento de 6,7% no volume exportado e pela recuperação dos preços médios internacionais.

As vendas internacionais de soja devem chegar a US$ 10 bilhões este ano. Também chama a atenção o bom desempenho do complexo de carnes, que somou US$ 4,5 bilhões nos primeiros nove meses do ano, 56,9% a mais que os US$ 2,8 bilhões registrados no mesmo período do ano passado.

– As exportações do complexo carnes devem atingir US$ 6 bilhões, o dobro de 2003 – afirmou Beraldo.

Ele ressaltou ainda que os dados da balança do agronegócio, relativos ao período de janeiro a setembro não consideram os impactos do embargo russo às carnes brasileiras – implantado em 20 de setembro. A barreira surgiu depois do surgimento de foco de febre aftosa em bovinos no Amazonas. As remessas já contratadas, no entanto, foram liberadas. **(G.T.)**

Aposta nas exportações

Salão do Automóvel começa em SP

Embaladas por recordes de produção, as montadoras começam a expor na quinta-feira as novidades no 23º Salão do Automóvel de São Paulo, no Pavilhão de Exposições do Anhembi. Apesar de muitas novidades estarem nas concessionárias brasileiras, a empolgação maior é com as exportações. De janeiro a setembro de 2004, foram vendidas para o exterior 462.915 unidades, contra as 397.661 exportadas em igual período do ano passado.

Ao lado de um dos maiores destaques do Anhembi, o Cross Fox, a Volkswagen comemora o aumento de 31% nas exportações do Gol. O mais novo mercado é a Rússia, e o compacto repete a proeza de ser líder de vendas na Argentina e no México. Já o Fox chega à Europa, em 2005, com o nome de Lupo e várias mudanças para obedecer à legislação local.

Outra vantagem das montadoras é que, com a recuperação da economia argentina, o país pulou para o quarto lugar entre os compradores de veículos brasileiros.

Com previsão de fechar o ano com US$ 1,6 bi exportado – ante US$ 1,2 bi em 2003 –, a GM investe na China e no México. Para 2005, o objetivo é expandir em 10% as vendas para os 40 países com os quais tem negócio.

A Renault aumentou em 126% suas vendas externas e leva o mérito de ter conquistado mercados *exóticos*, como Argélia e Cuba. Suas exportações representam 18% da produção, enquanto na Ford, outra das grandes montadoras do país, esta porcentagem chega a 35%.

Da Folhapress

RESUMO

IGP-10

Inflação recua para 0,23% em outubro

O Índice Geral de Preços-10 (IGP-10), da Fundação Getulio Vargas, apontou inflação de apenas 0,23% nos preços coletados entre os dias 11 de setembro e 10 de outubro. No mesmo período de setembro, o indicador havia ficado em 1,25%. Este mês, o Índice de Preços por Atacado (IPA-10) passou de 1,60% para 0,25%. Já os preços no varejo, medidos pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPC-10), caíram de 0,49% para -0,02% no período. E o Índice Nacional do Custo da Construção (INCC-10) ficou em 0,82%, após registrar alta de 0,74% em setembro.

PETRÓLEO

Preços caem pelo 2º dia consecutivo

LONDRES – As cotações do petróleo encerraram ontem em baixa pelo segundo dia consecutivo, com o mercado especulando que os altos preços poderão reduzir a demanda. O barril tipo Brent, para outubro, recuou 0,28%, para US$ 48,77 em Londres. O analista da Opep, Mohammad Alipour, disse que o motivo dos preços não terem pulado para patamar acima dos US$ 100 por barril foi a decisão do cartel de elevar as quotas de produção. No mês passado, a produção, de 30,1 milhões de barris por dia, foi a maior em 25 anos durante o mês de setembro.

AGRICULTURA

Verdes contestam MP dos transgênicos

BRASÍLIA – O Partido Verde ingressou ontem, no Supremo Tribunal Federal, com ação direta de inconstitucionalidade contra a Medida Provisória 223, assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na semana passada, que permitiu o plantio da soja transgênica da safra 2004/2005. Na ação, o PV alega que a MP viola o artigo 225 da Constituição, que exige para "atividade potencialmente causadora de significativa degradação do meio ambiente, estudo de impacto ambiental".

ARGENTINA

Lei de pesificação é inconstitucional

BUENOS AIRES – A Justiça argentina declarou ontem a inconstitucionalidade da lei que pesificou os créditos tomados em dólares fora do sistema financeiro antes do fim da conversibilidade e determinou que os credores e devedores realizem um "esforço compartilhado para resolver a controvérsia". Cabe apelação à sentença e o assunto deverá terminar na Corte Suprema de Justiça, onde também se encontra o processo geral sobre a pesificação da economia.

COMÉRCIO

Presidente uruguaio critica Amorim

O presidente do Uruguai, Jorge Batlle, contestou o ministro das Relações Exteriores do Brasil, Celso Amorim, pelas críticas ao uruguaio Carlos Pérez del Castillo, candidato do país vizinho a diretor-geral da Organização Mundial do Comércio. Disse nunca ter visto atitude igual. "Eu nunca havia escutado um chanceler brasileiro se referir pessoalmente a um candidato de outro país a qualquer cargo, nunca. Chamou-me muito a atenção", criticou.

RESUMO

FUTEBOL

Eliminatórias sul-americanas deve mudar para Copa-2010

As Eliminatórias sul-americanas para a Copa de 2010, na África do Sul, deverão ter nova fórmula de disputa. Segundo Néstor Benítez, porta-voz da Confederação Sul-Americana de Futebol (Conmebol), a mudança deve ser aprovada. Atualmente, as 10 seleções da América do Sul enfrentam-se em turno e returno, com as quatro melhores classificando-se ao Mundial. A quinta colocada disputa vaga na repescagem. A Conmebol está convencida a mudar esse modelo em função dos gastos de mais de US$ 10 milhões (R$ 28 milhões) com o torneio. As novas Eliminatórias deverão ter dois grupos de cinco equipes, com as três primeiras avançando a um hexagonal final.

FUTEBOL

Quatro equipes podem perder mando de campo

O Atlético-PR, líder do Brasileiro, e mais três clubes que tentam fugir do rebaixamento, Atlético-MG, Botafogo e Grêmio, correm risco de perder o mando de campo em até três jogos. Renata Quadros, procuradora do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD), indiciou o clube paranaense pela confusão criada pelos seus torcedores – que arremessaram objetos na direção dos jogadores do Atlético-MG, no último dia 2. O Atlético-PR também poderá ser multado em até R$ 500 mil. Entre os outros três, o time mineiro é o que corre mais risco. No domingo, seus torcedores lançaram garrafas plásticas e pedras no campo, no jogo contra o São Paulo. O zagueiro Fabão recebeu uma pedrada no rosto. O STJD vai julgar as denúncias na sexta-feira.

BASQUETE

Telemar vence com facilidade outra vez no Estadual

O Telemar segue vencendo com facilidade no Estadual de Basquete. Ontem à noite, a equipe do agora dirigente Oscar Schmidt superou o Vila da Penha por 121 a 46 (70 a 19), no Miécimo da Silva. Na estréia, domingo, o Telemar derrotara o Somary por 126 a 30. Hoje, estréiam o Rio das Ostras e o Macaé, em rodada dupla no ginásio do Clube Municipal, na Tijuca. Às 19h, o Municipal recebe o Rio das Ostras. Na seqüência, às 20h30, o Macaé enfrenta a UFRJ, em confronto que reúne os campeões do Rio Open A1 (o time do Norte Fluminense) e do Rio Open A2 (a equipe da Universidade federal).

NBA

Varejão apagado na vitória de Cleveland sobre New Jersey

Com uma participação discreta do brasileiro Anderson Varejão, o Cleveland Cavaliers derrotou o New Jersey Nets por 88 a 69, na noite de segunda-feira, pela pré-temporada da NBA. Nos 12 minutos em que jogou, o ala-pivô marcou quatro pontos e pegou três rebotes, cometendo quatro faltas e cinco erros. O destaque da partida foi o ala Jeff McInnis, com 22 pontos. No outro jogo do dia, o Miami Heat derrotou o Atlanta Hawks por 92 a 82. O cestinha da partida foi Antoine Walker, da equipe perdedora, com 25 pontos. Shaquille O'Neal, principal contratação do Miami, anotou 15 pontos.

TÊNIS

Guga inicia segunda fase de recuperação da cirurgia

Gustavo Kuerten iniciou, ontem, nos EUA, a segunda fase da recuperação da cirurgia no quadril direito, a que foi submetido no dia 21 de setembro, em Pittsburgh. Agora, através de exercícios em aparelhos, o tenista dará ênfase no fortalecimento e no equilíbrio muscular. "Estou feliz porque o Pete gostou bastante da minha evolução e da minha reação nesses primeiros exercícios", disse Guga, referindo-se ao fisioterapeuta Pete Draovitch. Nas próximas semanas, Guga permanece nos EUA para continuar trabalhando a parte de ganho de mobilidade na articulação, principalmente a rotacional, e seguirá fazendo exercícios na piscina.

Barrichello morde e assopra a Ferrari

Piloto diz que jogo de equipe é "ultrapassado" e afirma ter conquistado seu espaço na escuderia

SÃO PAULO – Rubens Barrichello elogiou a equipe Ferrari para, na seqüência, criticar a escuderia pela qual corre desde 2000. Na semana do Grande Prêmio do Brasil, que será disputado em Interlagos, no domingo, o piloto afirmou que conquistou seu espaço dentro da equipe desde que chegou à Ferrari. Disse também que o modelo de piloto principal e escudeiro é "uma coisa ultrapassada", numa alfinetada ao suposto favorecimento da equipe italiana ao alemão Michael Schumacher, seu companheiro na escuderia e dono de sete títulos mundiais.

Barrichello, no entanto, ressaltou que a mentalidade dos dirigentes da Ferrari está mudando "aos poucos". Segundo ele, a equipe deu uma "relaxada" após o título de Schumacher. Com isso, afirmou Barrichello, "as energias ficaram divididas em 50%".

– Espero que, em 2005, seja desde o começo do campeonato – disse o brasileiro, em entrevista coletiva, na manhã de ontem, ao lado de Felipe Massa, da Sauber.

– Dentro da equipe, hoje, tenho tratamento vip, e estou mais do que nunca preparado para ser campeão do mundo. Falar em primeiro piloto e outro como escudeiro é coisa ultrapassada. As cabeças dos dirigentes da Ferrari mudaram desde o começo lá. Hoje estou em posição igual à do Schumacher, o tratamento é de igual para igual – assegurou o brasileiro.

Para o piloto, a Ferrari reconhece seu valor na equipe:

– A atenção que venho lutando para ter dentro da equipe vem mudando, e uma prova disso é que, depois do título do Michael (*Schumacher*) e de construtores, a equipe deu uma relaxada e acabou dando um pouquinho mais de apoio, que é aquilo que eu sempre necessitei, e liberou essas energias positivas de que eu preciso – completou Barrichello, que, ao renovar seu contrato com a Ferrari no início do ano, conseguiu o direito de contar com um carro reserva, assim como Schumacher.

O brasileiro venceu duas corridas esta temporada, na Itália e na China. Esses triunfos, porém, só ocorreram depois de o Mundial ser decidido em favor de Schumacher, no GP da Bélgica, em agosto. Vice-campeão este ano, Barrichello ficou em segundo lugar em sete das 17 provas disputadas.

> *Quando cheguei à Ferrari, era bem diferente. Tudo mudou depois do que eu consegui mostrar dentro da equipe. Mas ainda não cheguei a um ponto principal e especial dentro da Ferrari.*

Apesar de ter conquistado seu espaço na Ferrari, Barrichello afirmou que não chegou ainda ao ponto que pretende dentro da escuderia italiana.

– Quando cheguei à Ferrari, era bem diferente de hoje em dia. Tudo mudou depois do que eu consegui mostrar dentro da equipe, e ainda vem mudando. Mas ainda não cheguei a um ponto principal e especial dentro da equipe. A Ferrari continua sendo a alegria da minha vida em termos de equipamento. Os equipamentos, não tenho dúvida de que são iguais (*aos de Schumacher*): pneu, motor, chassis, tudo isso.

Barrichello também procurou fugir da pressão pela vitória na pista de Interlagos.

– Se chegou a minha vez, só Deus sabe. O resto é fuxico. Mas o meu momento é muito bom – disse Barrichello, que, em 11 GPs em São Paulo, completou só um, em 1994, terminando em quarto lugar.

São Paulo – AFP

MUNDO DE PNEUS: as equipes seguem os preparativos para o Grande Prêmio do Brasil, no domingo, na pista de Interlagos, a última prova da temporada

Xeque árabe quer Mundial de países na F 1

DUBAI e SÃO PAULO – Na era dominada por Schumacher, a Fórmula 1 poderá ter disputa por países. Um príncipe dos Emirados Árabes Unidos pretende lançar uma competição por equipes entre nações. A família real de Dubai planeja ainda ter uma equipe de Fórmula 1 para o Mundial de 2006. O time teria assistência técnica da McLaren e motores da Mercedes.

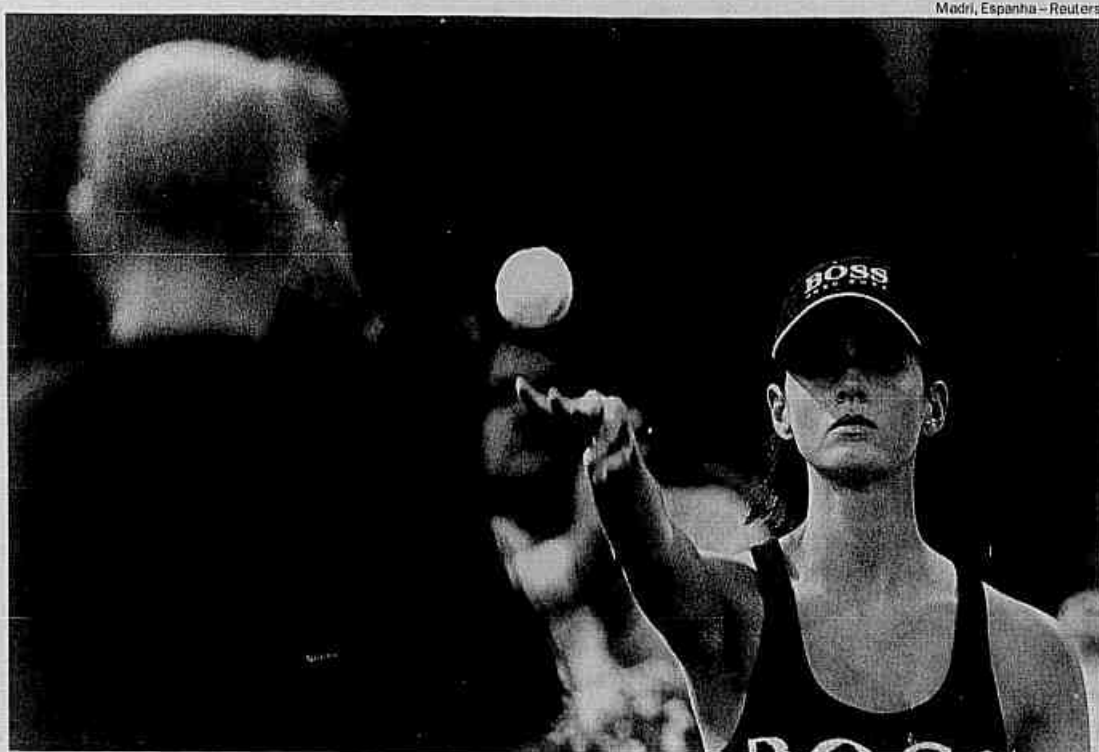
O projeto foi elaborado pelo presidente do Departamento de Aviação Civil dos Emirados Árabes Unidos, xeque Ahmad Ben Said Al Maktum, também presidente da Emirates, empresa aérea que patrocina o Arsenal, time de futebol da Inglaterra, em 150 milhões de euros (cerca de R$ 450 milhões).

Outro integrante da família real, o xeque Maktum Ben Hasher Al Maktum, tem como planos a criação, a partir do próximo ano, do A1 Grand Prix, uma competição em que a disputa não seria de construtores e sim de países. Cada equipe representaria uma nação.

Os carros serão iguais, o que reforçaria a competição entre os pilotos, algo não visto nos dias de hoje na Fórmula 1. Participariam de 18 a 25 equipes, cada uma tendo pilotos da mesma nacionalidade.

Segundo o xeque Maktum Ben Hasher Al Maktum, as provas seriam disputadas em circuitos dos Emirados Árabes, dos Estados Unidos, do Catar, de Bahrein, da Malásia, da China, do Japão, da África do Sul, da Austrália e de Portugal. Seriam distribuídos US$ 52 milhões (cerca de R$ 145 milhões) em prêmios durante três anos. O vencedor de cada corrida receberia US$ 1 milhão (R$ 2,8 milhões).

Em São Paulo, pilotos da F 1 enfrentam o time do Palmeiras, num jogo beneficente, às 19h30, no Parque Antarctica. O Sportv transmite ao vivo. Estarão em campo, pelo time dos pilotos, Michael Schumacher, Rubens Barrichello, Felipe Massa, Juan Pablo Montoya, Jenson Button e Jarno Trulli. Eles serão comandados pelo coordenador técnico da Seleção Brasileira, Zagallo. Foram postos à venda 27 mil ingressos e a renda arrecadada será destinada ao Projeto Criança Esperança.

Madri, Espanha – Reuters

PERFORMANCE: modelo entrega bola para o tenista Andre Agassi durante sua atuação como boleira

TÊNIS

Modelos boleiras causam polêmica no Masters Series de Madri

A substituição dos boleiros por modelos no Masters Series de Madri, na Espanha, vêm causando polêmica. Ontem, Soledad Murillo, secretária-geral de Políticas de Igualdade, órgão do Ministério das Relações Sociais, enviou um protesto ao diretor do torneio, a um dos patrocinadores e ao prefeito de Madri afirmando que isso é discriminação sexual e que o espírito da competição está sendo esvaziado. "Essa medida contribui para fomentar uma clara visão discriminatória das mulheres, que aparecem como simples objetos de decoração e divertimento", critica a espanhola, em carta para a organização do torneio. Segundo um comunicado do Ministério das Relações Sociais, "tradicionalmente, esse trabalho é feito por estudantes de ambos os sexos que praticam tênis, o que é um exemplo de tratamento igualitário. Isso não distorce a real essência da competição esportiva".

TOSTÃO
COMENTARISTA

Sentar ou não na janelinha

Por não ter prestígio para sentar na janelinha, Alexandre Gama foi desrespeitado pelo Romário e pelo inábil presidente do Fluminense, David Fischel, que, "educadamente", impôs a escalação do jogador.

Por causa de condutas prepotentes como essa, muitos leitores ficam indignados quando elogiamos o Romário. Não se deve misturar as coisas. O ex-genial craque Romário tem de ser reconhecido como um dos maiores jogadores da história do futebol mundial. Nada mais do que isso.

Em qualquer atividade, os astros são especiais por suas obras. O sucesso costuma também empobrecer o ser humano. A criatura engole o criador.

Alexandre Gama, com a sua inexperiência, vontade de não prejudicar o Fluminense e garantir o antigo emprego de funcionário do clube, o que é compreensível para um jovem, aceitou a imposição. Depois se arrependeu e disse que nunca mais aceitará essa pressão. Foi uma lição para o técnico. Isso vale mais do que mil palavras, como diz o sábio ditado.

Todos nós já fizemos concessões em nossas vidas que não deveríamos ter feito. Os que têm caráter, sofrem e aprendem. Os que não têm, continuam engolindo sapos e se aproveitam disso. Fazem qualquer coisa por um bom emprego, dinheiro ou prestígio.

Nesse momento, a dúvida para o Alexandre Gama não é se vai ou não escalar o Romário. Deveria ser um ou outro. Se não for assim, o técnico vai começar mal a sua carreira e dificilmente sentará um dia na janelinha. Sentar ou não na janelinha. Eis a questão!

Lambança e violência

Muito pior do que os treinadores conservadores, previsíveis e que nunca mudam a maneira de jogar das suas equipes, são os inventores, confusos e delirantes, que trocam o esquema tático e jogadores a cada partida e que se acham mais importantes do que o espetáculo, mais decisivos do que os atletas.

Mario Sergio sabia que o São Paulo era melhor e arriscou, o que seria correto, mas não do jeito que fez, ao colocar de zagueiros dois fraquíssimos volantes, principalmente Emerson, sem nenhuma noção da posição. Além disso, o técnico pôs o jovem Thiago Júnior para marcar individualmente o Grafite.

A marcação individual funciona, desde que seja também por setor e num jogador que atue numa faixa determinada de campo. Raramente dá certo contra um atacante veloz, que se movimenta por todos os lados. Ao sair da área, o zagueiro deixa grandes espaços na defesa.

Após a chegada do novo técnico e a vitória por 3 a 2 contra o Guarani, os torcedores do Atlético-MG se iludiram, como é freqüente, achando que o time era outro. Isso e mais a pressão no estádio Independência dariam a vitória. Com os gols logo sofridos, alguns violentos torcedores se desesperaram e prejudicaram ainda mais o time com os objetos atirados em campo. Isso já aconteceu outras vezes no Independência.

As deficiências do Atlético-MG não tiram o brilho do São Paulo, que já pode até sonhar com o título. O time é outro com Leão. Mas falta mais um bom atacante. Grafite não vai resolver sozinho. Ele não é um perna-de-pau nem um craque.

Único e espetacular

Hoje, Milan e Barcelona fazem um grande clássico pela Copa dos Campeões da Europa. Por atuar em casa, ter um número maior de jogadores excepcionais e por ser forte em todos os setores, o Milan tem mais chances de vencer.

Não sei qual esquema tático seria melhor hoje para o Barcelona, mas o time deveria jogar no ataque, como sempre faz, com uma linha de três atacantes (Ronaldinho Gaúcho é um deles), e mais dois armadores talentos que avançam (Xavi e Deco). O futebol precisa de equipes diferentes, que saiam da mesmice.

Espero ainda que o Ronaldinho Gaúcho jogue o seu futebol espetacular, imprevisível, único e eficiente, como tentou fazer contra a Colômbia e não conseguiu.

Conivência

Os clubes do Rio precisam se unir e ter a coragem, que nunca tiveram, para tentar colocar na federação carioca um presidente competente e sem nenhuma vinculação com o anterior. Os dirigentes foram sempre omissos e coniventes com a atual situação.

tostaocoluna@hotmail.com

ATLETAS que foram à Olimpíada e Comitê Olímpico Brasileiro foram homenageados pela Câmara dos Deputados

Campanha pelo incentivo fiscal

Presidente do COB, Nuzman insiste em Brasília na criação de lei

BRASÍLIA – O presidente do Comitê Olímpico Brasileiro, Carlos Arthur Nuzman, aproveitou uma homenagem aos atletas que foram para a Olimpíada de Atenas e ao COB para voltar a insistir em uma antiga idéia: a criação de uma lei de incentivos fiscais para o esporte. A solenidade foi realizada pela Câmara dos Deputados, ontem, em Brasília.

Nuzman, que insiste na tese desde 1983, primeiro afirmou que a parceria do Governo Federal tem sido "fundamental para fazer do esporte uma questão de Estado". Depois, disparou:

– O próximo degrau é o incentivo fiscal.

Outro a defender veementemente a medida na Câmara foi o deputado federal e ex-jogador do Fluminense Wanderley Oliveira (PV-Rio), o Deley.

– Esse é um desejo da comunidade e dos atletas. O esporte só tem a ganhar com o envolvimento do setor privado, uma vez que, hoje, nossa injeção de verba nessa área é ainda muito pequena em relação à de outros países. Nos EUA, por exemplo, só com esportes de rendimento, são gastos US$ 700 milhões – comparou.

Longa história – O projeto defendido por Nuzman, que já foi evocado diversas vezes no Planalto, propõe o abatimento do imposto de renda da pessoa física ou jurídica que investir no esporte – incentivo semelhante ao concedido pela lei Rouanet, no âmbito da cultura.

Proposta de dedução do Imposto de Renda existe desde 1983

A medida, que nunca saiu do estado de esboço e dos discursos de palanque, chegou a ser qualificada pelo ministro dos Esportes, Agnelo Queiroz, como "a segunda grande revolução do esporte brasileiro", depois da Lei Agnelo-Piva.

Animado, Nuzman declarava, até o mês passado, esperar a aprovação do seu projeto já para o ano que vem; uma decisão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, porém, adiou os planos do presidente do COB.

Segundo declaração dada por Lula no dia 10 de setembro, o governo havia desistido de criar a lei de incentivo fiscal e optado por destinar R$ 200 milhões em recursos orçamentários para financiar projetos que beneficiassem atletas desconhecidos, a partir de 2005.

– É muito fácil patrocinar um atleta quando ele volta com uma medalha de ouro no pescoço. Se a iniciativa privada não quer, num primeiro momento, financiar um atleta para ser um vencedor amanhã, o Estado tem que assumir a responsabilidade – argumentou o presidente, em cerimônia de recepção aos atletas olímpicos no Palácio do Planalto.

Para o deputado Deley, porém, uma medida não exclui a outra.

– As duas propostas poderiam conviver entre si. Claro: é necessário investir na base. Contudo, também não se pode abrir mão dos recursos destinados aos atletas que já estão na ponta. Isto não é custo; é investimento – concluiu.

SUL-AMERICANA

Equipes brasileiras decidem duas vagas

SÃO PAULO e BELO HORIZONTE – Os times brasileiros decidem hoje seu futuro na Copa Sul-Americana. São Paulo, Santos, Cruzeiro e Internacional entram em campo na disputa por duas vagas para as quartas-de-final.

São Paulo e Santos se enfrentam, às 21h50, no Morumbi. O time que avançar jogará contra a LDU, do Equador. Na primeira partida, na Vila Belmiro, o Santos venceu por 1 a 0, com gol de Elano, e joga por um empate para avançar na competição. Ao São Paulo, resta uma vitória por dois gols de diferença. Se vencer por um gol, a decisão será nos pênaltis.

O São Paulo está embalado pelas quatro vitórias consecutivas no Campeonato Brasileiro. A goleada no último domingo (por 5 a 0 sobre o Atlético Mineiro) elevou ainda mais o moral dos jogadores, principalmente do atacante Grafite, autor de três gols.

– O Leão me deu mais liberdade para eu jogar na frente e para os meias. Não precisamos ficar marcando tanto – explicou Grafite.

Também hoje, às 21h50, o Cruzeiro recebe o Internacional, no Mineirão. O time gaúcho venceu o primeiro jogo por 3 a 1, em Porto Alegre. Por isso, poderá perder por até um gol de diferença que estará classificado. O Cruzeiro precisa ganhar por três gols. Se fizer dois, levará a disputa para os pênaltis.

– Sabemos da vantagem. Não podemos em hipótese alguma abdicar do ataque, porque assim correríamos o risco de perder até por um placar maior – disse o zagueiro Vinícius, do Inter.

Placar JB

Futebol

Copa Sul-Americana
HOJE
21:50 • São Paulo x Santos
21:50 • Cruzeiro x Internacional

Campeonato Brasileiro da Série B
• Fase Semifinal – SEXTA-FEIRA
20:30 • Fortaleza x Brasiliense
20:30 • Avaí x Bahia
SÁBADO
16:00 • Santa Cruz x Ituano
16:00 • Marília x Náutico

Liga dos Campeões da Europa
ONTEM
Monaco 2 x 1 Olympiakos
Liverpool 0 x 0 La Coruña
Real Madrid 1 x 0 Dínamo de Kiev
Bayer Leverkusen 3 x 1 Roma
Juventus 1 x 0 Bayern de Munique
Ajax 3 x 0 Maccabi Tel Aviv
Sparta Praga 0 x 0 Manchester United
Fenerbahce 1 x 3 Lyon
HOJE
15:45 • Valencia x Internazionale
15:45 • Anderlecht x Werder Bremen
15:45 • Shakhtar x Celtic
15:45 • Milan x Barcelona
15:45 • Rosenborg x PSV
15:45 • Panathinaikos x Arsenal
15:45 • Chelsea x CSKA Moscow
15:45 • PSG x Porto

Copa da UEFA
AMANHÃ
13:15 • Aachen x Lille
14:15 • Egaleo x Middlesbrough
14:30 • Dnipro x Club Brugge
15:00 • Dínamo Tbilisi x Sochaux
15:00 • Zenit x AEK
15:05 • Feyenoord x Heart of Midlothian
15:15 • Steaua Bucareste x Standard
15:30 • Schalke 04 x Basel
15:30 • Amica Wronki x Rangers
15:45 • Zaragoza x Utrecht
15:45 • Auxerre x GAK
15:45 • Beveren x Stuttgart
16:00 • Athletic Bilbao x Parma
16:00 • Lazio x Villarreal
16:30 • Panionios x Newcastle United
17:15 • Benfica x Heerenveen

Campeonato Brasileiro 2004

Clubes	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1 Atlético-PR	69	36	20	9	7	70	39	31
2 Santos	68	36	21	5	10	82	51	31
3 São Paulo	62	36	18	8	10	57	33	24
4 São Caetano	62	36	18	8	10	48	30	18
5 Juventude	59	36	17	8	11	49	45	4
6 Palmeiras	59	36	16	11	9	57	36	21
7 Goiás	58	36	17	7	12	68	56	12
8 Corinthians	54	36	14	12	10	37	42	-5
9 Ponte Preta	53	36	16	5	15	31	55	-24
10 Fluminense	**53**	**36**	**14**	**11**	**11**	**50**	**52**	**-2**
11 Figueirense	51	36	13	12	11	46	44	2
12 Coritiba	50	36	12	14	10	39	35	4
13 Cruzeiro	47	36	13	8	15	54	58	-4
14 Internacional	46	36	13	7	16	47	47	0
15 Paysandu	43	36	11	10	15	44	64	-20
16 Vasco	**42**	**36**	**11**	**9**	**16**	**52**	**54**	**-2**
17 Flamengo	**41**	**36**	**10**	**11**	**15**	**39**	**40**	**-1**
18 Criciúma	40	36	11	7	18	47	58	-11
19 Vitória	39	36	11	6	19	59	68	-9
20 Botafogo	**39**	**36**	**8**	**15**	**13**	**49**	**57**	**-8**
21 Atlético-MG	39	36	8	15	13	43	57	-14
22 Paraná	38	36	10	8	18	40	62	-22
23 Grêmio	35	36	8	11	17	47	57	-10
24 Guarani	34	36	7	13	16	31	46	-15

Próximos jogos

SÁBADO
Grêmio x Internacional
16h – Olímpico
Paysandu x Goiás
16h – Mangueirão
Cruzeiro x Atlético-MG
16h – Mineirão
Coritiba x Juventude
16h – Couto Pereira
Botafogo x Vitória
18h – Mário Helênio
Palmeiras x Atlético-PR
18h – Parque Antarctica

DOMINGO
Criciúma x Figueirense
16h – Heriberto Hulse
Vasco x **Flamengo**
16h – Maracanã
São Caetano x **Fluminense**
16h – Anacleto Campanella
São Paulo x Santos
16h – Morumbi
Guarani x Ponte Preta
18h – Brinco de Ouro
Paraná x Corinthians
18h – Pinheirão

Tênis

Masters Series de Madri – Espanha
• Masculino – 2ª rodada

Antony Dupuis (FRA)	7	6	
Juan Ignacio Chela (ARG)	6	3	
Andre Agassi (EUA)	7	6	
Max Mirnyi (BLR)	6	3	
Andrei Pavel (ROM)	6	3	7
Mardy Fish (EUA)	1	6	6
David Nalbandian (ARG)	7	6	
Robin Soderling (SUE)	6	3	

• Masculino – 1ª rodada

Guillermo Cañas (ARG)	5	7	6
Kristof Vliegen (BEL)	7	5	1
Rafael Nadal (ESP)	6	6	
Davide Sanguinetti (ITA)	2	1	
Ivan Ljubicic (CRO)	6	6	
Thomas Berdych (TCH)	4	4	
Fernando Verdasco (ESP)	6	6	
Jonas Bjorkman (SUE)	1	2	
Tommy Haas (ALE)	6	6	
Xavier Malisse (BEL)	4	1	
Taylor Dent (EUA)	6	6	
Mikhail Youzhny (RUS)	3	2	

Torneio de Zurique – Suíça
• Feminino – 2ª rodada

Venus Williams (EUA)	6	6	
Karolina Sprem (CRO)	2	2	
Paola Suárez (ARG)	6	3	6
Jelena Kostanic (CRO)	3	6	4
Ai Sugiyama (JAP)	6	6	
Shinobu Asagoe (JAP)	2	3	
Nadia Petrova (RUS)	6	6	
Lisa Raymond (EUA)	4	3	
Patty Schnyder (SUI)	1	6	6
Magdalena Maleeva (BUL)	6	1	4
Flavia Pennetta (ITA)	6	6	
Marie-G. Mikaelian (SUI)	2	1	

Basquete

Campeonato Estadual
• Masculino – Rio de Janeiro
ONTEM
Telemar 121 x 46 Vila da Penha
HOJE
19:00 • Municipal x Rio das Ostras
20:30 • UFRJ x Macaé

Na TV

Globo
12:45 – Globo esporte
21:35 – Copa Sul-Americana: São Paulo x Santos, ao vivo

Record
11:45 – Esporte Record, ao vivo

Rede TV!
11:45 – TV esporte
15:30 – Liga dos Campeões da Europa: Milan x Barcelona, ao vivo

Bandeirantes
11:45 – Esporte total
20:25 – Esporte total

Bandsports
13:00 – Bandsports news, ao vivo
21:00 – Super motor, ao vivo

CNT
12:30 – Momento do sport
13:00 – Bem forte

ESPN Brasil
15:40 – Liga dos Campeões da Europa: Valencia x Inter de Milão, ao vivo
19:30 – Liga Nacional Masculina de Handebol: São Bernardo x Pinheiros, ao vivo
21:15 – Liga Nacional Feminina de Handebol: São Bernardo x Cascavel, ao vivo

ESPN Internacional
15:30 – Liga dos Campeões da Europa: Milan x Barcelona, ao vivo

Sportv
08:00 – Tênis: Masters Series de Madri, ao vivo
20:00 – Amistoso de Futebol Criança Esperança: Palmeiras x Seleção Schumacher, ao vivo
22:00 – Copa Sul-Americana: Cruzeiro x Internacional, ao vivo

A programação é fornecida pelas emissoras e está sujeita a alterações.

Mudanças no Flu para 2005

Romário sai. Oposição quer Washington

MÁRCIO MARÁ

Seja com o técnico Alexandre Gama, seja com David Fischel, ou o seu sucessor, Roberto Horcades, ou qualquer outro presidente que seja eleito em novembro no Fluminense, Romário já teve selado seu adeus às Laranjeiras. O jogador só apareceu ontem à tarde e acabou liberado. Segundo o departamento médico, o atacante, com febre e rouco, está com faringite. Pela manhã, Alexandre Gama já tinha reiterado as chances remotas de aproveitá-lo no restante do Campeonato Brasileiro.

No início da noite, no salão nobre das Laranjeiras, um dos candidatos de oposição, José de Souza, fez promessas de montar um novo Fluminense. Anunciou ter chegado a acordo para trazer nomes de impacto: o lateral argentino Sorín, do Cruzeiro, e o atacante Washington, do Atlético Paranaense, além de garantir ter iniciado entendimentos para trazer por empréstimo, nos moldes de Roger, o atacante Luís Fabiano, do Porto – sonho praticamente impossível de ser concretizado.

Atual diretoria não deve renovar nem com Edmundo

Souza afirmou também que manterá Roger e não contará com Edmundo para a temporada de 2005, caso seja eleito. E que a Sadia será patrocinadora do clube, juntamente com a Unimed. Algumas promessas de campanha coincidem com as da atual diretoria, que não quer também manter Romário e Edmundo no elenco.

O primeiro, que bateu de frente com o técnico e rachou a campanha da atual diretoria à reeleição, já negocia seu retorno ao Vasco. Na última quinta-feira, depois do último bate-boca com Alexandre Gama, telefonou para o presidente do Vasco, Eurico Miranda, e desabafou com um amigo.

– Vou para lá, já acertei tudo com ele. No Vasco, sou tratado com respeito – disse o tetracampeão mundial, que em São Januário teve a camisa 11 aposentada após a sua saída.

José de Souza, um dos candidatos da oposição, garante ter conseguido a liberação do lateral Sorín com o amigo José Perrella, vice de futebol do Cruzeiro. O argentino, desde que voltou ao clube, enfrenta problemas de relacionamento com boa parte do elenco e estaria animado com a possibilidade de jogar no futebol carioca.

Time – A situação também sonha alto para 2005, mas guarda os nomes a sete chaves. Ontem, o técnico Alexandre Gama realizou treino tático à tarde e já prepara o time para o jogo de domingo, contra o São Caetano, em São Paulo, ainda sem Edmundo. O jogador, recuperando-se de estiramento na panturrilha, só deve ser liberado para treinar com bola amanhã, o que inviabiliza o seu aproveitamento.

– Em se tratando de Edmundo, tudo pode acontecer. Ele é um jogador de muita explosão. O problema é a idade. Não pode voltar sem treinar muito. Vamos aguardar – disse o preparador físico Bebeto de Oliveira.

Marcio Rodrigues / Fotocom.net

GAMA voltou a mostrar que não vai aproveitar Romário. Para o jogo de domingo, contra o São Caetano, não deverá contar ainda com Edmundo

Flamengo alerta com Petkovic

Da Silva vai acompanhar o sérvio

O Flamengo acredita que a vitória estará mais perto se conseguir neutralizar o meia Petkovic. Os elogios vão do técnico Ricardo Gomes a Felipe. Então, a incumbência da marcação especial será do cabeça-de-área Da Silva.

– Ele é um jogador completo, que faz a diferença, por isso precisamos ter toda atenção. Não só com ele, mas com todo o Vasco. Não podemos nos descuidar – disse o meia Felipe.

Tanta preocupação deve-se à necessidade da vitória no clássico. O Flamengo está na 17ª colocação, mas uma derrota pode representar a volta à zona de rebaixamento no Campeonato Brasileiro. Por isso, o rubro-negro enfrenta o Vasco como se fosse uma decisão neste domingo, no Maracanã.

– É um jogo de seis pontos, pois as duas equipes estão coladas na tabela. Precisamos da vitória para respirar com mais tranqüilidade, nos afastando um pouco mais da zona de risco – disse Felipe.

Em meio à pressão pela vitória, o técnico Ricardo Gomes quer estabelecer a paz na Gávea até o dia do jogo. A ordem é evitar provocações, trabalhar muito e esquecer que o time ainda não venceu um clássico neste Campeonato Brasileiro.

– Isso não é um trauma para o nosso time – resumiu Gomes, que terá todos os jogadores à disposição e dá indícios de que deixará Athirson e Dimba entre os titulares.

Ontem, surgiu informação de que o goleiro Júlio César estaria numa lista de reforços do Cruzeiro para 2005.

Vasco arma esquema para barrar Felipe

Joel Santana destaca três jogadores

O Vasco está preparando um esquema especial de marcação para neutralizar o meia Felipe, do Flamengo, no clássico deste domingo, no Maracanã. Ontem, à tarde, o técnico Joel Santana deu ênfase ao setor defensivo, ficando claro um sistema de cobertura redobrado quando Felipe estiver com a bola.

Sempre três jogadores estarão atentos à movimentação de Felipe: um lateral, um cabeça-de-área e, ainda, um zagueiro. Joel desconversa e diz que o Vasco terá cuidado com todo o Flamengo.

– Queremos anular o Flamengo. Quem for mais aplicado, vai ganhar – disse.

Ao contrário do ex-técnico Geninho, que pediu para "dar no tornozelo dele (Felipe)" às vésperas da decisão do Estadual, Joel filosofa ao dizer que marcar é uma arte no futebol.

– Marcar é um ato de categoria. A sabedoria vale mais do que a violência – disse.

O clima de Vasco e Flamengo já contagia São Januário. Ontem, os jogadores se reuniram e fizeram um pacto pela vitória. Da reunião, saiu a decisão de não conceder entrevistas durante a semana. Além disso, suspeita-se que o ingresso para o clássico só tem o escudo do Vasco, cujo nome vem em letras garrafais.

Ygor, Chiquinho e Petkovic foram poupados do treino de ontem à tarde.

O juiz Paulo Drummond, da 12ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro, reconheceu que o Vasco deve 12 parcelas do Fundo de Garantia ao goleiro Fábio. Mas não o liberou para jogar em outro clube.

Real vence na conta do chá

Milan e Barcelona fazem clássico hoje

MADRI – O Real Madrid ainda não jogou o que se espera de um time que tem astros como Roberto Carlos, Zidane, Figo, Ronaldinho e Owen. Mas, ontem, jogou o suficiente para derrotar o Dínamo de Kiev por 1 a 0, no Estádio Santiago Bernabeu, em Madri, num dos oito jogos da rodada do dia na Liga dos Campeões. O gol da partida foi marcado pelo inglês Michael Owen, após jogada de Ronaldinho.

Pela mesma chave, o Bayer Leverkusen contou com gols dos brasileiros Roque Júnior e França para vencer o Roma por 2 a 1. O resultado embolou a classificação do Grupo B. Bayer Leverkusen, Dínamo de Kiev e Real Madrid têm seis pontos no topo da tabela.

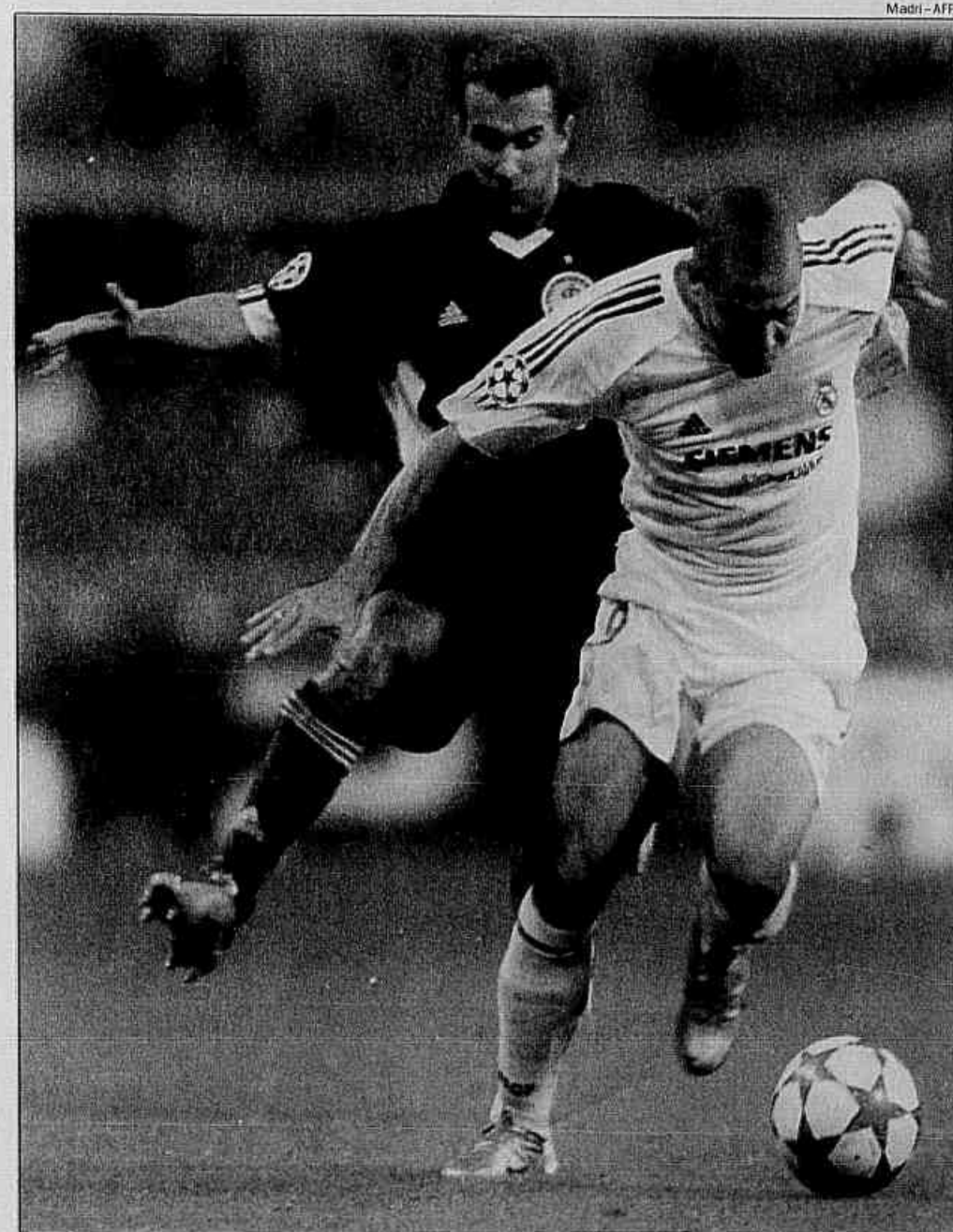
Jogadores brasileiros também foram destaque na vitória do Olympique de Lyon sobre o Fenerbahce por 3 a 1, na Turquia, pelo Grupo D. Juninho Pernambucano e Cris fizeram dois dos três gols do time francês. Pelos turcos, Márcio Nobre descontou.

Milan x Barcelona – Hoje, a rodada da Liga dos Campeões tem outras oito partidas. A principal atração é o clássico entre Milan e Barcelona, pelo Grupo F, no Estádio San Siro, em Milão. A partida será às 15h45, com transmissão da Rede TV! e ESPN Internacional. As duas equipes dividem a liderança da chave, com seis pontos. Estarão em campo nove dos 35 jogadores indicados pela Fifa na eleição de melhor do ano. Entre eles, Cafu, Kaká (Milan) e Ronaldinho Gaúcho (Barcelona).

Ronaldinho Gaúcho e Kaká são as atrações de Milan e Barcelona

– O Ronaldinho Gaúcho tem uma velocidade de execução incrível. É um jogador difícil de parar – elogiou Kaká.

Outro jogo importante de hoje é entre Valencia, campeão espanhol, e Internazionale, em Valencia, às 15h45 (transmissão da ESPN Brasil). O atacante brasileiro Adriano, herói do Inter no último domingo com dois gols na vitória sobre o Udinese, pelo Campeonato Italiano, vem sendo muito elogiado na Itália.

Madri – AFP

RONALDINHO (D) fez a jogada do gol marcado por Michael Owen, que garantiu a vitória do Real Madrid

Botafogo em crise política

Enquanto o técnico Paulo Bonamigo busca um substituto para Schwenck no ataque do Botafogo, o presidente Bebeto de Freitas se colocou na ofensiva e disparou contra os conselheiros do clube. Na noite de segunda-feira, ele reuniu o Conselho Deliberativo para mostrar o balanço financeiro de sua gestão. Ouviu críticas e rebateu, com o alvo principal sendo o ex-presidente Carlos Augusto Montenegro.

– O clube está desse jeito em função da política mesquinha. Estamos vivendo um momento complicado. Precisamos nos firmar. Mas muita gente reclama, fala um monte de besteira. Estamos apresentando todas as receitas detalhadas e algumas pessoas só tumultuam. Eu quero que eles morram – desabafou o presidente.

O time viajou ontem para Juiz de Fora, onde enfrentará o Vitória. Para os lugares de Scheidt e Renatinho (suspensos), Gustavo e Jorginho Paulista estão escalados. No ataque, no lugar de Schwenck, Caio vai ser adiantado. Almir e Élvis brigam por vaga no meio.

JB Barra
BARRA DA TIJUCA
JACAREPAGUÁ
RECREIO
SÃO CONRADO

PROVA DE PACIÊNCIA

Guilherme Gonçalves

A FILA aí ao lado foi registrada ontem à tarde no Shopping Marapendi, na Barra. Só que não se tratava de uma fila em busca de emprego, mas sim para ser atendido na agência da Caixa que funciona no centro comercial e que estava igualmente cheia do lado de dentro. Efeitos da greve dos bancários, que suspendeu o atendimento por 30 dias, e pelos boatos de que o movimento pode ser retomado esta semana. A categoria anunciou, na semana passada, que a suspensão da paralisação ia durar até o julgamento do dissídio, previsto para hoje

Mais lenha na guerra do varejo

A inauguração da nova filial do Wal-Mart na Barra, amanhã, vai deflagrar uma nova etapa da briga entre os hipermercados da região e promete beneficiar o cliente. O Extra resolveu se mexer e está promovendo sorteios de viagens para os consumidores. Além disso, a rede promete para as lojas da Barra, caso alguma mercadoria esteja com um preço mais barato na concorrência, devolver a diferença em dinheiro ao consumidor. Mesma prática que já é adotada há anos pelo Carrefour, outra rede que diz estar preparada para enfrentar a concorrência.

O professor de Economia Luís Carlos Ewald diz que o consumidor deve se beneficiar com preços mais em conta, mas alerta que o público deve pesquisar muito e estar atento às promoções e às propagandas enganosas. PÁGINA 3

Igreja de São Conrado

A CORRENTE DO BEM

O Padre Marcos, junto com moradores e empresários de São Conrado, estão organizando uma corrente solidária para o Natal e o Ano Novo, a fim de ajudar a comunidade do bairro. PÁGINA 4

Saúde e beleza

CABELOS PROTEGIDOS DO SOL

Para evitar o ressecamento das madeixas, especialistas ensinam como manter os cabelos hidratados no verão. PÁGINA 5

SAMBISTA PANFLETÁRIA

Guilherme Gonçalves

BETH CARVALHO, em sua casa na Joatinga. A sambista contou ao JB Barra que abandonou a bossa nova por considerá-la 'burguesa' e apontou o samba como o ritmo mais democrático e patriótico existente no Brasil. PÁGINA 6

Cedae projeta crescimento da região

A Cedae não está disposta a ser pega de surpresa no futuro. Através de estudos, a estatal projetou um aumento de 100% no consumo de água daqui a 16 anos. Pelas projeções, em 2020 a região terá mais de 872 mil moradores, que consumirão 7,5 mil litros por segundo, mais que o dobro da quantidade atual. PÁGINA 2

Show

Livraria serve de palco para gravação de CD

PÁGINA 5

JB Barra
Uma publicação da Editora JB
Fernando Santana — *Editor*
Anderson Vieira — *Subeditor*
Redação
Av. Evandro Lins e Silva 840 / Conjunto 301 – Barra da Tijuca
Rio de Janeiro - RJ – CEP 22.631-470
Tel.: (21) 2141-4112 / Fax: (21) 2141-4110
E-mail: jbbarra@jb.com.br
Para anunciar no JB Barra
Tel.: (21) 2141-4150 / 2141-4148 / 2141-4143

Cartas do Leitor

e-mail jbbarra@jb.com.br

Poluição na Barra

Foi com surpresa e indignação que li hoje (19/10) no **JB Barra** uma reportagem dando conta que a Cedae informou que a conclusão da primeira fase do projeto ambiental do programa de despoluição da Baixada de Jacarepaguá não será mais em dezembro, como previsto. Segundo a companhia, o término das obras se dará somente no início de 2005.

É impressionante a falta de capacidade do poder público em zelar pelo meio ambiente em nosso Estado. O Governo de Rosinha Matheus elegeu como prioridade os programas assistencialistas que atendem a pobres coitados em busca de algum dinheiro ou um prato de comida por R$ 1. É a velha prática de conquistar os eleitores em troca de coisas pequenas, que não resolverão o problema da miséria em nosso Estado.

O caos ecológico na região da Barra e bairros vizinhos vem se agravando na última década, e a novela do emissário submarino é um bom exemplo da falta de capacidade em resolver um problema que ameaça o próprio futuro da região.

Hilton Valente, Barra da Tijuca

Rocinha e Vidigal

Mais uma vez as favelas da Rocinha e do Vidigal ganham as páginas dos jornais e os noticiários de TV com suas mazelas diárias. Carioca de nascimento e morador de São Conrado, tenho acompanhado de perto as guerras travadas pelos traficantes. O que me deixa indignado é a falta de ação das autoridades, sejam federais, estaduais ou municipais, que prometem mundos e fundos sempre que acontecem problemas do gênero e nada fazem de concreto para levar paz àquelas comunidades.

Cadê os programas sociais que invadiriam a Rocinha após a *guerra* da Semana Santa? Onde estão as creches e áreas de lazer que seriam construídas naquela comunidade? O que falta aos nossos governantes, infelizmente, é consideração para com o povo e vergonha na cara!

Adair V. Lopes, São Conrado

Correção

Diferentemente do que foi publicado na edição de ontem na seção *Moda*, a grife O Nome do Santo foi criada por Caroline Machado, Du Gomes e Wolmer Filho

Cedae de olho na expansão

Estatal faz projeção de consumo e crescimento da região até 2020

Renata Victal

De olho no crescimento populacional da Baixada de Jacarepaguá, a Cedae começou, sem alarde, a fazer obras de expansão na rede de abastecimento da região. De acordo com estudos da estatal, em 2020 serão mais de 872 mil moradores na região, que irão precisar de cerca de 7,5 mil litros de água por segundo, mais que o dobro da quantidade atual.

Hoje, os 576 mil moradores são abastecidos com pouco mais de três mil litros de água por segundo, provenientes da adutora Urucuia-Barra, que tem como fonte de adução o Sistema Guandu.

Para não deixar as torneiras secas e evitar o vai-e-vem de carros-pipa pelas ruas, a Cedae está colocando novas tubulações ao longo das avenidas Ayrton Senna, das Américas e Dulcídio Cardoso, e nas estrada dos Bandeirantes e do Rio Morto.

A estatal também planeja construir um túnel que ligará o Canal do Guandu, atravessando a Serra da Pedra Branca, até Vargem Grande, e ainda implantar uma elevatória, uma tubulação na rua Edgard Werneck e uma linha de recalque pela Estrada do Pica-Pau, destinada a alimentar o setor do reservatório do Itanhangá.

Com uma extensão de 6,8 km, o túnel permitirá que os bairros do Recreio, Vargem Grande, Vargem Pequena e Guaratiba também sejam abastecidos pela adutora Urucuia-Barra.

– Essa região está em franca expansão. São mais de 576 mil pessoas e a projeção é que chegue a 872 mil em 2020. Dizem que a Cedae não terá condições de abastecer a região no futuro, mas estamos dando nossa resposta. Há mais de um mês começamos uma obra em Vargem Grande sem alarde – conta Antônio Monteiro, chefe de projetos e obras da Cedae.

Arquivo JB

COMPANHIA quer evitar a falta d' água no futuro e a conseqüente necessidade de carros-pipa

O JB Barra criou um espaço diário destinado à participação dos leitores. Dúvidas, reclamações e sugestões podem ser enviadas para o e-mail jbbarra@jb.com.br ou para a Avenida Jurista Evandro Lins e Silva 840, Sala 306, Barra da Tijuca – CEP: 22.631-470; Telefone: 2141-4100.

Fotos de Guilherme Gonçalves

Inauguração do Wal-Mart amanhã na Barra faz com que outras grandes redes de supermercados anunciem promoções exclusivas para as lojas do bairro

O WAL-MART abre suas portas amanhã prometendo acirrar a disputa entre as redes varejistas instaladas na Barra. A empresa, porém, faz mistérios sobre suas promoções de estréia

Disputa acirrada pelo consumidor

RENATA VICTAL

A Barra da Tijuca será palco de uma guerra comercial. Mas, desta vez, quem sairá ganhando será o consumidor. A batalha em questão vai ser travada nas gôndolas dos supermercados do bairro e tem data para começar: amanhã, quando a gigantesca rede americana Wal-Mart inaugura sua filial no coração da Barra, a Avenida das Américas. Ainda fazendo mistérios sobre suas promoções, a rede varejista informa apenas que a loja trará inovações e serviços exclusivos.

Preparados para a guerra nas caixas registradoras, a rede Extra resolveu atacar também e lançou um desafio que promete pagar, em dinheiro, a possível diferença de preços entre seus produtos e os dos concorrentes:

Sorteio de viagens é uma das armas do Extra

– Sabemos que o Wal-Mart virá com muitas ofertas de inauguração e estamos lançando o compromisso de cobrir qualquer oferta anunciada pela concorrência, seja do Wal-Mart ou de qualquer outro supermercado. Basta o consumidor levar o panfleto até nosso setor de atendimento ao cliente que pagaremos a diferença na hora, em dinheiro – anunciou Luiz Sampaio, gerente do Extra Barra, que fez questão de frisar que o compromisso é válido apenas para as duas lojas da Barra.

Além do desafio de preços, o Extra aposta na sorte de seus consumidores e está sorteando (apenas nas lojas da Barra) duas viagens de navio com direito a um acompanhante para compras a partir de R$ 50. O mês de aniversário da rede e as ofertas de fim de ano também prometem esquentar a guerra:

– Novembro será nosso mês de aniversário e, como já é tradicional, teremos uma campanha de preços agressiva. Em dezembro também teremos boas promoções por causa das ofertas de fim de ano. O Wal-Mart é um concorrente de peso e apostamos que ele vai ser mais uma opção de compra, mas estamos preparados – disse Sampaio.

CARREFOUR: o hipermercado mais antigo instalado no bairro tem um sistema chamado 'Compromisso Público', onde o cliente recebe o dinheiro da diferença se um produto estiver mais barato na concorrência. A rede francesa diz estar preparada para encarar os rivais

O EXTRA resolveu seguir o Carrefour e também promete devolver a diferença em caso de uma mercadoria estar mais em conta na concorrência. Além disso, a rede de supermercados está sorteando viagens para atrair seus clientes

A rede francesa Carrefour também diz estar preparada e não temer o concorrente. Segundo a assessoria de imprensa da empresa, a rede faz pesquisas diárias de preços em outros supermercados para garantir que terá o menor preço. Além disso, a empresa aposta no seu "Compromisso Público": caso o concorrente reduza o valor de determinada mercadoria, o Carrefour devolve a diferença.

A guerra entre os supermercados na Barra é vista com bons olhos pelo professor de Economia Luís Carlos Ewald, autor do livro *Sobrou dinheiro*. Na opinião dele, o consumidor tem tudo para sair ganhando, mas deve ficar atento às artimanhas usadas e examinar com cuidado propagandas enganosas e promoções:

– Provavelmente o ganho será para o consumidor, mas ele que tem que saber aproveitar as vantagens. Uma regra básica é aprender a entender os preços, as propagandas enganosas e examinar as tabelas e promoções. Raramente estas redes fazem promoções concorrenciais. Se um faz promoção de leite em pó, o outro faz de sabão ou leite condensado – explica.

Ainda de acordo com Ewald, poucos são os consumidores que fazem valer o anúncio de algumas redes e exigem que a loja devolva a diferença de preço entre seu produto e o anunciado pelo concorrente:

Professor alerta para as promoções enganosas

– Isso é um cartel e os sete ou oito grandes do Brasil têm 50% do mercado. Eles espionam o preço um do outro, fazem pesquisa e não disputam diretamente. Há anos o Carrefour devolve, em todas as lojas, a diferença de preços entre produtos, mas apenas uma parcela muito pequena das pessoas aproveita isso. O supermercado não perde dinheiro porque as pessoas acreditam que, se ele anuncia que devolve o dinheiro, todos os produtos são mais baratos e acabam comprando mais caro. Infelizmente pouca gente tem paciência para pesquisar e fazer valer seu direito.

Festa vai celebrar a solidariedade

Igreja de São Conrado prepara grande festividade de Natal com intuito de ajudar a comunidade carente

MARIANA DE ALMEIDA SANTOS

Ainda faltam alguns meses para o Natal, mas a Igreja de São Conrado já está em polvorosa. Com o objetivo de integrar moradores, empresários e formadores de opinião, o Padre Marcos, pároco da igrejinha, criou uma corrente de solidariedade no bairro.

– Começamos com o dízimo da pastoral. Com o tempo, foi envolvendo empresários da região. É uma forma de fazer um trabalho social através da paróquia – diz, satisfeito, o Padre Marcos, lembrando de algumas pessoas envolvidas no projeto, entre elas, Lúcia Grossi, Cristina Sá e Gisella Amaral:

– Visamos a ajudar as comunidades da Rocinha, Vidigal e Vila Canoas e aqueles que ajudaram a construir o bairro, como os peões, hoje desempregados que vêm seus filhos envolvidos com o tráfico – explica.

Mas, como todo trabalho social precisa de recursos, o padre, junto com os participantes da corrente solidária, estão organizando um evento que acontecerá na véspera do Natal.

– A idéia é de que este acontecimento seja o primeiro elo de uma grande corrente – explica Marcos.

E tem tudo para ser. Buscando envolver à comunidade com um "gesto concreto de acolhimento, fraternidade e solidariedade", o grupo está preparando uma festa, marcada para começar às 16h, do dia 24, no calçadão da praia de São Conrado. A abertura será com uma missa, seguido de shows. Mas o balaco não pára por aí. Segundo Padre Marcos, se tudo der certo, a semana que antecede a entrada do novo ano, será inteira de atividades.

– Estamos pensando em fazer um bolo, para levar todos à mesa. É uma forma de misturar e unir os moradores do bairro – explica o pároco:

– Este evento é muito importante para nós. Afinal, se não podemos resolver todos os problemas do bairro, como a violência, por exemplo, o mínimo que podemos fazer é sermos solidários – diz.

Guilherme Gonçalves

PADRE MARCOS é o organizador. Foi dele a idéia de criar uma corrente de solidariedade, que vai beneficiar Rocinha, Vidigal e Vila Canoas

Ajudar o próximo é a meta

Padre Marcos. É assim que Marcos Antônio C. Pinto Duarte, de 47 anos – 19 deles dedicados à vida de seminarista – é conhecido na igrejinha de São Conrado.

Desde que se mudou da Paróquia de São Sebastião, em Bento Ribeiro, para São Conrado, em dezembro do ano passado, Padre Marcos não tem tido tempo para nada.

– Em Bento Ribeiro, a Igreja era grande no tamanho, mas aqui, me deparei com uma grandiosidade de trabalho – lembra satisfeito.

Nestes 10 meses que está à frente da Igreja de São Conrado, o padre tem desenvolvido trabalhos que unem a comunidade. O curso de alfabetização e catequese para adultos, tomaram outras dimensões desde que assumiu seu posto de anfitrião.

Mas as atividades do líder religioso, não se restringem somente à paróquia. Ele executa seu trabalho pastoral também na Vila das Canoas e no Condomínio Village.

No berço do mundo dos negócios

Feira de empreendedores-mirins na Barra

NATHALIA WATKINS

Esta semana, crianças entre dois e dez anos, do Colégio Anglo-Americano do Nova Ipanema, apresentarão os produtos feitos por elas nas oficinas de empreendedorismo: pirulitos de chocolate, sabonete líquido, perfumes, luminárias de velas, porta-retratos, chaveiros, jardim japonês, ímãs de geladeira e porta-recados.

A escolha do produto a ser desenvolvido, bem como a marca, se dá através de voto, e os pequenos estudantes podem vivenciar as principais etapas a serem seguidas quando se decide abrir uma empresa e fabricar um determinado produto.

– Desde o maternal, os alunos vêm experimentando, ludicamente, a sensação e a responsabilidade de dirigir um empreendimento, e culmina nesta exposição dos produtos – explica a coordenadora da escola, Margareth Paraguassú.

Para viabilizar seus negócios, os alunos contam com financiamentos, obtidos através dos pais, comerciantes ou empresários ligados aos estudantes. Ao final das oficinas, o financiamento é pago e o que resta é usado pelos alunos para passeios ou outros fins. A feira acontece amanhã e sexta-feira, das 12h15 às 13h15, e é aberta à comunidade.

Fogo no táxi

Guilherme Gonçalves

UM TÁXI pegou fogo quando passava pela Av. Evandro Lins e Silva. As chamas só foram contidas com a ajuda de um extintor de um prédio, localizado próximo ao local do acidente. Não havia passageiros no carro e ninguém saiu ferido

A HIDRATAÇÃO e outros cuidados com as madeixas se fazem necessários, principalmente para quem freqüenta a praia. A água salgada do mar suga o líquido responsável pela umidade dos fios

Cabeça feita para o verão

Dermatologistas e cabeleireiros dão dicas para manter os cabelos protegidos e hidratados durante a estação

CLAUDINE VIEZZER

Praia, sol e calor. Eis a combinação perfeita para aproveitar o melhor do verão. O problema é que, nesta história, muitas vezes a saúde dos cabelos sai perdendo. Para não correr este risco, é importante proteger os fios das agressões e tratá-los com produtos adeqüados.

O dermatologista Joaquim Mesquita Filho explica como a água do mar resseca os cabelos:

– O sal que ela contém "puxa" para fora o líquido responsável pela umidade do fio, que o mantém hidratado – diz.

Ele recomenda o uso de produtos *lave-in*(sem enxágue) com filtro solar durante a exposição. Depois, deve-se lavar com xampu suave a aplicar um hidratante.

– Os condicionadores a base de manteiga de Karité são ótimos – indica o profissional.

Segundo o *hair designer* Elias Correa, do Elias Coiffeur, os cabelos tingidos ou que passaram por algum processo químico são os que mais sofrem com a ação do sol.

– É preciso prepará-los para esta exposição, através de hidratações sucessivas – recomenda.

Elias explica que a Cauterização Capilar é um método que tem o poder de aumentar a resistência e conferir maciez aos fios.

– O processo repõe a queratina dos cabelos danificados – conta.

Primeiro, é feita uma limpeza profunda, que abre as escamas capilares. Depois, um produto contendo altas doses de queratina e um hidratante anti-térmico são aplicados. Em seguida, uma piastra (chapa quente) a 180° sela as cutículas abertas na limpeza, finalizando o processo.

– O cabelo fica macio, com aspecto de seda – exagera.

A dermatologista Kátia Castelo Branco recomenda que sejam evitados os banhos com água muito quente e o uso de secadores na estação. Esses procedimentos, em conjunto com os raios ultra-violetas do sol, agridem ainda mais as madeixas.

– Tudo o que o sol é capaz de provocar na pele, também acontece com o couro cabeludo – alerta.

Além destes cuidados, a médica recomenda alternar o xampu específico para cada tipo de cabelo com um xampu neutro, de fórmula suave.

O cabeleireiro Daniel Segarra, do Jambert, lembra que somente um profissional especializado pode definir o melhor tratamento para cada tipo de dano.

– É preciso saber se o problema é um ressecamento natural ou se é na profundidade das fibras. Neste caso, há perda de proteínas – adverte.

Segarra recomenda, para tais casos, um tratamento conhecido como Reestruturação Protéica.

– Ele eleva substâncias essenciais para dentro do fio e as mantém. É indicado para a perda de massa capilar, que acontece quando há desidratação intensa – explica.

Nada disso, porém, resolve o ressecamento acumulado, aquele que atinge as pontas. Neste caso, a solução ainda é a velha e boa tesoura.

– A ponta ficou dupla, tem que cortar – sentencia o dermatologista Joaquim Mesquita.

A saúde dos fios

HIDRATAÇÃO
Faça hidratações periódicas em casa ou no salão.

PRODUTOS
Utilize produtos *lave-in* com filtro solar durante a exposição ao sol e à água do mar.

XAMPUS
Alterne o xampu específico para seu tipo de cabelo com xampu neutro de formulação suave.

CONDICIONADORES
Use condicionadores com agentes hidratantes – a manteiga de Karité é recomendada por dermatologistas.

PROFISSIONAIS
Converse com seu cabeleireiro sobre os tratamentos e os tipos de hidratação mais indicados aos seus fios.

PONTAS
Se as pontas começarem a escamar, passe a tesoura – pontas duplas são um problema sem solução.

MÚSICA ENTRE OS LIVROS

Livraria é palco de gravação de CD

Trio Ainda faz apresentação na Argumento e aproveita para gravar disco

MARIANA DE ALMEIDA SANTOS

Hoje é dia de música na livraria Argumento, no Rio Design Barra. De cara, o programa até parece inusitado, mas já está se firmando como a boa de quarta da Barra.

Às 20h30, o trio Ainda, composto pelos músicos Harold Emert (oboé), Maurício Durão (teclado) e Eduardo Camenietzki (violão), vão deixar o ambiente da livraria ainda mais agradável. Ao som de *Risque*, de Ari Barroso, *As rosas não falam*, de Cartola, e das autorais, *Ainda* (Maurício Durão) e o samba *Funcionário público* (Harold Emert), o trio promete embalar uma platéia de mais de cem pessoas.

– Empurramos as estantes dos livros para os cantos da loja e montamos um grande auditório, onde cabem, sentados, 100 pessoas – explica um dos sócios da Argumento, Marcus Gasparian.

As noites musicais começaram por acaso na loja do Leblon, com o lançamento de um CD de Adriana Calcanhoto. A empreitada deu tão certo, que Marcus, juntamente com os outros sócios, resolveram investir neste tipo de evento.

– Buscávamos algo diferente. Queríamos fazer eventos que destoassem das, já comuns, noites de autógrafos – diz Gasparian.

'Os livros deixam o ambiente com uma acústica excelente'

Daí para a Barra foi um pulo. E o sucesso surpreendeu tanto que, o que começou esporadicamente, agora já tem dia certo. O projeto *Música entre livros* se fixou às quartas-feiras e já serviu de palco para lançamentos de CDs de artistas como Carlinhos Vergueiro, Wiermann Vogel, Léo Ortiz e Nicolas Krassik.

– Este projeto tem tudo a ver com a Barra. E o público é bem diversificado. Posso dizer que se divide entre moradores da região, pessoas que vêm da Zona Sul e, com a Linha Amarela, muitos vêm da Zona Norte – comemora Marcus.

E o trio Ainda promete inovar na apresentação de hoje. Será a primeira vez que o palco para tantos lançamentos servirá para a gravação de um disco.

– Resolvemos gravar nosso primeiro CD na livraria, pois os livros proporcionam uma acústica excelente – conta o músico Harold Emert.

Quem diria...

Divulgação

HAROLD, um dos integrantes do grupo, vai tocar músicas inéditas

Fotos de Guilherme Gonçalves

Uma sambista militante

Moradora da Joatinga há 22 anos, Beth Carvalho considera o samba o mais brasileiro e democrático dos ritmos

ANA BEATRIZ CORRÊA

São poucas as pessoas que vêem o samba como um instrumento de revolução. Beth Carvalho é uma delas. A cantora, uma das sambistas mais famosas do Brasil, acredita que o ritmo genuinamente brasileiro é a melhor maneira de resgatar o patriotismo e a igualdade.

– O samba é a grande salvação do Brasil. Uma boa roda de música é algo democrático, iguala todo mundo. Acaba com o preconceito. Não é só um gênero musical, é uma filosofia de vida, um meio de integração – enaltece Beth, salientando toda paixão que sente pela cultura brasileira.

– É um ritmo comunitário, de vanguarda. No samba não tem segregação, não tem partido, só partido alto – brinca.

Esse tom politizado da sambista não vem do acaso. Criada na Zona Sul carioca, Beth vem de uma família muito politizada, que pregava os ensinamentos da esquerda brasileira.

– Herdei dos meus pais a facilidade de comunicação com o povo. Isso me enriqueceu. Quem se fecha, não sabe nada da vida – filosofa.

Cantora é madrinha de grandes nomes do samba

E foi essa espontaneidade que fez Beth, ainda jovem, enveredar pelo caminho da música, passando, inclusive, pela Bossa Nova. No entanto, a veia revolucionária acabou a afastando do ritmo e a levando de vez para o batuque do samba.

– Me firmei no samba porque detestava o comportamento burguês da Bossa Nova. Resolvi romper com isso, eu queria fazer barulho – recorda a cantora, dando uma pequena alfinetada em alguns colegas de profissão.

– Quando veio a Jovem Guarda tudo piorou. Não teve mais jeito.

E foi justamente no terreno do samba que Beth Carvalho descobriu grandes talentos da música brasileira. A cantora é madrinha de nomes como Zeca Pagodinho, Jorge Aragão, grupo Fundo de Quintal, entre outros.

– Tenho espírito jovem. Não me acomodo. Vou onde o povo está e, por isso, descubro coisas maravilhosas. Na Barra da Tijuca mesmo, há uma juventude sambista que é maravilhosa – garante Beth, moradora da Joatinga há 22 anos, ressaltando que não troca a beleza do bairro por nada.

Beth diz que desponta uma geração sambista na Barra

– Escolhi morar aqui porque acredito que a Joatinga é o lugar mais lindo do mundo. E olha que já rodei muito por aí – elogia, deixando claro, porém, que não se restringe a andar apenas pela Zona Oeste carioca.

– Vivo na Barra da Tijuca. Para mim, é prático fazer as coisas por aqui. Mas isso não significa que eu não vá para Cascadura – jura a sambista, alertando para o perigo de tal praticidade.

– Adoro a Barra, mas vejo as pessoas se fechando cada vez mais nos condomínios. Os jovens precisam conviver com pessoas diferentes – diz a cantora.

Defensora ferrenha da cultura brasileira, Beth também se entristece quando vê o samba ser subestimado e sofrer um certo preconceito por parte da parcela intelectualizada da sociedade.

– Existe um grande desconhecimento. As pessoas não sabem o que é o samba. Na escola, estudamos a cultura européia, branca. Se você ignorar a favela, os negros, você não sabe nada.

Se pelo discurso apaixonado logo se imagina que a cantora tem pretensões de se candidatar a algum cargo público, puro engano. Beth é pura autenticidade.

– Já fui convidada para entrar na política, mas quero distância – finaliza.

Na cadência do samba

NOME COMPLETO
Elizabeth Santos Leal de Carvalho.

DATA DE NASCIMENTO
5 de maio de 1946.

SIGNO
Touro, o signo da voz.

ADORA
Gente.

DETESTA
Falsidade.

COMIDA PREDILETA
Rabada com agrião e batata.

HOBBY
Assistir DVDs, tanto de música quanto os de filmes. Sou cinéfila.

FILME PREDILETO
É difícil definir um só, mas adoro o cinema brasileiro, tanto as produções atuais como as antigas chanchadas.

ÍDOLOS
Che Gevara, Fidel Castro, Luiz Carlos Prestes, Brizola e Hugo Chávez.

FRASE
Tem gente que vive e gente que faz hora para morrer, do Mário Quintana.

CANTAR
Existe um conflito do artista de assumir o seu talento internamente. Eu assumi, esse é o meu dom. Nasci para cantar.

Gilberto Amaral

Raios e trovões para discutir a sucessão do governador José Reinaldo, no Maranhão **PÁG. D6**

BRASÍLIA

Informe DF

Setor de bares, restaurantes e hotéis espera abrir 6.800 vagas temporárias este ano **PÁG. D2**

BARRICADAS [illegible]

PRISÃO: [illegible]

Nem com lote garantido invasor quer ceder

A remoção da Vila Brasília, uma invasão com 162 casas, ao lado da Academia de Tênis de Brasília, por pouco não terminou em um conflito mais sério. Mesmo com a garantia de que 106 famílias terão lotes em Samambaia, os invasores receberam as equipes do Siv-Solo com barricadas de fogo e dispostos ao confronto. Até crianças foram usadas para impedir o trabalho de demolição das casas. O chefe da operação, major Sérgio Ribeiro Santas, tentou prender uma das manifestante que, armada com um pedaço de madeira, partiu exaltada para cima dos servidores. Acabou cercado pela multidão e arremessado no chão de barro vermelho. O Siv-Solo compareceu com cerca 30 caminhões, duas pás-mecânicas e 150 funcionários de diversos órgãos, mas só 50 PMs. O incidente obrigou o Siv-Solo a pedir reforço de mais 200 policiais para iniciar o trabalho, que prossegue até o fim da semana. **PÁG. D4**

Monique Renne/Arquivo JB

VARANDAS eram consideradas invasão aérea de área pública, daí a cobrança da taxa

Derrubada taxa das varandas

Proprietários de imóveis em todo o DF estão livres da cobrança que vinha sendo feita pelo governo desde 2001

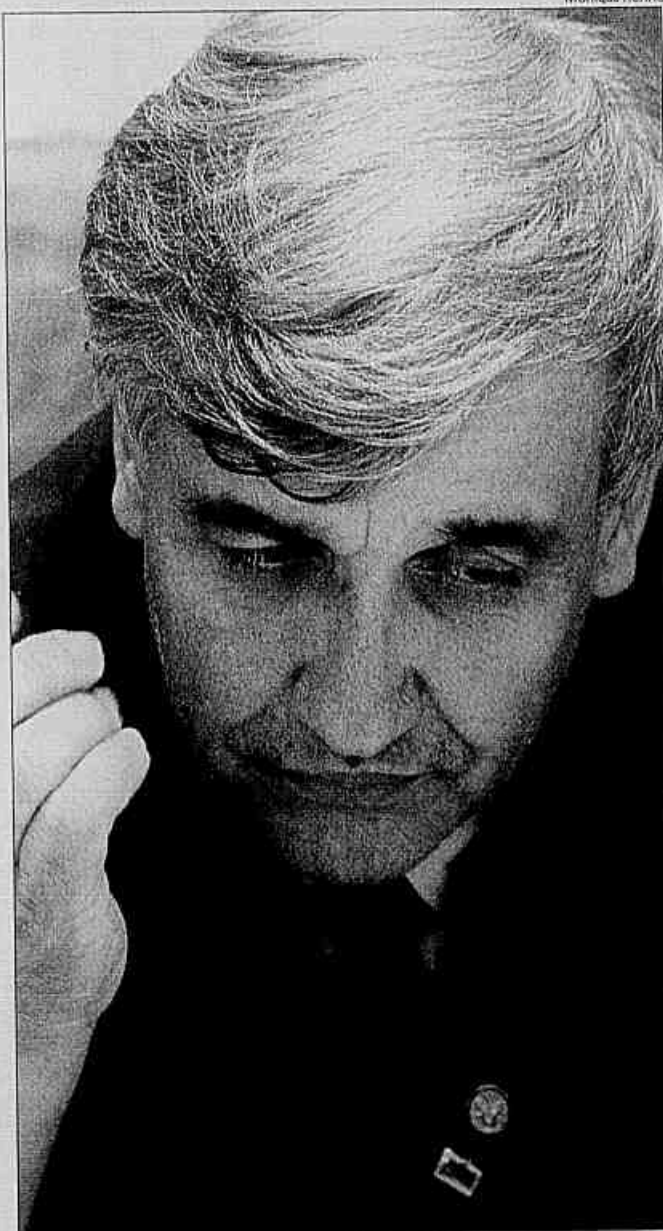
A Câmara Legislativa derrubou ontem o veto do governador Joaquim Roriz ao projeto que suspende a cobrança da chamada "taxa das varandas". A extinção da cobrança pelo uso do espaço aéreo utilizado nos prédios do DF foi proposta pelo deputado José Edmar (PMDB), da bancada governista. Desde 2001, as administrações regionais passaram a cobrar a concessão de uso do espaço aéreo. A taxa é aplicada sobre os prédios que possuem varandas construídas fora da área de projeção do edifício e, por isso, consideradas invasão de área pública. **PÁG. D3**

Pró-Trabalho quer formar 25 mil pessoas

A Secretaria do Trabalho decidiu estabelecer uma parceria com os empresários e tornar mais eficazes os programas oficiais de qualificação dos trabalhadores ao mercado de empregos. A meta é, a partir de 2005, beneficiar 25 mil pessoas com o Pró-Trabalho, que incluirá fornecimento de crédito para autônomos e três outras ações que já vinham acontecendo sem a participação dos empresários: a formação e a qualificação profissional; as frentes de trabalho; e a bolsa-estágio e o primeiro emprego .**PÁG. D5**

GDF prepara-se para cobrir buracos

Mal começou o período de chuvas e o GDF já se prepara para fazer uma grande operação tapa-buracos. A intenção é manter equipes mobilizadas para restaurar as pistas danificadas com rapidez. Para reforçar o serviço, o GDF prepara licitação para contratar mais equipes – elas vão ajudar a Novacap e o Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF) na operação. **PÁG. D4**

Benício fora mais uma semana

Monique Renne

WILSON Lima (PMDB) aguarda defesa de Benício até segunda-feira

Benício Tavares (PMDB) decidiu renovar por mais uma semana a licença que o manteve afastado da Câmara Legislativa há 15 dias. Suspeito de participar de uma orgia com menores de idade num iate no Rio Negro, o deputado marcou seu depoimento na Polícia Civil para sexta-feira. Ontem, o advogado Marco Antônio Etiel – que esteve no iate com Benício – e o organizador do passeio de pesca, Flávio Taumelli, prestaram depoimento. Eles disseram que o deputado deixou o barco no início do passeio. Na segunda, vence o prazo para o parlamentar apresentar sua defesa ao corregedor da Câmara, Wilson Lima (PMDB). **PÁG. D3**

CEB diz que acusações são "oportunistas"

A CEB rebateu ontem as acusações de má gestão da companhia feitas pelo diretor jurídico do Sindicato dos Urbanitários do DF (Stiu-DF), Mauro Martinelli. A empresa afirma que as acusações "oportunistas" refletem o receio do sindicato diante da recomendação da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) de reduzir R$ 105 milhões nas despesas anuais. Deste valor, R$ 60 milhões serão cortados de benefícios aos 1.250 funcionários da companhia. **PÁG. D5**

JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1891

CADERNO BRASÍLIA

Uma publicação da Editora JB S.A.

Paulo Marinho
Diretor Executivo

Sylvio Guedes
Editor

Márcio Tanure
Diretor Financeiro

Redação
SRTVS, Quadra 701, Lote 5, Bloco A, Ed. Centro Empresarial Brasília, 2º Andar, CEP: 70.340-904, Brasília, DF
Telefone: (61) 313 5888, Fax: (61) 224 2145

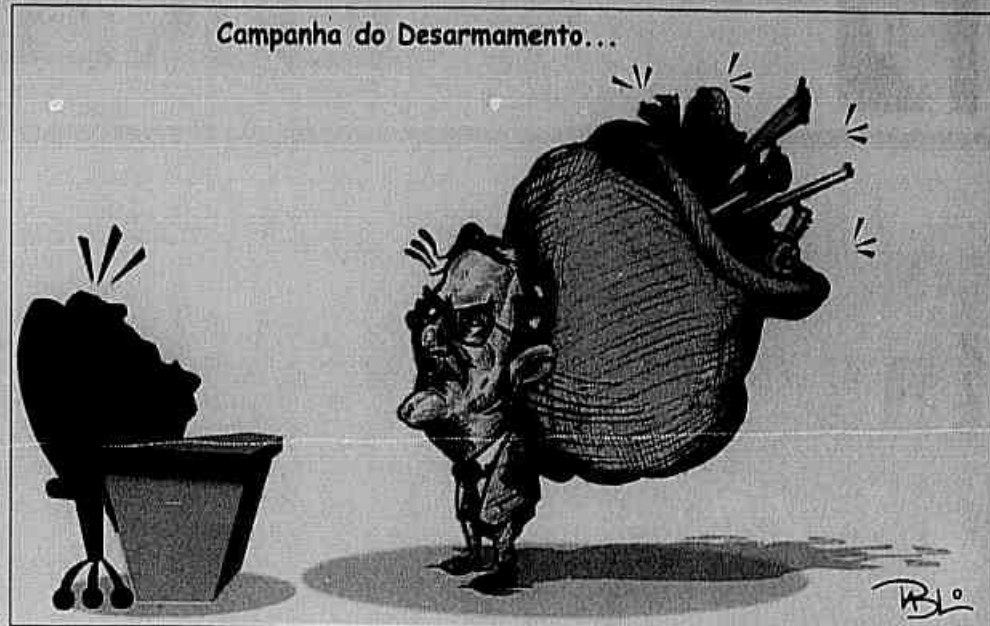
SEGURANÇA

Desarmar e Proteger

Iniciada no dia 15 de julho deste ano, a campanha nacional de desarmamento recebeu 132 mil armas, das quais 5.350 do Distrito Federal. A meta do governo federal é chegar ao final do ano com menos 300 mil armas tiradas espontaneamente de circulação pela sociedade brasileira. Dependendo da arma, o cidadão recebe uma gratificação que varia de R$ 100 a R$ 300. O valor chega a ser simbólico diante do preço real dos artefatos no mercado, mas não deixa de ser um estímulo.

O DF vem dando uma resposta bastante positiva ao apelo governamental e ganhou, anteontem, um reforço importante. Mesmo relutante, o cidadão Joaquim Roriz aderiu ao movimento com a promessa de se desfazer da sua coleção pessoal. O gesto é significativo e em muito colabora para nutrir esse espírito que envolve a sociedade brasileira contrária a violência, nas suas mais diferentes formas.

Mas, além da adesão explícita do governador, o DF receberá R$ 6,5 milhões para reforçar as suas ações de segurança pública voltadas ao combate da violência. Os recursos permitirão à Secretaria de Segurança investir em equipamentos necessários à elucidação de crimes e na adoção de políticas preventivas. Dará ainda condições de ampliar a frota de veículos entre outros bens importantes ao bom desempenho policial.

Uma atuação mais vigorosa das forças de segurança na cidade é a resposta mais desejada pela comunidade brasiliense, como reconhecimento à sua adesão, desde a primeira hora, à campanha de desarmamento. Hoje, a violência é um dos maiores pesadelo no cotidiano da sociedade, com sérias repercussões até mesmo na economia das cidades. Viver sem sobressaltos tornou-se um sonho de qualquer indivíduo, independentemente da sua condição socioeconômica. Uma atuação intransigente da polícia é indispensável para robustecer o ânimo da sociedade e lhe dar a certeza de que construção de uma cultura de paz é algo tangível.

Cartas do Leitor

Parque da Cidade

Em Brasília nem os prédios residenciais têm muros para separá-los. As pessoas podem circular passando livremente sob os pilotis dos diversos edifícios. Isso causa espanto aos visitantes vindos de outras cidades, mas esta é a concepção do Plano Piloto. Entretanto, embora as diversas entradas do Parque da Cidade nunca fechem, ele é cercado por um alambrado que, portanto, não tem qualquer sentido. As quatorze aberturas "clandestinas", apontadas pela imprensa, evidenciam a necessidade de eliminação total desse alambrado, permitindo a livre integração do parque com a Asa Sul, mais de acordo com a concepção de Lúcio Costa.

Roldão Simas Filho por e-mail.

Mesquinhez

Achei absurdo o comportamento dos moradores vizinhos à padaria que pegou fogo no final de semana no Cruzeiro Novo. Eles se negaram a ceder a água do prédio os bombeiros. Por sorte o fogo não chegou a atingir o bloco de apartamentos. Mas tamanha mesquinhez mostra o quanto os homens são tolos e se apegam a coisas de tão pouco valor em detrimento do que têm de mais importante: a vida. Felizmente o incêndio foi de reduzidas proporções. Lamentável, no entanto, o exemplo de egoísmo e de falta de solidariedade que esse moradores deram a seus próprios filhos. Triste demais!

Joelma T. Souza, por e-mail.

Mártir brasiliense

Belo, apesar das tristes recordações que aviva em nossa memória, o material divulgado pelo **JB** sobre o jovem Honestino Guimarães, perseguido e morto pelo regime militar. Assim como vários outros presos e perseguidos políticos, o Estado brasileiro deveria dar conta do destino deste jovem que conquistou a condição de ícone da Universidade de Brasília por não ter se curvado ao autoritarismo.

Francisco das Chagas Diniz, por e-mail.

Correspondência para esta seção: SRTVS, Quadra 701, Lote 5, Bloco A, Ed. Centro Empresarial Brasília, 2º Andar, CEP: 70.340-904, Brasília, DF. Fax 061-224-2145 ou e-mail: cartasdf@jb.com.br. As cartas deverão conter assinatura, nome completo e telefone. Não serão permitidas referências insultuosas nem informações incorretas.

Crescimento que incomoda

Divulgação

FÁBIO DE CARVALHO
PRESIDENTE DO SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA DO DF (SINDIATACADISTA-DF)

Há mais de três meses, as negociações para dar fim à guerra fiscal têm gerado mais controvérsia do que consenso. De um lado, o Estado de São Paulo, historicamente a unidade da Federação mais forte do País, responsável por quase 40% da produção industrial brasileira, querendo manter a supremacia econômica. De outro, o Distrito Federal e mais 11 estados, lutando pelo crescimento e manutenção dos incentivos fiscais oferecidos pelo governo para gerar emprego e renda.

No dia 26 de outubro acontece, em Brasília, a próxima e decisiva reunião do Conselho de Política Fazendária (Confaz), que definirá o fim ou a continuidade das barreiras impostas pelo governo paulista, proibindo o aproveitamento de créditos de ICMS. O que se espera do órgão, que reúne representantes das secretarias de Fazenda de todas as unidades da Federação, é, no mínimo, bom senso.

Não é difícil entender a razão de tanta polêmica. Em 1996, São Paulo respondia por 38% do total de ICMS arrecadado no Brasil. Hoje, esse percentual caiu para 34%. No mesmo período, a arrecadação do tributo nos estados da Região Centro-Oeste cresceu de 6,1% para 8,8%. Só no Distrito Federal, houve um aumento de R$ 80 milhões de impostos recolhidos mensalmente para cerca de R$ 200 milhões. Tudo isso por conta dos programas de incentivo fiscal criados pelo GDF, como o Termo de Acordo de Regime Especial (Tare) e o Pró-DF.

Os incentivos fiscais constituem elementos fundamentais para o desenvolvimento regional

Nesse momento, talvez o que seja mais prioritário discutir são os impactos do fim dos incentivos fiscais para a economia, uma vez que estes programas constituem elementos fundamentais para o desenvolvimento regional. Outro ponto é que ninguém investe naquilo que não acredita. Os empresários atacadistas, atraídos pela iniciativa do governo, agora se vêem numa situação complexa: investiram em empreendimentos que correm o risco de fecharem as portas de uma hora para outra. Vale lembrar que para cada empresa aberta, dezenas de postos de trabalho são gerados direta e indiretamente, seja na aquisição de nova frota de caminhões, seja no transporte de mercadorias, na segurança do armazenamento de produtos, na contratação de representantes comerciais, entre outros. Com a instalação do Pólo Atacadista – uma promessa do GDF assumida há dois anos – a tendência é de que este mercado cresça ainda mais.

A guerra fiscal, ao meu ver, é conseqüência das dificuldades encontradas na Câmara Federal para a retomada da apreciação da emenda constitucional da Reforma Tributária. Portanto, é necessário que os deputados concluam a votação da referida reforma, estabelecendo uma data-limite para unificação do ICMS. Caso contrário, a situação do sistema tributário nacional tende a piorar para os estados. Assim, a unificação do ICMS representa, por enquanto, o melhor caminho para acabar com a guerra fiscal.

Não resta dúvida de que o êxito de São Paulo – conquistado principalmente durante a Era do Café, que serviu de base para os tempos empresariais – é positivo para o País, mas a desregionalização do desenvolvimento é imprescindível até mesmo para distribuir melhor o emprego em outras regiões brasileiras.

Por fim, esperamos que o desfecho desta história não prejudique ainda mais os empresários que acreditaram que poderiam contribuir, de alguma forma, para o desenvolvimento do País.

Informe DF

SYLVIO GUEDES

Entre o céu e o inferno

A previsão é do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares (Sindhobar): se houver aquecimento do setor, os dez mil estabelecimentos do setor no DF deverão criar, nos últimos 60 dias deste ano, 6.800 empregos temporários, dos quais 15% devem ser efetivados em janeiro.

Se a notícia é positiva, o risco de retração do mercado permanece. Neste caso, seriam abertas apenas 3.800 vagas, contra 4.200 em 2003. Segundo o economista e empresário César Gonçalves, presidente do Sindhobar, o cenário negativo dos últimos meses preocupa muito os empresários. Nos restaurantes de elite, o faturamento caiu 32% nos últimos oito meses. Nos motéis, 12%. Nos hotéis, 28%.

"O que está salvando bares e restaurantes é o uso de cartões de crédito. Há churrascarias que parcelam despesas em três vezes no cartão ou no cheque para reduzir os efeitos da crise", revela o empresário.

Expresso Pequi

O governo federal embarca de vez, hoje, no projeto do trem de velocidade alta ligando Brasília a Goiânia. O ministro dos Transportes, Alfredo Nascimento, assina às 10h, em seu gabinete, convênio com os governadores Joaquim Roriz (DF) e Marconi Perillo para realização do projeto. Muita gente que garantiu que o governo Lula jamais apoiaria o Expresso Pequi agora fica com a cara no chão.

Orkut anti-Benício

O envolvimento do distrital Benício Tavares, presidente licenciado da Câmara Legislativa, em um provável esquema de prostituição de menores, já vem causando reações entre internautas. Adeptos do orkut criaram a comunidade "Eu odeio o Benício" e usam o espaço virtual para criticar o deputado e a Câmara.

Barulho no Lago

Moradores do Lago Sul, especialmente os das QLs, discutem amanhã, na Administração Regional, os ruídos causados por festas e shows realizados na outra margem, em clubes de lazer e casas de eventos. Apesar da distância, a lâmina d'água do Paranoá propaga o som e faz do barulho um indesejado vizinho.

Na passarela

Mais acostumados às receitas e aos temperos, três *restaurateurs* da cidade participam hoje à noite, no Gilberto Salomão, de um desfile beneficente de lançamento da coleção de óculos Prada: Dudu Camargo (Fratello), Rodrigo Sanchez (I Maestri) e Gil Guimarães (Baco). Nenhum dos três tem o *physique du role*, mas compensam com muita vontade de ajudar.

É difícil escolher

As enquetes do portal do GDF continuam as mais democráticas. Na mais recente, o internauta pode opinar sobre a campanha de desarmamento. Pode considerá-la "bastante positiva", "excelente" ou "muito eficiente". Viva a diversidade!

Número da cabala

Sessenta é um número quase cabalístico no contexto da sucessão 2006 ao Buriti. Pelo menos para dois dos principais interessados na corrida.

ENTREQUADRAS

- A Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional (Usaid) lança hoje, às 19h, na Casa Thomas Jefferson (706/906 Sul), o livro Pomar 10 Anos, que relata os projetos que ajudaram cerca de 35 mil crianças e adolescentes de baixa renda de Fortaleza, Recife, Salvador e Brasília a ter uma chance melhor de futuro.
- **O enólogo Alberto Lona apresenta hoje, às 20h, dois novos espumantes, no restaurante Papa Fina (702/902 Sul).**
- Hoje e amanhã, no 84º Encomex (Encontros de Comércio Exterior), na sede da CNI, as participações dos brasilienses Newton de Castro, superintendente do Sebrae-DF, e de Nélson Piquet, sócio do Porto Seco.
- **Hoje também, às 9h30, acontece o lançamento do Fórum de Enfrentamento à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes do DF, no auditório Tancredo Neves do Ministério da Justiça.**

COLABOROU HELENA MADER

sylvio.guedes@jb.com.br

GDF não pode mais cobrar a taxa de varandas

Pelo menos 15 mil proprietários ficam livres de um imposto

MARIANA SANTOS

Por 14 votos favoráveis e quatro contrários, a Câmara Legislativa derrubou ontem o veto do governador Joaquim Roriz ao projeto de lei que extingue a taxa sobre avanço aéreo, a taxa de varanda. Com isso, os cerca de 15 mil proprietários de imóveis com varandas que ultrapassam os espaço das projeções prediais ficam livres dos impostos anuais.

O autor do projeto de lei, deputado José Edmar (PMDB), calcula que o GDF deixará de arrecadar R$ 1,8 milhão com o fim da cobrança. Quem tem todas as parcelas quitadas desde 1999 – quando a taxa foi criada – poderá descontar os valores em outros impostos a vencer, como a taxa de subsolo. Já os inadimplentes ficarão liberados dos pagamentos.

– Um apartamento de três quartos no Sudoeste, onde estão a maioria dos imóveis com essas varandas, paga R$ 300 por ano por ocupação de espaço aéreo. É uma injustiça tremenda, pois quando a pessoa compra o apartamento acredita que a varanda faz parte dele – afirma Edmar.

Segundo José Edmar, o governador teria justificado o veto alegando vício de iniciativa, pois não seria da competência dos deputados atuar sobre a administração dos bens do GDF. No entanto, o distrital rebate afirmando que a taxa deveria estar viciada então "desde sua criação", pois foi uma iniciativa do presidente licenciado Benício Tavares (PMDB). O governo analisará a lei com a Procuradoria Geral do DF para discutir sua constitucionalidade.

Por pouco a lei não passa pelo plenário da Câmara Legislativa. Apesar da ampla vantagem, em um grande acordo acertado entre líderes partidários e o presidente em exercício, Gim Argello (PMDB), ficou definido que os parlamentares votariam juntos na manutenção de nove vetos e na derrubada de cinco. O o restante seria discutido durante a sessão. O consenso, segundo Gim, era para manter vigorando a taxa de varandas.

> **"O acordo caiu. Não sei o que aconteceu"**
> ***Distrital Gim Argello***

– O acordo caiu, não sei o que aconteceu – disse o presidente.

Em uma sessão que contou com a presença de quase todos os parlamentares da Casa – com exceção de Jorge Cauhy (PFL) e do presidente licenciado Benício Tavares (PMDB), sob licença médica – foram apreciados dos 17 vetos, e dois projetos de lei foram aprovados em primeiro turno. Oito projetos foram mantidos e virarão lei assim que publicados no *Diário Oficial do DF*. A previsão é que 110 projetos sejam votados até o final do ano, e destes, pelo menos quatro de cada parlamentar.

Uma das leis aprovadas vai proibir que as operadoras de telefonia fixa e celular abram os cadastros dos usuários que não querem ser alvo de telemarketing. As operadoras terão que oferecer cadastros, via internet ou telefone, que serão preenchidos por quem não autoriza a cessão dos dados. Uma outra lei mantida autoriza a abertura das escolas públicas durante os finais de semana e feriados, para realização de atividades esportivas, culturais, sociais e de lazer.

Durante a reunião dos líderes com a mesa diretora, pela manhã, os distritais aprovaram o teto de R$ 3,2 milhões para emendas orçamentárias por parlamentar, no ano que vem. Cada um poderá propor 32 emendas.

Monique Renne

DISTRITAL José Edmar, autor do projeto: possível arrecadação do GDF era muito pequena

Trio de ladrões fardados

Soldados do Exército roubam e acabam presos

LEANDRO BISA

Três soldados do Exército invadiram a casa de uma família no melhor condomínio de Santa Maria, na noite de segunda-feira. Armados com revólveres, eles renderam os donos da residência e tentaram roubar um carro. Mas acabaram batendo o veículo e foram presos pela PM.

O crime aconteceu no Condomínio Santos Dumont, localizado na entrada da cidade. Segundo a delegada-titular da 33ª DP (Santa Maria), Tânia Maria de Oliveira, os militares renderam o funcionário público Edilson Pereira Brandão, 36 anos, e sua companheira, Leda Correa, 34 anos, quando estacionavam seu Gol na garagem.

Os três recrutas, Clóvis Cardoso Pereira, Reginaldo Lopes Ferreira e Paulo Vítor Medeiros, todos com 19 anos, são lotados no 16º Batalhão de Logística do Exército. Enquanto dois deles entraram na casa com o casal, o terceiro ficou na rua, dentro de um Chevete.

Os soldados roubaram um celular e as chaves do Gol, que desde o início era o objetivo do trio. Mas, ao saírem da garagem, por conta da pressa, acabaram batendo o veículo no muro. Desistiram do roubo, entraram no Chevete e saíram em disparada.

Edilson e Leda ligaram para a polícia. Uma viatura da PM começou a patrulhar a região e encontrou os soldados, que ainda estavam em Santa Maria. Cercados, os recrutas não resistiram à prisão.

Foi na 33ª DP onde descobriu-se que os bandidos estão servindo o Exército. De acordo a delegada Tânia Maria, nenhum dos três tem passagens pela polícia e não existem suspeitas que o trio tenha executados outros assaltos naquela área. Um deles mora em Santa Maria e os demais em Santo Antônio do Descoberto (GO).

Os três foram encaminhados para o Batalhão de Polícia do Exército, onde vão aguardar julgamento. Eles foram indiciados por roubo à mão armada e podem ser condenados a pena que varia entre 4 e 12 anos de prisão.

A polícia quer saber agora se as armas utilizadas pertencem ao Exército. A delegada Tânia já pediu a informação à Divisão de Controle de Armas, Munições e Explosivos da Polícia Civil (Dame).

– Ainda não obtive resposta, mas acho difícil. O Exército não costuma usar 38 (revólver). Mas por via das dúvidas – disse a delegada.

Monique Renne

APÓS encontro com Benício, Vigão contou que o presidente licenciado pode voltar à Câmara na quinta

Benício renova licença

Sexta-feira, ele deve depor na Polícia Civil

O distrital Benício Tavares (PMDB) vai permanecer mais uma semana longe da Câmara Legislativa. Ontem, ele renovou a licença médica que o manteve afastado da Casa nos últimos 15 dias, desde que surgiram acusações de envolvimento do parlamentar em orgias sexuais com menores, em um iate no Rio Negro (AM). De acordo com sua assessoria, o afastamento por outros sete dias foi uma recomendação médica, por problemas renais.

O presidente licenciado esteve ontem pela manhã, por meia hora, na presidência Câmara, onde não aparecia desde o dia 4 de outubro. Conversou com colegas e mostrou-se interessado em voltar.

– Ele me disse que está avaliando a possibilidade de voltar na quinta-feira, depois de apresentar sua defesa [*à Polícia Civil*] – contou o deputado Vigão (PP).

O mais provável, porém, é que Benício retome os trabalhos na próxima segunda-feira, quando inclusive vence o prazo para apresentar sua defesa ao corregedor da Casa, deputado Wilson Lima (PMDB).

Depoimento – Ontem, a Corregedoria Geral de Polícia Civil aceitou o pedido dos advogados de Benício e marcou o depoimento do distrital para a próxima sexta-feira, às 11h. O corregedor Cleber Monteiro teve que pedir um dia além do prazo de dez dias corridos dado pelo Tribunal de Justiça. No entanto, segundo Jason Barbosa, um dos advogados do deputado, é possível que seu cliente apresente-se antes à Corregedoria. O esticamento do prazo foi, segundo Jason, recomendação médica.

– Não vemos problemas em esperar um dia a mais, os advogados do Benício garantem que ele está disposto a comparecer. Mas, se ele não vier até sexta-feira, vamos mandar os depoimentos ao TJ sem as declarações dele, e caberá ao desembargador Otávio Augusto [*responsável pelo inquérito no TJ*] decidir o que fazer – explica o corregedor.

Ontem pela manhã, o advogado Marco Antônio Etiel – que esteve no iate com Benício e Randal Mendes, chefe de gabinete da presidência da Câmara – e o organizador do passeio de pesca, Flávio Taumelli, prestaram depoimento ao corregedor-adjunto, delegado Pedro Júlio. Eles contaram a mesma versão já defendida por Randal. Marco Antônio ressaltou à polícia que não viu prostituição no iate Amazonian, apenas umas "mulheres de biquinis". Constrangidos com a presença delas, ele e Benício teriam saído no dia posterior ao embarque, em uma *voadeira* (barco motorizado).

Taumelli disse que um integrante de São Paulo, participante do passeio, foi quem levou as 17 prostitutas ao iate. E afirmou ainda que os três brasilienses não completaram o passeio no Amazonian. O organizador estava sendo aguardado hoje na Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente de Manaus (AM), mas conseguiu autorização para ser ouvido em Brasília. (MS)

Vila Brasília resiste à desocupação

Invasores montam barricadas e agridem comandante do Siv-Solo, mesmo com a garantia de um lote em Samambaia

LEANDRO BISA

O Siv-Solo previa uma operação ordeira, mais pacífica que as habituais. Mas foi surpreendido. Ao chegar, ontem de manhã, na Vila Brasília, ao lado Academia de Tênis, encontrou uma turba disposta a não permitir a erradicação da invasão, composta de 162 casas. Piquetes em chamas e pessoas deitadas no chão, inclusive crianças, não permitiram que governo trabalhasse. O chefe da operação, major Sérgio Ribeiro Santás, tentou prender uma das manifestante. Acabou cercado pela multidão e arremessado no chão de barro vermelho.

O Siv-Solo compareceu com cerca 30 caminhões, duas pás-mecânicas e 150 funcionários de diversos órgãos, mas só 50 PMs. O órgão imaginou um trabalho calmo porque, das 162 famílias que até ontem viviam na Vila Brasília, 106 foram contempladas com a doação de um lote em Samambaia.

Os beneficiários se encaixaram no programa habitacional da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh): residem há mais de cinco anos no DF, têm dependentes e moram numa área de degradação ambiental. Porém, na hora de deixar a Vila, os invasores alegaram que precisavam de mais tempo.

– A comunidade está aflita. Ganhamos o lote, mas não deu tempo de construir. Vamos ter que deixar nossas coisas ao relento? E as crianças? Todos estudam na Vila Planalto ou na Asa Sul. Elas não podem simplesmente mudar e abandonar a escola. Se a Vila existe há 30 anos, pode esperar mais uns meses – disse o presidente da Associação de Moradores da Vila Brasília, Renilton Tavares de Oliveira, que acabou sendo destituído do cargo no início da tarde, por ter sido o primeiro a aceitar deixar o local.

A manhã foi longa. Os funcionários do Siv-solo não tinham segurança para trabalhar. Os manifestantes chegaram a subir nas pás-mecânicas junto com crianças para impedir que elas se movessem. Até as poucas famílias que queriam sair da Vila estavam impedidas

Francisca das Chagas Gomes, 27 anos, que está entre as beneficiadas, era uma das mais exaltadas. Com um pedaço de pau na mão, ela partiu para cima dos funcionários braçais do Siv-Solo. Foi nesse momento que o major Santás resolveu prendê-la. Mas fez isso sozinho. Os manifestantes o cercaram antes que os PMs, um pouco mais afastados, chegassem. Claudio Neves da Silva, 35 anos, que também recebeu um lote, agarrou o major pelas costas e o jogou no chão.

O incidente – o gerente de operações do Siv-solo, um oficial, sujo de terra e estendido no chão – foi o que faltava para esgotar a paciência do Siv-Solo. Francisca e Cláudio foram presos por agressão. Depois, mais de 100 policiais militares, incluindo o Batalhão de Operações Especiais (Bope), foram chamados. Os manifestantes ainda tentaram resistir, mas a operação de erradicação da invasão prosseguiu.

O comandante Regional Metropolitano, coronel Lobo Rodrigues, chegou na Vila às 13h45. Negociando com autoridade, conseguiu garantir a saída de 12 famílias da invasão e a derrubada de suas casas. A operação continuará hoje e muitos moradores prometem manter a resistência..

A Vila Brasília é uma invasão atípica. Até alguns anos atrás, apenas funcionários da Academia de Tênis podiam morar no local, relataram vários moradores. Há cerca de dois anos, a administração da Academia, que concebeu a invasão, perdeu o controle da área, que sempre pertenceu ao DF.

MAJOR Santás impede Francisca de agredir os trabalhadores...

José Paulo Lacerda/Ag.Pixel

...mas alguns invasores cercam o major e liberam Francisca

SANTÁS ainda tenta se defender mas acaba agredido...

... e só é socorrido pelos PMs quando já está no chão

Chuva antecipa recuperação do asfalto na cidade

Operação tapa-buraco terá R$ 6 milhões

HELENA MADER

A seca já chegou ao fim e para tentar minimizar os transtornos causados pelas chuvas, como buracos nas rodovias da cidade, o secretário de Obras, Rôney Nemer, está planejando com antecedência uma grande operação tapa-buraco. A intenção é manter equipes mobilizadas para restaurar as pistas danificadas com rapidez. O investimento previsto para as obras é alto: R$ 6 milhões.

O secretário reuniu-se ontem com o presidente do Departamento de Estradas de Rodagem, Brasil Américo, e com o presidente da Novacap, Elmar Koeningan, para preparar a licitação, necessária à contratação de novas equipes, que vão auxiliar os funcionários do DER e da Novacap.

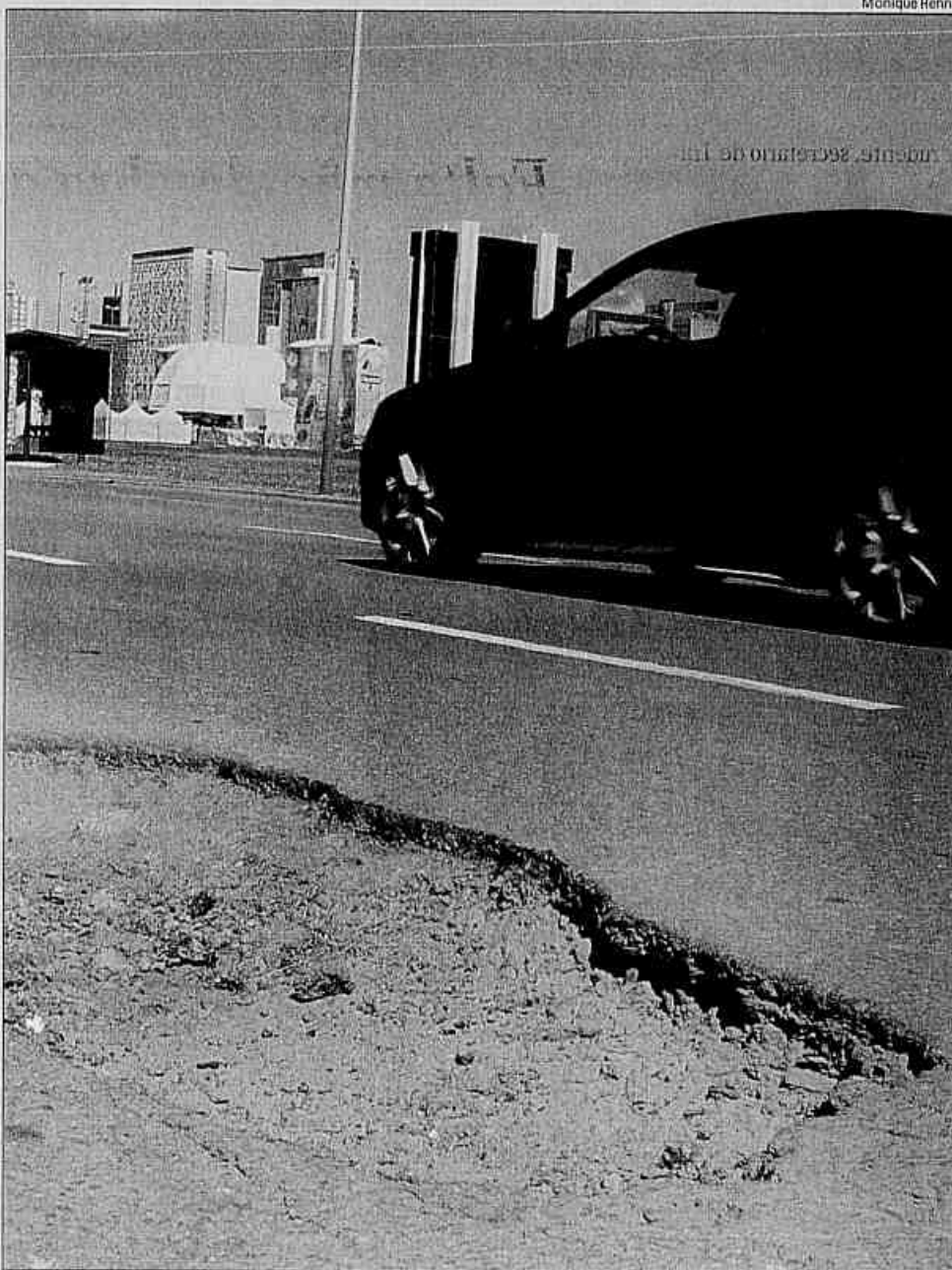
– A licitação será aberta na semana que vem e em novembro as equipes devem estar nas ruas – garante Rôney Nemer.

A Novacap deve receber investimentos de R$ 4,5 milhões, para a contratação de 10 equipes, que vão auxiliar os oito grupos de trabalho do quadro permanente do órgão. Para o DER será destinado R$ 1,5 milhão, para o pagamento de 14 equipes, que vão ajudar as quatro já contratadas pelo Departamento.

Este ano, a população de várias cidades do DF sofreu com os buracos causados pela chuva. O secretário espera que o desgaste das pistas seja menor na próxima temporada.

– Em 2004 choveu muito e precisamos realizar duas licitações. Com a contratação dessas equipes vamos totalizar cerca de 125 pessoas trabalhando na operação tapa-buraco, o que será suficiente para minimizar os transtornos – explica Rôney.

Ceilândia, Lago Sul, Lago Norte, Guará, Brasília e Gama devem receber o maior número de equipes. Cidades como Samambaia, Sobradinho, Santa Maria, Recanto das Emas e Riacho Fundo tiveram investimentos recentes.

Monique Renne

SECRETARIA de Obras pretende empregar 125 pessoas nas operações tapa-buracos

Servidor da Novacap pode parar

RENATA CAMARGO

Funcionários da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap) ameaçam parar caso a pauta de reivindicações, com data-base em 1º de novembro, não seja atendida. Se cumprida a ameaça, será a quinta greve em menos de dois anos. Segundo o diretor de imprensa do Sindicato dos Servidores Públicos (Sindser), André Luiz da Conceição, a disposição da categoria é a de não retirar da pauta de negociações nenhuma das conquistas e de rejeitar a prorrogação do prazo de negociação.

Até agora só foram debatidas as cláusulas administrativas e sociais. Está prevista para hoje, o início das discussões sobre os itens econômicas, os principais para a categoria. Amanhã, o resultado desta primeira reunião será levado, em assembléia, para os funcionários da Novacap. Após 72h da realização da assembléia, se for aprovada a greve, a categoria pode cruzar os braços.

Exigências – Dentre outros itens, eles pedem reajuste salarial acumulado no período de julho de 1995 a outubro de 2004; concessão do percentual de 28,86%, prometido na campanha, de 1998, do atual governador, Joaquiz Roriz; aumento para R$ 180 o valor do Vantagem Pessoal, que hoje é de R$ 83,33; e extensão do percentual de 58,52% a todos os mais de 2,5 mil funcionários da casa.

– Os servidores que ingressaram na Novacap via concurso em 1998, não têm direito a este percentual. Ou seja, há funcionários trabalhando no mesmo lugar, com a mesma função, mas com diferença salarial – afirma Conceição.

De acordo com a assessoria da presidência da Novacap, reposição de perdas acumuladas está fora de cogitação. A direção da empresa só aceita discutir as perdas salariais do último ano.

Drenagem no Lago Sul , só em 2005

Mais uma vez, moradores da QI 23 e das QI e QL 28 enfrentaram problemas provocados pela chuva

Ainda não vai ser este ano que os moradores de quadras do Lago Sul que são inundadas durante as chuvas terão suas casas finalmente livres das enxurradas. Segundo a Secretaria de Obras do DF, o dinheiro reservado pelo governo local para obras de drenagem pluvial na área é pouco. Nem quadras mais críticas, como a QI 23 e as QI e QL 28, serão atendidas. Mesmo que a Secretaria receba R$ 90 milhões de convênio firmado com a Caixa Econômica R$ 90 milhões, não há previsão para as obras nessas áreas do Lago Sul.

O secretário Rôney Nemer testemunhou a gravidade do problema enfrentado pelos moradores daquela região do Lago Sul, relacionada, junto com outras, como prioridade pela Administração Regional para implantação de rede pluvial. Ele disse que dispõe de R$ 1,6 milhão para obras de drenagem.

– Esse recurso será gasto em drenagem pluvial ali ainda este ano. O dinheiro do convênio com a Caixa não pode ser empregado no bairro, mesmo que saia até o final do ano, porque é reservado para regiões mais pobres – disse o secretário.

A administradora Natanry Osório confirma ter apontado as prioridades. E afirma que as obras estão orçadas, mas que não serão resolvidas este ano ainda.

– Apontei todas essas áreas que ficam até um metro embaixo d'água, como as QI e QL 28 e a QI 23, como prioridades. Só para as duas primeiras, seriam precisos R$ 17 milhões. Esse R$ 1,6 milhão dá para o início das obras. Mas a promessa que temos do governador é de que o problema, para todo o bairro, não passará de 2005 – comenta.

Os moradores, no entanto, não se contentam com as promessas. Percebem o esforço da administração, mas acreditam que o GDF está protelando a solução definitiva.

– Sabemos que a administração não pode fazer nada. Mas o GDF vem enrolando a gente faz quatro anos. É muito tempo. Adiamos faz tempo ingressar com ação na Justiça, mas agora chega. Acho que essa é a solução. Vou propor isso aos vizinhos – protesta Maria Carmem Soares, empresária, moradora da QI 28.

CEB diz que sindicato é "leviano"

Empresa vê discurso dúbio de presidente do Stiu, que só teria feito acusações para evitar cortes determinados pela Aneel

A Companhia Energética de Brasília (CEB) rebateu ontem as acusações de má gestão da companhia, que teria levado à redução de 60% do patrimônio líquido da empresa em quatro anos, feitas pelo diretor jurídico do Sindicato dos Urbanitários do DF (Stiu-DF), Mauro Martinelli, e publicadas na edição desta terça-feira no **Jornal do Brasil**. A companhia afirma que as acusações, consideradas "levianas" e "oportunistas", refletem o receio do sindicato diante da recomendação da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) de reduzir R$ 105 milhões nas despesas anuais. Deste valor, R$ 60 milhões virão a partir do corte de benefícios dos 1.250 funcionários da companhia.

O presidente da CEB, Rogério Villas Boas, preferiu não polemizar com os sindicalistas e deixou a cargo de sua assessoria a função de contrapor os argumentos utilizados pelo diretor-executivo do Stiu-DF. O consultor de imprensa da presidência, Marcelo Coutelo, explica que no dia 31 deste mês termina o acordo coletivo que garantiu nos últimos dois anos vantagens como planos de saúde e tíquetes-alimentação. A previsão, para suprir as recomendações da Aneel, é de que boa parte dos benefícios sejam cortados.

Dos cortes, R$ 60 mi serão de benefícios dados aos funcionários

Como não há negociação com o sindicato, segundo Coutelo, é possível o solução do caso por meio de dissídio coletivo, ou seja, a Justiça definir a situação dos trabalhadores.

– A Aneel nos deu o recado de que a sociedade não pode pagar por estes benefícios mais. Somos obrigados aos cortes. O sindicato está levando os empregados da CEB a uma aventura, em nome de interesses político-partidários – diz o consultor.

Em uma campanha chamada *Campanha de Moralização e Reconstrução da CEB*, o Stiu-DF acusa a diretoria da companhia de não conseguir administrar as dívidas acumuladas desde a crise do *apagão*, que terminou em 2002 e reduziu em 20% o consumo nacional de energia elétrica. Segundo Martinelli, a concessionária teria investido na geração de energia sem autorização da Aneel, além de ter comprado um imóvel da Terracap no valor de R$ 15 milhões, também sem o aval da agência.

Couvelo ressalta que até agosto, Martinelli era um "aliado" da companhia. Durante audiência pública sobre as tarifas a serem cobradas, naquele mesmo mês, o dirigente sindical pediu à Aneel que levasse em consideração os dados fornecidos pela CEB na tomada de decisão.

– Será que vocês aceitariam que a Aneel baixasse os indicadores de qualidade da CEB, simplesmente porque para que houvesse uma diminuição nos custos operacionais da empresa? – indagou na audiência Martinelli, se dirigindo aos consumidores presentes.

Pró-Trabalho de cara nova em 2005

Empresários ajudarão a modificar o programa que pretende tornar 25 mil pessoas aptas a atender as demandas do mercado

GUSTAVO IGREJA

A idéia, para o ano que vem, é do governo local e ainda não está fechada: dar cara nova a todos os velhos programas de qualificação profissional fomentados pelo Estado para, finalmente, torná-los úteis e eficazes. E, ao contrário das outras vezes, vem animando os empregadores da cidade que, agora, ditarão junto do governo as mudanças nos antigos projetos e, garante a Secretaria de Trabalho, não serão os únicos responsáveis pelos encargos trabalhistas dos empregados.

O plano é beneficiar diretamente cerca de 25 mil brasilienses com o Pró-Trabalho, que englobará o fornecimento de crédito para autônomos e três outras ações que já vinham acontecendo antes no GDF, mas sem participação efetiva dos empresários: a formação e a qualificação profissional; as frentes de trabalho; e a bolsa-estágio e o primeiro emprego, sempre voltados para desempregados de famílias mais pobres.

A qualificação profissional com encaminhamento para emprego passará a ter carga horária média de 200 horas, duas vezes maior do que o habitualmente oferecido, lanche e vales-transporte. As frentes de trabalho – ocupações temporárias criadas pelo governo – voltadas para desempregados cuja renda per capita familiar seja de até meio salário mínimo, não serão mais destinadas a uma única área, como a construção civil, mas até para atividades de secretariado, com auxílio de meio salário mínimo por até seis meses.

E o primeiro emprego, para pessoas com segundo grau completo e idade entre 18 e 29 anos, de famílias com renda média abaixo da linha de pobreza, terão bolsas de 12 meses, com cursos de até 750 horas de duração, remunerada por salário mínimo.

– Apostamos que vai dar certo porque os empresários ajudarão a definir a grade curricular dos cursos obrigatórios pelos quais eles passarão. Então, será uma formação direcionada para a necessidade de mercado. O custo do projeto é de R$ 20 milhões. Mas ainda não temos esse recurso. A pressão dos empresários ajudará a conseguir esse dinheiro – afirma Leonardo Prudente, secretário de Trabalho.

Segundo o presidente da Fibra, Antônio Rocha, vagas no mercado e interesse dos empregadores para receber essas pessoas existem. O que faltaria seria gente qualificada para assumir os postos e, o mais importante, "disposição do governo em dividir com o empresário os encargos" trabalhistas pela contratação dessas pessoas.

De acordo com o secretário Leonardo Prudente, a Secretaria discute agora uma forma de não despejar sobre as costas dos empresários todo o encargo trabalhista pelos participantes do programa que vierem a acolher.

Arquivo JB

NOVOS programas de qualificação profissional seguirão sugestões do empresariado

Falta mão-de-obra qualificada

Presidente do Sindicato das Indústrias de Alimentação de Brasília (Siab), Wilmar Peixoto foi um dos primeiros a se oferecer para ajudar na elaboração dos currículos a serem ensinados para os futuros empregados. E o motivo, segundo ele, é simples:

– Hoje, são 10 mil empregados no ramo da alimentação no DF. Só nas padarias e confeitarias de Brasília, alguns dos estabelecimentos que o Siab representa, poderíamos abrir 300 vagas amanhã para padeiros e confeiteiros, se houvesse gente especializada nisso. Não há. E precisamos dessa mão-de-obra que não existe – explica.

Para Juvenal Batista, presidente do Sindicato das Indústrias da Construção Civil do DF (Sinduscon), esse modelo de parceria entre governo e empresários é a única forma de os cursos de qualificação profissional surtirem algum efeito prático.

Para os autônomos, o objetivo do Pró-Trabalho é tirá-los da informalidade, condicionando o fornecimento de crédito à constituição de empresas e aumentando o limite de empréstimos e o prazo de pagamento, a juros de 1,2% ao mês. Para empreendedores urbanos, o limite de crédito passaria de R$ 10 mil para R$ 20 mil. Para os rurais, continuaria em R$ 10 mil. E para as cooperativas e associações, subiria de R$ 30 mil para R$ 50 mil. Todos seriam obrigados a passar por treinamentos de gestão empresarial.

Pró-Trabalho

Formação e Qualificação Profissional
- Cursos de 200 horas de duração, definidos de acordo com necessidade do mercado. Atenderão 15 mil desempregados, especialmente beneficiários de programas sociais do GDF

Frente Multiprofissional de Trabalho
- Remuneração de meio salário mínimo para seis mil desempregados de famílias de renda per capita abaixo da linha de pobreza. Freqüência obrigatória a curso de 150 horas de duração.

Primeiro Emprego – Bolsa Estágio
- Cursos de até 750 horas para jovens pobres de 18 a 29 anos com segundo grau completo. Empregador arca com alimentação e transporte. GDF, com salário e encargos dos alunos.

Banco do Trabalhador
- Empréstimos de R$ 20 mil para empreendedor urbano, R$ 10 mil para produtor rural, R$ 50 mil para cooperativa. Todos terão de sair da informalidade. Juros de 1,2 % ao mês.

Congresso aposta no protagonismo juvenil

Evento da ONG Gente Nova discute futuro profissional

RENATA CAMARGO

O que é ser o diretor da própria vida? Para a estudante Roberta Domingues, voluntária da ONG Gente Nova, é ter consciência dos seus atos e fazer a sua parte para tornar o mundo melhor. Para o administrador Fernando Duarte, também voluntário da ONG, é ter iniciativa, atitude e garra. Para o ator Leandro Firmino da Hora, o Zé Pequeno do filme *Cidade de Deus*, é saber fazer bem as escolhas.

A partir de sexta-feira até domingo, no hotel Blue Tree Park, será realizado o 2º Congresso Gente Nova, para mostrar aos jovens que é possível ser diretor de sua própria vida. O objetivo do evento é dar o passo inicial para transformar jovens líderes em profissionais empreendedores, pró-ativos e responsáveis socialmente.

Sob o tema *Sua Vida tem Parte 2 - Essa Você Dirige*, serão realizadas oficinas, palestras e debates com profissionais nacionais e internacionais. Estarão presentes no evento nomes como o empresário Ricardo Bellino, presidente da Trump Realty Brazil S.A., o pesquisador polonês Pawel Leparsky e o ator Leandro Firmino.

– Vou contar minha trajetória pessoal e minha carreira. Acredito que quem trilha meu caminho é Deus, mas eu aproveito, de maneira sábia, as oportunidades – afirma Firmino.

Segundo o diretor cultural do Gente Nova e responsável pelo evento, Fernando Duarte, a idéia é levar o jovem a analisar o passado, compreender o presente e planejar o futuro. Duarte explica que a temática, "ser diretor da própria vida", pode servir como analogia para que a partir do aprendizado do congresso, a pessoa possa agir de maneira diferente, planejando uma nova etapa da vida, a parte 2.

– O tema tem referências ao cinema, o que torna o congresso mais atrativo e interessante. Mas vamos enfocar diferentes áreas – explica Duarte.

Organizado por 70 voluntários da OnG Gente Nova, o congresso é voltado para jovens. Foi realizado pela primeira vez no México em 1988. Mundialmente, já contou com a participação de personalidades como Madre Teresa de Calcutá, o médico Patch Adams, Mikhail Gorbachev e Magic Johnson. No Brasil esta é a segunda edição do evento, que espera atrair mais de 1000 pessoas.

SERVIÇO
2º Congresso Gente Nova, dias 22, 23 e 24 de outubro, no hotel Blue Tree Park. Ingressos a R$ 90. Pontos de venda: Gente Nova (delivery), 248-0297; loja Mercado do Futuro no Terraço Shopping; e livrarias Siciliano. A compra pode ser dividida em três vezes, no cartão, e em duas, no cheque.

Casa Park terá 8 cinemas

Expansão fica pronta em março do ano que vem

HELENA MADER

Monique Renne

IVAN VALENÇA mostra área que o shopping abrirá em março

O maior shopping de decoração de Brasília recebeu investimentos de cerca de R$ 11 milhões para diversificar seus serviços e atrair o público da cidade. O Casa Park, situado às margens da via EPIA, inaugura em março do ano que vem a expansão de suas instalações, que vai contar com oito salas de cinema e uma mega-livraria, além de 25 novas lojas.

O shopping abriu as portas há quatro anos e, de acordo com o diretor comercial, Ivan Valença, a expansão já era planejada desde a inauguração.

– Mais de 30% das novas lojas serão ocupadas por empresários que já estão no shopping. Mas outras marcas importantes também demonstraram interesse em ocupar nossas instalações e isso motivou a expansão – explica Ivan.

O shopping tem movimento médio mensal de 65 mil pessoas e esse número deve dobrar com o crescimento do espaço físico. O Casa Park ocupa atualmente 25 mil m² e em março a área construída deve passar a cerca de 37 mil m².

Âncoras do shopping, as lojas Tok Stok e Sebba também vão ocupar parte da expansão. Mas o grande diferencial é o espaço dedicado à cultura, com cinemas e uma loja da rede de livrarias Cultura.

– Os cinemas vão agregar valor ao empreendimento e aumentar consideravelmente o fluxo de pessoas. Todos esses atrativos são para atrair novos clientes e agradar aos frequentadores do shopping – explica o diretor comercial.

A instalação das oito salas de cinema representa investimentos de R$ 6 milhões. De acordo com Pedro Olivotto, diretor da Embracine, empresa que vai operar as salas, o shopping vai oferecer uma programação diversificada.

– Nosso foco são filmes clássicos e tradicionais, mas buscando sempre filmes asiáticos, escandinavos, europeus e latino-americanos – explica.

O expansão vai gerar 800 empregos diretos e 1.280 indiretos e contribui para consolidar a área como um grande centro comercial, que já conta com o Park Shopping, Carrefour, Free Park e, em breve, a megaloja de material de construção Leroy Merlin.

Gilberto Amaral

A ex-deputada gaúcha Esther Grossi lança às 18h no Salão Verde da Câmara seu livro *Como areia no alicerce*. Aborda o modelo educacional do governo Lula e sua eficácia

Ela divide o seu tempo entre Brasília e o Rio. Márcia Silva Vilas-Boas passou o feriadão aqui na *Corte*

Fotos de Gilberto Amaral

Luís André Reis, no dia de seu aniversário, ladeado por sua linda mulher Denise e os filhos Marcela, Daniela e André

Tucano cantante

Arthur Virgílio, senador pelo Amazonas, é o líder da bancada do PSDB no Senado. Com vigorosa atuação, tanto em plenário como nas comissões, foi recentemente considerado o quarto parlamentar mais influente do Congresso Nacional em eleição promovida pelo Diap, vindo logo depois dos presidentes das duas Casas e na frente do líder do governo no Senado.

– Como está vendo o segundo turno das eleições?
– Com muito otimismo. Nossos candidatos, ou candidatos que apoiamos, estão muito bem nas principais cidades, como São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, Florianópolis e Belém. São grandes metrópoles brasileiras. Além de importantes cidades paulistas, como Campinas, Ribeirão Preto e Piracicaba.

– O senhor está ajudando os candidatos?
– Estou. Acabei de gravar 20 programas de TV para campanhas em todo o País. Hoje estou indo a São Paulo. E mobilizei toda a bancada para ajudar nossos candidatos.

– O que achou da declaração de Marta, de que se ele, Serra, terá dificuldade de conseguir recursos com o governo Lula?
– Sinal de desespero, despreparo e destempero. Acabou desautorizada, veementemente, pelo próprio presidente Lula.

Eleições 2004

Na Sala VIP do programa *Ponto de Encontro*, pelo canal 6 à meia noite e meia, o ministro Luis Carlos Madeira fala das eleições 2004. Comenta o primeiro turno e fala do próximo que será dia 31.

Carreira em ascensão

O curso de Engenharia da Computação do UniCEUB promove a partir desta quarta, a I Semana da Engenharia. Abordará a profissão de engenheiro sob as perspectivas dos órgãos de classe, o mercado de trabalho e a prática aplicada.

Segundo o coordenador, professor Abiezer Fernandes, o objetivo da Semana será apresentar a Engenharia da Computação como um todo, principalmente para os alunos vestibulandos do ensino médio que queiram saber mais sobre a profissão.

Capital Inicial

Começou o agito pela apresentação da banda Capital Inicial, sábado, no Ginásio Nilson Nelson, quando será lançado o seu novo CD, *Gigante*. O camarote da Puma promete esquentar com a presença da moçada linda e maravilhosa. Quem abre o espetáculo é a banda Banduirá, genuinamente *candanga* e que está fazendo sucesso aqui e lá fora. Ingresso na Discoteca 2001 e Contém 1g.

Pacote de ouro

Presidente da Comissão de Desenvolvimento, Indústria e Comércio da Câmara, o deputado Gonzaga Motta entrega hoje ao presidente da Câmara Federal, João Paulo Cunha, uma verdadeira jóia para ativar o desenvolvimento brasileiro. É o resultado do seminário *Brasil: Propostas de Desenvolvimento*, e será às 11h, no Salão Verde da Câmara.

Mano a mano

Com muitos relâmpagos e trovoadas, raios de alta tensão, já começa-se a discutir a sucessão do governador José Reinaldo, no Maranhão. Zequinha Sarney e Roseana, sangue do mesmo sangue, estão entre os trovões. E tem mais: os "lobos" correm pela floresta.

E por falar no Maranhão, comenta-se que o Zé Reinaldo está nadando em dinheiro. Teria distribuído R$ 60 mil para cada candidato de sua preferência às prefeituras municipais.

Cuba libre

Às vésperas das eleições presidenciais nos Estados Unidos, o embaixador de Cuba, Pedro Nuñez Mosquera, reúne hoje em almoço reduzido grupo de colunistas de veículos nacionais.

No cardápio, os deliciosos pratos da terra. O tema será a realidade cubana e as afetações do bloqueio americano sobre a economia e a população da ilha. Já passou da hora de termos uma Cuba Libre.

Jogo baixo

Nos melhores salões da paulicéia, correm boatos incríveis sobre brigas e farpas que estariam marcando o relacionamento de Marta Suplicy e Luís Favre.

O que existe: intriga da oposição. Nada disso é verdade, comenta-se. Eles continuam se amando. Será?

Pelo desarmamento

O governador do Tocantins, Marcelo Miranda, decidiu aderir à Campanha do Desarmamento, promovida pelo governo federal. Ontem, no Palácio Araguaia, em Palmas, recebeu o ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, para a assinatura de 10 convênios beneficiando o Estado. Na oportunidade, o ministro repassou ao Tocantins, no âmbito do Sistema Único de Segurança Pública, recursos da ordem de R$ 3,2 milhões, para a área de segurança.

Festa vermelha

No domingo, depois do GP Brasil de Fórmula 1, a Fiat Automóveis estará armando uma megafesta em homenagem à Ferrari. E, é claro, com a presença confirmada do heptacampeão mundial, Michael Schumacher. O Banco de Eventos está à frente do festão.

Colar do Mérito do TCU

No dia 10 de novembro, data comemorativa da sua fundação, o Tribunal de Contas da União fará a outorga do seu Grande Colar do Mérito. O acadêmico e ministro Marcos Vinicios Vilaça será o orador oficial e os agraciados são o jurista e poeta Ives Gandra Martins, da Academia Paulista de Letras, o empresário Antonio Ermírio de Moraes, o desportista João Havelange, os ex-ministros Ewald Pinheiro e Olavo Drummond, da Academia Mineira de Letras, além de Élvia Castello Branco, viúva do ex-acadêmico Carlos Castello Branco, que foi a primeira mulher, no Brasil, a presidir um Tribunal Superior, exatamente o TCU.

Postos avançados

A Feira das Américas deste ano terá forte presença da Vasp no encontro Abav 2004, que começa nesta quarta-feira, no RioCentro. Surpreendendo o mercado, a Vasp lança na Abav 2004 os Postos Avançados Vaspex, "ajudando os agentes de viagens a agregarem valor aos seus negócios em todo o País, de elevada rentabilidade e a curto prazo", segundo o vice-presidente Comercial e de Marketing da empresa, Rodolfo Canhedo.

Um pouco de muita gente

▪ Rita e o deputado Átila Lins (foto) retornam hoje de Lisboa, como integrante na comitiva do vice-presidente José Alencar.

▪ **Nasceu Pedro, filho do dentista Frederico Paulino de Aguiar e Paola Vitor.**

▪ Logo mais em Belô, o Palácio das Artes estará em festa com as comemorações do aniversário, 40 anos, do Banco Rural.

▪ **Aparecida e Eduardo Nina de Oliveira regressaram de Paris, cheios de vida. Agora vão pensar no Natal com as netinhas.**

▪ Quem está lá curtindo o seu AP é Lílian e Heitor Gurgulino. Da vida só se leva a vida que a gente leva.

▪ **O jantar de sábado será na casa de Hugo Napoleão, quando Leda comemora seu *niver*.**

▪ *O Ensino de Português: Leitura e Produção de Texto* é o tema da palestra que o professor Sérgio Waldeck de Carvalho ministra nesta quarta, na Biblioteca Demonstrativa de Brasília.

▪ **Aniversariando hoje Márcia Mesquita e Rosane Collor.**

▪ A terapeuta capilar Patrícia Maciel, graduada pela única faculdade do mundo especializada no assunto, no Japão, participando pela segunda vez da 5ª edição da Casa da Beleza que vai até o dia 24, em São Paulo.

▪ **A Brasil Telecom inaugura às 19h30, no SIG Quadra 02, o Cyber Data Center, um projeto desenvolvido dentro dos mais altos padrões de segurança e tecnologia disponíveis no mundo.**

▪ Cercada pelo carinho dos pais Edilma e Wilson Ibiapina, Flávia comemorou ontem mais um ano.

gilberto@gilbertoamaral.com.br

Com José Escarlate, Augusto de Freitas e Lia Dinorah

CINEMA

COTAÇÕES
● ruim ★ regular ★★ bom
★★★ ótimo ★★★★ excelente

As cotações são responsabilidade da equipe do Caderno Brasília.

ESTRÉIA

O ÂNCORA: A LENDA DE RON BURGUNDY – Anchorman: The Legend Of Ron Burgundy – De Adam McKay. Com Will Ferrell, Christina Applegate e Ben Stiller. Comédia. Ron Burgundy é o mais famoso âncora de telejornais da San Diego. Ele trabalha ao lado de uma jornalista que fica apenas com matérias relacionadas à cozinha e de interesse feminino. Querendo mais espaço, a jornalista passa a duelar com o âncora, iniciando uma guerra nos bastidores. Duração: 1h35. EUA/2004.
Aeroporto 1: 15h20, 17h20, 19h20 e 21h20. **Pier 6:** 13h30, 15h50, 19h40, 22h e 0h20 (sexta e sáb.).

A VOZ DO CORAÇÃO – Les Choristes – De Christophe Barratier. Com Gérard Jugnot, François Berléand e Jean-Baptiste Mounier. Drama. Um famoso maestro retorna a sua cidade-natal após a morte de sua mãe. Lá, encontra um diário mantido por seu antigo professor de música, que o faz relembrar de sua infância. Duração: 1h35. França/2004.
Academia 2: 15h20 (sáb. e dom.), 17h20, 19h20 e 21h20.

EM CARTAZ

AGENTE TEEN 2 – MISSÃO LONDRES – Agent Cody Banks 2 – De Kevin Allen. Com Frankie Muniz e Hannah Spearit. Ação. Cody Banks é um adolescente que adora skate, odeia matemática e tem problemas para se aproximar das garotas. Por trás desta aparente normalidade há um talentoso agente secreto mirim da SIA. Duração: 1h40. EUA/Canadá 2004 Livre. ★
Pier 11 (dubl.): 12h40.

ANACONDA 2 – EM BUSCA DA ORQUÍDEA SANGRENTA – Anacondas: The Hunt for Blood Orchid – De Dwight H. Little. Com Johnny Messner. Terror. Uma equipe de cientistas vai ao Bornéo, na Ilha na Malásia, procurar a orquídea negra, flor capaz de prolongar a vida. O que eles não esperam é a presença de um grupo de anacondas que se tornaram maiores, mais violentas e rápidas devido à ação da flor que eles procuram. Duração: 1h36. EUA/2004. 14 anos. ●
Cinemark Taguatinga 2: 16h40, 18h50, 21h e 23h20 (sexta e sáb.). **Gama 2:** 19h e 21h30.

BALZAC E A COSTUREIRINHA CHINESA – Balzac et La Petite Tailleuse Chinoise – De Dai Siji. Com Zhou Xun, Chen Kun, Liu Ye, Wang Shuangbao, Wang Hongwei, Xiao Xiong e Chen Wei. Drama. Durante a Revolução Cultural Chinesa, dois rapazes enviados para um campo de reeducação conhecem uma jovem costureira por quem acabam apaixonados. Os livros de Balzac, proibidos, mudarão a vida dos três. Duração: 1h50. França-China/2002. 12 anos. ★★
Academia 8: 14h40 (sáb. e dom.), 17h, 19h10 e 21h20.

BRILHO ETERNO DE UMA MENTE SEM LEMBRANÇA – Eternal Sunshine of the Spotless Mind – De Michel Gondry. Com Jim Carrey, Kate Winslet, Kirsten Dunst, Elijah Wood e Tom Wilkinson. Comédia Romântica. Após sua ex-namorada fazer um tratamento experimental para esquecê-lo, um homem decide se submeter ao mesmo processo. Porém, ele acaba invertendo a situação, encaixando a ex-namorada em situações de sua vida nas quais ela não esteve presente. Duração: 1h48. EUA/2004. 14 anos. ★★★
Academia 7: 15h (sáb. e dom.) 17h10, 19h20 e 21h30.

CHAMAS DA VINGANÇA – Man on Fire – De Tony Scott. Com Denzel Washington, Dakota Fanning, Christopher Walken e Mickey Rourke. Aventura. Um desmotivado ex-agente da CIA é contratado para ser o guarda-costas de uma garota no México. Após ela ser seqüestrada, ele parte para resgatá-la. Duração: 2h26. EUA/1995. 16 anos. ★★★
Pier 1: 11h25 (exceto sáb. e dom.), 14h45, 17h50, 21h05 e 00h15 (sexta e sáb.). **Cinemark Taguatinga 1:** 12h30, 18h20, 21h20 e 00h20 (sexta e sáb.). **Academia 10:** 18h30 e 21h30. **Pátio 2:** 14h20, 17h20 e 20h30. **Brasília 3:** 14h40, 17h40 e 20h40. **Park 8:** 14h20, 17h20 e 20h20.

CINEGIBI, O FILME – TURMA DA MÔNICA – De José Márcio Nicolosi. Decidido a ver os quadrinhos de gibis em movimento, Franjinha constrói um grande liquidificador que os transforma em filme. Animados com a possibilidade de verem suas aventuras nos quadrinhos no cinema, os personagens da turma da Mônica convidam amigos da vida real e se preparam para a grande estréia. Duração: 1h15. Brasil/ 2004. Livre. ★★★
Cinemark Taguatinga 4: 12h45, 14h30 e 16h20. **Pier 9:** 12h, 13h55 e 16h.

DIÁRIO DE UMA PAIXÃO – The Notebook – De Nick Cassavetes. Com James Garner e Gena Rowlands. Romance. Noah Calhoun é um senhor de idade que visita periodicamente Allie Nelson em um asilo. Noah lê para Allie memórias escritas em um antigo diário, que narram a história de um casal separado pela 2ª Guerra Mundial e que apenas se reencontra 14 anos depois. Com a memória prejudicada pela idade, Allie ouve a história e acaba se recordando de um grande amor que viveu. Duração: 1h55. EUA/2004. 14 anos. ★
Aeroporto 4: 19h e 21h30.

DIDI QUER SER CRIANÇA – De Alexandre Boury e Reynaldo Boury. Com Renato Aragão, Fernanda Lima, Cláudio Heinrich, Daniela Cicarelli, Werner Schünnerman, Elias Gleizer e Didi Wagner. Infantil. Didi tenta impedir, sem sucesso, que as crianças troquem balas naturais por artificiais. Até que, ao se transformar em criança, tem a chance de convencê-las e recuperar o espírito de Cosme e Damião. Duração: 1h24. Brasil/ 2004. Livre. ★★
Park 6: 14h15. **Cinemark Taguatinga 2:** 12h35 e 14h40. **Pier 13:** 13h e 15h05.

A DONA DA HISTÓRIA – Daniel Filho. Com Rodrigo Santoro, Débora Falabella, Fernanda Lima e Marieta Severo. Comédia. Aos 50 anos, mulher dialoga com sua versão aos 20 sobre os vários caminhos que sua vida poderia ter tomado se tivesse feito escolhas diferentes. Duração: 1h29. Brasil/2004. 10 anos. ★★★

Pier 5: 11h35 (sáb. e dom.), 13h45, 15h55, 18h10, 20h20 e 22h50 (exceto sexta e sáb.). **Pier 7:** 12h50, 15h, 19h45, 21h55 e 00h05 (sexta e sáb.). **Cinemark Taguatinga 8:** 12h40, 18h, 20h10, 22h10 e 00h15 (sexta e sáb.). **Academia 5:** 15h20 (sáb. e dom.), 17h20, 19h20 e 21h20. **Liberty 4:** 14h, 15h50, 17h40, 19h30 e 21h20. **Pátio 3:** 13h20 (sáb., dom. e terça), 15h20, 17h15, 19h40 e 21h40. **Brasília 1:** 15h, 17h, 19h e 21h. **Terraço 5:** 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30. **Park 6:** 16h15, 18h15 e 20h30. **Park 10:** 14h50, 16h50, 19h20 e 21h20.

O ENVIADO – Godsend – De Nick Haam. Com Robert De Niro, Greg Kinnear, Rebecca Romijn-Stamos. Suspense. Casal vive um trama após o falecimento do filho de apenas 8 anos, num acidente. Desesperados, eles partem à procura de um perito em genética, pedindo que ele crie um clone do filho morto. A experiência é ilegal e experimental, mas ainda assim o casal está disposto a correr o risco. O médico consegue criar o clone, mas aos poucos os pais percebem que as atitudes do novo filho são diferentes do original. Duração: 1h42. Eua/2004. 14 anos. ★★★
Cinemark Taguatinga 8: 15h50. **Pier 8:** 20h55.

O ESPANTA TUBARÕES – Shark Tale – De Bibo Bergeron, Vicky Jenson e Rob Letterman. Dublado por Paulo Vilhena. Animação. Após ver a morte do filho do tubarão-chefe, um pequeno peixe assume a autoria do assassinato e se torna uma grande celebridade. Duração: 1h30. EUA/2004. Livre. ★★
Pier 2 (dubl): 11h45 (sáb. e dom), 14h, 16h20, 18h40, 21h e 23h20 (sexta e sáb.). **Pier 9:** 17h55, 20h10 e 22h35. **Pier 10 (dubl):** 12h15, 14h35, 17h e 19h20. **Cinemark Taguatinga 3 (dubl):** 13h, 15h10, 17h20 e 19h35. **Cinemark Taguatinga 7 (dubl):** 13h30, 15h40, 17h50, 20h05, 22h15 e 00h25 (sexta e sáb.). **Aeroporto 4:** 15h e 17h. **Liberty 1 (dubl):** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Liberty 2 (dubl):** 15h e 17h. **Gama 1 (dubl):** 15h e 17h. Sáb. e dom.: 14h, 15h50 e 17h40. **Pátio 6 (dubl):** 13h10 (sexta, sáb. e dom.), 15h, 17h10, 19h20 e 21h30. **Brasília 4 (dubl):** 13h20 (sexta, sáb. e dom.), 15h20, 17h30 e 19h30. **Terraço 4 (dubl):** 13h (sexta, sáb. e dom.), 15h, 17h10, 19h20 e 21h20. **Park 3 (dubl):** 13h (sexta, sáb. e dom.), 15h, 17h10, 19h20 e 21h30.

FAHRENHEIT 11 DE SETEMBRO – Fahrenheit 9/11 – De Michael Moore. Documentário. O filme investiga como os Estados Unidos se tornaram alvo de terroristas, a partir dos eventos ocorridos no atentado de 11 de setembro de 2001. São estabelecidos paralelos entre as duas gerações da família Bush que já comandaram o país e, ainda, as relações entre o atual presidente americano, George W. Bush, e Osama Bin Laden. Duração: 2h02. EUA/ 2004. 12 anos. ★★★
Academia 9: 19h.

GARFIELD, O FILME – Garfield: The Movie – De Peter Hewitt. Com Breckin Meyer e Jennifer Love Hewitt. Comédia. Garfield é um gato preguiçoso que adora lasanha e tem a vida que sempre quis: come, dorme e vê televisão sempre que quer. Até que seu dono, Jon Arbuckle, decide adotar um cachorro, Odie. Contrariado com o novo hóspede, que agora divide com ele a atenção de seu dono, Garfield inicia uma disputa particular com o cão. Porém, quando Odie é sequestrado, Garfield sente remorso e parte para salvar o cachorro. Duração: 1h21. EUA/ 2004. Livre. ★
Pier 1 (dubl): 12h25 (sáb. e dom.).

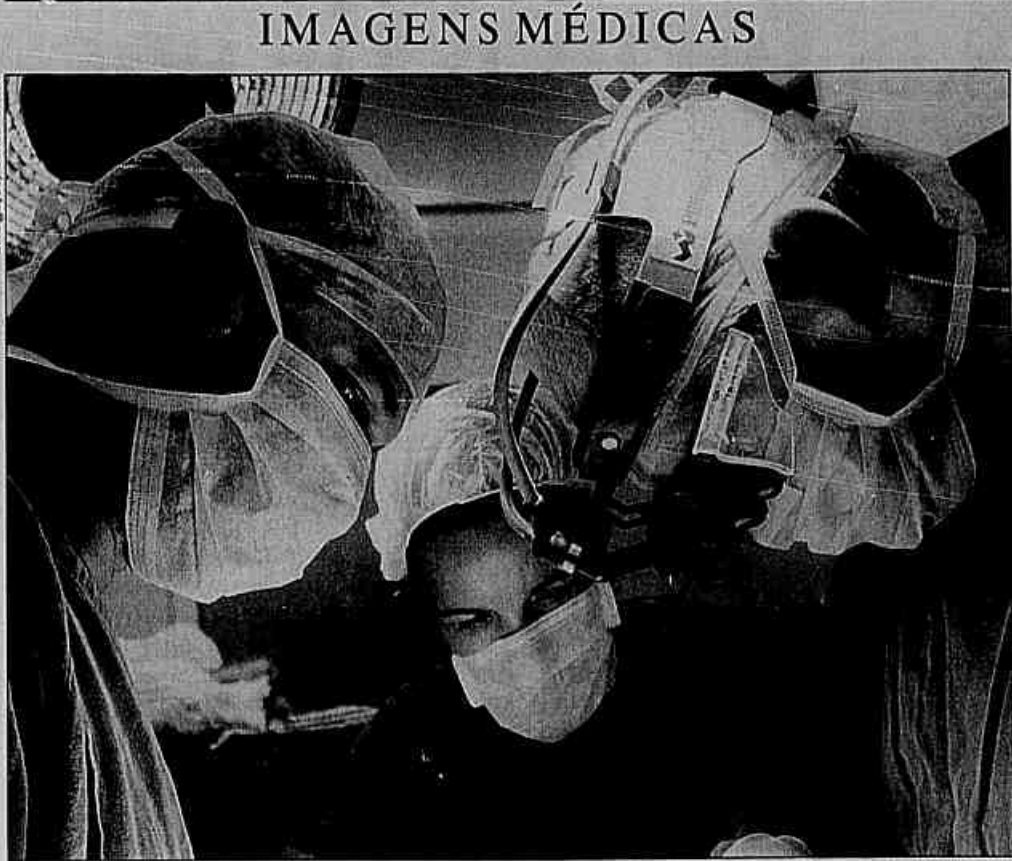
IRMÃOS DE FÉ – De Moacyr Goés. Com Thiago Lacerda, Padre Marcelo Rossi, Othon Bastos e José Dumont. Drama. O filme conta histórias paralelas de Paulo, há dois mil anos atrás e hoje, na Febem de São Paulo. Na grande cidade, Paulo é um adolescente marginal que encontra, em meio à violência de um sequestro relâmpago, o homem de fé, que o mostra um caminho em direção a liberdade e à esperança Duração: 1h45. HoBrasil/2004. Livre. ★
Gama 2: 15h e 17h. **Park 2:** 13h e 14h50. **Cinemark Taguatinga 6:** 12h40, 15h05 e 17h40.

JUSTIÇA – De Maria Augusta Ramos. Com Carlos Eduardo, Elma Lusitano, Alan Wagner, Geraldo Luiz Mascarenhas Prado, Fátima Maria Clemente e Maria Ignez Kato. Documentário. O cotidiano de um Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, incluindo as pessoas que ali trabalham diariamente, como promotores, defensores públicos e juízes e ainda os que estão apenas de passagem, como os réus. Brasil/2004. Duração: 1h40. 12 anos. ★★★
Academia 10: 17h10 e 19h10. Sáb. e dom.: 14h50 e 16h40.

KILL BILL 2 – Kill Bill 2 – De Quentin Tarantino. Com Uma Thurman, Daryl Hannah, Samuel Jackson, Luci Liu e Michael Madsen. Ação. Após ser traída, uma mulher fica à beira da morte por 4 anos. Quando desperta do coma ela parte em busca de vingança, indo atrás de cada um dos seus antigos companheiros para matá-los. Duração: 2h14. EUA/2004. 16 anos. ★★★★
Pier 3: 12h30, 15h40, 18h45 e 21h50. **Academia 1:** 16h (sáb. e dom.), 16h10, 19h e 21h40. **Pátio 5:** 13h (sexta, sáb. e dom.), 15h30, 18h20 e 21h10. **Brasília 2:** 13h (sexta, sáb. e dom.), 15h45, 18h30 e 21h30. **Terraço 3:** 15h10, 18h10 e 21h10. **Park 9:** 15h10, 18h e 20h50.

MATADORES DE VELHINHAS – The Ladykillers – De Joel Coen e Ethan Coen. Com Tom Hanks e Marlon Wayans. Comédia. O professor G.H. Dorr planeja assaltar um cassino. Ele aluga um quarto na casa de uma senhora, onde convoca seus comparsas para discutir o plano de ação. A situação se complica quando a senhora descobre o plano, o que faz com que os ladrões tenham que eliminá-la de qualquer maneira. Duração: 1h47. EUA/2004. 12 anos. ★★
Aeroporto 3: 21h30.

MINHA MÃE GOSTA DE MULHER – A Mi Madre le Gustan las Mujeres – De Inés Paris e Daniela Fejerman. Comédia. Mulher aproveita a data de seu aniversário para anunciar as suas filhas que está apaixonada por uma mulher. As três irmãs fingem aceitar, mas planejam uma estratégia para sabotar o novo relacionamento da mãe. Duração: 1h36. Espanha/2002. 14 anos. ★★★
Circuito: **Academia 4:** 15h20 (sáb. e dom.), 17h20, 19h20 e 21h20.

MOÇA COM BRINCO DE PÉROLA – Girl with a Pearl Earring – De Peter Webber. Com Colin Firth, Scarlett Johansson e Tom Wilkinson. Drama. Em pleno século XVII, uma camponesa holandesa, devido a dificuldades financeiras, é obrigada a trabalhar na casa do renomado pintor Johannes Vermeer. Aos poucos, ele começa a prestar atenção na jovem de apenas 17 anos, fazendo dela sua musa inspiradora para um de seus mais famosos trabalhos: a tela *Girl with a Pearl Earring*. Duração: 1h35. Inglaterra/ 2003. 12 anos. ★★
Cultura Inglesa: 19h20 e 21h20.

IMAGENS MÉDICAS

Divulgação/Carlos Terrana

O Hospital Brasília recebe, até 30 de novembro, a exposição *Imagens Médicas*. A mostra traz 15 painéis do fotógrafo Carlos Terrana que revelam a rotina médico-hospitalar. Para realizar o trabalho, o fotógrafo acompanhou partos e procedimentos cirúrgicos, atendimentos de emergência, além de vivenciar o drama da Unidade de Terapia Intensiva (UTI). *Imagens Médicas* pode ser visitada de segunda a sexta, das 8h às 20h. A entrada é franca.

NEM QUE A VACA TUSSA – Home on the Range – De Will Finn e John Sanford. Com vozes de Fernanda Montenegro, Cláudia Rodrigues e Isabela Garcia. Animação. Temendo ir para o matadouro, um grupo de animais decide capturar um bandido para usar a recompensa para pagar as dívidas da fazenda onde vivem. Duração: 1h16. EUA/2004. Livre.
Drive In: 18h30 (sáb. e dom.).

A NOVA CINDERELA – A Cinderella Story – De Mark Rosman. Com Hillary Duff. Comédia. Uma garota que leva uma vida sem grandes agitações conhece seu príncipe encantado pela internet. Porém, após descobrir que ele é um garoto popular de sua escola, teme ser rejeitada e tenta fazer com que ele não descubra sua identidade. Duração: 1h36. EUA/2004. Livre.
Pátio 4: 13h15 (sexta e sáb.), 15h15 e 17h30. **Park 7:** 14h30, 16h40 e 19h. **Cinemark Taguatinga 9:** 13h10 e 15h20. **Pier 8:** 11h20 (sáb. e dom.), 13h40, 16h05, 18h30 e 23h30 (sexta e sáb.).

OLGA – De Jayme Monjardim. Com Camila Morgado, Caco Ciocler, Fernanda Montenegro, Werner Schünnerman, Luís Mello, Osmar Prado e Eliane Giardini. Drama. Olga Benário é uma militante comunista desde jovem, que é perseguida pela polícia e foge para Moscou, onde faz treinamento militar. Lá ela é encarregada de acompanhar Luís Carlos Prestes ao Brasil para liderar a Intentona Comunista de 1935. Ela se apaixona por ele na viagem. Duração: 2h21. Brasil/ 2004. 14 anos. ★★★
Park 11: 16h e 18h50. **Cinemark Taguatinga 1:** 15h30.

PAIXÃO À FLOR DA PELE – Wiker Park – De Paul McGuigan. Com Josh Hartnett e Rose Byrne. Suspense. Um jovem empresário acredita ter visto em um café a mulher que foi seu grande amor e que desapareceu misteriosamente há dois anos. Ele decide segui-la, descobrindo aonde ela mora. Esta se torna sua rotina durante vários dias, tornando-se uma obsessão. Duração: 1h55. EUA/2004. 12 anos. ★★
Park 7: 21h15. **Aeroporto 2:** 14h40, 17h, 19h20 e 21h40.

PÂNTANO – La Ciénaga – De Lucrecia Martel. Com Mercedes Morán, Graciela Borges, Martín Adjemián e Leon Baylé. Drama. Duas famílias entram em conflito ao passarem uma temporada de férias em um sítio. Duração: 1h43. Espanha-Argentina/2001. 14 anos.
Cine Brasília: 19h.

PRIMAVERA, VERÃO, OUTONO, INVERNO... E PRIMAVERA – Bom veoreum gaeul gyeoul geurigo bom – De Kim Ki-Duk. Com Yeong-su Oh, Ki-duk Kim e Young-min Kim. Drama. Dois monges, um idoso e outro jovem, compartilham a solidão em um lago rodeado por montanhas. Assim como as estações do ano, cada aspecto de suas vidas é introduzido com uma intensidade que conduz ambos a uma grande espiritualidade e à tragédia. Sobre os olhos atentos do velho monge, o inocente jovem monge perde a inocência ao despertar para o amor, quando uma mulher entra em sua vida, trazendo o poder letal do ciúme e da obsessão, o preço do perdão e o esclarecimento das experiências. Duração: 1h43. Coréia do Sul-Alemanha/2003. 12 anos. ★★
Academia 6: 17h, 19h e 21h. Sáb. e dom.: 15h, 17h, 19h10 e 21h20.

SUPER SIZE ME – A DIETA DO PALHAÇO – Super Size Me – De Morgan Spurlock. Documentário. O diretor Morgan Spurlock analisa a cultura do fast food nos Estados Unidos, se submetendo a uma experiência: se alimentar 3 vezes ao dia, durante um mês, apenas em lanchonetes da rede McDonald's. Duração: 1h38. EUA/2004. Livre. ★★
Cultura Inglesa: 17h20.

REDENTOR – De Cláudio Torres. Com Pedro Cardoso, Miguel Falabella, Stênio Garcia, Paulo Goulart, Lúcio Mauro, Fernanda Montenegro e Camila Pitanga. Drama vivenciado por uma família de classe média que investe suas economias na compra de um apartamento e a construtora responsável pela obra vai à falência. Como o prédio está abandonado, alguns dos antigos operários da construção, que não receberam pelo trabalho, invadem o edifício e ocupam os apartamentos. Duração: 1h35. Brasil/2003. 12 anos. ★★
Park 11: 21h40. **Academia 2:** 15h (sáb. e dom.) e 17h. **Cinemark Taguatinga 9:** 17h30, 19h40, 21h50 e 00h (sexta e sáb.).

O RETORNO – The Return – De Andrei Zvyagintserv. Com Vladimir Garin, Ivan Dobronravov, Konstantin Lavronenko, Natalya Vdovina e Galina Petrova. Drama. A vida de dois garotos começa a mudar após a inesperada chegada do pai, que havia desaparecido há 12 anos. Duração: 1h45. Rússia/2004. 12 anos. ★★
Academia 3: 15h (sáb. e dom.), 17h10, 19h20 e 21h30.

RIOS VERMELHOS 2 – ANJOS DO APOCALIPSE – Les Rivières Pourpres 2 – Les aNGELS DE l'Apocalypse – De Olivier Dahan. Com Jean Reno, Benoît Magimel e Christopher Lee. Ação. Um experiente agente especial e um ex-aluno investigam um caso de polícia sobrenatural. Com a ajuda de uma especialista em religião, eles tentam descobrir o que há por trás das mensagens confusas de um homem que parece com Jesus Cristo e dos assassinatos misteriosos num monastério. Duração: 1h40. França-Inglaterra-Itália/2004. 16 anos. ★
Cinemark Taguatinga 3: 22h e 00h10 (sexta e sáb.). **Pier 7:** 17h15.

REI ARTHUR – King Arthur – De Antoine Fuqua. Com Clive Owen, Stephen Dillane, Ray Winstone. Ação. Líder relutante, Arthur quer deixar a Bretanha e voltar para a pacífica e estável Roma. Antes que possa fazer isso, uma missão final o leva, juntamente com os Cavaleiros da Távola Redonda à conclusão que quando Roma cair, a Bretanha precisará de um líder, alguém não apenas para defender a terra das atuais ameaças dos invasores saxões, mas também para guiar a ilha no rumo de uma nova era. Sob a orientação de Merlin, um antigo inimigo, e com a corajosa Guinevere a seu lado, Arthur terá que encontrar forças dentro de si mesmo para modificar o curso da história. Duração: 2h08. EUA/2004. 14 anos. ★★★
Pátio 4: 19h30 e 22h. **Terraço 1:** 14h10 (sexta, sáb. e dom.) e 19h20. **Park 5:** 13h40 (sexta, sáb. e dom.), 16h10, 18h50 e 21h45. **Liberty 2:** 14h, 16h30, 19h e 21h30. Sáb. e dom.: 18h50 e 21h20. **Cinemark Taguatinga 6:** 20h e 23h (sexta e sáb.). **Pier 11:** 15h10, 18h05, 21h10 e 00h10 (sexta e sáb.).

RESIDENT EVIL 2: APOCALIPSE – Resident Evil: Apocalypse – De Alexander Witt. Com Milla Jovovich, Sienna Guillory e Oded Fehr. Terror. Capturada pela Corporação Umbrella, Alice teve seus genes modificados, o que fez com que adquirisse poderes, sentidos e agilidade sobre-humanos. Duração: 1h34. EUA/2004. 16 anos. ★★
Pier 12: 12h20, 14h40, 17h10, 19h30, 21h45 e 00h (sexta e sáb.). **Cinemark Taguatinga 5:** 12h50, 15h, 17h10, 19h25, 21h40 e 23h50 (sexta e sáb.). **Liberty 2:** 14h10, 16h, 17h50, 19h40 e 21h30. **Pátio 1:** 13h30 (sexta, sáb. e dom.), 15h40, 17h50, 20h e 22h10. **Terraço 2:** 13h20 (sexta, sáb. e dom.), 15h20, 17h30, 19h50 e 22h. **Park 4:** 13h30 (sexta, sáb. e dom.), 15h40, 17h50, 20h e 22h10.

SHREK 2 – Shrek 2 – De Andrew Adamson, Kelly Asbury e Conrad Vernon. Dublado por Bussunda. Animação. Shrek e Fiona são convidados para um jantar com os pais dela, que desejam conhecê-lo. Duração: 1h45. EUA/2004. Livre. ★★★
Pier 4 (dubl): 11h (sáb. e dom.).

SHOW DE VIZINHA – The Girl Next Door – De Luke Greenfield. Com Emile Hirsch, Elisha Cuthbert. Comédia. Um jovem "certinho", de 18 anos, que nunca aproveitou bem a vida, se apaixonar por sua vizinha, uma bela e aparentemente inocente garota. Quando o jovem descobre que a garota perfeita é uma ex-atriz pornô, sua pacata vida começa a perder o controle. No final das contas, a garota o ajuda a sair de sua "concha" e descobrir que às vezes é preciso arriscar tudo pela pessoa que ama. Duração: EUA/2004. 12 anos. ★★
Pier 13: 17h05, 19h35 e 22h10.

A SUPREMACIA BOURNE – The Bourne Supremacy – De Paul Greengrass. Com Matt Damon, Franka Potente. Drama. O agente Jason Bourne tem que provar sua inocência depois que um diplomata chinês é assassinado por um sujeito que também se chama Jason Bourne. Sua missão é encontrar o impostor antes que Estados Unidos e China entrem em conflito. Duração: 1h48. EUA/ 2004. 14 anos. ★★★
Park 1: 13h50 (sex., sáb. e dom.), 16h, 18h30 e 21h. **Liberty 3:** 14h10, 16h, 17h50, 19h40 e 21h30. **Cinemark Taguatinga 4:** 18h10, 20h40 e 23h10 (sexta e sáb.). **Pier 4:** 13h10, 15h45, 18h15, 20h50 e 23h25 (sexta e sáb.). **Gama 1:** 19h e 21h15. Sáb. e dom.: 19h30 e 21h30.

O TERMINAL – The Terminal – De Steven Spielberg. Com Tom Hanks, Catherine Zeta-Jones e Diego Luna. Drama. Um cidadão da Europa Oriental viaja rumo a Nova York justamente quando seu país sofre um golpe de estado, o que faz com que seu passaporte seja invalidado. Ao chegar ao aeroporto, não consegue autorização para entrar nos Estados Unidos e nem para poder retornar à sua terra natal, já que as fronteiras foram fechadas após o golpe. Então, ele passa a improvisar seus dias e noites no próprio aeroporto, à espera que a situação se resolva e acaba descobrindo o complexo mundo do terminal onde está preso. Duração: 2h08. EUA/2004. 12 anos. ★★★★
Brasília 4: 21h40. **Terraço 1:** 16h40 e 21h50. **Park 2:** 16h50, 19h30 e 22h. **Aeroporto 3:** 14h, 16h30 e 19h. **Pier 10:** 21h40.

A VILA – The Village – De M. Night Sgyamalan. Com Joaquim Phoeniz, Willim Hurt, Sigourney Weaver. Suspense. M. Night (o mesmo diretor de O Sexto Sentido), conta a história de 1897, onde uma comunidade da Pennsylvania convive pacificamente com uma raça de criaturas místicas que vive nos bosques ao redor de sua vila. No entanto, uma série de marcas vermelhas começam a aparecer nas portas das casas do lugarejo e os líderes da comunidade acreditam que a trégua está acabando. Duração: 1h50. EUA/2004. 14 anos.
Drive In: 20h e 22h.

REPRISE

MORANGOS SILVESTRES – Smultronstället – De Ingmar Bergman. Com Victor Sjöström, Bibi Anderson, Ingrid Thulin e Gunnar Sundquist. Um professor aposentado viaja para Estocolmo para receber um título honorário em uma universidade distante, onde será homenageado. Durante o percurso ele se confronta com recordações do passado, que surgem através de sonhos, delírios e *flashbacks*. Duração: 1h30. Suécia/1957.
Cine Brasília: 17h.

MOSTRA DE FILMES

CINEMINHA DISNEY
O Conjunto Nacional apresenta clássicos e lançamentos da Disney. Até: 24/10. Na programação de hoje: *Procurando Nemo*, às 14h30, *Os Três Mosqueteiros*, às 16h30 e *Aladdin*, às 18h30. Entrada franca mediante doação de 1kg de alimento não-perecível.

MOSTRA CURTA ESPANHA
O Centro Cultural Brasil-Espanha (CCBE) apresenta 12 clássicos inéditos. Hoje, a partir das 20h. Na programação: *El Bueu Negro*, de Calpurnio Pisón, *Um Dia Perfecto*, de Jacobo Rispa, *Lourdes de Segunda Mano*, de Chema de La Pena, *Pipas*, de David Gordon e *Tierra Sin Pan*, de Luiz Buñel. Local: Cultura Hispânica (SPES 707/907). Entrada franca.

VER CIÊNCIA
Mostra realizada pelo CCBB traz 40 títulos inéditos de 46 países, todos narrados ou legendados em português. Até: 24/10. Na programação de hoje: *Tome Ciência: Células-Tronco e Embriões Humanos* e *Meio Ambiente: O Mundo*, às 17h30, *Doenças do Século 21* e *A Vida Não Pára: Reconhecendo e Curando a Hanseníase*, às 19h e *Sensores e Sentidos* e *Os Transgênicos*, às 20h30. Entrada franca.

TEATRO

MOSTRA SESC DO TEATRO CANDANGO
Mostra competitiva de Brasília. Até 23/10. Na programação de hoje, às 21h, *Cascudo*. Local: Teatro Sesc Garagem (913 sul). Preço: R$ 10 e R$ 5.

MÚSICA

IV SONS DE BRASÍLIA
A Escola de Música de Brasília apresenta o grupo PerSonare, que interpreta obras de Palestrina, Monteverdi, Lasso e outros. Hoje, às 20h. Local: Sala Alberto Nepomuceno do Teatro Nacional. Entrada franca.

BSB JAZZ FUSION
Show da banda com misturas que vão do jazz tradicional ao fusion. Hoje, às 20h. Local: Churchill Jazz Club (Meliá Hotel). Preço: R$ 15.

O BRASIL BRASILEIRO DE ARY BARROSO
Apresentação de Oswaldinho do Acordeon. De quarta a sexta, às 21h. Local: Clube do Choro. Preço: R$ 10 e R$ 5.

RECITAL SHOW
Com a poetisa Amneres, inspirado na tradição dos poetas da Grécia Antiga. Hoje, às 19h30. Local: Fnac Brasília (ParkShopping). Entrada franca.

ZÉ LUIZ MAZZIOTTI
Show do cantor. Hoje, às 21h. Local: Sesc 504 sul. Preço: R$ 10 e R$ 5.

DANÇA

O QUEBRA-NOZES
Com a Cia. da Academia Julio Adnet. Hoje, às 20h. Local: Sala Martins Pena do Teatro Nacional. Preço: R$ 20 e R$ 10.

LITERATURA

SEMPRE UM PAPO
O médico e escritor Drauzio Varella debate e lança *Por Um Fio*. Hoje, às 19h30. Local: Auditório da Filial da Caixa (SBS. Qd. 1, 2º subsolo). Entrada franca mediante retirada de senha.

EXPOSIÇÕES

A LIÇÃO DO AMIGO
Mostra que marca os 40 anos de carreira do artista plástico fluminense Luiz Geraldo do Nascimento, mais conhecido como Dolino. De terça a domingo, de 9h às 21h. Local: Galeria 1º Andar do Conjunto Cultural da Caixa (anexo à matriz). Entrada franca. Até: 02/11.

DOM QUIXOTE ILUSTRADO ILUSTRADO
Exposição com 90 obras de ilustradores espanhóis sobre a obra maior do escritor Miguel de Cervantes. De terça a domingo, de 9h às 21h. Local: Galerias Piccola I e II do Conjunto Cultural da Caixa (anexo a matriz). Entrada franca. Até: 12/11.

ENTRE DUAS MODERNIDADES – DO CLASSICISMO AO IMPRESSIONISMO
Exposição de obras representativas da produção plástica brasileira desde a Missão Artística Francesa até as vésperas do modernismo, no séc. XX. Local: Galeria I e II do Centro Cultural Banco do Brasil. De terça a domingo, das 10h às 21h. Entrada franca. Até: 7/11.

ERNESTO SILVA: HOMENAGEM ESPECIAL – 90 ANOS
A mostra apresenta a cronologia de Ernesto Silva, um dos líderes da construção de Brasília. Ao todo, 17 quadros com 31 fotos em preto e branco e depoimentos do homenageado desde a construção, inauguração até os dias de hoje. De segunda a sexta, das 9h às 18h. Local: Arquivo Público do DF (próximo a Novacap). Entrada franca. Até: 22/12.

IMAGENS MÉDICAS
Exposição do fotógrafo Carlos Terrana com 15 painéis que revelam a realidade médico-hospitalar de maneira sensível e surpreendente. De segunda a sexta, das 8h às 20h. Local: Hospital Brasília (SHIS QI 15). Entrada franca. Até: 30/11.

O BARRO E AS CORES
Mostra de 48 trabalhos do artista plástico Antônio Poteiro, entre esculturas, vasos e telas. Aliás, 26 são inéditas. De segunda a sexta, entre 8h30 e 12h30 e 14h30 e 16h30. Local: Espaço Le Corbusier (Embaixada da França). Entrada franca. Até: 29/10.

UM AZUL UM AMARELO DOIS VERMELHOS
Mostra da artista plástica Carmela Gross que traz 270 fotos encadeadas e montadas de forma a sugerirem uma reflexão sobre o conceito de pintura, suas premissas e processos produtivos. De terça a sexta, das 9h às 19h, e sábado e domingo, das 14h às 18h. Local: Espaço Cultural Marcantonio Vilaça (sede do Tribunal de Contas da União). Entrada franca. Até: 15/12.

VARIAÇÕES CROMÁTICAS E ALGUMAS FIGURAÇÕES
Mostra do artista plástico Newton Scheufler. A teoria das cores, a construção das cores e suas inter-relações foram estudadas e aprofundadas nas obras de artistas como Da Vinci, Kandinsky e principalmente de Israel Pedrosa. Diariamente, das 13h às 21h. Local: Galeria Parangolé do Espaço Cultural Renato Russo (508 sul). Entrada franca. Até: 27/10.

VISÕES ESPANHOLAS – POÉTICAS BRASILEIRAS
Releitura de artistas espanhóis como Miró, Picasso, Goya, Velásquez, Dalí feita por brasileiros. De terça a domingo, das 9h às 21h. Local: Galeria Principal do Conjunto Cultural da Caixa (anexo a matriz). Entrada franca. Até: 15/11.

VOLPI NO BANCO CENTRAL
Dezesseis obras, que integram o museu do banco desde 1975, entre gravuras, desenhos, guaches, pinturas a óleo e muitas têmperas, fazem parte da exposição. Elas representam vários momentos da produção do artista, radicado no Brasil desde a infância. De 3ª a 6ª, das 10h às 17h30. Sábado das 14 às 18 horas. Local: Museu de Valores do Banco Central. Entrada franca. Até: 30/11.

MUSEUS

MUSEU VIVO DA MEMÓRIA CANDANGA
Fotos de Mário Fontenelle e mobiliário da década de 50, em exposição no espaço do primeiro hospital de Brasília. Oficinas e loja de artesanato. Na Via EPIA Sul, Lote D, em frente a Candangolândia. Telefone: 552-3590. Telefax 552-4838. Aberto de 2ª a 6ª, das 8h às 18h. Sáb., das 14h às 18h.

MUSEU POSTAL E TELEGRÁFICO
Caixas de coleta, telefones, aparelhos de telégrafo, selos e o Ford "bigode" do Marechal Rondon. Galeria de Arte e "Cinema no Almoço". No SCS - Ed. Apolo, quadra 4, bloco A, nº 230. Mais informações pelo telefone: 317-1803. Aberto de 3ª a 6ª, das 9h às 18h. Sáb., das 9h às 13h.

PANTEÃO DA PÁTRIA
Painel sobre a Inconfidência Mineira e o Livro de Aço dos heróis nacionais. Na Praça dos Três Poderes. Visitação: de 3ª a dom. e feriados, das 9h às 17h. Tel: 325-6244.

PREÇOS NOS CINEMAS

ACADEMIA DE TÊNIS
Segunda a quinta-feira - R$ 12,00
Sexta-feira a domingo - R$ 14,00

BRASÍLIA SHOPPING
Segunda, terça e quinta-feira – R$ 12,00
Quarta-feira – R$ 10,00
Sexta-feira a domingo – R$ 15,00

CINE BRASÍLIA
Segunda a domingo – R$ 6,00

CINE DOIS CANDANGOS
Segunda-feira a domingo – R$ 6,00

CINE MÁRCIA
Segunda a domingo – R$ 8,00

CINEMARK PIER 21
Segunda a quinta-feira – R$ 11,00
Sexta-feira a domingo – R$ 13,00

CINEMARK TAGUATINGA
Segunda a quinta-feira – R$ 8,00
Sexta-feira a domingo – R$ 10,00

DRIVE-IN
Segunda a quinta-feira – R$ 10,00
Sexta-feira a domingo – R$ 12,00

GAMA
Segunda a domingo – R$ 6,00

LIBERTY MALL
Segunda, terça a quinta-feira – R$ 10,00
Quarta-feira – R$ 4,00
Sexta-feira a domingo – R$ 12,00

PARK SHOPPING
Segunda, terça a quinta-feira – R$ 12,00
Quarta-feira – R$ 10,00
Sexta-feira a domingo – R$ 15,00

PÁTIO BRASIL
Segunda, terça e quinta-feira – R$ 12,00
Quarta-feira – R$ 10,00
Sexta-feira a domingo – R$ 15,00

TERRAÇO SHOPPING
Segunda, terça e quinta-feira – R$ 11,00
Quarta-feira – R$ 9,00
Sexta-feira a domingo – R$ 13,00

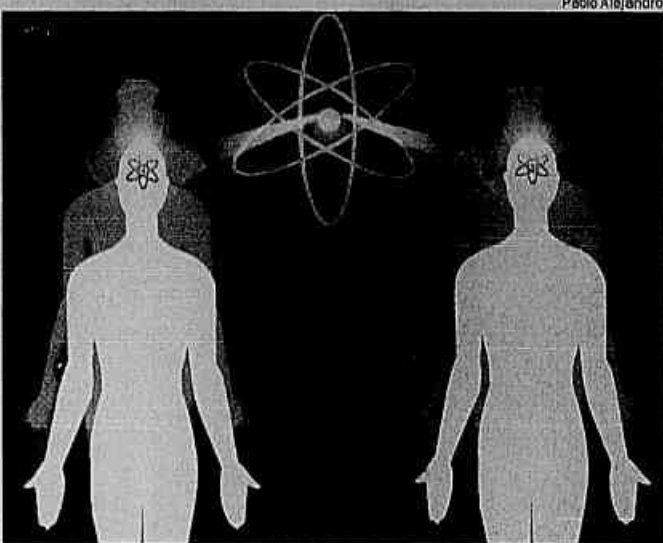
OBSERVAÇÕES
– Os preços promocionais dos ingressos – de segunda a quinta-feira – não valem para feriados, pontos facultativos e dias santos.
– Estudantes têm direito a meia em todos os cinemas. No Cinemark, há obrigatoriedade de apresentação de comprovante de freqüência.
– Crianças pagam meia no Cine Drive-In.
– No Park Shopping, Brasília Shopping, Pátio Brasil e Terraço Shopping, meia entrada vale para maiores de 60 anos e portadores de qualquer carteira estudantil de 2003 (com comprovante de freqüência).
– Sessões que começam até as 17h, nos cines ParkShopping, Brasília Shopping e Pátio Brasil, custam R$ 10,00, segundas, terças e quintas; após as 17h, custam R$ 12,00. No Terraço Shopping, também nas segundas, terças e quintas, os ingressos custam R$ 9,00 até as 17h, subindo para R$ 11,00 após esse horário.
– No Cinemark (Pier 21), sessões iniciadas até as 17 horas têm valores promocionais: R$ 9,00 (segundas, terças e quintas) e R$ 11,00 (de sexta a domingo e feriados). Às quartas, preço promocional para todas as sessões: R$ 9,00.
– No Cinemark (Taguatinga), sessões iniciadas até as 17 horas têm valores promocionais: R$ 7,00 (segundas, terças e quintas) e R$ 8,00 (de sexta a domingo e feriados). Às quartas, preço promocional para todas as sessões: R$ 7,00.

Para divulgar o seu evento cultural ou artístico, envie informações para o e-mail roteirodf@jb.com.br ou para o fax (61) 224-2145

Diversas formas de encarar a morte

Fórum mundial traz para Brasília especialistas em religião e ciência para discutir sobre o que existe após a vida na Terra

"O que a religião intui, a ciência um dia comprovará em laboratório. Ciência sem religião pode tornar-se secura de alma; religião sem ciência pode descambar para o fanatismo". Deste pensamento nasceu o Fórum Mundial Permanente Espírito e Ciência, que começa amanhã e vai até sábado, no Parlamundi da LBV, na 916 Sul. O tema deste encontro é *A Morte e a Vida após Morte.*

Mãe-de-santo, pastor evangélico, padre católico, sheik muçulmano, cientista da Nasa, xamã inca, físico russo e outros formadores de opinião: serão mais de 30 conferencistas para falar da morte sob os diversos pontos de vista. O objetivo do evento não é chegar a um senso comum do que é a vida após a morte. A idéia é expor as diversas crenças baseadas no conhecimento científico, para embasar e formar opiniões sobre o assunto.

Pablo Alejandro

– Não vamos eleger o que é certo ou que é errado. Vamos promover um diálogo, trazer as diversas opiniões, para que as pessoas tirem suas próprias – afirma Danilo Parmegiani, membro do comitê organizador. Temas como aborto, eutanásia e suicídio também serão discutidos.

Para o astrônomo Ronaldo Rogério Mourão, um dos conferencistas, a importância do evento está em permitir o debate de idéias opostas (aparentemente) a cerca do tema. Para Mourão, o conceito de morte, vista como o fim da vida, não existe. Segundo ele, na realidade, o que há é uma constante mudança entre energia e matéria, e matéria em energia.

– As pessoas acham que a vida se resume à vida de uma pessoa, de um indivíduo, quando a vida é tudo. O indivíduo tem fim, mas a vida é eterna – diz. Participam também do fórum o físico russo Edward Krizhanovsky, o xamã peruano Mário "El Puma", a presidente do Comitê de Espiritualidade, Valores e Interesses Globais da ONU, Diane Williams e outros.

SERVIÇO
Fórum Mundial Permanente, de 20 a 23 de outubro, no Parlamundi (916 Sul). Inscrições e informações pelos telefones 345-3435 e 345-3495.

A morte, segundo as várias religiões

Cristãos: morte é uma passagem da vida terrena para a vida eterna. Tal passagem é a entrada para uma nova dimensão. Eles acreditam em ressurreição.
Espíritas: o homem está na Terra em missão de progresso e a morte é o retorno para casa. Acreditam na reencarnação: o homem retorna à vida terrena várias vezes.
Muçulmanos: também acreditam na ressurreição. A morte é a porta de entrada para o paraíso. Para o muçulmano, no entanto, um homem muçulmano que morre na guerra irá para o céu e receberá como recompensa 70 virgens. A mulher muçulmana que morre na guerra será uma das uma das virgens do guerreiro.
Budistas: considera a morte como uma passagem, uma etapa de um processo bastante vasto, que engloba nascimentos e mortes sucessivas, formas de existência variadas e vários registros da consciência humana. A morte não é um acontecimento único e traumático.
Candomblé: para eles morrer é passar para outra dimensão e permanecer junto com os outros espíritos, orixás e guias. Vêem o poder de Deus em todas as coisas e, principalmente, na natureza.

CULTURA

Artur Ferrão/Divulgação

DRAUZIO conta ainda histórias de curas incríveis no livro

Enfrentando o destino inexorável

Drauzio Varella lança em Brasília o livro onde mostra a reação de pacientes terminais diante da morte

PAULA PORTO

O impacto da perspectiva da morte no comportamento de pacientes e familiares. Esse é o enredo de *Por Um Fio*, livro do médico Drauzio Varella que será lançado hoje, às 21h, no projeto Sempre Um Papo, no auditório da Caixa.

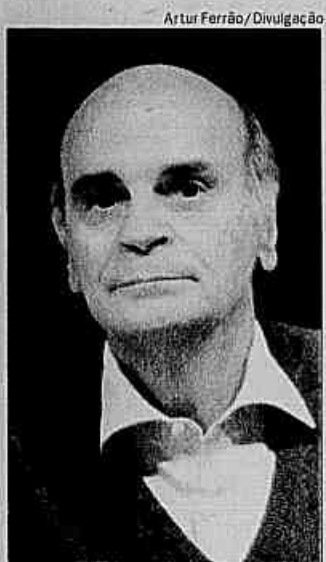
Após retratar o universo dos encarcerados em *Estação Carandiru*, Drauzio transcreve algumas de suas experiências ao longo de 30 anos como cancerologista. No entanto, os cenários não são celas, pátios, pavilhões e solitárias, mas hospitais, salas de cirurgia e pronto-socorros.

Em *Por Um Fio*, conta histórias de pacientes que se vêem à beira da morte e como lidam com essa inexorabilidade. Todavia, a essas narrativas tristes, o autor junta histórias de curas quase impossíveis e de existências que se encerram tranqüilas. Além disso, traz episódios surpreendentes de mudança de vida, como se a visão da morte fosse quase uma libertação, "um divisor de águas" que confere novo sentido ao futuro.

– Quando você sofre a ameaça de perder alguma coisa de valor e não perde é compreensível que fique mais feliz. No entanto, isso não acontece somente com aqueles para os quais a doença não passou de uma ameaça, mas também com aqueles que sabem que vão perder. O porquê disso é um grande mistério para mim – conta Drauzio Varella.

Entre as intimidades reveladas está a do próprio Drauzio, que relata como foi o primeiro contato com doentes de Aids nos EUA, em 1983. Além disso, ousa aparecer como um personagem que comete um erro médico – de conseqüências contornáveis – e em dúvida sobre o acerto de prosseguir com o tratamento de um doente já desinteressado em ir adiante.

– Imaginar que um médico não erre é ridículo. O problema é se ele não percebe que errou e não corrige o erro – conclui.

SERVIÇO
Lançamento do livro *Por Um Fio*, de Drauzio Varella. Hoje, às 19h30, no auditório da Caixa (SBS, Qd. 1, 2º subsolo). Entrada franca mediante retirada de senha. Informações: 414-9450.

Divulgação

ERNESTO Silva (D) e a diretoria da Novacap em 1956: Meinberg (E), Israel Pinheiro e Bernardo Sayão

Ernesto Silva, *pioneiro de antes*, em exposição

Arquivo Público abre mais uma homenagem ao desbravador

O pioneiro Ernesto Silva continua cumprindo a extensa agenda de homenagens aos seus 90 anos de vida – 50 dedicados à capital federal, embora a cidade tenha apenas 44 anos. Até dezembro, o Arquivo Público do DF prestigia um dos maiores defensores do patrimônio histórico da cidade com a exposição *Ernesto Silva: Homenagens – 90 anos.*

– As homenagens estão se prolongando. É um reconhecimento a todos esses anos de trabalho dedicados a esta bela cidade e é uma forma de preservar a cultura. Isso é um traço que identifica nações que defendem a dignidade humana, o desenvolvimento, a justiça social e a identidade de seus povos – filosofa Ernesto, um dos líderes da construção de Brasília.

Em ordem cronológica, a mostra apresenta 17 quadros, com 31 fotos em preto e branco do *Pioneiro do Antes* – como ele se define.

– É um resgate da história da minha vida, com todos os meus prêmios, livros e principais atividades profissionais – completa.

Além de fotos, a mostra traz depoimentos de Ernesto Silva

Além disso, *Ernesto Silva: Homenagens – 90 anos* traz depoimentos da história do pioneiro. Entre elas, a de quando quando se tornou secretário da Comissão de Localização da Nova Capital, chefiada pelo marechal José Pessoa.

– Saímos num comboio de jipes de Planaltina para parar na Fazenda Bananal, onde hoje se espraia o Plano Piloto. Foi naquele Cruzeiro, fincado no canteiro central do Eixo Monumental que a luta pela construção de Brasília começou.

No entanto, nada traz mais saudades a Ernesto Silva do que a época em que morava no Catetinho, lugar onde eram tomadas as decisões – muitos dos pioneiros habitavam ao lado das acomodações do presidente Juscelino Kubitschek.

– Era um grande palácio de madeira sobre pilotis, construído em dez dias. Grandes decisões aconteceram naquela acomodação improvisada – conta.

SERVIÇO
Ernesto Silva: Homenagem Especial – 90 anos. Até 22/12, de segunda a sexta, das 9h às 18h, na Sede do Arquivo Público do DF (próximo à Novacap). Entrada franca. Fone: 361-1454.

Sergio Corrêa da Costa escreve sobre a infiltração nazista na Argentina PÁGINA B2

Caderno B

O multiinstrumentista Zé Menezes lança o primeiro disco autoral aos 83 anos PÁGINA B3

Páginas da eternidade

Em visita à Biblioteca Nacional, o bibliófilo Matthew Battles diz que as bibliotecas estão voltando a ser templos da leitura

ALEXANDRE WERNECK

Não seria muito exagero dizer que Matthew Battles é capaz de ler 5 milhões de obras ao mesmo tempo. O historiador americano se tornou nos últimos anos um reconhecido mestre na leitura de coleções de livros, sobretudo depois da publicação de *Conturbada história das bibliotecas*, lançada no Brasil em 2003, pela Planeta. Desde então, roda o mundo, munido de sua experiência como ex-funcionário de Widener, em Harvard, a maior coleção de textos acadêmicos do mundo (é a tal com 4,6 milhões de volumes), e de seu atual emprego em Houghton, na mesma universidade. Fala de livros e de acervos deles, como fez ontem, no Centro Cultural Banco do Brasil, em um encontro com o bibliófilo paulista José Mindlin. Em sua curta passagem pelo Rio, foi a lançamento de livros, passeou num shopping e andou na praia. No meio do turismo, arrumou tempo para fazer aquilo que mais gosta de fazer: ir a uma biblioteca. A pedido do **Jornal do Brasil**, a Biblioteca Nacional, o maior acervo de publicações da América Latina, abriu suas portas para o pesquisador. Impressionado com o prédio de estilo eclético que recebe mais de 15 mil visitantes por mês, ele diz que o local é um exemplo de biblioteca que serve como tempo da leitura e admite que a história das bibliotecas passou por um modelo mais impessoal, frio.

– No começo do século 18, os bibliotecários ficaram muito interessados na metáfora da biblioteca como fábrica. Eles diziam que colocar livros e pessoas juntos era um processo industrial e que leitores eram o produto dessa fabricação. Com isso, elas se afastaram da idéia de biblioteca como templo, uma igreja.

Battles é autor do livro 'A conturbada história das bibliotecas'

Na comparação do edifício da Biblioteca Nacional com espaços como a Widener, em que enormes andaimes de aço ao mesmo tempo sustentam o prédio e os livros, ou como a Biblioteca Nacional Francesa, de arquitetura fria e formal, ele admite que hoje ainda há um risco de afastamento entre pessoas e acervos, como já houve em outros tempos.

– É irônico, mas, no começo, as bibliotecas foram feitas para manter as pessoas longe dos livros, porque eles eram muito caros, raros e difíceis de fazer. Na vida moderna, à medida que o livro se tornou um objeto banal, essa história se inverteu. As bibliotecas passaram a ter a missão de pôr os livros nas mãos das pessoas. É uma importante função, mas que está em perigo em nosso tempo, por conta da burocratização dos acervos.

Entretanto, ele mesmo se apressa em apontar uma onda de resistência:

– É impressionante, mas justamente na era dos computadores, as bibliotecas estão retomando essa dimensão templária. Várias delas estão se tornando museus de celebração do livro. A nova Britsh Library, em Londres, ganhou uma enorme área de exposição, com mostras interativas e campanhas para encorajar pessoas a fazerem visitas. O mesmo acontece com a Biblioteca Pública de Seattle, nos Estados Unidos. Esta biblioteca, por exemplo, no coração do Centro do Rio, é um lugar de celebração do livro e para se pensar na importância do livro na vida das pessoas.

Rafael Andrade

BATTLES observa um livro no setor de obras raras da Biblioteca Nacional, acompanhado de Esther Caldas Bertoletti, diretora da casa. Para o americano, até os livros ruins contam a história de seus tempos

O passeio pela BN começa com uma visita ao acervo de livros do local, em que volumes repousam em estantes que atravessam andares. Emocionado diante de tantos livros, ele não se incomoda em rediscutir um tema que constantemente recai sobre sua mesa: o livro vai deixar de existir no século 21, com a chegada de tantos novos meios digitais de transmissão e armazenamento de informação? Ele, como bom esquerdista que é (sua descrição de Bush não é muito gentil), lança uma teoria bem politizada:

– Falamos muito hoje de quanta informação temos a nossa disposição. Temos TV, internet, filmes, rádio, jornais e revistas. Entretanto, essas informações são controladas. Compramos informação como produtos. E isso em grande parte faz com que nossos desejos sejam modulados, quase dirigidos, pelos produtores dessas informações. As bibliotecas, ao contrário, servem como uma experiência não midiatizada e não imediata de acesso à informação, o que pode ser mais libertador.

Logo depois, entretanto, ele parte para um diagnóstico bastante mais afetivo:

– Os livros vão se manter como objeto de uso por muito tempo ainda, porque eles são uma tecnologia simples e sobretudo são uma tecnologia adorável. Os computadores não são assim. O livro vai mudar e nossa relação com ele também, mas ele vai conosco.

O que leva ao clichê de que as bibliotecas são comparáveis e podem ser substituídas, no futuro, pelos buscadores de internet, que tem a capacidade de selecionar informação e facilitar a vida de quem pesquisa. Diante da idéia, ele tem uma resposta para longo prazo: a internet é incapaz de cultivar a memória.

– Uma biblioteca preserva o que é ruim tanto quanto preserva o que é bom, até porque o conceito de bom e de ruim varia ao longo do tempo. Na internet, é diferente, há um sistema de seleção e manutenção baseado na funcionalidade. A informação que não usamos tende a desaparecer. E não saberemos, daqui a 25 anos, como o material de qualidade se tornou material de qualidade. Não poderemos fazer a história desse pensamento. Pois quando olhamos para trás em uma biblioteca, e vemos, por exemplo, *Guerra e paz*, de Leon Tolstói, podemos ver também os textos menores da literatura russa da mesma época e historiar as idéias de então, como as pessoas viam o mundo e a literatura e entendemos como aquele livro se tornou o que se tornou. As bibliotecas fazem arqueologia e os livros ruins e os bons têm a mesma importância para que entendamos nosso passado.

▶ **BATTLES** CONTINUA NA PÁGINA **B3**

BASTIDORES DA GUERRA

Sergio Corrêa da Costa
Embaixador e membro da Academia Brasileira de Letras

Nazismo com Perón

Este meu livro *Crônica de uma guerra secreta*, lançado agora no ocaso de minha vida, tem como pedra angular uma aventura de mocidade que já fez mais de meio século (1944-1946), ao tempo do reino de Perón e Evita Duarte. Trata-se de uma aventura, que conservei até hoje em segredo absoluto, até mesmo de minha mulher e filhos, consistindo em penetrar nos recintos mais vigiados do Archivo General de la Nación e fotografar documentos ultra-secretos, altamente comprometedores, do governo argentino. Isso, vale salientar, muito antes de James Bond nos ter ensinado o caminho.

Mais adiante, quando pensei em doar os negativos, então em lâminas de vidro, ao Centro de Memória da Academia Brasileira de Letras, achei prudente esperar mais alguns anos porque os governos militares que sucederam a Perón, ainda mais nacionalistas e radicais, poderiam abrir inquéritos e acabar punindo funcionários inteiramente inocentes. Hoje, posso contar tudo tranqüilamente. Os funcionários do arquivo que ainda não subiram ao céu estarão, pelo menos, aposentados.

Jovem diplomata sequioso de emoções, tive a ventura de passar em Buenos Aires os últimos anos da Segunda Guerra Mundial. Guerra em que o Brasil se bateu para valer ao lado dos Aliados, enquanto a vizinha Argentina se enredava perigosamente nas tramas do nazi-fascismo. Estávamos, assim, em lados opostos no conflito.

Quando consegui acesso ao manifesto do GOU (Grupo de Oficiais Unidos), a passagem que mais me impressionou foi aquela em que o coronel Perón proclamou a seus camaradas: "A luta de Hitler, na paz e na guerra, nos servirá de guia".

O fato de Perón já estar em ligação próxima com o serviço secreto alemão ficou mais do que evidenciado nas comunicações telegráficas do espião-mor, Hans Harnish, a seus chefes em Berlim, sobre a Blockidee, – o bloco austral a ser liderado pela Argentina, com o Brasil a cabresto.

O tema me apaixonou pela resto da vida. Mesmo nos postos diplomáticos que exerci a seguir, nunca deixei de me interessar pelo que se passava nos bastidores do poder na Argentina. Logo depois, surgiram provas desse estreito envolvimento com o nazismo, a ponto de um general argentino, então chanceler, declarar a Hans Harnish: "Não me agradeça, porque o destino da Argentina depende da vitória alemã". A intimidade desse espião alemão com os militares argentinos vinha de longe, pois já os havia ajudado a derrubar o governo civil do Presidente Castillo, com o fim de transformar a Argentina em aliada da Alemanha.

Esta "crônica" é chamada de ensaio, porque junta a evocação de experiências pessoais ao resultado de pesquisas a que me dediquei, para decifrar episódios da guerra secreta, notadamente a penetração nazista em nosso continente. O meu público-alvo é sobretudo a mocidade estudiosa, para que conheça a extensão dos riscos que nos rondaram na década de 40. Ao rigor acadêmico, preferi a exposição descontraída, freqüentemente coloquial. Meu empenho foi o de mostrar às novas gerações como essas coisas se passaram na vida real ao tempo dos seus pais. Nada impede que se repitam.

Arquivo JB

JUAN DOMINGO PERÓN tinha planos de conquistar o Brasil

Antes do fim da guerra, Juan Perón já possuía um ambicioso plano para atrair e abrigar na Argentina o maior número possível de refugiados alemães. E entregou a Von Leers, adido militar à embaixada alemã em Buenos Aires, 8 mil passaportes argentinos e 100 mil cartões de identidade com os quais 90 mil alemães passaram a usufruir depois um "feliz refúgio na Argentina". No dia 8 de agosto de 1944, Himmler, o carrasco da Gestapo e depois ministro do Interior do Reich, recebeu em Estrasburgo a sua parte nesse estoque de documentos e a doação desses passaportes coincide com o início das famosas contas de Perón e Evita na Suíça.

Com a capitulação alemã, em 1945, logo começaram a chegar a Buenos Aires numerosos refugiados, inclusive criminosos de guerra, que pagavam em dólares os seus passaportes fornecidos pelo governo argentino. O cônsul-geral da Argentina em Barcelona, Miguel A. Molina, cobrava de cinco a sete mil dólares por passaporte.

Os navios da Compañia de Navigación Dodero usavam a rota Gênova-Buenos Aires, com escala em Barcelona, convenientemente situada logo após os controles britânicos em Gibraltar. Alberto Dodero, íntimo e sócio de Perón, acumulou polpudos lucros, transportando um número enorme de fugitivos alemães. Um dos destacados integrantes desse tráfico humano rumo à Argentina, em 1949, foi o Dr. Joseph Mengele, tenente-coronel médico de Auschwitz, além de outros nazistas famosos, que em Buenos Aires receberam acolhida e proteção: Adolf Eichmann (artífice do extermínio de judeus, que vivia tranqüilamente em Buenos Aires com um passaporte em nome de Ricardo Klemente até seu seqüestro rocambolesco por um *comando* israelense); Klaus Barbie (com o nome de Klaus Altman); Gustav Wagner, Franz Stangel, Hans Rudel, Otto Skorzeny e centenas de outros responsáveis pela "solução final", para os quais Buenos Aires era a Meca dos nazistas.

Jorge Camarasa, laborioso pesquisador desse período, sustenta que milhares de nazistas, entre os quais criminosos de guerra, chegaram a Buenos Aires, entre 1947 e 1952, recebendo proteção do governo. Alguns deles, mesmo sob mandado de captura e extradição, foram incorporados ao aparato do Estado, para burlar as gestões da justiça estrangeira.

A colaboração de Perón com os nazistas constitui fato histórico, e não um estigma que cumpre apagar ou do qual devem se envergonhar os argentinos. Pois pior seria certamente o esforço de remover vestígios para ocultar a verdade. Ainda que dispersa, a documentação existente é abundante. É possível reconstituir a história de cada um desses nazistas, com informações que se encontram em Buenos Aires, nos cartórios, nos arquivos policiais, registros públicos, escrituras, atas nas Juntas Comerciais e procurações. Muitos deles trocaram de nomes, adquiriram ou venderam propriedades, casaram-se com argentinas e tiveram filhos argentinos. "Alguns chegaram a movimentar fortunas incalculáveis, enquanto outros serviram às ditaduras da Argentina, do Chile, do Paraguai e da Bolívia".

Wladimir d'Ormesson, pai do escritor e acadêmico francês, era o Embaixador da França em Buenos Aires naquele tempo e receava dar de cara com algum desses nazistas pelas ruas da cidade. Foi, aliás, o que aconteceu comigo mesmo, várias vezes. O nazismo na América do Sul, com sua conexão argentina, está mais do que comprovado com documentos e apontamentos inesgotáveis.

E o expansionismo peronista está devidamente caracterizado na frase pronunciada por Juan Perón, em 3 de maio de 1943, no Manifesto do GOU, que o guindou ao poder: "Com a queda do Brasil, o continente sul-americano será nosso"

Cruzada Direta

Que exerce encargo ▼ / O alto da cabeça ▶
Sobre, em francês ▼ / Antropófago ▼
Forma de venda de plantas ▼
Penachos indígenas ▼ / Troveja; retumba ▼
A fonte do sal ▶ / (?) Laden, terrorista ▶
Joana (?), a Donzela de Orléans ▶ ▼
Porção óssea do pé ▼
Produto do fígado / Latim (abrev.) ▼
Da mesma natureza ▶ / Airosa; elegante ▶
Trabalho de pouca monta ▼
Barco atracado em marinas ▶ / Goma ▶
De novo! ▶ / Sobremesa como o flã ▼
(?) way: tipo de garrafa de cerveja ▼
As do avestruz são atrofiadas ▼
Local onde se afixam redes, na casa (pl.) ▶
Turbante ▶ / Mostrar alegria ▼
Decente (fem.) ▶ / Desfile de carros ▶
Divisão do ano ▶

3/bin — one — sue. 7/similar. 9/melitúria

BANCO

Criptograma

Para letras iguais, símbolos iguais. Resolvido o problema, surgirá, nas casas em destaque, o nome do engenho como a Mir, lançada pelos soviéticos em 1986.

Definição	1	2	3	4	5	6	7
Grande propriedade destinada à criação de gado.	◗	✖	✪		❍	✱	✖
Dar caça a; perseguir.	✖	❏	✚		➾	✖	☎
Chefe de um grupo de trabalhadores braçais.	❏	✖	☛	✖		✖	✪
Espalhado; disseminado.	➾	▲	◆	▲		✱	✚
Instrumento que determina o peso dos corpos.	●	✖	➤	✖	❍		✖
Sentença; julgamento.	✱	▲	❏	★	➾		✚
Molusco terrestre de concha fina.	❏	✖	☎	✖	❏		➤
Detestáveis; execráveis (fem.).		✱	★	✚	➾	✖	➾
Elemento químico, metal alcalino, de símbolo Rb.		♠	●	★	✱	★	✚
Disparatado; tolo.	✖		➾	♠	☎	✱	✚
Que tem dois pólos.	●		☛	✚	➤	✖	☎
Intervalo; meio tempo.	★	❍		▲	☎	★	◆
Diz-se daquela que não tem sorte.	✖	✪		☎	✖	✱	✖
Que tem muito pêlo.	◗	▲		☛	♠	✱	✚

SOLUÇÕES DA EDIÇÃO ANTERIOR

CRUZADA DIRETA

■	I	■	X	■	D	■	S
A	N	T	E	N	A	D	O
■	C	■	P	A	N	O	S
N	A	C	A	R	■	L	■
■	N	O	■	A		O	S
A	D	I	A	■	O	■	I
■	E	S	P	E	R	T	A
I	S	A	A	C	■	I	M
■		A	R	■	A	S	E
I	N	T	A	C	T	A	S
■	T	O	■		A	N	E
R	E	A	T	O	R	A	S

TORTO

Eis aqui algumas das palavras que encontramos no diagrama de letras do "TORTO":

acordo, agudo, apito, calor, cola, corda, diário, droga, dura, fácil, foco, gola, gorda, licor, lisa, loura, ócio, ouro, pardo, pároco, piado, rádio, rápido, rico, rolo, ruga, sola, suor, surdo, toda.

Horóscopo

Max Klim

ÁRIES
21 de março a 20 de abril
Hoje, com um quadro de retribuição e vantagens, ganham consistência os resultados de suas ações relacionadas ao trabalho e interesses profissionais. Gestos de carinho podem mudar os rumos do amor.

TOURO
21 de abril a 20 de maio
Quadro que agora realça vantagens financeiras com as quais você não contava. Maior disposição e objetividade na defesa de seus próprios interesses. O dia é de forte sensibilidade com o amor.

GÊMEOS
21 de maio a 20 de junho
Indicações que fazem a sua realização pessoal e atuam sobre as atividades profissionais. O momento é favorável às mudanças de função e rumo nas suas atividades. Emoções mudam sentimentos.

CÂNCER
21 de junho a 22 de julho
Com um quadro favorável, você pode tomar a iniciativa em negócios, Mas, não deixe ao acaso decisões e compromissos. Fatos novos alteram a rotina íntima e trazem dúvidas aos relacionamentos.

LEÃO
23 de julho a 22 de agosto
Com as mudanças geradas por suas atitudes recentes, já se faz sentir crescente entusiasmo por uma seqüência de fatos positivos na rotina. No amor, sua sensibilidade lhe indicará novos caminhos.

VIRGEM
23 de agosto a 22 de setembro
Dia de boa regência material o que envolve sorte em negócios e presença motivadora em seus interesses de trabalho e vida pessoal. Suas decisões no campo afetivo trarão quadro de alegria.

LIBRA
23 de setembro a 22 de outubro
O dia tem elementos que fazem com que seus atos se cerquem de acerto e positividade em novos caminhos no trabalho. Procure amigos e aceite conselhos. No amor, este é um momento positivo.

ESCORPIÃO
23 de outubro a 21 de novembro
Você terá agora a possibilidade de tomar decisões que terão papel muito significativo em sua rotina de vida pessoal. Satisfação com as pessoas mais amigas. No amor, mostre seus sentimentos.

SAGITÁRIO
22 de novembro a 21 de dezembro
Quadro que lhe dá solução para pendências de trabalho e interesses pessoais. Os acontecimentos tenderão a surpreendê-lo, na medida em que você a eles dê atenção. Amor que carece de atenção.

CAPRICÓRNIO
22 de dezembro a 20 de janeiro
Com disposição benéfica e mais acessível no trato pessoal, você terá um dia de compensações e de positividade com o trabalho e dinheiro. Sua insatisfação trará dificuldades ao amor.

AQUÁRIO
21 de janeiro a 19 de fevereiro
Com a Lua em seu signo, tudo agora começa a mostrar novos e benéficos caminhos a seu favor, alterando a rotina. Por isso, você deve se preparar para mudanças. Dedicação e empenho íntimos.

PEIXES
20 de fevereiro a 20 de março
Seu dia revela elementos de favorecimento na sua caminhada profissional e isso se dá por apoio de colegas e associados que beneficiam seus interesses. Alterações bruscas em relação ao amor.

www.maxklim.com

Quadrinhos

ZITS — Jerry Scott e Jim Borgman

ALINE — Adão Iturrusgarai

GARFIELD — Jim Davis

O MAGO DE ID — Parker e Hart

Todas as cordas de Zé Menezes

Músico cearense lança primeiro disco autoral aos 83 anos

HELENA ARAGÃO

Quem tenta reduzir Zé Menezes a alguma de suas habilidades tem um problemão.

– Não gosto quando me chamam de violonista ou bandolinista. Instrumento é que nem filho: quando está no colo, é o predileto.

Quem tenta ter uma conversa rápida e trivial com o multiinstrumentista de 83 anos também se estrepa. Pudera. Tão bom no papo quanto nas cordas (toca também banjo, violão tenor, cavaquinho e guitarra), o músico cearense tem mesmo muito para contar de um currículo que mais parece a listagem de temas e lugares importantes da música popular. Foi maestro nas Rádios Mayrink Veiga e Nacional, fez dupla com Garoto, integrou o Sexteto Radamés, tocou anos na TV Globo (onde deixou marcas como a célebre música de abertura de *Os Trapalhões*). Mas em carreira tão completa, falta algo fundamental: um disco de autor.

Faltava. *Zé Menezes autoral – Regional de choro* será lançado hoje, às 19h30, na Maison de France, com patrocínio da Petrobras *(leia crítica ao lado)*.

– Sou mais lembrado por minha atuação com orquestras e como acompanhante. Fiquei satisfeito de gravar minhas músicas com uma formação de regional e solar muitas faixas com o violão tenor, um instrumento que hoje está quase esquecido – explica Menezes.

A idéia do produtor Luiz Rocha é fazer do disco o primeiro passo para um projeto maior, que inclui mais três álbuns e um CD-Rom com partituras digitalizadas.

– O Zé vive uma situação paradoxal, mas típica do Brasil. É um músico que conviveu com as melhores orquestras e viveu nos maiores estúdios, mas não tem sua obra registrada decentemente – observa Luiz.

Menezes também acha que merecia ser mais valorizado. Rindo, conta que fez a música *Meneziando*, incluída no disco, em homenagem a si próprio. Mas opta por não ser mais um tijolo no muro das lamentações dos que se acham injustiçados na história da MPB.

– Não me queixo da vida. Não deu para ficar rico, mas pelo menos não estou como muitos dos músicos que vi a minha volta: na pior – setencia o instrumentista.

Projeto inclui três novos discos e a digitalização de partituras

Para se manter na boa, Zé Menezes não deixou de usar da malandragem. Autodidata, começou a fazer orquestrações com base em conversas e erros.

– Falava para um saxofonista: toca assim, isso que é o certo. Ele respondia: não é, o certo é aquilo. Aí eu aprendia as manhas de cada instrumento e fazia o arranjo – explica.

Na década de 60, o alto-astral e a poupança de Menezes foram lapidados no grupo Velhinhos Transviados, que se dedicou à paródia de canções famosas e gravou 15 discos.

– Fomos o primeiro grupo a fazer sátira musical. Tinha gente que achava que a gente era drogado, por causa da maluquice. Viajamos o Brasil todo de peruca e maquiagem berrante – conta, se divertindo.

Aposentado há 10 anos (desde então vive em Guapimirim, na Região Serrana), Menezes toca vez por outra em gravações e dá aulas numa oficina de cordas, na Uni-Rio. E não deixa de fazer graça nem quando fala de gravadoras que lançaram seus discos instrumentais no exterior sem consultá-lo.

– A relação não tem que ser em cima de contratos, senão vira casamento, e aí, claro, dá errado. A melhor mulher é a amante, aquela que nunca complica a vida – compara ele.

Divulgação

ZÉ MENEZES, que lança o disco hoje, na Maison de France: 'Instrumento é que nem filho, quando está no colo, é o predileto'

CRÍTICA/DISCO

O homem dos mil instrumentos

TÁRIK DE SOUZA

O homem dos mil instrumentos. Ou pelo menos de todos os de corda dedilhadas, somados às funções de compositor, arranjador e regente, durante mais de seis décadas nos bastidores da MPB. É mais fácil listar quem nunca atuou com o cearense de Jardim, José Menezes França, o Zé Menezes. Mas quem, hoje, conhece o ex-integrante do virtuosístico Quarteto (depois quinteto e sexteto) liderado por Radamés Gnattali nos 40 e 50? O que tocou para o padre Cícero Romão, o Padim Ciço, ganhou uma guitarra do próprio fabricante americano Les Paul e foi o primeiro a gravar a *Introdução aos choros* de Villa Lobos? Quem sabe de seu lado galhofeiro à frente do grupo Velhinhos Transviados, repaginador bem humorado dos Beatles ao tropicalismo? O mesmo que compôs o hino do carnavalesco bloco Galo da Madrugada no Recife e ainda fez o tema de abertura do programa dos Trapalhões na Globo? Aos 83 anos, este músico completo, de poucos discos recentes sob seu nome (*Chorinho in concert*, em 1995, *Relendo Garoto*, em 1998), finalmente começa a desvelar-se no CD *Zé Menezes autoral – Regional de choro* (ABZ digital).

No álbum, Zé Menezes lidera um regional elástico (sumarizado em quinteto no show) que extrapola os antigos grupos da MPB tradicionalista. Tem acréscimo do violino do francês aclimatado Nicolas Krassik, o baixo de Toni Botelho e eventuais piano de Cristóvão Bastos, clarineta de Paulo Sérgio Santos, flauta de Carlos Malta, sax soprano de Daniela Spielmann além dos tradicionais cavaquinho (Lê Matos) e violão de sete cordas (Marcello Gonçalves), pandeiro e outras percussões (Beto Cazes). O próprio solista reserva-se apenas dois dos instrumentos de seu arsenal, o habitual bandolim e o raro violão tenor, de timbre mais grave e metálico, próximo da guitarra. Autodidata genial, autor de dois clássicos da pré-bossa nova, ambos em parcerias com Luiz Bittencourt, nas vozes dos Cariocas, *Nova ilusão* (1948), regravado pelo cantor americano Billy Eckstine e *Comigo é assim* (1952), não incluídos neste primeiro disco, Zé exibe a maestria autoral adestrada em décadas de estudios e espetáculos, acompanhando do rei da voz Francisco Alves, a outro rei, o da Jovem Guarda, Roberto Carlos. Das grandes divas Elizeth Cardoso e Carmen Miranda.

Autor estava na sombra do executante cheio de dons

Autoral – Regional de choro abre os trabalhos num didático *Aquecimento*, frevo velocista de palhetadas intricadas, curtas e concêntricas de fazer os mais ágeis cairem no passo. E os menos, tombarem no compasso. Também transparentes são os títulos e conteúdos de *Gafieira carioca no. 2*, *Gafieirando* e *Contrapontando*, este último um clássico instrumental, aula de contraponto. Também muito tocado nas rodas, o choro *Tô querendo*, conduzido pelo líder ao bandolim exibe uma conjunção de virtuosismo na artesania e na execução, extensivo aos congêneres *Meneziando*, *Aconchegante* e *Eu gosto de você*. Já *Reco no choro* vai além, no toque vertiginoso do bandolim que evoca outro recordista, Luperce Miranda. *Nosso jardim* é um prelúdio lento em duas partes e há também tinturas nostálgicas em outros choros, *Saudade do Cariri* e *Entre sem bater*. Mas a melancolia é enxotada pela rodopiante valsa-choro *Nunca mais* e o frevo *Terra quente*, fecho incendiário do CD que (re)abre as comportas do autor, oculto na sombra do executante de todos os dons.

A casa da memória brasileira

BATTLES

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA B1

Depois da passagem pelo acervo de livros e pelo de periódicos, pela sala de obras raras, pela de iconografia e pelos salões de leitura, acompanhado pela diretora de Centro de Referências e Difusão, Esther Caldas Bertoletti, Battles senta-se para um café e fala de George Bush e John Kerry, das praias do Rio e de seu trabalho no conceituado periódico *Harvard Library Bulletin*. Mas não custa muito e a conversa retorna, claro, aos livros. Ele afirma que a Biblioteca Nacional lhe pareceu tão moderna e eficiente quanto qualquer grande espaço que ele conheceu, mas diz que não visitou tantas bibliotecas quanto queria para fazer seu livro.

– Não é um livro para mapear as bibliotecas do mundo. É muito mais um estudo sobre o que as bibliotecas significam para as pessoas e, em última instância, tenho que assumir esse tom tendencioso, o que as bibliotecas significam para mim.

Mas depois de tanto tempo em alguns acervos, ele é capaz de dizer: no fundo, todas as bibliotecas são iguais, todas com um mesmo espírito que se traduz de uma para outra.

Fotos de Rafael Andrade

NA VISITA, o bibliófilo passou pelos vários setores da Biblioteca Nacional

– Ao mesmo tempo, este lugar é um depósito da memória brasileira. Não apenas da memória do Brasil, mas da memória do contato do mundo com o país e do país com o mundo. Essa é uma experiência que só se pode ter aqui. Em um *website* sobre a biblioteca, você não poderia ter isso de jeito nenhum. Se eu passasse mais tempo no Brasil, sem dúvida passaria a maior parte desse tempo aqui – diz ele, impressionado diante da informação de que o acervo da Biblioteca Nacional passa de 8 milhões de documentos, de livros a discos.

Battles segue do Rio para Boston. De lá, volta para o Chile, onde, no começo de novembro, dá palestras na Feira Internacional do Livro de Santiago. Antes da volta à América Latina, porém, tem um compromisso que considera primordial: votar para presidente, ocasião que, admite, nem tantos compatriotas seus aguardam tão ansiosamente.

– Tenho uma camiseta com a estampa: "2 de novembro". Quando ando com ela, mesmo em Harvard, muita gente me pergunta: o que acontece nesse dia? É o seu aniversário?

SOM DE RECIFE

Suvaca diPrata faz seu primeiro show no Rio

O grupo pernambucano Suvaca diPrata faz hoje seu primeiro show no Rio, às 22h, no Ballroom. Criada há três anos, a banda apresenta o repertório de seu disco de estréia, *Corega check*, cuja sonoridade é influenciada pela black music de ídolos do soul e do funk, como Stevie Wonder, Tim Maia e James Brown, misturada com rock e samba. Será exibido o primeiro clipe da banda, *Dia D*, que estréia terça-feira na MTV. O Ballroom fica na Rua Humaitá, 110. Ingressos a R$ 20.

BALÉ

Balé do Municipal estréia coreografia

O corpo de baile do Teatro Municipal estréia hoje, às 20h, a montagem do balé *Les sylphides* e uma coreografia para a *7ª sinfonia de Beethoven*. A regência é de André Cardoso, que comanda a Orquestra do Teatro Municipal, e a coreografia é assinada por Michel Fokine. O espetáculo fica em cartaz até domingo em diferentes horários, com ingressos entre R$ 15 e R$ 300. Amanhã, a preços populares, as entradas variam entre R$ 5 e R$ 60. O Teatro Municipal fica na Praça Marechal Floriano.

MÚSICA CLÁSSICA

Shumann e Chopin na sala Cecília Meireles

O pianista russo Dmitri Alexeyev faz recital hoje, às 20h30, na sala Cecília Meireles, como parte da série BankBoston 2004. O pianista tocará os temas *Arabesque em dó maior*, de Robert Schumann, *Études tableaux*, de Sergei Rachmaninoff, e *Rondó em dó menor* e *Barcarola em fá sustenido maior*, de Frederic Chopin. A sala fica no Largo da Lapa, 47. Ingressos a R$ 40.

A dona do travessão

Diálogos verbais e virtuais marcam dois novos livros de Adriana Falcão

HELENA ARAGÃO

De um lado, a mãe. Dominadora, enxerida, brava. Divertida. De outro, as filhas. Exageradas, griladas, conectas. E também divertidas. No meio, a observadora Adriana Falcão, que, não à toa, se inspirou nas mulheres mais importantes de sua vida para escrever dois livros bem diferentes, mas com algumas coisas em comum: além dos lançamentos quase simultâneos, ambos têm como matriz o humor das personagens femininas.

A comédia dos anjos (Planeta) é um romance centrado na figura de Dona Madalena, uma mãe que nem depois da morte deixa de se meter na vida da filha. *PS beijei* (Salamandra), escrito em parceria com a roteirista Mariana Veríssimo, filha de Luis Fernando Verissimo, flagra as ansiedades e intimidades de duas adolescentes por meio de uma intensa troca de e-mails.

– O *PS beijei* tem muito do que ouço nas conversas com as minhas filhas, morro de rir com elas. Na *Comédia*, usei algo que imaginei para a minha mãe. Quando ela morreu, há mais de uma década, eu dizia que Deus ia ser tão infernizado que ia querer mandá-la de volta – conta, rindo, a escritora carioca de 44 anos, que tem no currículo a colaboração em roteiros de programas como *Sexo frágil* e filmes como *A dona da história* e hoje se dedica à série *A grande família*.

'PS beijei' foi escrito em parceria com Mariana Veríssimo

A *Comédia* tem a marca registrada da roteirista Adriana: os diálogos rápidos e engraçados, baseados na tragicomédia das relações humanas. Ou, no caso, paranormais: Madalena é o fantasma intrometido de plantão no triângulo amoroso formado pela filha Edith, o namorado e o ex-marido.

Com tanto travessão de diálogos, não é difícil imaginar que o romance possa render peça ou filme em breve – o que não seria de se estranhar, sendo obra de uma autora multimídia (seu primeiro livro, *A máquina*, fez boa campanha no teatro e está prestes a estrear no cinema, pelas mãos do marido João Falcão). Uma boa amostra do que ele pode render como dramaturgia será dada hoje, no lançamento (às 20h, no 00, na Gávea), que terá leitura de trechos por uma penca de atores, como os rapazes do *Sexo frágil*.

– A invasão de uma mídia na outra é algo natural para mim. Já consigo perceber quando uma cena tem cara de filme, apesar de me achar incapaz de escrever um roteiro cinematográfico sozinha. É preciso muito discernimento para não se enrolar com essa alternação de veículos.

Em *PS beijei* – que tem lançamento marcado para o dia 27, na Livraria da Travessa, em Ipanema – os travessões saem de cena apenas virtualmente. Os diálogos estão lá, mas reproduzidos de telas de computador. E justamente do jeito como foram escritos. Ela e Mariana Veríssimo assumiram, respectivamente, as personagens Lili e Bia, que não dão meio passo em direção ao primeiro beijo sem consultar uma à outra, por meio da internet. A identificação com as adolescentes é feita mais pela iconografia – sobram carinhas, fotos, letras coloridas – e menos por gírias. Foi uma opção.

– Como a Mariana mora em São Paulo e eu no Rio, escrevemos o livro justamente como as personagens fariam: por e-mail. Mas preferimos não usar as linguagens de computador e as gírias de hoje, porque deixaria o texto muito datado – conta a escritora, que já tinha trabalhado com a parceira de escrita na série *Retrato falado*, do *Fantástico*.

Para Adriana, nem o texto nem o tema correm risco de soar velhos no futuro. Ela acredita que o romantismo dará panos para manga em livros e roteiros de qualquer época, lugar e realidade. Seja ela espiritual ou virtual.

Divulgação

ADRIANA comanda leitura de trechos de 'A comédia dos anjos' no lançamento, hoje, na Gávea

Os mais novos passos da dança

Festival baiano revela coreógrafos

BEATRIZ CERBINO

Em sua terceira edição, o Ateliê de Coreógrafos Brasileiros, que começou dia 15 de outubro e se encerra hoje, em Salvador, mostra que o bom investimento em dança contemporânea é aquele que se faz, também, na formação de seu profissional. E neste caso aposta-se naquele que cria: o coreógrafo. Realizado por Eliana Pedroso, bailarina e produtora artística de Salvador, que é também coordenadora geral do evento, o Ateliê surgiu em um momento carente de idéias para a dança contemporânea, potencializando o surgimento de novos coreógrafos. A comissão de seleção, renovada anualmente, busca abrigar diferentes propostas, de distintas regiões do Brasil, garantindo a diversidade de percepções sobre a contemporaneidade.

Durante dois meses, cinco criadores selecionados de todo o Brasil têm a oportunidade de usufruir de uma estrutura que usualmente não é disponibilizada para a dança contemporânea. O desafio a ser enfrentado não é dos mais fáceis: criar para o Teatro Castro Alves, com uma caixa cênica de grandes proporções e mais de mil lugares.

Coreógrafos selecionados ganham verba para cenário e figurinos

Os vencedores contam, além de bailarinos escolhidos em audição nacional – guardando um percentual de 60% de profissionais da Bahia –, com verba para cenografia, figurino e trilha sonora para cada trabalho. Este ano foram selecionados Kleber Damaso (GO), Carlos Laerte (RJ), Luiz de Abreu (SP), Clênio Magalhães (BA) e Saulo Uchoa (PE).

Em *Construindo Janice*, Kleber Damaso se inspira nas histórias em quadrinhos para apresentar momentos ora trágicos, ora cômicos de uma narrativa que busca fugir da linearidade. Esse namoro com o lúdico transforma o palco em um grande gibi, que vai sendo montado aos olhos do público por figuras projetadas no palco.

Os desenhos de Guilherme Wohlgemuth, feitos em transparência no retroprojetor, criam ambientes e histórias, organizando de maneira interessante ações que ocorrem no palco. Porém, as várias idéias apresentadas em cena carecem de uma certa organicidade. Cenário, figurino e trilha sonora buscam um diálogo com a dança que, em determinados momentos, acaba não acontecendo. O amadurecimento do espetáculo, no entanto, certamente apontará esse caminho.

Em *Relações*, Carlos Laerte apresenta de maneira inteligente e talentosa um trabalho que foge de truques e armadilhas fáceis, apesar de usar elementos cênicos que correm esse risco. Com ótimos bailarinos, o coreógrafo carioca imprimi força e vitalidade, recortando e transformando o espaço cênico em vários planos. Os biombos de arame manipulados pelos bailarinos não só criam uma nova organização espacial, como também dividem os movimentos, organizando um interessante diálogo em cena.

A organicidade do grupo e sua ótima performance faz parecer que se trata não de um grupo de bailarinos reunidos há apenas dois meses para este trabalho, mas sim de uma companhia, dona de sua linguagem e códigos de reconhecimento. Um trabalho que certamente não é para qualquer um.

– A experiência de criar esse trabalho com a grande estrutura colocada a nossa disposição e o desafio de coreografar para um palco das proporções do TCA proporcionam um amadurecimento artístico muito grande – diz Laerte.

O impactante *O samba do crioulo doido*, de Luiz de Abreu, apresentado originalmente como solo, fala do corpo negro e sua inserção no Brasil e na dança contemporânea. Mais que simplesmente apresentar palavras de ordem, os dez corpos nus falam de experiências e necessidade de mudança.

A beleza e força das imagens iniciais, aliada à potência das palavras cantadas por Elza Soares, são paradigmáticas da necessidade de transformação. Transformar relações, criar novos espaços de inserção e articulação. Uma voz que chega enfim também no coletivo. Apesar de não se sustentar por todo o trabalho, há momentos de esgarçamento na obra, como os infindáveis *pas de burres courri*.

Apresentam-se ainda no palco do Teatro Carlos Alves *Oposto*, de Clênio Magalhães, e *Vermelho*, de Saulo Uchoa. Um projeto da magnitude e importância do Ateliê de Coreógrafos Brasileiros não pode se restringir a apenas uma semana de apresentações em Salvador. Buscar estratégias de perenização e circulação dessa informação é fundamental para futuros desdobramentos dessa ação.

⁎ *"Cada um é como Deus o fez e, muitas vezes, ainda pior".*
Miguel de Cervantes

Marcia Peltier

⁎ *"A tristeza é uma forma de egoísmo."*
Arnaldo Antunes

Próxima parada

O BNDES liberou o financiamento de R$ 150 milhões para a extensão do Metrô, que chegará até o Cantagalo. As obras começarão na próxima segunda-feira e deverão estar concluídas em março de 2006. A nova estação será na Rua Xavier da Silveira, esquina com a Rua Barata Ribeiro, na Praça Eugênio Gouveia, em Copa. O secretário estadual de Transportes, Augusto Ariston, comemora.

Efeitos colaterais

A irritação do ministro Luís Dulci com o vazamento de informações sobre sua vida via Kroll – aumentada com a colocação na internet de um relatório de seus bens – produziu resultados concretos. O governo exigiu mudanças na empresa. A Kroll já comunicou que mudará o presidente no Brasil mesmo sabendo que as ações na Justiça serão mantidas.

Cupido em ação

O romance do presidente do PL, Valdemar Costa Neto, com Bia Barros começou por acaso. A decoradora estava trabalhando numa obra, na casa de um empresário, no mesmo prédio onde o deputado tem apartamento em Mogi das Cruzes. Rolou no elevador.

Maioria absoluta

O senador Marco Maciel e o deputado Júlio Lopes começam a tecer no Congresso uma proposta de baixar de cinqüenta por cento mais um para quarenta por cento mais um os votos necessários para que não haja segundo turno nas eleições para cargos executivos. Na Argentina é assim.

Movimento da paz

Sem resposta e nenhuma solução, os amigos e familiares de Ivandel Godinho Jr, que foi seqüestrado em São Paulo há um ano, vão realizar um ato de indignação. A busca pela paz acontece na sexta-feira e terá início na Av. Brigadeiro Faria Lima 2601, onde Ivandel trabalhava. De lá, seguirão até o local do seqüestro, na Praça Morungaba, no centro de São Paulo.

Largada ao leilão

A fornecedora oficial do combustível da Williams na Fórmula 1, a Petrobras, promove o leilão do macacão do piloto Ralf Schumacher. O uniforme, feito sob medida, foi usado em cinco etapas da F1, incluindo a vitória do corredor na Malásia. Os lances poderão ser dados pela internet, através do portal Mercado Livre, até o dia 24. O valor arrecadado será destinado ao Programa Fome Zero.

Nuvem negra

A empresa de consultoria política Arko Advice fez um relatório sobre o segundo turno em alguns Estados e concluiu: em SP, a batalha está perdida para o PT. Também em Porto Alegre o petista Raul Pont deveria jogar a toalha. Só a militância pode mudar o quadro.

Paulo de Deus

Vanessa de Oliveira e Marlyan Kenigsberg na festa de entrega do título de Cidadão Carioca a Janyck Daudet

Murillo Tinoco

A surfista-sereia Ana Fagundes, uma das muitas atletas patrocinadas pelo Fast Hair de Christianna Teixeira Kelly

Armando Araújo

Beth Pinto Guimarães e Ana Maria [illegible] arrasando em seus modelitos pretos no Cine Palácio

Marco Rodrigues

Mônica Barki com o poeta Chacal e o marido Luiz Áquila, na abertura de sua exposição no Espaço Sérgio Porto

Paulo Jabur

Os cineastas Isabel Jaguaribe, Carla Camuratti e Buza Ferraz na inauguração do laboratório SESC Rio de Roteiros, no Flamengo

Paulo de Deus

Maurício e Tânia Mattos batem papo com Claude Amaral Peixoto na cerimônia da Alerj em homenagem ao presidente do Club Med, Janyck Daudet

Armando Araújo

Os anfitriões Glória e Luiz Severiano Ribeiro, na movimentada reabertura do Cine Palácio, no Centro

Noite de Broadway

Glória e Luiz Severiano Ribeiro eram só sorrisos na reabertura do Cine Palácio, anteontem, com a exibição de *De Lovely – Vida e Amores de Cole Porter*. Com direito a tapete vermelho na entrada e banda de jazz tocando no hall, Arnaldo e Ruth Niskier, Herbert e Cookie Richers, Julinha Serrado, Lucy Barreto e Zelito Vianna, entre outros, ficaram embevecidos com a nova cara da sala.

Arrastão

Além da fachada em estilo neo-mourisco, com seus vitrais coloridos, chamou a atenção dos presentes o painel, criado pelo arquiteto Adolfo Morales de los Rios, reproduzindo um arrastão de pescadores, iluminado em tons que variavam do laranja ao azul. "Ah, se todos os arrastões fossem assim", suspirou um gaiato.

Ausência

O secretário-geral do Itamaraty, Samuel Guimarães, não compareceu à programação do casal vice-presidencial em Portugal porque contraiu pneumonia na Rússia. Ele ficou recolhido, com febre, no seu quarto do Ritz Hotel.

Esmero

No coquetel oferecido pelo embaixador Paes de Andrade para a comitiva brasileira, dava gosto ver o capricho de Zilda Paes de Andrade, que usou, no serviço, guardanapos de linho do Ceará. A embaixada brasileira em Lisboa, aliás, é um deslumbre. Único senão: a falta de uma peça de artista nacional. Todo *décor* é europeu.

Os primeiros

Marisa e José Alencar deixam, hoje, Portugal, onde foram recebidos com fidalguia, como dizem nossos irmãos da terrinha. Na segunda, o presidente Jorge Sampaio e a primeira-dama Maria José ofereceram ao casal um almoço no belíssimo Palácio de Belém, residência oficial. Marisa e Alencar foram os primeiros visitantes estrangeiros que conheceram o Museu da Presidência, inaugurado no dia 5 deste mês. Localizado num anexo do Palácio, o museu tem tecnologia avançadíssima.

Livre Acesso

⁎ *Patrícia e Nelson Tanure recebem hoje, no Casa Cor, clientes e amigos do **Jornal do Brasil** para um coquetel com delícias criadas especialmente para a noite pelo chef Écio Cordeiro de Mello, regadas ao Brütt Excellence. Para os que ainda não conhecem o evento, haverá uma visita guiada.*

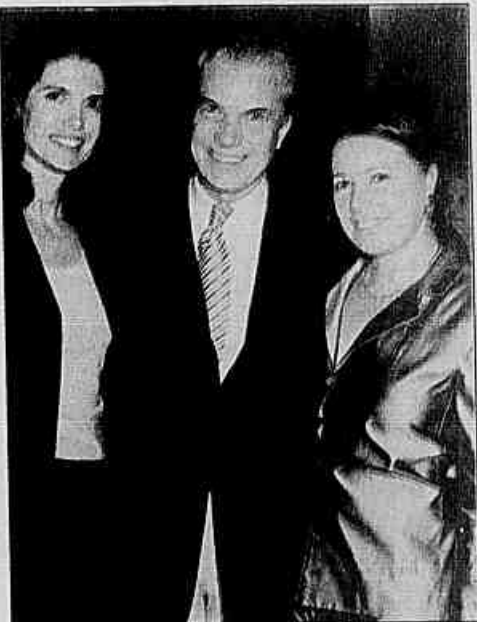
⁎ *Faleceu, ontem, no Rio, Beatriz Rosa de Larragoiti Lucas, figura querida da sociedade brasileira. Mãe de Patrick de Larragoiti Lucas, presidente da SulAmérica, e bisneta do fundador da empresa, sua ausência será muito sentida pela família e por sua legião de amigos.*

⁎ *O presidente do Club Med na América do Sul, Janyck Daudet, recebeu, na Alerj, o título de cidadão do Estado do Rio de Janeiro. Em seguida, Daudet convidou amigos para jantar no Café Laguiole, entre eles, o secretário estadual de turismo Sérgio Ricardo de Almeida, dom Eudes de Orleans e Bragança e o presidente da Abav, Carlos Alberto Amorim Ferreira.*

⁎ *A coluna, ontem, tropeçou no cargo. Zapatero não é presidente da Espanha, e, sim, primeiro-ministro.*

⁎ *Hoje também no Casa Cor, Jairo de Sender recebe o casal Lívia Torres e Carlos Augusto Montenegro, presidente do Ibope, em seu espaço.*

Armando Araújo

Em noite de pipoca e prosseco, um trio de cinéfilos: Dirce Poor com o casal Volney e Margot Pitombo

mpeltier@jb.com.br

Com Marcia Bahia

CINEMA

COTAÇÕES
● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★ excelente

ESTRÉIAS

O ÂNCORA - A LENDA DE RON BURGUNDY –Anchorman – De Adam McKay. Com Will Ferrell, Christina Applegate e David Koechner.
Comédia. Ron Burgundy é considerado um dos melhores âncoras de telejornais de San Diego. Já a Verônica fica responsável pelas matérias de cozinha e assuntos femininos. Até que se cansa de ser mais um rostinho bonito e começa a lutar por mais espaço no noticiário. Ron sente-se ameaçado pela presença de Veronica e os dois travam uma guerra nos bastidores, tentando assumir a bancada do noticiário. Duração: 1h34. EUA/2004. Censura: 12 anos.
Circuito: **New York 1**: 15h15, 17h15, 19h15, 21h15. **Plaza Shopping 1**: 12h30, 14h50, 17h15, 19h35, 21h50. **Downtown 9**: 15h, 17h20, 19h30, 21h50. **Botafogo Praia 4**: 11h10, 13h20, 15h30, 17h50, 20h10, 22h20.

JORNADA DE JAMES PARA JERUSALÉM –James journey to Jerusalem – De Ra'anan Alexandrowicz. Com Siyabonga Melongisi Shibe e Arieh Elias.
Drama. No vilarejo africano de Entshongwen, o jovem James é escolhido para fazer uma peregrinação a Jerusalém. Mas Israel não é mais a sonhada terra prometida. No aeroporto, é preso, acusado de imigração ilegal. Aflito, James pede a Deus que lhe permita cumprir a missão e um milagre acontece: um desconhecido paga a fiança. Mas conhece o outro lado da moeda: o "salvador" confiscou seu passaporte e exige o reembolso da fiança, obrigando-o a trabalhar para ele. Duração: 1h27. Israel/2003. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: **Espaço Leblon**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, 5ª, não haverá a sessão das 20h e 22h.

EM CARTAZ

ANACONDA 2: A CAÇADA PELA ORQUÍDEA SANGRENTA –Anaconda 2: The Black Orchid – De Dwight H. Little. Com Johnny Messner e Kadee Strickland.
Aventura. Duração: 1h37. EUA/2004. Censura: 14 anos. ★
Circuito: **Art West Shopping 4**: 15h10, 17h10, 19h10, 21h10. **Box São Gonçalo 6**: 21h55. **Ilha Auto Cine**: 18h30, 20h30, 22h30. **Star Rio Shopping 3**: 15h, 17h, 19h, 21h. **Star Guadalupe 2**: 14h40, 16h40, 18h40, 20h40. **Star Leopoldina 2**: 20h40.

AS BICICLETAS DE BELLEVILLE –Les triplettes de Belleville – De Sylvain Chomet.
Animação. Duração: 1h18. França/Bélgica/Canadá/2003. Censura: livre. ★★★
Circuito: **Estação Paissandu**: 16h10, 17h50.

BRILHO ETERNO DE UMA MENTE SEM LEMBRANÇAS –Eternal sunshine of the spotless mind – De Michel Gondry. Com Jim Carrey, Kirsten Dunst e Kate Winslet.
Comédia romântica. Duração: 1h48. EUA/2003. Censura: 14 anos. ★★★★
Circuito: **Espaço Museu da República**: 20h. **Instituto Moreira Salles**: 14h, 16h, 18h, 20h. **Estação Paço**: 18h50, 5ª, não haverá sessão.

CHAMAS DA VINGANÇA –Man on fire – De Tony Scott. Com Denzel Washington, Christopher Walken e Dakota Fanning.
Ação. Duração: 2h26. EUA/México/2004. Censura: 16 anos. ★★
Circuito: **Roxy 2**: 15h20, 18h20, 21h20. **São Luiz 1**: 15h20, 18h20, 21h20. **Via Parque 4**: 14h30, 17h30, 20h30. **Recreio Shopping 4**: 14h50, 17h40, 20h30. **Iguatemi 3**: 14h20, 17h20, 20h20. **Nova América 5**: 14h20, 17h20, 20h20. **Grande Rio 2**: 14h20, 17h20, 20h20. **Bay Market 4**: 14h30, 17h30, 20h30. **Armazém Embratel**: 4ª e 5ª, às 15h30, 18h20, 21h10. **Art Fashion Mall 3**: 15h20, 18h10, 21h. **Art West Shopping 3**: 15h20, 18h10, 21h. **Art Norte Shopping 2**: 15h20, 18h10, 21h. **Box São Gonçalo 8**: 15h15, 18h15, 21h15. **Top Cine Mercado 1**: 15h, 17h50, 20h40. **New York 4**: 15h, 18h, 21h. **Plaza Shopping 6**: 15h, 18h10, 21h20, 0h30. **Downtown 11**: 12h50, 16h, 19h10, 22h30. **Botafogo Praia 1**: 11h20, 14h25, 17h30, 20h40.

CINEGIBI, O FILME - TURMA DA MÔNICA – De José Márcio Nicolosi.
Infantil. Duração: 1h10. Brasil/2004. Censura: livre. ★★★
Circuito: **Plaza Shopping 6**: 11h, 13h. **Downtown 1**: 13h15, 15h05.

COLATERAL –Collateral – De Michael Mann. Com Tom Cruise, Jamie Foxx e Paul Adelstein.
Ação. Duração: 2h. EUA/2004. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: **New York 13**: 21h.

DIDI QUER SER CRIANÇA – De Alexandre Boury e Reynaldo Boury. Com Renato Aragão.
Infantil. Duração: 1h24. Brasil/2004. Censura: livre. ★★★
Circuito: **Carioca Shopping 3**: 12h05, 14h10. **Downtown 12**: 13h20, 15h30.

A DONA DA HISTÓRIA – De Daniel Filho. Com Marieta Severo, Débora Falabella e Rodrigo Santoro.
Comédia. Duração: 1h30. Brasil/2004. Censura: 10 anos. ★★
Circuito: **Friburgo 1**: 15h10, 17h10, 19h10, 21h10. **Roxy 3**: 16h, 18h, 20h, 22h. **Palácio 2**: 13h, 15h, 17h, 19h, 21h. **São Luiz 3**: 16h, 18h, 20h, 22h. **Rio Sul 3**: 16h, 18h, 20h, 22h. **Leblon 1**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Via Parque 6**: 15h20, 17h20, 19h20, 21h20. **Recreio Shopping 2**: 15h20, 17h20, 19h20, 21h20. **Shopping Tijuca 3**: 15h30, 17h20, 19h20, 21h20. **Iguatemi 6**: 15h, 17h, 19h, 21h. **Norte Shopping 2**: 15h20, 17h20, 19h20, 21h20. **Nova América 1**: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. **Ilha Plaza 2**: 15h, 17h, 19h, 21h. **Madureira Shopping 1**: 15h, 17h, 19h, 21h. **Grande Rio 3**: 15h10, 17h10, 19h10, 21h10. **Iguaçu Top 3**: 15h, 17h, 19h, 21h. **Icaraí**: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. **Bay Market 3**: 21h20. **Art Quality 2**: 20h40. **Art West Shopping 2**: 19h, 20h50. **Art Unigranrio 2**: 20h30. **Art Bauhaus 2**: 14h50, 16h50, 18h40, 20h30. **Box São Gonçalo 3**: 14h, 15h55, 17h50, 19h45, 21h40. **Shopping Nilópolis Square 2**: 19h, 21h. **Espaço Star One 1**: 16h, 18h, 20h, 22h. **New York 6**: 17h35, 19h25, 21h15, 5ª, não haverá a sessão das 21h15. **New York 15**: 14h35, 16h25, 18h15, 20h05, 21h55. **Plaza Shopping 4**: 12h10, 14h30, 17h05, 19h30, 21h45. **Carioca Shopping 1**: 12h10, 14h20, 16h30, 18h40, 20h50. **Downtown 5**: 17h55, 20h15, 22h25. **Downtown 10**: 14h15, 16h25, 18h50, 21h10. **Botafogo Praia 6**: 11h30, 13h40, 15h50, 19h30, 21h40. **Star Center Shopping 2**: 15h20, 17h10, 19h, 20h50. **Star Itaipu 2**: 15h20, 17h10, 19h, 20h50. **Star Penha 3**: 15h10, 17h, 18h50, 20h40.

O ENVIADO –Godsend – De Nick Hamm. Com Greg Kinnear, Robert De Niro e Cameron Bright.
Drama. Duração: 1h40. EUA/Canadá/2004. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: **New York 17**: 20h, 22h10.

O ESPANTA TUBARÕES –Shark tale – De Bibo Bergeron e Vicky Jenson.
Animação. Duração: 1h30. EUA/2003. Censura: livre. ★★
Circuito: **Friburgo 2**: 14h50, 16h50, 18h50 (dub.). **Roxy 1**: 15h, 17h, 19h (dub.). **São Luiz 2**: 15h, 17h, 19h (dub.). **Rio Sul 2**: 14h30, 16h30, 18h30, 20h30 (dub.). **Via Parque 5**: 14h50, 16h50, 18h50, 20h50 (dub.). **Recreio Shopping 3**: 15h, 16h50, 18h50, 20h50 (dub.). **Shopping Tijuca 1**: 14h50, 16h50, 18h50 (dub.). **Iguatemi 1**: 14h30, 16h30, 18h30, 20h30 (dub.). **Norte Shopping 1**: 15h, 17h, 19h, 21h (dub.). **Nova América 3**: 14h30, 16h30, 18h30, 20h30 (dub.). **Ilha Plaza 1**: 14h30, 16h30, 18h30, 20h30 (dub.). **Madureira Shopping 3**: 14h30, 16h30, 18h30, 20h30 (dub.). **Grande Rio 1**: 14h40, 16h40, 18h40, 20h40 (dub.). **Iguaçu Top 2**: 14h40, 16h40, 18h40, 20h40 (dub.). **Bay Market 1**: 14h40, 16h40, 18h40, 20h40 (dub.). **Art Fashion Mall 2**: 15h10, 17h, 19h (dub.), 20h50 (leg.). **Art West Shopping 1**: 14h50, 16h40, 18h30, 20h20 (dub.). **Art Unigranrio 2**: 14h30, 16h30, 18h30 (dub.). **Box São Gonçalo 4**: 14h, 16h, 18h, 20h (dub.). **Box São Gonçalo 6**: 14h, 16h, 18h, 20h (dub.). **Shopping Nilópolis Square 3**: 14h, 15h40, 17h20, 19h, 20h40 (dub.). **Top Cine Hipershopping 1**: 15h, 16h50, 18h40, 20h30 (dub.). **Top Cine Teresópolis 3**: 14h40, 16h40, 18h20, 20h10 (dub.). **Espaço Star One 3**: 15h, 17h, 19h (dub.). **New York 12**: 14h30, 16h30, 18h30, 20h30, 22h30 (leg.). **New York 13**: 15h, 17h, 19h (dub.). **New York 17**: 14h, 16h, 18h (dub.). **Plaza Shopping 3**: 11h10, 13h25, 15h40, 17h55, 20h10 (dub.), 22h30 (leg.). **Carioca Shopping 4**: 13h30, 15h40, 18h, 20h10, 22h20 (dub.). **Carioca Shopping 8**: 12h40, 14h50, 17h05, 19h20 (dub.). **Downtown 7**: 13h30, 15h40, 18h, 20h20 (dub.), 22h40 (leg.). **Downtown 8**: 14h40, 17h15, 19h25 (dub.). **Botafogo Praia 5**: 12h10, 14h20, 16h30 (dub.), 18h40, 20h50 **Estação Icaraí**: 13h30, 15h20, 17h10 (dub.). **Star Rio Shopping 1**: 15h10, 17h, 18h50 (dub.). **Star Leopoldina 2**: 15h10, 17h, 18h50 (dub.). **Star Itaipu 3**: 15h10, 17h, 18h50 (dub.).

FAHRENHEIT 11 DE SETEMBRO –Fahrenheit 9/11 – De Michael Moore.
Documentário. Duração: 2h02. EUA/2004. Censura: 12 anos. ★★★
Circuito: **Cine Arte UFF**: 18h40. **Cineclube Laura Alvim 3**: 18h50.

IGUAL A TUDO NA VIDA –Anything else – De Woody Allen. Com Woody Allen, Jason Biggs, Christina Ricci e Danny DeVito.
Comédia. Duração: 1h48. EUA/2003. Censura: 14 anos. ★★★
Circuito: **Top Cine Teresópolis 2**: 14h20, 18h40.

IRMÃOS DE FÉ – De Moacyr Góes. Com Thiago Lacerda e Padre Marcelo Rossi.
Drama. Duração: 1h45. Brasil/2004. Censura: livre. ★
Circuito: **Nova América 4**: 14h50, 17h, 19h10, 21h20. **Madureira Shopping 2**: 16h20, 18h30, 20h40. **Grande Rio 4**: 16h30, 18h40, 20h50 **Bay Market 3**: 14h50, 16h50, 19h. **West Shopping 5**: 14h10, 16h20, 18h30, 20h40. **Art Bauhaus 1**: 15h, 17h. **Box São Gonçalo 5**: 14h20, 16h40, 19h, 21h20. **Nilópolis Square 2**: 14h30, 16h30. **New York 9**: 14h30, 16h50, 19h10. **Carioca Shopping 7**: 12h, 14h30, 17h10, 20h. **Cine Alcântara**: 17h, 19h30. **Star Rio Shopping 2**: 14h20, 16h30, 18h40, 20h50. **Star Belford Roxo 1**: 14h20, 16h30, 18h40, 20h50. **Star Penha 2**: 14h20, 16h30, 18h40, 20h50. **Star Leopoldina 1**: 14h20, 16h30, 18h40, 20h50. **Star Guadalupe 1**: 14h20, 16h30, 18h40, 20h50.

O JOELHO DE CLAIRE –Le genou de Claire – De Eric Rohmer. Com Jean-Claude Brialy, Aurora Cornu e Beatrice Romand.
Drama. França/1970. Censura: 14 anos. ★★★
Circuito: **Estação Botafogo 1**: 16h40, 18h50, 21h. **Estação Ipanema 1**: 14h30, 16h40, 18h50, 21h.

KILL BILL: VOL. 1 –Kill Bill: Vol. 1 – De Quentin Tarantino. Com Uma Thurman, Vivica A. Fox, Lucy Liu e Daryl Hannah.
Ação. Duração: 1h51. EUA/2003. Censura: 18 anos. ★★★
Circuito: **Armazém Embratel**: 4ª e 5ª, às 13h15.

KILL BILL: VOL. 2 –Kill Bill: Vol. 2 – De Quentin Tarantino. Com Daryl Hannah, Uma Thurman e David Carradine.
Ação. Duração: 2h15. EUA/2004. Censura: 16 anos. ★★★
Circuito: **São Luiz 4**: 16h10, 18h50, 21h30. **Rio Sul 1**: 16h10, 18h50, 21h30. **Leblon 2**: 16h10, 18h50, 21h30. **Via Parque 3**: 15h10, 18h, 20h50. **Recreio Shopping 1**: 15h30, 18h, 20h40. **Shopping Tijuca 2**: 15h10, 17h50, 20h30. **Iguatemi 5**: 14h50, 17h40, 20h30. **Box São Gonçalo 1**: 15h, 18h, 21h. **Top Cine Mercado 2**: 15h20, 18h, 20h50. **Espaço Star One 2**: 14h, 16h30, 19h, 21h30. **New York 8**: 15h, 17h45, 20h30. **Plaza Shopping 7**: 16h15, 19h15, 22h20. **Carioca Shopping 2**: 16h, 19h05, 22h05. **Downtown 6**: 13h05, 16h10, 19h15, 22h35. **Botafogo Praia 2**: 11h40, 15h, 18h10, 21h10. **Estação Icaraí**: 19h, 21h30. **Odeon BR**: 14h40, 17h20, 20h, 3ª a 5ª, não haverá a sessão das 20h.

MENINOS DE DEUS –The dangerous lives of altar boys – De Peter Care. Com Kieran Culkin e Jodie Foster.
Drama. Duração: 1h44. EUA/2002. Censura: 16 anos. ★★
Circuito: **Estação Botafogo 2**: 15h20, 19h30.

A NOVA CINDERELA –A Cinderella Story – De Mark Rosman. Com Hilary Duff.
Comédia romântica. Duração: 1h37. EUA/Canadá/2004. Censura: livre. ●
Circuito: **Rio Sul 4**: 15h10, 17h20, 19h30. **Via Parque 1**: 14h30, 16h40. **Iguatemi 7**: 14h20, 16h30, 18h40. **Nova América 2**: 14h, 16h10. **Grande Rio 5**: 16h10, 18h20. **Art Quality 2**: 14h40, 16h40, 18h40. **Art West Shopping 2**: 15h, 17h. **Box São Gonçalo 2**: 14h30, 16h40. **New York 11**: 16h35, 18h45, 20h55. **Plaza Shopping 7**: 11h30, 13h50. **Carioca Shopping 6**: 12h50, 15h10, 17h30. **Downtown 5**: 13h25, 15h35.

OLGA – De Jayme Monjardim. Com Camila Morgado, Caco Ciocler e Fernanda Montenegro.
Drama. Duração: 2h21. Brasil/2004. Censura: 14 anos. ★
Circuito: **Top Cine Teresópolis 1**: 15h, 17h40, 20h20. **New York 7**: 14h50, 17h40, 20h30. **New York 16**: 16h20, 19h10, 22h. **Estação Paço**: 16h20. **Novo Jóia**: 14h, 16h40, 19h20. **Cineclube Laura Alvim 2**: 17h, 20h.

PAIXÃO À FLOR DA PELE –Wicker park – De Paul McGuigan. Com Josh Hartnett, Rose Byrne e Diane Kruger.
Suspense. Duração: 1h55. EUA/2004. Censura: 12 anos.
Circuito: **Estação Paissandu**: 14h.

PARA SEMPRE NA MINHA VIDA –Come te nessuno mai – De Gabriele Muccino. Com Silvio Muccino, Giuseppe Sanfelice e Luca de Filippo.
Comédia. Duração: 1h18. Itália/1999. Censura: 16 anos. ★★★★
Circuito: **Art Fashion Mall 4**: 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. **Espaço Unibanco 2**: 13h40, 15h30, 17h20, 19h10, 21h. **Estação Barra Point 1**: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. **Estação Ipanema 2**: 14h, 15h50, 17h40, 19h30, 21h20.

RECONSTRUÇÃO DE UM AMOR –Reconstruction – De Christoffer Boe. Com Nikolaj Lie Kaas, Maria Bonnevie, Krister Henriksson e Nicolas Bro.
Drama. Duração: 1h31. Dinamarca/2003. Censura: 14 anos.
Circuito: **Espaço Museu da República**: 14h, 16h, 18h. **Espaço Unibanco 1**: 14h20, 16h10, 18h, 19h50, 21h40.

REDENTOR – De Cláudio Torres. Com Pedro Cardoso, Miguel Falabella, Stênio Garcia, Camila Pitanga e Fernanda Montenegro.
Comédia. Duração: 1h35. Brasil/2004. Censura: 12 anos. ★★★
Circuito: **New York 10**: 14h30, 16h30, 18h30. **Carioca Shopping 6**: 19h55, 22h30. **Estação Botafogo 3**: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. **Estação Paço**: 14h30. **Laura Alvim 3**: 16h50.

REI ARTHUR –King Arthur – De Antoine Fuqua. Com Clive Owen, Stephen Dillane e Ioan Gruffudd.
Drama. Duração: 2h10. EUA/Irlanda/2004. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: **Iguatemi 7**: 20h50. **Nova América 2**: 18h20, 21h. **Grande Rio 5**: 20h30. **Box São Gonçalo 2**: 18h50, 21h30. **New York 2**: 15h35, 18h10, 20h45. **Plaza Shopping 5**: 14h15, 20h. **Carioca Shopping 3**: 16h15, 19h, 21h45. **Downtown 12**: 17h35, 20h25. **Botafogo Praia 3**: 16h. **Star Center Shopping 4**: 15h40, 18h10, 20h40. **Star Itaipu 1**: 16h10, 18h40, 21h10. **Star Belford Roxo 2**: 15h40, 18h10, 20h40.

RESIDENT EVIL 2 - APOCALIPSE –Resident evil: apocalypse – De Alexander Witt. Com Milla Jovovich, Oded Fehr e Eric Mabius.
Ação. Duração: 1h34. Reino Unido/França/Alemanha/2003. Censura: 16 anos. ●
Circuito: **Friburgo 3**: 15h, 17h, 19h, 21h. **Palácio 1**: 14h30, 16h30, 18h30, 20h30. **Via Parque 2**: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. **Iguatemi 4**: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. **Madureira Shopping 4**: 14h50, 16h50, 18h50, 20h50. **Grande Rio 6**: 15h, 17h, 19h, 21h. **Iguaçu Top 1**: 15h10, 17h10, 19h10, 21h10. **Bay Market 2**: 15h10, 17h10, 19h10, 21h10. **Art Quality 1**: 15h, 17h, 19h, 21h. **Art West Snopping 6**: 14h50, 16h50, 18h50, 20h50. **Art Norte Shopping 1**: 14h30, 16h30, 18h30, 20h30. **Art Unigranrio 1**: 15h, 17h, 19h, 21h. **Art Bauhaus 1**: 19h, 21h. **Box São Gonçalo 7**: 14h40, 16h55, 19h10, 21h25. **Shopping Nilópolis Square 1**: 14h50, 16h50, 18h50, 20h50. **New York 3**: 14h45, 16h50, 18h55, 21h05. **Plaza Shopping 2**: 11h20, 13h45, 16h10, 18h40, 21h05. **Carioca Shopping 5**: 12h30, 15h, 17h20, 19h30, 21h50. **Downtown 3**: 13h, 15h15, 17h40, 20h, 22h15. **Star Center Shopping 1**: 15h, 17h, 19h, 21h. **Star Itaipu 4**: 15h, 17h, 19h, 21h. **Star Penha 1**: 15h, 17h, 19h, 21h.

PERTO DE VOCÊ

ZONA SUL

ARMAZÉM EMBRATEL – (Rua General Severiano, 97, loja 108, Rio Plaza Shopping, Botafogo - 2101-9304 - 100 l.).
Kill Bill 1: 4ª e 5ª, às 13h15. **Chamas da vingança**: 4ª e 5ª, às 15h30, 18h20, 21h10, 3ª, às 14h30, 20h10. R$ 8 (sessão das 11h), R$ 13 (2ª a 5ª) e R$ 15 (6ª a dom.).

ART FASHION MALL – (Estrada da Gávea, 899, São Conrado - 3221-9222).
Sala 1 (129 l.): **A supremacia Bourne**: 16h30, 18h50, 21h10. *Sala 2* (311 lugares): **O espanta tubarões**: 15h10, 17h, 19h (dub.), 21h (leg.). *Sala 3* (325 lugares): **Chamas da vingança**: 15h20, 18h10, 21h. *Sala 4* (192 l.): **Para sempre na minha vida**: 15h50, 17h40, 19h30, 21h20, 2ª, não haverá a sessão das 21h20. R$ 10 (2ª a 5ª) e R$ 15 (6ª a dom., e feriados).

BOTAFOGO PRAIA SHOPPING (CINEMARK) – (Praia de Botafogo, 400, Botafogo - 2237-9484).
Sala 1 (139 l.): **Chamas da vingança**: 11h20, 14h25, 17h30, 20h40. *Sala 2* (137 l.): **Kill Bill 2**: 11h40, 15h, 18h10, 21h10. *Sala 3* (254 l.): **A supremacia Bourne**: 16h, 18h30, 21h20. **Rei Arthur**: 16h. *Sala 4* (204 l.): **O âncora**: 11h10, 13h20, 15h30, 17h50, 20h10, 22h20. *Sala 5* (289 l.): **O espanta tubarões**: 12h10, 14h20, 16h30 (dub.), 18h40, 20h50 (leg.). *Sala 6* (289 l.): **A dona da história**: 11h30, 13h40, 15h50, 19h30, 21h40. R$ 11 (2ª a 5ª, sessões até 17h), R$ 13 (6ª a dom., sessões até 17h) e R$ 13 (2ª a 5ª, sessões após 17h, exceto feriados), R$ 15 (6ª a dom., sessões após 17h).

CINECLUBE LAURA ALVIM – (Av. Vieira Souto, 176, Ipanema - 2267-1647).
Sala 1 (72 l.): **O terminal**: 16h30. **A vila**: 19h, 21h10. *Sala 2* (42 l.): **Olga**: 17h, 20h. *Sala 3* (52 l.): **Redentor**: 16h50. **Fahrenheit 11 de setembro**: 18h50. **O retorno**: 21h10. R$ 10 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 12 (6ª a dom.).

ESPAÇO LEBLON – (Rua Conde de Bernadotte, 26, loja 101, Leblon - 2511-8857 - 185 l.):
Jornada de James para Jerusalém: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, 5ª, não haverá a sessão das 20h e 22h. R$ 11 (2ª a 5ª) e R$ 15 (6ª a dom. e feriados).

ESPAÇO MUSEU DA REPÚBLICA – (Rua do Catete, 153, Catete - 3826-7984 - 75 l.):
Reconstrução de um amor: 14h, 16h, 18h.. **Brilho eterno de uma mente sem lembrança**: 20h. **Ver Mostra.** R$ 8 (2ª a 5ª) e R$ 9 (6ª a dom.).

ESPAÇO UNIBANCO – (Rua Voluntários da Pátria, 35, Botafogo - 3221-9221).
Sala 1 (267 l.): **Reconstrução de um amor**: 14h20, 16h10, 18h, 19h50, 21h40. *Sala 2* (228 l.): **Para sempre na minha vida**: 13h40, 15h30, 17h20, 19h10, 21h. *Sala 3* (104 l.): **Um dia de rainha**: 14h, 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. R$ 12 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 15 (6ª a dom.).

ESTAÇÃO BOTAFOGO – (Rua Voluntários da Pátria, 88, Botafogo - 3221-9221).
Sala 1 (280 l.): **O joelho de Claire**: 16h40, 18h50, 21h. *Sala 2* (41 l.): **O retorno**: 13h20, 17h30, 21h40. **Meninos de Deus**: 15h20, 19h30. *Sala 3* (66 l.): **Redentor**: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. R$ 12 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 15 (6ª a dom.).

ESTAÇÃO IPANEMA – (Rua Visconde de Pirajá, 605, Ipanema - 3221-9221).
Sala 1 (141 l.): **O joelho de Claire**: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. *Sala 2* (163 l.): **Para sempre na minha vida**: 14h, 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. R$ 13 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 16 (6ª a dom.).

ESTAÇÃO PAISSANDU – (Rua Senador Vergueiro, 35, Flamengo - 3221-9221 - 450 l.):
Paixão à flor da pele: 14h. **As bicicletas de Belleville**: 16h10, 17h50. **A vila**: 19h30, 21h40. R$ 10 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 13 (6ª a dom.).

INSTITUTO MOREIRA SALLES – (Rua Marquês de São Vicente, 476, Gávea - 3284-7400 - 120 l.):
Brilho eterno de uma mente sem lembranças: 14h, 16h, 18h, 20h. R$ 8 (3ª a 5ª) e R$ 10 (6ª a dom.).

LEBLON – (Av. Ataulfo de Paiva, 391, Leblon - 3221-9292).
Sala 1 (640 l.): **A dona da história**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *Sala 2* (300 l.): **Kill Bill 2**: 16h10, 18h50, 21h30. R$ 11 (4ª), R$ 11 (2ª, 3ª e 5ª, sessões até 17h), R$ 13 (2ª, 3ª e 5ª, sessões após 17h, exceto feriados) e R$ 16 (6ª a dom., e feriados).

NOVO JÓIA – (Av. N.S. de Copacabana, 680, Copacabana - 3221-9221 - 95 l.):
Olga: 14h, 16h40, 19h20. R$ 10 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 12 (6ª a dom.).

RIO SUL – (Rua Lauro Müller, 116/Loja 401, Botafogo - 3221-9292).
Sala 1 (160 l.): **Kill Bill 2**: 16h10, 18h50, 21h30. *Sala 2* (209 l.): **O espanta tubarões**: 14h30, 16h30, 18h30, 20h30 (dub.).. *Sala 3* (151 l.): **A dona da história**: 16h, 18h, 20h, 22h. *Sala 4* (156 l.): **A nova Cinderela**: 15h10, 17h20, 19h30. **A supremacia Bourne**: 21h40. R$ 11 (4ª), R$ 11 (2ª, 3ª a 5ª, sessões até 17h), R$ 13 (2ª, 3ª e 5ª, sessões após 17h, exceto feriados) e R$ 16 (6ª a dom. e feriados).

ROXY – (Av. N.S. de Copacabana, 945, Copacabana - 3221-9292).
Sala 1 (304 l.): **A supremacia Bourne**: 21h. **O espanta tubarões**: 15h, 17h, 19h (dub.). *Sala 2* (306 l.): **Chamas da vingança**: 15h20, 18h20, 21h20. *Sala 3* (309 l.): **A dona da história**: 16h, 18h, 20h, 22h. R$ 11 (4ª), R$ 11 (2ª, 3ª e 5ª, sessões até 17h), R$ 13 (2ª, 3ª e 5ª, sessões após 17h) e R$ 16 (6ª a dom. e feriados).

SÃO LUIZ – (Rua do Catete, 307, Largo do Machado - 3221-9292).
Sala 1 (140 l.): **Chamas da vingança**: 15h20, 18h20, 21h20. *Sala 2* (258 l.): **A supremacia Bourne**: 21h. **O espanta tubarões**: 15h, 17h, 19h (dub.). *Sala 3* (267 l.): **A dona da história**: 16h, 18h, 20h, 22h. *Sala 4* (149 l.): **Kill Bill 2**: 16h10, 18h50, 21h30. R$ 11 (4ª), R$ 11 (2ª, 3ª e 5ª, sessões até 17h), R$ 13 (2ª, 3ª e 5ª, após 17h) e R$ 16 (6ª a dom. e feriados).

BARRA DA TIJUCA

DOWNTOWN (CINEMARK) – (Av. das Américas, 500/2º andar - 2494-5004).
Sala 1 (143 l.): **O terminal**: 17h05, 20h05. **Cinegibi - Turma da Mônica**: 13h15, 15h05. *Sala 2* (131 l.): **Billabong odissey**, 13h10, 15h25, 17h50, 20h10, 22h20. *Sala 3* (237 l.): **Resident evil 2**: 13h, 15h15, 17h40, 20h, 22h15. *Sala 4* (286 l.): **A supremacia Bourne**: 14h30, 17h10, 19h40, 22h10. *Sala 5* (307 l.). **A dona da história**: 17h55, 20h15, 22h25. **A nova Cinderela**: 13h25, 15h35. *Sala 6* (172 l.): **Kill Bill 2**: 13h05, 16h10, 19h15, 22h35. *Sala 7* (156 l.): **O espanta tubarões**: 13h30, 15h40, 18h, 20h20 (dub.), 22h40 (leg.). *Sala 8* (287 l.): **O espanta tubarões**: 14h40, 17h15, 19h25 (dub.). **A vila**: 21h30. *Sala 9* (156 l.): **O âncora**: 15h, 17h20, 19h30, 21h50. *Sala 10* (172 l.): **A dona da história**: 14h15, 16h25, 18h50, 21h10. *Sala 11* (145 l.): **Chamas da vingança**: 12h50, 16h, 19h10, 22h30. *Sala 12* (267 l.): **Rei Arthur**: 17h35, 20h25. **Didi quer ser criança**: 13h20, 15h30, R$ 10 (2ª a 5ª, sessões de 10h às 17h e 4ª o dia todo), R$ 13 (2ª a 5ª, sessões depois das 17h), R$ 13 (6ª a dom. e feriados: sessões até 17h) e R$ 15 (6ª a dom. e feriados, sessões após 17h).

ESPAÇO STAR ONE RIO DESIGN – (Av. das Américas, 7.777, 3º piso - 2438-7590).
Sala 1 (149 l.): **A dona da história**: 16h, 18h, 20h, 22h. *Sala 2* (88 l.): **Kill Bill 2**: 14h, 16h30, 19h, 21h30. **Ver Mostra.** *Sala 3* (116 l.): **O espanta tubarões**: 15h, 17h, 19h (dub.).. **A supremacia Bourne**: 21h. R$ 11 (2ª a 5ª) e R$ 15 (6ª a dom. e feriados).

ESTAÇÃO BARRA POINT – (Av. Armando Lombardi, 350 - 3221-9221).
Sala 1 (150 l.): **Para sempre na minha vida**: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. *Sala 2* (150 l.): **Um dia de rainha**: 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. R$ 12 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 15 (6ª a dom.).

UCI: NEW YORK CITY CENTER – Av. das Américas, 5.000 - 2461-1818).
Sala 1 (168 l.): **O âncora**: 15h15, 17h15, 19h15, 21h15. *Sala 2* (238 l.): **Rei Arthur**: 15h35, 18h10, 20h45. *Sala 3* (383 l.): **Resident evil 2**: 14h45, 16h50, 18h55, 21h05. *Sala 4* (383 l.): **Chamas da vingança**: 15h, 18h, 21h. *Sala 5* (299 l.): **A supremacia de Bourne**: 14h15, 16h30, 18h45, 21h10. *Sala 6* (173 l.): **A dona da história**: 17h35, 19h25, 21h15, 5ª, não haverá a sessão das 21h15. **Shrek 2**: 15h35 (dub.).. *Sala 7* (158 l.): **Olga**: 14h50, 17h40, 20h30. *Sala 8* (297 l.): **Kill Bill 2**: 15h, 17h45, 20h30. *Sala 9* (159 l.): **A vila**: 21h30. **Irmãos de fé**: 14h30, 16h50, 19h10. *Sala 10* (166 l.): **Redentor**: 14h30, 16h30, 18h30. **Rios vermelhos 2**: 20h40. *Sala 11* (215 l.): **A nova Cinderela**: 16h35, 18h45, 20h55. **Yu-Gi-Oh**: 14h35. *Sala 12* (252 l.): **O espanta tubarões**: 14h30, 16h30, 18h30, 20h30, 22h30 (leg.). *Sala 13* (383 l.): **O espanta tubarões**: 15h, 17h, 19h (dub.). **Colateral**: 21h. *Sala 14* (252 l.): **The billabong odissey**: 15h15, 17h15, 19h15, 21h15. *Sala 15* (215 l.): **A dona da história**: 14h35, 16h25, 18h15, 20h05, 21h55. *Sala 16* (166 l.): **Olga**: 16h20, 19h10, 22h. *Sala 17* (297 l.): **O espanta tubarões**: 14h, 16h, 18h (dub.). **O enviado**: 20h, 22h10. *Sala 18* (277 l.): **O terminal**: 15h30, 18h10, 20h50. R$ 7 (5ª), R$ 10 (2ª a 4ª, sessões até 16h), R$ 13 (2ª a 4ª, sessões após 16h), R$ 14 (6ª a dom. e feriados, sessões até 14h) e R$ 16 (6ª a dom. e feriados, sessões após 14h).

VIA PARQUE – (Av. Ayrton Senna, 3.000 - 3221-9292).
Sala 1 (242 l.): **A nova Cinderela**: 14h30, 16h40. **A supremacia Bourne**: 18h50, 21h10. *Sala 2* (311 l.): **Resident evil 2**: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Sala 3* (308 l.): **Kill Bill 2**: 15h10, 18h, 20h50. *Sala 4* (311 l.): **Chamas da vingança**: 14h30, 17h30, 20h30. *Sala 5* (313 l.): **O espanta tubarões**: 14h50, 16h50, 18h50, 20h50 (dub.). **O terminal**: 4ª e 5ª, às 20h50. *Sala 6* (242 l.): **A dona da história**: 15h20, 17h20, 19h20, 21h20. R$ 6 (4ª e 5ª), R$ 6 (2ª e 3ª, sessões até 17h), R$ 8 (2ª e 3ª, sessões após 17h, exceto feriados), R$ 13 (6ª a dom. e feriados).

CENTRO

CASA FRANÇA-BRASIL – (Rua Visconde de Itaboraí, 78 - 2253-5366 - 53 l.):
Um dia de rainha: 14h, 16h, 18h. R$ 6.

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL – (Rua 1º de Março, 66 - 3808-2020 - 99 l.):
Ver Mostra. R$ 8 (cinepasse válido por todo o mês).

ESTAÇÃO PAÇO – (Praça 15, 48 - 3221-9221 - 64 l.):
Redentor: 14h30. **Olga**: 16h20. **Brilho eterno de uma mente sem lembranças**: 18h50, 5ª, não haverá sessão. R$ 8.

ODEON BR – (Praça Mahatma Gandhi, 2 - 3221-9221 - 714 l.):
Kill Bill 2: 14h40, 17h20, 20h, 3ª a 5ª, não haverá a sessão das 20h. R$ 8.

PALÁCIO – (Rua do Passeio, 40 - 3221-9292).
Sala 1 (814 l.): **Resident evil 2**: 14h30, 16h30, 18h30, 20h30. *Sala 2* (280 l.): **A dona da história**: 13h, 15h, 17h, 19h, 21h. R$ 5 (4ª) e R$ 7.

ZONA NORTE

ART NORTE SHOPPING – (Av. Dom Hélder Câmara, 5.332, Del Castilho - 3221-9222).
Sala 1 (264 l.): **Resident evil 2**: 14h30, 16h30, 18h30, 20h30. *Sala 2* (264 l.): **Chamas da vingança**: 15h20, 18h10, 21h. R$ 10 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 13 (6ª a dom. e feriados).

CARIOCA SHOPPING (CINEMARK) – (Estrada Vicente de Carvalho, 909, Vicente de Carvalho - 3688-2340).
Sala 1 (282 l.): **A dona da história**: 12h10, 14h20, 16h30, 18h40, 20h50. *Sala 2* (188 l.): **Yu-Gi-Oh**: 13h50 (dub.). **Kill Bill 2**: 16h, 19h05, 22h05. *Sala 3* (228 l.): **Didi quer ser criança**: 12h05, 14h10. **Rei Arthur**: 16h15, 19h, 21h45. *Sala 4* (312 l.): **O espanta tubarões**: 13h30, 15h40, 18h, 20h10, 22h20 (dub.). *Sala 5* (312 l.): **Resident evil 2**: 12h30, 15h, 17h20, 19h30, 21h50. *Sala 6* (228 l.): **A nova Cinderela**: 12h50, 15h10, 17h30. **Redentor**: 19h55, 22h30. *Sala 7* (188 l.): **Irmãos de fé**: 12h, 14h30, 17h10, 20h. **Rios vermelhos 2**: 22h30. *Sala 8* (282 l.): **A supremacia Bourne**: 21h40. **O espanta tubarões**: 12h40, 14h50, 17h05, 19h20. R$ 8 (2ª, 3ª, e 5ª, até 17h, e 4ª o dia inteiro), R$ 10 (2ª, 3ª e 5ª, após 17h e 6ª a dom., e feriados até 17h) e R$ 12 (6ª a dom. e feriados, após 17h).

ILHA AUTO CINE – (Praia de São Bento, s/nº, Ilha - 3393-3211 - Drive-in):
Anaconda 2: 18h30, 20h30, 22h30. R$ 6 (2ª a 5ª) e R$ 8 (6ª a dom. e feriados).

ILHA PLAZA – (Av. Maestro Paulo e Silva, 400/158, Ilha - 3221-9292).
Sala 1 (255 l.): **O espanta tubarões**: 14h30, 16h30, 18h30, 20h30 (dub.). *Sala 2* (255 l.): **A dona da história**: 15h, 17h, 19h, 21h. R$ 9 (4ª), R$ 10 (2ª, 3ª e 5ª, exceto feriados) e R$ 14 (6ª a dom. e feriados).

MADUREIRA SHOPPING – (Estrada do Portela, 222/Lj. 301, Madureira - 3221-9292).
Sala 1 (159 l.): **A dona da história**: 15h, 17h, 19h, 21h. *Sala 2* (161 l.): **Irmãos de fé**: 16h20, 18h30, 20h40. *Sala 3* (191 l.): **O espanta tubarões**: 14h30, 16h30, 18h30, 20h30 (dub.). *Sala 4* (191 l.): **Resident evil 2**: 14h50, 16h50, 18h50, 20h50. R$ 8 (4ª), R$ 8 (2ª, 3ª e 5ª, sessões até 17h), R$ 10 (2ª, 3ª e 5ª, sessões após 17h, exceto feriados), R$ 13 (6ª a dom. e feriados).

NORTE SHOPPING – (Av. Dom Hélder Câmara, 5.474, Del Castilho - 3221-9292).
Sala 1 (240 l.): **O espanta tubarões**: 15h, 17h, 19h, 21h (dub.). *Sala 2* (240 l.): **A dona da história**: 15h20, 17h20, 19h20, 21h20. R$ 8 (4ª), R$ 9 (2ª, 3ª e 5ª, sessões até 17h), R$ 11 (2ª, 3ª e 5ª, sessões após 17h, exceto feriados), R$ 13 (6ª a dom. e feriados).

NOVA AMÉRICA – (Av. Automóvel Club, 126, Del Castilho - 3221-9292).
Sala 1 (261 l.): **A dona da história**: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Sala 2* (240 l.): **A nova Cinderela**: 14h, 16h10. **Rei Arthur**: 18h20, 21h. *Sala 3* (260 l.): **O espanta tubarões**: 14h30, 16h30, 18h30, 20h30 (dub.).. *Sala 4* (185 l.): **Irmãos de fé**: 14h50, 17h, 19h10, 21h20. *Sala 5* (261 l.): **Chamas da vingança**: 14h20, 17h20, 20h20. R$ 8 (4ª), R$ 9 (2ª, 3ª e 5ª, sessões até 17h), R$ 11 (2ª, 3ª e 5ª, sessões após 17h, exceto feriados) e R$ 13 (6ª a dom. e feriados).

SHOPPING IGUATEMI – (Rua Barão de São Francisco, 236/3º andar, Andaraí - 3221-9292).
Sala 1 (240 l.): **O espanta tubarões**: 14h30, 16h30, 18h30, 20h30. (dub.). *Sala 2* (156 l.): **A supremacia Bourne**: 14h40, 16h50, 19h, 21h10. *Sala 3* (156 l.): **Chamas de vingança**: 14h20, 17h20, 20h20. *Sala 4* (188 l.): **Resident evil 2**: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Sala 5* (155 l.): **Kill Bill 2**: 14h50, 17h40, 20h30.. *Sala 6* (152 l.): **A dona da história**: 15h, 17h, 19h, 21h. *Sala 7* (146 l.): **A nova Cinderela**: 14h20, 16h30, 18h40. **Rei Arthur**: 20h50. R$ 9 (4ª), R$ 9 (2ª, 3ª e 5ª, sessões até 17h), R$ 11 (2ª, 3ª e 5ª, sessões após 17h, exceto feriados) e R$ 15 (6ª a dom., e feriados).

SHOPPING TIJUCA – (Av. Maracanã, 987/3º andar, Tijuca - 3221-9292).
Sala 1 (192 l.): **A supremacia Bourne**: 21h. **O espanta tubarões**: 14h50, 16h50, 18h50 (dub.). *Sala 2* (130 l.): **Kill Bill 2**: 15h10, 17h50, 20h30. *Sala 3* (195 l.): **A dona da história**: 15h30, 17h20, 19h20, 21h20. R$ 11 (4ª), R$ 11 (2ª, 3ª e 5ª, sessões até 17h), R$ 13 (2ª, 3ª e 5ª, sessões após 17h, exceto feriados) e R$ 16 (6ª a dom. e feriados).

STAR CARREFOUR GUADALUPE – (Av. Brasil, 22.693, Guadalupe - 3221-9229).
Sala 1 (154 l.): **Irmãos de fé**: 14h20, 16h30, 18h40, 20h50. *Sala 2* (154 l.): **Anaconda 2**: 14h40, 16h40, 18h40, 20h40. R$ 6 (2ª a 5ª) e R$ 8 (6ª a dom. e feriados).

STAR LEOPOLDINA SHOPPING – (Av. Brás de Pina, 148, Penha - 3887-0014).
Sala 1 (182 l.): **Irmãos de fé**: 14h20, 16h30, 18h40, 20h50. *Sala 2* (182 l.): **Anaconda 2**: 20h40. **O espanta tubarões**: 15h10, 17h, 18h50 (dub.). R$ 7 (2ª a 5ª exceto feriados) e R$ 9 (6ª a dom. e feriados).

STAR PENHA SHOPPING – (Av. Brás de Pina, 150/317, Penha - 3221-9229).
Sala 1 (152 l.): **Residente Evil 2**: 15h, 17h, 19h, 21h. *Sala 2* (99 l.): **Irmãos de fé**: 14h20, 16h30, 18h40, 20h50. *Sala 3* (120 l.): **A dona da história**: 15h10, 17h, 18h50, 20h40. R$ 7 (2ª a 5ª) e R$ 9 (6ª a dom. e feriados).

ZONA OESTE

ART QUALITY – (Av. Geremário Dantas, 1.400, Jacarepaguá - 3221-9222).
Sala 1 (168 l.): **Resident evil 2**: 15h, 17h, 19h, 21h. *Sala 2* (154 l.): **A nova Cinderela**: 14h40, 16h40, 18h40. **A dona da história**: 20h40. R$ 7 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 9 (6ª a dom. e feriados).

ART WEST SHOPPING – (Estrada do Mendanha, 555, Campo Grande - 3221-9222).
Sala 1 (223 l.): **O espanta tubarões**: 14h50, 16h40, 18h30, 20h20 (dub.). *Sala 2* (182 l.): **A nova Cinderela**: 15h, 17h. **A dona da história**: 19h, 20h50. *Sala 3* (208 l.): **Chamas da vingança**: 15h20, 18h10, 21h. *Sala 4* (216 l.): **Anaconda 2**: 15h10, 17h10, 19h10, 21h10. *Sala 5* (224 l.): **Irmãos de fé**: 14h10, 16h20, 18h30, 20h40. *Sala 6* (245 l.): **Resident evil 2**: 14h50, 16h50, 18h50, 20h50. R$ 10 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 12 (6ª a dom. e feriados).

RECREIO SHOPPING – (Av. das Américas, 19.019, Recreio - 3221-9292).
Sala 1 (247 l.): **Kill Bill 2**: 15h30, 18h, 20h40. *Sala 2* (330 l.): **A dona da história**: 15h20, 17h20, 19h20, 21h20. *Sala 3* (330 l.): **O espanta tubarões**: 15h, 16h50, 18h50, 20h50 (dub.). *Sala 4* (247 l.): **Chamas da vingança**: 14h50, 17h40, 20h30. R$ 9 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 12 (6ª a dom e feriados.).

STAR CENTER SHOPPING RIO – (Av. Geremário Dantas, 404, Jacarepaguá - 3221-9229).
Sala 1 (208 l.): **Resident evil 2**: 15h, 17h, 19h, 21h. *Sala 2* (184 l.): **A dona da história**: 15h20, 17h10, 19h, 20h50. *Sala 3* (148 l.): **A supremacia Bourne**: 16h50, 19h, 21h10. *Sala 4* (148 l.): **Rei Arthur**: 15h40, 18h10, 20h40. R$ 9 (2ª a 5ª) e R$ 11 (6ª a dom. e feriados).

STAR RIO SHOPPING – (Estrada do Gabinal, 313, Jacarepaguá - 3221-9229).
Sala 1 (208 l.): **O espanta tubarões**: 15h10, 17h, 18h50 (dub.). *Sala 2* (130 l.): **Irmãos de fé**: 14h20, 16h30, 18h40, 20h50. *Sala 3* (100 l.): **Anaconda 2**: 15h, 17h, 19h, 21h. R$ 7 (2ª a 5ª) e R$ 9 (6ª a dom. e feriados).

BAIXADA

ART UNIGRANRIO – (Rua Marquês de Herval, 1.216/A, Unigranrio Shopping Caxias, Caxias - 3221-9222).
Sala 1 (195 l.): **Resident evil 2**: 15h, 17h, 19h, 21h.. *Sala 2* (120 l.): **O espanta tubarões**: 14h30, 16h30, 18h30 (dub.). **A dona da história**: 20h30. R$ 8 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 10 (6ª a dom. e feriados).

SHOPPING GRANDE RIO – (Rodovia Pres. Dutra, quilômetro 4, Meriti - 3221-9292).
Sala 1 (240 l.): **O espanta tubarões**: 14h40, 16h40, 18h40, 20h40 (dub.). *Sala 2* (179 l.): **Chamas da vingança**: 14h20, 17h20, 20h20. *Sala 3* (164 l.): **A dona da história**: 15h10, 17h10, 19h10, 21h10. *Sala 4* (170 l.): **Irmãos de fé**: 16h30, 18h40, 20h50. *Sala 5* (170 l.): **Rei Arthur**: 20h30. **A nova Cinderela**: 16h10, 18h20. *Sala 6* (230 l.): **Resident evil 2**: 15h, 17h, 19h, 21h. R$ 8 (4ª), R$ 8 (2ª, 3ª e 5ª, sessões até 17h), R$ 10 (2ª, 3ª e 5ª, sessões após 17h, exceto feriados) e R$ 13 (6ª a dom. e feriados).

STAR CARREFOUR BELFORD ROXO – (Av. Jorge Júlio da Costa dos Santos, 200, lj. 3, Centro, Belford Roxo - 3221-9229).
Sala 1 (102 l.): **Irmãos de fé**: 14h20, 16h30, 18h40, 20h50. *Sala 2* (88 l.): **Rei Arthur**: 15h40, 18h10, 20h40. R$ 6 (2ª a 5ª) e R$ 8 (6ª a dom. e feriados).

IGUAÇU TOP SHOPPING – (Rua Governador Roberto Silveira, 540/2º andar, Nova Iguaçu - 3221-9292).
Sala 1 (222 l.): **Resident evil 2**: 15h10, 17h10, 19h10, 21h10. *Sala 2* (234 l.): **O espanta tubarões**: 14h40, 16h40, 18h40, 20h40. *Sala 3* (200 l.): **A dona da história**: 15h, 17h, 19h, 21h. R$ 8 (4ª), R$ 8 (2ª, 3ª e 5ª, sessões até 17h). R$ 10 (2ª, 3ª e 5ª, sessões após 17h, exceto feriados), R$ 13 (6ª a dom. e feriados).

SHOPPING NILÓPOLIS SQUARE – (Rua Professor Alfredo Gonçalves Filgueiras, 100, Lojas 327/328, Nilópolis - 2792-0824):
Sala 1 (172 l.): **Resident evil 2**: 14h50, 16h50, 18h50, 20h50. *Sala 2* (102 l.): **Irmãos de fé**: 14h30, 16h30. **A dona da história**: 19h, 21h. *Sala 3* (125 l.): **O espanta tubarões**: 14h, 15h40, 17h20, 19h, 20h40. R$ 7 (2ª a 5ª) e R$ 9 (6ª a dom.)

NITERÓI/S. GONÇALO

BOX CINEMAS SÃO GONÇALO – (Shopping São Gonçalo, Av. São Gonçalo, 100, Rodovia Niterói-Manilha Km 8,5 - 3715-9090).
Sala 1 (169 l.): **Kill Bill 2**: 15h, 18h, 21h. *Sala 2* (159 l.): **A nova Cinderela**: 14h30, 16h40. **Rei Arthur**: 18h50, 21h30. *Sala 3* (169 l.): **A dona da história**: 14h, 15h55, 17h50, 19h45, 21h40. *Sala 4* (169 l.): **O espanta tubarões**: 14h, 16h, 18h, 20h (dub.). **A supremacia Bourne**: 21h55. *Sala 5* (169 l.): **Irmãos de fé**: 14h20, 16h40, 19h, 21h20. *Sala 6* (169 l.): **O espanta tubarões**: 14h, 16h, 18h, 20h (dub.). **Anaconda 2**: 21h55. *Sala 7* (213 l.): **Resident evil 2**: 14h40, 16h55, 19h10, 21h25. *Sala 8* (208 l.): **Chamas da vingança**: 15h15, 18h15, 21h15. R$ 8 (4ª), R$ 10 (2ª, 3ª e 5ª) e R$ 12 (6ª a dom. e feriados).

CINE ARTE UFF – (Rua Miguel de Frias, 9, Niterói - 2629-5008 - 528 l.):
Ser e ter: 16h40. **Fahrenheit 11 de setembro**: 18h40. **Todas as cores do amor**: 21h. R$ 2 (2ª), R$ 6 (3ª a 5ª) e R$ 8 (6ª a dom.).

CINE-TEATRO ALCÂNTARA – (Rua Capitão Antônio Martins, 183, São Gonçalo - 2701-4226 - 180 l.):
Irmãos de fé: 17h e 19h30. R$ 6.

ESTAÇÃO ICARAÍ – (Rua Coronel Moreira César, 211/153, Niterói - 3221-9221 - 171 l.):
O espanta tubarões: 13h30, 15h20, 17h10 (dub.). **Kill Bill 2**: 19h, 21h30. R$ 10 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 13 (6ª a dom.).

ICARAÍ – (Praia de Icaraí, 161, Niterói - 3221-9292 - 852 l.):
A dona da história: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. R$ 7 (4ª), R$ 7 (2ª, 3ª e 5ª, até 17h), R$ 9 (2ª, 3ª e 5ª, após 17h e 6ª a dom. e feriados, até 17h) e R$ 12 (6ª a dom. e feriados, após 17h).

PLAZA SHOPPING NITERÓI (CINEMARK) – (Rua 15 de Novembro, 8, 3º piso, Niterói).
Sala 1 (207 l.): **O âncora**: 12h30, 14h50, 17h15, 19h35, 21h50. *Sala 2* (301 l.): **Resident evil 2**: 11h20, 13h45, 16h10, 18h40, 21h05. *Sala 3* (345 l.): **O espanta tubarões**: 11h10, 13h25, 15h40, 17h55, 20h10 (dub.), 22h30 (leg.). *Sala 4* (345 l.): **A dona da história**: 12h10, 14h30, 17h05, 19h30, 21h45. *Sala 5* (195 l.): **O terminal**: 11h15, 17h10. **Rei Arthur**: 14h15, 20h. *Sala 6* (225 l.): **Cinegibi - Turma da Mônica**: 11h, 13h. **Chamas da vingança**: 15h, 18h10, 21h20, 0h30. *Sala 7* (317 l.): **A nova Cinderela**: 11h30, 13h50. **Kill Bill 2**: 16h15, 19h15, 22h20. R$ 8 (4ª), R$ 8 (2ª, 3ª e 5ª, até 14h), R$ 10 (2ª, 3ª e 5ª, entre 14h e 17h), R$ 12 (após 17h), R$ 10 (6ª a dom., até 14h), R$ 12 (6ª a dom., entre 14h e 17h) e R$ 14 (6ª a dom., após 17h).

SHOPPING BAY MARKET – (Rua Visconde do Rio Branco, 360, Niterói - 3221-9292).
Sala 1 (221 l.): **O espanta tubarões**: 14h40, 16h40, 18h40, 20h40 (dub.). *Sala 2* (221 l.): **Resident evil 2**: 15h10, 17h10, 19h10, 21h10. *Sala 3* (207 l.): **Irmãos de fé**: 14h50, 16h50, 19h. **A dona da história**: 21h20. *Sala 4* (207 l.): **Chamas da vingança**: 14h30, 17h30, 20h30. R$ 6 (2ª, 3ª e 5ª, até 17h), R$ 8 (2ª, 3ª e 5ª, após 17h e 6ª a dom., até 17h), R$ 10 (6ª a dom, após 17h) e R$ 6 (4ª).

STAR ITAIPU MULTICENTER – (Estrada Francisco Cruz Nunes, 6.501, Niterói - 3221-9229).
Sala 1 (115 l.): **Rei Arthur**: 16h10, 18h40, 21h10. *Sala 2* (193 l.): **A dona da história**: 15h20, 17h10, 19h, 20h50. *Sala 3* (227 l.): **O espanta tubarões**: 15h10, 17h, 18h50 (dub.). **A supremacia Bourne**: 20h40. *Sala 4* (150 l.): **Resident evil 2**: 15h, 17h, 19h, 21h R$ 9 (2ª a 5ª) e R$ 11 (6ª a dom. e feriados).

FRIBURGO

FRIBURGO – (Praça Getúlio Vargas, 139, 3º piso - (22- 3221-9292)
Sala 1 (188 l.): **A dona da história**: 15h10, 17h10, 19h10, 21h10. *Sala 2* (198 l.): **A supremacia Bourne**: 20h50. **O espanta tubarões**: 14h50, 16h50, 18h50 (dub.). *Sala 3* (190 l.): **Resident evil 2**: 15h, 17h, 19h, 21h. R$ 8 (4ª), R$ 8 (2ª, 3ª e 5ª, até 17h), R$ 10 (2ª, 3ª e 5ª, após 17h) e R$ 13 (6ª a dom., e feriados).

PETRÓPOLIS

ART BAUHAUS – (Rua Doutor Nélson de Sá Earp, 88 - 2246-0408):
Sala 1 (164 l.): **Irmãos de fé**: 15h, 17h. **Resident evil 2**: 19h, 21h. *Sala 2* (130 l.): **A dona da história**: 14h50, 16h50, 18h40, 20h30. R$ 8 (2ª a 5ª) e R$ 10 (6ª a dom. e feriados).

TOP CINE HIPERSHOPPING – (Rua Teresa, 1.515/2º piso - 2249-9900).
Sala 1 (210 l.): **O espanta tubarões**: 15h, 16h50, 18h40, 20h30 (dub.). *Sala 2* (208 l.): **A supremacia Bourne**: 14h50, 17h, 19h, 21h. R$ 8 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 10 (6ª a dom. e feriados).

TOP CINE MERCADO ESTAÇÃO – (Rua Paulo Barbosa, 296/1º piso - 2249-9900).
Sala 1 (113 l.): **Chamas da vingança**: 15h, 17h50, 20h40. *Sala 2* (117 l.): **Kill Bill 2**: 15h20, 18h, 20h50. *Sala 3* (93 l.): **Rios vermelhos 2**: 17h10, 19h10, 21h10. R$ 8 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 10 (6ª a dom. e feriados).

TERESÓPOLIS

TOP CINE TERESÓPOLIS – (Rua Edmundo Bittencourt, 101, 2º piso, Teresópolis Shopping Center - 2741-4800).
Sala 1 (64 l.): **Olga**: 15h, 17h40, 20h20. *Sala 2* (74 l.): **Igual a tudo na vida**: 14h20, 18h40. **A supremacia Bourne**: 16h30, 20h50. *Sala 3* (127 l.): **O espanta tubarões**: 14h40, 16h40, 18h20, 20h10 (dub.). R$ 8 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 10 (6ª a dom. e feriados).

TELEVISÃO

PROGRAMAÇÃO

REDE BRASIL (CANAL 2)
07:00 - Universo pesquisa
07:30 - Telecurso 2000 - 2º Grau - Matemática
07:45 - Telecurso 2000 - Deficiente auditivo
08:00 - Repórter nacional. Noticiário
09:00 - Salto para o futuro. Reciclagem de professores
10:00 - Rá-Tim-Bum
10:30 - O pequeno urso. Infantil
11:00 - Cocoricó. Infantil
11:15 - 1, 2, 3 e já. Infantil
12:00 - Gema Brasil. Com Rodolfo Bottino
12:25 - Jornal visual. Para deficientes auditivos
12:30 - Notícias do Rio
13:00 - Rá-Tim-Bum
13:30 - Castelo Rá-Tim-Bum. Infantil
14:00 - Ruppert. Infantil
14:30 - As aventuras de Tintim. Infantil
15:00 - Os camundongos aventureiros. Infantil
15:30 - Ilha Rá-Tim-Bum. Infantil
16:00 - Sem censura. Debates
18:00 - Saúde Brasil
18:30 - Gerações
19:00 - Gema Brasil. Com Rodolfo Bottino
19:30 - Atitude.com. Revista eletrônica
20:00 - Expresso Brasil. Hoje: O Espírito Santo de Elisa Lucinda
20:30 - Micro macro. Ecologia
21:00 - Por acaso. Com José Maurício Machline
22:00 - Edição nacional
22:30 - Diálogo Brasil. Com Florestan Fernandes Júnior
23:30 - Conversa afinada. Hoje: *Banda de Pífanos de Caruaru - 2ª parte*
00:00 - Contos da meia-noite. *O cego e a dançarina*, de João Gilberto Noll, com Lázaro Ramos.
00:15 - Olhar 2004. Com Lúcia Leme
01:15 - Doc.TV. Brasil imaginário

TV GLOBO (CANAL 4)
05:25 - Telecurso 2000 - Curso profissionalizante
05:40 - Telecurso 2000 - 2º Grau
06:00 - Telecurso 2000 - 1º Grau
06:15 - Globo rural
06:30 - Bom dia Rio
07:15 - Bom dia Brasil
08:05 - Mais você. Com Ana Maria Braga
09:30 - Xuxa no mundo da imaginação
10:15 - Sítio do Picapau Amarelo
10:45 - TV globinho
12:10 - RJ TV - 1ª edição
12:55 - Globo esporte
13:20 - Jornal Hoje
13:45 - Vídeo show
14:30 - Terra nostra. Novela
15:30 - **Filme: Bilhete premiado**
17:15 - Malhação
17:45 - Cabocla. Novela
18:40 - RJ TV - 2ª Edição
19:00 - Começar de novo. Novela
20:00 - Jornal Nacional
20:50 - Senhora do destino. Novela
21:35 - **Futebol 2004 - Copa Sulamericana - São Paulo x Santos**
23:50 - Jornal da Globo
00:25 - Programa do Jô
01:55 - Intercine: **De cabeça para baixo.** De Phil Joanou. Comédia romântica. / **Conectado com a morte.** De Craig R. Baxley. Drama.
03:50 - **Filmes: Top secret - super confidencial**

REDE TVI (CANAL 6)
06:00 - Cristo para as nações
07:00 - Notícias do Brasil
07:40 - Bom dia mulher. Com Olga Bongiovanni
11:00 - Sabor e saúde
11:45 - TV esporte notícias,. Com Fernando Vanucci
12:30 - Vila maluca
13:00 - A cara do Rio. Com Jair Marquesini
13:20 - A casa é sua. Com Clodovil
15:30 - Liga dos Campeões da Europa - Milan x Barcelona
17:45 - Tarde quente. Com João Kleber
18:45 - Repórter cidadão. Com Ney Gonçalves Dias
19:20 - TV fama. Com Nélson Rubens e Luísa Mell
20:30 - Redetvishop
20:50 - Jornal da TV. Com Augusto Xavier
21:50 - Superpop. Com Luciana Gimenez
23:55 - Leitura dinâmica
00:25 - Programa Amaury Jr.
01:30 - Seicho-no-ie
02:00 - Televendas

BAND (CANAL 7)
05:00 - Igreja da graça
07:00 - Multirio
08:00 - Programa Uol
08:30 - Dia a dia. Com Viviane Romanelli
11:30 - Receita minuto. Com Daniel Bork
11:45 - Esporte total 1ª edição
12:33 - Furacão 2000
12:53 - Roteiros do Rio
12:56 - Clip
13:00 - Fala baixada
13:20 - Disk galera
13:30 - Clip
13:38 - Câmera em foco
13:48 - Clip
14:00 - MultiRio
15:00 - Melhor da tarde. Com Astrid Fontinelle
16:00 - Morangos com açúcar. Novela
16:30 - De olho nas estrelas
17:25 - Kelly Key especial
18:05 - Brasil urgente. Com José Luiz Datena
19:05 - Jornal do Rio
19:20 - Jornal da Band
20:10 - Esporte total
20:30 - Cândid câmera
20:50 - Show da fé. Religioso
21:55 - G4 Brasil drops
22:00 - Tá na mão
22:30 - Boa noite Brasil. Com Gilberto Barros
00:30 - Jornal da noite. Com Roberto Cabrini
01:05 - A noite é uma criança. Com Otávio Mesquita
02:15 - Sabbá
02:55 - Programa LBV. Religioso
03:25 - Infomercial

CNT (CANAL 9)
06:55 - TV empregos
07:00 - Encontro com a vida
08:00 - Aliança
08:30 - Palavra plena
09:00 - Televendas
10:00 - Posso crer no amanhã. Religioso
10:30 - Cidade realidade
11:00 - Televendas
12:00 - Jornal do meio-dia
12:30 - Momento do sport
13:00 - Na onda do som
13:15 - Programa Wagner Montes
13:45 - Na onda do som
14:00 - Plástica natural
14:15 - Palavra de vida
14:30 - Televendas
15:45 - Papo legal
16:00 - Sky
16:30 - Encontro de fé
16:55 - Contrastes da vida
17:00 - Projeto vida nova na TV
17:30 - Cristo, o vencedor
18:00 - Etc & tal
18:30 - Igreja Universal
20:35 - Polimport
20:50 - Jogo do poder. Com Carlos Chagas
21:30 - CNT Jornal
22:00 - TV empregos
22:05 - Mil e uma noites
03:20 - Magnavita

SBT (CANAL 11)
06:00 - Jornal do SBT
06:30 - SBT rural
07:00 - Sessão desenho
08:00 - A hora Warner
09:00 - Bom dia & cia
12:00 - Festolândia
12:30 - Jornal SBT Rio
13:00 - Festolândia
13:20 - Eu, a patroa e as crianças. Série
13:50 - Pérola negra. Novela
14:55 - Maria do bairro. Novela
15:30 - Programa cor de rosa
16:30 - Casos de família
17:30 - Passa ou repassa
18:30 - Scooby Doo
19:00 - Os Flintstones
19:30 - Alegrifes e rabujos. Novela
20:30 - O homem da casa. Série
20:50 - Seus olhos. Novela
21:35 - Meu cunhado
22:30 - Sete e meio
23:35 - Friends. Série
00:05 - Jornal do SBT
00:40 - Domínio das trevas. Série
01:40 - Felicity. Série

RECORD (CANAL 13)
05:00 - Programação religiosa
07:45 - Fala Brasil. Noticiário
09:00 - Note e anote. Com Claudete Troiano
11:45 - Esporte Record
12:00 - Balanço geral
13:00 - Ponto de luz
13:30 - Ponto de luz. Religioso
14:10 - Programa Eliana. Infantil
15:00 - Sônia e você
17:00 - Tudo a ver. Com Paulo Henrique Amorim
18:00 - Cidade alerta Rio. Com Wagner Montes
18:50 - Escrava Isaura. Novela
19:30 - Jornal da Record. Com Bóris Casoy
20:30 - Rio maravilha
20:50 - Sem saída. Com Márcio Garcia
21:30 - Campeonato Brasileiro
23:45 - Show do Tom. Com Tom Cavalcanti
00:30 - Edição de notícias. Com Rodolfo Gamberini
01:00 - Programação religiosa

DESTAQUE

Divulgação

A multitalentosa Regina Casé é a homenageada da vez no *Por trás da fama*, às 23h15, no Multishow. A história da atriz-apresentadora-comediante é contada por quem dividiu os palcos com ela desde o início de sua carreira, como Luís Fernando Guimarães e Hamilton Vaz Pereira, integrantes do grupo teatral Asdrúbal Trouxe o Trombone. Também dão depoimentos Stênio Garcia, Boni, Jorge Fernando, Sérgio Britto e Caetano Veloso. Ainda no programa, imagens de *Brasil legal* e *TV Pirata*, além de uma entrevista com o diretor Geraldo Casé, pai da atriz.

Veja também

■ O *True Hollywood story* de hoje, às 21h, no E! Entertainment, mostra o sucesso da cadeia de boates eróticas Chippendales e a vida das dançarinas, que sofrem com o preconceito e a marginalização. Os depoimentos de funcionários da *rede* revelam como um negócio de baixo orçamento se transformou em uma operação multimilionária.

■ O milagre do Sangue de São Genaro é o tema da série *Enigmas da morte*, hoje, às 21h, no National Geographic Channel. Diz a lenda que o sangue de um jovem decapitado foi coletado em frascos. Todos os anos, na data de sua morte, a massa marrom volta ao estado líquido. Um especialista em química orgânica analisa cientificamente o caso.

■ Renata Falzoni pedalou por seis dias com um grupo de 15 pessoas pelo deserto do Atacama, no Chile. As belas imagens registradas pela vídeo-repórter serão exibidas em duas edições do *Aventuras com Renata Falzoni*. No programa de hoje, às 22h45, na ESPN Brasil, os vulcões, as montanhas andinas e belos lugares como o Vale da Lua.

NOVELAS

CABOCLA
17h45 – GLOBO
Boanerges treina seu último discurso antes da eleição. Neco incita os caboclos a invadirem o comício de Boanerges. Luís descansa em Petrópolis aos cuidados de Pequetita. Boanerges perde a eleição para Neco. Xexéu diz a Macário que vai passar para o lado de Justino. Nastácio confessa que votou em Neco, e Boanerges o manda embora da fazenda. Emerenciana diz a Boanerges que é melhor que ele tenha saído da política. Neco cumprimenta Boanerges.

ESCRAVA ISAURA
18h50 – Record
Leôncio diz a Isaura que Tomásia tropeçou sozinha. Henrique fica fascinado por Isaura. Malvina desconfia de que Leôncio tem interesse em Isaura. Gabriel enfrenta Leôncio. Helena e Henrique contam a Malvina o que Leôncio fez com Tomásia. Tomásia acorda e recebe a notícia de que perdeu a criança. Miguel consegue o dinheiro para comprar Isaura. Leôncio ameaça Isaura apertando o seu pescoço. Gabriel beija Helena. Começa o casamento de Leôncio e Malvina. Tomásia interrompe a cerimônia. André propõe fugir com Isaura.

COMEÇAR DE NOVO
19h – GLOBO
Joana ameaça Lucrécia. Letícia pergunta se Branca está grávida, e ela nega. Sonya pede para ir ao Brasil junto com o pai. Rosário percebe o clima entre Murilo e Carmem. Márcio Estrela quer saber quando Betinho vai pedir a mão de Márcia Anita. Anselmo acha que Letícia suspeita de que ele tem um acordo com Lucrécia. Carmem imagina Paulo Roberto se declarando. Teca vê Betinho com Márcia Anita e abraça Lucas. Mérilin avisa a Júlia que ela foi demitida por causa das fotos. Miguel acha que Joana contou a Letícia sua verdadeira identidade. Tenório espalha óleo na pista e Joana capota com o carro.

SEUS OLHOS
20h50 – SBT
Gilson mostra dólares para Norma. Gregório ameaça Valdo a dizer a verdade ou ele vai procurar a polícia. Valdo se recusa a dizer sua profissão. Oto e Tiago mostram quarto para Renata. Elvira provoca Valéria falando em Norma e Tiago.

SENHORA DO DESTINO
20h50 – GLOBO
Giovanni se chateia ao saber que Maria do Carmo foi ajudada por Dirceu. Cláudia conta a verdade para Leandro. Leandro diz a Nazaré que está namorando Cláudia. Angélica joga um livro em Plínio quando este a agarra. Edgard insiste para que Isabel venha morar com ele. Maria do Carmo diz que vai entregar os dólares falsos para Nazaré e dar-lhe uma surra e pede que Giovanni vá em sua companhia. Giovanni garante a Maria do Carmo que ela ainda será dele. Daiane não sabe o que fazer quando o bebê chora. Cigano pede mais dinheiro a Constantino. Shirley incentiva Jacques a conquistar Djenane. Nazaré ameaça Djenane com a tesoura. Ela quer saber o que Leandro e Cláudia conversaram e corta um pedaço de seu cabelo. Josivaldo ouve Leandro falar que descobriu tudo.

FILMES/TV ABERTA

BILHETE PREMIADO
15h30, Globo.
The ticket. De Stuart Cooper. Com Shannen Doherty, Al Mancini e Phillip Van Dike. Suspense. Sujeito freta um avião para recolher seu prêmio da loteria. Mas o aparelho é sabotado e ele e sua família se vêem presos em um deserto de neve. EUA, 1997. Duração: 1h57.

TOP SECRET – SUPER CONFIDENCIAL
3h50, Globo.
Top secret. De Jim Abrahams. Com Val Kilmer, Peter Cushing e Christopher Villiers. Comédia. Sátira aos filmes de espionagem. Roqueiro americano se envolve com a resistência francesa e precisa resgatar um cientista prisioneiro dos alemães. Inglaterra, 1984. Duração: 1h30.

FILMES/TV PAGA

SÓ VOCÊ
19h, A&E Mundo.
Only you. De Norman Jewison. Com Marisa Tomei, Robert Downey Jr. e Bonnie Hunt. Comédia. Influenciada por uma vidente, moça abandona tudo, incluindo o noivo, para encontrar o homem que seria sua alma gêmea. EUA, 1994. Duração: 1h55.

O SUSPEITO DA RUA ARLINGTON
19h30, TNT.
Arlington Road. De Mark Pellington. Com Jeff Bridges, Tim Robbins e Joan Cusack. Suspense. Professor especialista em terrorismo desconfia de que seus vizinhos fazem parte de uma organização terrorista e estão planejando um atentado. EUA, 1999. Duração: 1h58.

MERCADORA DE FELICIDADE
21h, Telecine Classic.
The matchmaker. De Joseph Anthony. COm Shirley Booth, Anthony Perkins e Shirley MacLaine. Comédia. Uma casamenteira se apaixona pelo solteirão para quem deveria arranjar uma jovem noiva. EUA, 1958. Duração: 1h41.

AMÉRICA DO SEXO
21h, Canal Brasil.
De Leon Hirszman, Luiz Rosemberg Filho, Flavio M. da Costa e Rubens Maia. Drama. Inédito. Produzido durante o auge da censura militar, o filme é dividido em quatro episódios, que têm em comum o tom de protesto fortemente alegórico e escrachado na abordagem dos temas. Brasil, 1969. Duração: 1h20.

O AMOR É CEGO
22h, Fox.
Shallow Hal. De Bobby e Peter Farrelly. Com Jack Black e Gwyneth Paltrow. Comédia. Rapaz fútil que só liga para as aparências é hipnotizado e passa a ver as pessoas como elas são por dentro. Assim, ele se apaixona por uma jovem obesa. EUA, 2001. Duração: 1h53.

MADAME SATÃ
23h, Max Prime.
De Karim Ainouz. Com Lázaro Ramos e Marcélia Cartaxo. Drama. A história de João Francisco dos Santos, um lendário travesti da Lapa, cozinheiro de bordel, lutador de capoeira e criminoso condenado pela Justiça. Brasil, 2002. Duração: 1h45.

O RETORNO –Vozvrashchenlye – De Andrei Zvyagintsev. Com Vladimir Garin, Ivan Dobronravov e Konstantin Lavronenko.
Drama. Duração: 1h45. Russia/2003. Censura: 14 anos. ★★★
Circuito: **Estação Botafogo 2**: 13h20, 17h30, 21h40. **Cineclube Laura Alvim 3**: 21h10.

RIOS VERMELHOS 2 - ANJOS DO APOCALIPSE –Les Rivières Pourpres 2 – Les Anges de L'Apocalypse – De Olivier Dahan. Com Jean Reno, Benoît Magimel e Christopher Lee.
Suspense. Duração: 1h40. França/ Itália/ Reino Unido/2004. Censura: 16 anos.
Circuito: **Top Cine Mercado 3**: 17h10, 19h10, 21h10. **New York 10**: 20h40. **Carioca Shopping 7**: 22h30.

SER E TER –Être et avoir – De Nicolas Philibert.
Documentário. Duração: 1h44. França/2002. Censura: livre.
Circuito: **Cine Arte UFF**: 16h40.

SHREK 2 –Shrek 2 – De Andrew Adamson, Kelly Asbury e Conrad Vernon. Com voz de Bussunda.
Infantil. Duração: 1h33. EUA/2004. Censura: livre. ★★★
Circuito: **New York 6**: 15h35 (dub.).

A SUPREMACIA BOURNE –The Bourne Supremacy – De Paul Greengrass. Com Matt Damon, Franka Potente e Joan Allen.
Suspense. Duração: 1h48. EUA/Alemanha/2003. Censura:14 anos. ★★
Circuito: **Friburgo 2**: 20h50 **Roxy 1**: 21h. **São Luiz 2**: 21h. **Rio Sul 4**: 21h40. **Via Parque 1**: 18h50, 21h10. **Shopping Tijuca 1**: 21h **Iguatemi 2**: 14h40, 16h50, 19h, 21h10. **Art Fashion Mall 1**: 16h30, 18h50, 21h10. **Box São Gonçalo 4**: 21h55. **Top Cine Hipershopping 2**: 14h50, 17h, 19h, 21h. **Top Cine Teresópolis 2**: 16h30, 20h50. **Espaço Star One 3**: 21h. **New York 5**: 14h15, 16h30, 18h45, 21h10. **Carioca Shopping 8**: 21h40. **Downtown 4**: 14h30, 17h10, 19h40, 22h10. **Botafogo Praia 3**: 11h, 13h30, 18h50, 21h20.**Star Center Shopping 3**: 16h50, 19h, 21h10. **Star Itaipu 3**: 20h40.

O TERMINAL –The terminal – De Steven Spielberg. Com Tom Hanks, Catherine Zeta Jones e Stanley Tucci.
Drama. Duração:2h08. EUA/2004. Censura: 12 anos. ★★
Circuito: **New York 18**: 15h30, 18h10, 20h50. **Plaza Shopping 5**: 11h15, 17h10. **Downtown 1**: 17h05, 20h05. **Cineclube Laura Alvim 1**: 16h30.

THE BILLABONG ODYSSEY - A BUSCA PELA MAIOR ONDA DO MUNDO –Billabong odyssey – De Philip Boston. Com Carlos Burle, Eraldo Gueiros e Shawn "Barney" Barron.
Documentário. Duração: 1h28. EUA/2003. Censura: livre. ★
Circuito: **New York 14**: 15h15, 17h15, 19h15, 21h15. **Downtown 2**: 13h10, 15h25, 17h50, 20h10, 22h20.

TODAS AS CORES DO AMOR –Goldfish memory – De Elizabeth Gill. Com Sean Campion, Flora Montgomery e Jean Butler.
Comédia. Duração: 1h25. Irlanda/2004. Censura: 14 anos. ★★★
Circuito: **Cine Arte UFF**: 21h.

UM DIA DE RAINHA –Reines d'un jour – De Marion Vernoux. Com Karin Viard, Hélène Fillières, Victor Lanoux e Jane Birkin.
Comédia. Duração: 1h34. França/2001.
Circuito: **Casa França Brasil**: 14h, 16h, 18h. **Espaço Unibanco 3**: 14h, 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. **Estação Barra Point 2**: 15h50, 17h40, 19h30, 21h20.

A VILA –The Village – De M. Night Shyamalan. Com Joaquin Phoenix, Bryce Howard, William Hurt e Sigourney Weaver.
Ficção. Duração: 1h50. EUA/2004. Censura: 14 anos. ★★★
Circuito: **New York 9**: 21h30. **Downtown 8**: 21h30. **Estação Paissandu**: 19h30, 21h40. **Cineclube Laura Alvim 1**: 19h, 21h10.

YU-GI-OH: O FILME –Yu-Gi-Oh! – De Ryôsuke Takahashi.
Desenho animado. Duração:1h30. Japão/2004. Censura: 10 anos. ●
Circuito: **New York 11**: 14h35 (dub.). **Carioca Shopping 2**: 13h50 (dub.).

MOSTRAS

CACHAÇA CINEMA CLUBE – 4ª, às 21h, exibição dos curtas: *Crack do Futuro*, de Nilson Primitivo Gonzales, 5 min,2004. *Imprescindíveis*, de Carlos Magno, 5 min, 2003; *Felicidade*, de Emerson Schmidlin, 7 min, 2004; *Vinil verde*, de Kleber Mendonça Filho, 13 min, 2004; *Heliorama*, de Ivan Cardoso, 15 min, 2004.
Odeon BR

HECTOR BABENCO: UM OLHAR POÉTICO SOBRE A MARGINALIDADE – 4ª, às 16h – *Lúcio Flávio, O Passageiro da Agonia* (125 min); às 19h – *Pixote: A Lei do Mais Fraco* (127 min).
Centro Cultural Banco do Brasil

TEATRO

ESTRÉIA

BEMVINDO SEQUEIRA – O humorista comanda o espetáculo *Um Brasil de risadas*, cheio de piadas sobre os mais variados temas.
Teatro Bibi Ferreira, Rua Visconde Ouro Preto, 78, Botafogo (2539-4591). Cap.: 70 pessoas. 4ª e 5ª, às 21h. R$ 15. *Estudantes e idosos pagam meia*. Duração: 1h15. Até 28 de outubro.

OS DESPERTAMORES – De Rafael Lima. Direção de Daniel Cardoso. Com a Cia. Artes do Ofício. Reestréia. Comédia sobre um ritual de auto-ajuda em que as pessoas comparecem prara tentar resolver seus problemas de relacionamento.
Teatro dos Quatro, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/2º andar, Gávea (2274-9895). Cap.: 402 pessoas. 4ª, às 21h, e 5ª, às 17h. R$ 20. Classificação etária: 12 anos.

FREDA.ZIP – Texto e direção de Felipe Vidal. Com o Grupo Tropel. Releitura contemporânea do mito grego de Fedra baseado na polêmica peça da dramaturga inglesa Sarah Kane.
Teatro Café Pequeno, Av. Ataulfo de Paiva, 269, Leblon (2294-4480). Cap.: 100 pessoas. 3ª e 4ª, às 21h. R$ 10. Duração: 1h10. Classificação etária: 14 anos. Até 10 de novembro.

HAMLET: UMA TRAGÉDIA FAMILIAR – De Shakespeare. Direção de Marcus Alvisi. Com atores formandos da CAL. Esta adaptação do clássico do autor inglês enfoca o rompimento de laços familiares fortes.
Divino Espaço Cultural, Rua Lopes Quintas, 274, Jardim Botânico (2294-5648). 3ª e 4ª, às 19h. R$ 10. *Estudantes, idosos e classe artística pagam meia*. Até 10 de novembro.

EM CARTAZ

O DIÁRIO DE DÉBORA – De Liliane Prata. Direção de Milton Corrêa e Castro e Jorge Maurílio. Com Letícia Colin, Tatyane Goulart e outros.
Teatro das Artes, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/2º piso, Gávea (2540-6004). Cap.: 500 pessoas. 3ª e 4ª, às 20h. R$ 25. Duração: 1h20. Classificação etária: 10 anos. Até 3 de novembro.

AS PEQUENAS RAPOSAS – De Lilian Hellman. Direção de Naum Alves de Souza. Com Beatriz Segall, Sergio Britto e outros.
Centro Cultural Banco do Brasil/Teatro 1, Rua 1º de Março, 66, Centro (3808-2020). Cap.: 173 pessoas. 4ª a dom., às 19h. R$ 10. *Estudantes pagam meia*. Duração: 2h. Até 12 de dezembro.

SOPPA DE LETRA – Roteiro de Pedro Paulo Rangel, Antonio DeBonis e Naum Alves de Souza. Direção de Naum Alves de Souza. Com Pedro Paulo Rangel.
Sala Baden Powell, Av. Nossa Senhora de Copacabana, 360, Copacabana (2548-0421). Cap.: 492 pessoas. 3ª, às 17h, e 4ª, às 21h. R$ 15. Duração: 1h15. Classificação etária: livre.

VONTADE DE NADA – De Carmen Filgueiras. Direção de Andrea Zeni. Com Ana Lima, Carmen Filgueiras e outros.
Teatro Carlos Gomes/Sala Paraíso, Praça Tiradentes, s/nº, Centro (2232-8701). Cap.: 50 pessoas. 3ª e 4ª, às 19h. R$ 10. Duração: 45 minutos. Até 27 de outubro.

EXTRA

30 ANOS SEM VIANINHA – Ciclo de leituras em homenagens ao consagrado dramaturgo. Abertura hoje, com exposição fotográfica e leitura dramatizada de *Bilbao, Via Copacabana*, com direção de André Paes Leme. No elenco, alunos de artes cênicas da UniverCidade.
Espaço Constituição, Rua da Constituição, 34, Centro (2242-3102). 4ª, às 19h. Grátis.

CICLO DE LEITURAS DRAMATIZADAS – Leitura de *As desgraças de uma criancinha*, de Martins Penna. Direção e adaptação de Silvia Eleuterio. Com Bemvindo Sequeira, Thaís Portinho e outros.
Academia Brasileira de Letras/Teatro Raymundo Magalhães Jr., Av. Presidente Wilson, 203, 1º andar, Centro (3974-2543). 4ª, às 15h. Grátis.

MÚSICA

SHOWS

DUDU NOBRE – O cantor apresenta seus grandes sucessos na última edição do projeto *MPB meio-dia em ponto*, comandado pelo jornalista Ricardo Cravo Albim.
Teatro João Theotônio, Conjunto Cultural Candido Mendes, Rua da Assembléia, 10/subsolo, Centro (2531-2000). 4ª, às 12h. R$ 5. Cap.: 320 pessoas.

JOVEM GUARDA PRA SEMPRE – O projeto reúne grandes nomes da Jovem Guarda como Leno e Lilian, Wanderley Cardoso, Vanusa, Golden Boys, Deni e Dino, Bobby De Carlo, Waldirene, Os Incríveis, Paulo César Barros e Ed Wilson.
Canecão, Av. Venceslau Brás, 215, Botafogo (2105-2000). 4ª, às 21h30. R$ 30 (pista), R$ 35 (poltronas numeradas), R$ 45 (mezanino), R$ 60(setor B e balcão nobre), R$ 70 (seor A e frixa central).

LIGA DOS MCS – A competição de rimas entre os novos rappers tem sua terceira etapa nesta quarta-feira. Serão 16 duelos de rima e composição, em que os vencedores são escolhidos pelo público – um medidor de decibéis calcula a receptividade dos fãs.
Teatro Rival BR, Rua Álvaro Alvim, 33/37, Cinelândia (2240-4469). 4ª, às 19h30. R$ 20 (estudantes e idosos pagam meia-entrada) e R$ 13, para quem tem filipeta. Capacidade: 450 pessoas. Censura: 18 anos.

PAULINHO MOSKA – O cantor e compositor, ex-integrante do grupo Inimigos do Rei, comemora 10 anos de carreira e lança o CD *Tudo novo de novo*, que une rock e MPB.
Centro Cultural Carioca, Rua do Teatro, 37, Centro (2252-6468). 4ª, às 21h. R$ 14. Idade mínima: 18 anos.

SYLVIO BARROSO – Acompanhado de um trio, o trombonista mineiro, integrante da Orquestra Élite se apresenta com vários convidados na série *Quartas Instrumentais*.
Teatro do Centro Cultural Justiça Federal, Av. Rio Branco, 241, Cinelândia, Centro (3212-2565). 4ª, às 19h. R$ 10. Idade mínima: 18 anos. *Estudantes, idosos, assinantes do **Jornal do Brasil**, sorteados da MPB FM e sócios do Clube Delira Musica pagam meia-entrada.*

CLÁSSICOS

DMITRI ALEXEYEV – O renomado pianista russo interpreta obras de Schumann, Chopin e Rachmaninov, no penúltimo concerto da série *BankBoston 2004*.
Sala Cecília Meireles, Largo da Lapa, 47, Lapa (3224-3913). 4ª, às 20h30. R$ 40 (R$ 26 para clientes BankBoston).

PARA DANÇAR

FESTA

BIZARRA – Hoje com os DJs Mr. Black, Mr. Blue e Mr. White (rock).
Fosfobox, Rua Siqueira Campos, 143, 22A - Subsolo, Copacabana (2548-7498). 4ª, às 23h. R$ 20. Cap.: 150 pessoas. Idade mínima: 18 anos.

CURTAS QUARTAS – Nas noites de quarta serão exibidos dois curtas nacionais. Após a exibição, a DJ Ana Kaz e Dudu Mena Barreto (house e electro) assume as picapes.
00, Av. Padre Leonel Franca, 240, Gávea (2540-8041). 4ª, às 21h (curtas) e 23h (pista). R$ 20 (sendo R$ 10 de bônus para consumo no bar). Idade mínima: 18 anos. Cap.: 400 pessoas.

DANÇA

ESTRÉIA

CORPO DE BAILE DO MUNICIPAL – Os bailarinos do Muncipal encenam dois clássicos: *Les Sylphides*, coreografia de Michel Fokine, e *7ª sinfonia de Beethoven*, balé de Uwe Scholtz.
Teatro Municipal, Praça Floriano, s/nº, Centro (2262-3935). Cap.: 2.350 pessoas. 4ª, 6ª e sáb., às 20h, 5ª, às 19h, e dom., às 17h. R$ 15 (galeria), R$ 30 (balcão simples), R$ 50 (platéia e balcão nobre) e R$ 300 (frisa e camarote com seis lugares). 5ª: R$ 5 (galeria), R$ 7 (balcão simples), R$ 10 (platéia e balcão nobre) e R$ 60 (frisa e camarote com seis lugares).

EXPOSIÇÃO

ABERTURA

PARAÍSO, DESENHOS INÉDITOS DE ARTHUR LUIZ PIZA – A mostra apresenta reproduções dos desenhos feitos por Piza em cinco cadernos *moleskine*, espécie de caderneta de anotações utilizada por artistas e intelectuais europeus. Os trabalhos têm como característica uma figuração de caráter surrealista, um dos traços da obra do gravador, radicado em Paris há mais de cinco décadas. Até 27 de fevereiro de 2005.
Instituto Moreira Salles, Rua Marquês de São Vicente, 476, Gávea (3284-7400). 3ª a dom., das 13h às 20h. Grátis. Estacionamento gratuito no local.

MUSEUS

MUSEU DE ARTE MODERNA – Av. Infante D. Henrique, 85, Parque do Flamengo (2240-4944). 3ª a 6ª, do meio-dia às 18h. Sáb. dom. e feriados do meio-dia às 19h. R$ 5 e R$ 2 (estudantes, maiores de 60 anos e crianças em grupo com mais de cinco). Grátis: crianças até 12 anos. Dom., ingresso família: R$ 5. **Clube JB: R$ 3,50 em até dois ingressos.**
A face icônica da arte brasileira – A mostra abrange três momentos da arte brasileira: o modernismo das décadas de 20 e 30, a nova figuração dos anos 60 e a Geração 80, com trabalhos de 61 artistas, incluindo nomes como Tarsila do Amaral, Di Cavalcanti, Beatriz Milhazes e Rubens Gerchman. Até 24 de outubro.
José Bechara/ A casa – Projeto escultórico a partir dos componentes do mobiliário de uma casa. Completam a mostra, fotografias do desenvolvimento do projeto e desenhos. Até 30 de outubro.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL – Praça Marechal Âncora, s/nº, Centro (2550-9220). 3ª a 6ª, das 10h às 17h30. Sáb. e dom., das 14h às 18h. R$ 6 e R$ 3 (crianças até 5 anos, maiores de 60 e estudantes com carteira). Dom., grátis.
Artes tradicionais de Portugal – A exposição reúne 220 peças, vindas principalmente do Museu de Arte Popular de Lisboa. Serão expostas colchas, adereços, tapetes bordados, trajes e ourivesaria originária do Noroeste de Portugal. Até janeiro de 2005.
Pergaminhos do Mar Morto: Um legado para a humanidade – A exposição apresenta fragmentos originais de pergaminhos do Mar Morto datados de aproximadamente dois mil anos, além de cerca de 80 objetos do mesmo período, pertencentes à coleção do Israel Antiquities Authority. Até 23 de outubro.
A presença holandesa no Brasil: Memória e Imaginário – Objetos e imagens mostram a influência social e cultural da ocupação holandesa no nordeste brasileiro, durante 24 anos, no início do século 17. Até 5 de março.

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES – Av. Rio Branco, 199, Centro (2240-0068). 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb., dom. e feriados, das 14h às 18h. R$ 4. Dom., grátis.
Missão Artística Francesa e as origens da coleção do MNBA – São 98 trabalhos que traçam um panorama da arte brasileira antes e depois da chegada da Missão ao Brasil. Até 30 de novembro.
Vitor Meireles: Um artista do império – No ano do centenário de sua morte, a exposição com 90 peças, entre pinturas, desenhos e documentos mostram a trajetória do pintor catarinense, que se destacou pelas telas monumentais de pinturas com cenas históricas. Até 14 de janeiro.
Zélia Salgado, 100 anos de ação e lucidez – Ocupando quatro salas do museu, a exposição apresenta esculturas, pinturas e desenhos, além de objetos particulares da artista que neste ano completa 100 anos de idade. Até 9 de dezembro.

CENTROS CULTURAIS

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL – Rua Primeiro de Março, 66, Centro (3808-2020). De 3ª a dom., das 10h às 21h. Grátis.
Antes - Histórias da pré-história – A mostra reúne cerca de 300 peças, entre pinturas e gravuras rupestres, cerâmicas, esculturas, objetos líticos (pedras), instrumentos musicais e fósseis que refazem a pré-história brasileira. Até 9 de janeiro de 2005.

EM CARTAZ

ANTONIO DIAS 2+2 – Conjunto de oito trabalhos inéditos produzidos por Dias especialmente para a mostra. Em folhas de cobre e ouro sobre papel artesanal, cada trabalho tem quatro módulos. Até 21 de outubro.
Galeria Artur Fidalgo, Rua Siqueira Campos, 143, sobrelojas 147/48, Copacabana (2549-6278). 2ª a 6ª, das 15h às 19h. Grátis.

CASA COR – Em sua 14ª edição, o evento ocupa uma casa colonial, construída nos anos 50, com 32 ambientes assinados por 44 profissionais, entre decoradores, paisagistas e arquitetos. Até 24 de outubro.
Casa Cor, Rua Mary Pessoa, 116, Gávea. 3ª a dom., do meio-dia às 21h. R$ 20. Vans gratuitas, de 20 em 20 minutos, a partir do meio-dia, do Barra Brasa (Av. Afrânio de Melo Franco, 131, Leblon).

CHICO BUARQUE: O TEMPO E O ARTISTA – A exposição apresenta através de fotos, vídeos, filmes e textos a trajetória do cantor e compositor Chico Buarque de Holanda. Até 26 de outubro.
Biblioteca Nacional, Rua México, s/nº, Centro (2220-2356). 2ª a sáb., das 10h às 17h. R$ 4 e R$ 2 (estudantes e idosos).

ENCONTROS COM O MODERNISMO – A parceria com o Stedelijk Museum Amsterdam, maior museu de arte moderna da Holanda, traz ao Brasil obras de artistas de nacionalidades e gerações distintas, trazendo a possibilidade de ver o modernismo sob uma perspectiva contemporânea. Entre os trabalhos expostos estão obras de novos artistas e nomes consagrados como Andy Warhol, Mondrian, Kandisky, Pollock, Picasso e Keith Haring. Até 9 de janeiro de 2005.
Museu de Arte Moderna, Av. Infante D. Henrique, 85, Parque do Flamengo (2240-4944). 3ª a 6ª, do meio-dia às 18h. Sáb. dom. e feriados do meio-dia às 19h. R$ 5 e R$ 2 (estudantes, maiores de 60 anos e crianças em grupo com mais de cinco). Grátis: crianças até 12 anos. Dom., ingresso família: R$ 5.

ESPAÇO LÚDICO: UM OLHAR SOBRE A INFÂNCIA NA ARTE BRASILEIRA – A exposição reúne 29 artistas, com 78 obras, que enfocam o universo infantil. Há trabalhos de Guignard, Portinari, Di Cavalcanti, Aluisio Carvão, Waltércio Caldas, Nelson Leirner, entre outros. Até 12 de novembro.
Galeria do BNDES, Av. Chile, 100, Centro (2277-7757). 2ª a 6ª, das 9h às 19h. Grátis.

EXPERIÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS – Pinturas e esculturas de Tunga, Iole de Freitas, Waltércio Caldas, Lygia Clark, Antonio Dias e Hélio Oiticica. Até 24 de outubro.
Galeria de Arte Ipanema, Rua Aníbal de Mendonça, 27, Ipanema (2512-8832). 2ª a 6ª, das 10h às 19h. Dom., das 15h às 19h. Grátis.

FELIPE BARBOSA + ROSANA RICALDE – A dupla apresenta 12 fotografias e oito vídeos produzidos durante interferências urbanas e performances em espaços públicos de várias cidades. Até 30 de outubro.
Mínima Galeria Bistrô, Rua Marquês de São Vicente, 189, Gávea (2512-4616). 3ª a sáb., das 19h à meia-noite.

PIERRE VERGER – A exposição reúne 66 fotografias feitas pelo antropólogo na Bahia entre 1946 a 1949.
Pequena Galeria 18, Av. Atlântica, 1.782, loja F, Copacabana (2549-3897). 2ª a 6ª, das 11h às 19h; sáb., das 11h às 17h. Grátis.

PORTINARI - ARTE & CIÊNCIA – A exposição aborda a obra de Portinari a partir de conceitos científicos. O público poderá explorar conceitos de forma, cor, textura e volume através de experimentos científicos interativos.
Centro Cultural da Saúde, Praça Marechal Âncora, s/nº, Centro (2240-5568). 2ª a sáb., das 9h às 17h. Grátis.

Os horários dos filmes e os endereços dos cinemas estão no PERTO DE VOCÊ.
O Caderno B não se responsabiliza por alterações de última hora nos preços, horários e endereços fornecidos pelos organizadores e divulgadores dos eventos, ou empresas citadas. Os horários podem ser confirmados por telefone.

O diretor **Bryan Singer** encontrou o super-homem do século 21. Será o ator iniciante **Brandon Routh**, de 18 anos, que fez participações nas séries *Gilmore Girls* e *Will & Grace*.

Heloisa Tolipan

Gente

Preso em 1995 após um programa com **Divine Brown**, em LA, **Hugh Grant** ficou constrangido ao responder ao *The Sun*, sobre a cena em que aparece com uma prostituta tailandesa no novo filme *Bridget Jones*.

Universo infantil em foco

A festa de abertura do Laboratório Sesc Rio de Roteiros Infantis – antigo Laboratório de Roteiros Sundance –, reuniu grupos e grupos de profissionais de primeira do cinema brasileiro, anteontem, no Arte Sesc, no Flamengo. O projeto tem como filosofia promover a integração intensiva entre consultores internacionais e brasileiros, que vem sendo realizado no Sesc Nogueira, na Região Serrana. Até sexta-feira, dez roteiristas brasileiros – selecionados por um Conselho – discutem com profissionais do segmento de outros países as novas propostas de desenvolvimento da sétima arte para o público infantil. Entre os contemplados estão **Isabel Diegues**, **Buza Ferraz** e **Karen Acioly**, que fizeram a maior farra, na noite de segunda-feira, durante a apresentação dos projetos selecionados. **Pedro Bial**, marido de Isabel, era só sorrisos com o sucesso da mulher. O jornalista ressaltou a importância da iniciativa, citando **Monteiro Lobato** como o maior autor do século 20 nesse ramo. A criação do Laboratório de Roteiros Infantis também foi elogiada pela cineasta **Carla Camurati**. "Em três ou quatro anos, creio que a produção filmes para crianças que só aumentará em função de propostas como essa", avaliou.

Paulo Jabur

IDÉIAS NA CABEÇA: Sem câmeras na mão, Carla Camurati, Isabel Diegues e Pedro Bial, na abertura do Laboratório Sesc Rio de Roteiros

Diogo d'Orey

TITULAR: Pollyana Simões, firmíssima como diretora internacional da Mega

Beverly Hills – Fotos Reuters

'CASAL 200': Gisele Bündchen prestigiou o namorado Leonardo DiCaprio, que ganhou o prêmio de Ator do Ano

Pontos nos is

O dono da Mega, **Antônio Velasquez** esclarece que **Pollyana Simões** é a substituta de **Sérgio Mattos**. Mas acrescenta que o coreógrafo **Zé Reinaldo** foi convidado para fazer *scolting* (caça-talentos) para a agência, já que viaja de Norte a Sul do país e se depara com muitos rostos bonitos.

Juntos e na ativa

Apesar de tablóides sensacionalistas, como o inglês *The Sun*, continuarem a noticiar a separação de **Gisele Bündchen** e **Leonardo DiCaprio**, o casal *deu pinta* junto, anteontem, no Beverly Hilton Hotel, em Los Angeles, na entrega dos prêmios do 8° Hollywood Film Festival. Como de costume, a *übermodel* e o galã proíbem que os fotógrafos cliquem o par. Zelos à parte, DiCaprio saiu da noite de gala carregando a estatueta de Ator do Ano e aproveitou a oportunidade para badalar o seu novo longa-metragem *The aviator*, sobre a história do bilionário da aviação **Howard Hughes**, com direção de **Martin Scorsese**. E Gisele Bündchen – que está cotada para ser a nova *Bond girl* no próximo filme de 007, mas ainda não bateu o martelo – chegará a Sampa no fim de semana, onde deverá dar a bandeirada no Grande Prêmio de Fórmula 1, em Interlagos, no domingo. Ainda em São Paulo, La Bündchen participará da pré-estréia de seu filme, *Taxi*. Depois, rodará o novo comercial da C&A e virá para o Rio, no começo de novembro, gravar participação especial na novela *Começar de novo*, a convite do autor **Antônio Calmon** e do diretor **Marcos Paulo**.

Verão 'very hot'

Todo-poderosa da loja Alberta, a empresária **Rachel Chreem** está cheia de novidades para o espaço. Ontem, lançou as coleções exclusivas verão 2005 das grifes Moschino, Emilio Pucci, D&G, DKNY e a linha completa do *private label* Alberta. Além destas, ainda aterrissarão no Rio Alberta Ferreti, com vestidos de musselina de seda feitos em moulage cortados a fio, e Blue Marine, com roupas bordadas à mão, cravejadas de pedrarias. Te mete!

'Dança da motinha'

Mais novo *point* dos escolados cariocas, o Club 59, na Vila Mimosa, vai ter ensaio aberto, logo mais, da banda de funk do **Mr. Catra**, que tocará dia 30 na primeira noite dedicada ao gênero no Circo Voador. Logo em seguida, ele embarcará rumo a Paris e Londres para apresentações nos dois clubes Favela Chic das cidades européias. *Gentem*, funk com banda ao vivo deve ser uma coisa.

Alô Ibama

Por pouco a cantora e empresária **Paola Crespi** não encarnou a defensora dos animais **Brigitte Bardot**, anteontem, no Fashion Mall. Ela se deparou com uma feira de animais na Club Chocolate, onde bichos, como tucanos, papagaios, araras e cacatuas, estavam submetidos a uma condição de extremo estresse por causa da luz forte, do som alto e do ar condicionado. Paola ficou tão intrigada, que consultou a Lei 5.197/67, que dispõe sobre a proteção da fauna, pela qual as aves devem ser expostas em condições naturais, e não anilhadas, parecendo animais empalhados.

Cena eletrônica

A produtora paulistana **Camilla Ribas** está trazendo para o Rio a Supersônica – Mostra Internacional de Filmes e Vídeos Documentários sobre a música eletrônica. Responsável pela curadoria do festival, com produção assinada por sua irmã, **Carol Ribas**, ela diz que o evento realizado em Sampa, no começo do ano, foi bem-sucedido porque ainda se discute muito pouco sobre os artistas do gênero, sempre tachados de independentes e *underground*. Camila e Carol exibirão dez filmes, a partir de 2 de novembro no CCBB, sendo metade nacional e o restante estrangeiro, como *Synergy: Visions of vibe*, dirigido por **Vivek Bald** (EUA, 2003), que conta com a participação do astro das pick-ups **Carl Cox**, e do grupo Orbital.

gente@jb.com.br

Com Vagner Fernandes e Carlos Henrique Braz